Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.104

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

PROSPERIDADE ECONOMICA

Registra a imprensa bahiana que só num dia, o ultimo de outubro, as rendas arrecadadas pelo Estado attingiram a 1.246:648$875, o que a Alfandega federal nunca arrecadou num só dia, e coisa, conforme commentario da "A Tarde", popular vespertino que ali se edita, "jámais vista no Estado, nem na Bahia Colonia, nem na Bahia Imperio, nem na Bahia Republica". Com essa arrecadação as rendas estaduaes no mez de outubro se elevaram á importancia de cerca de tres mil contos. Provieram ellas de impostos de exportação sobre fumo, cacáo, café, assucar e couros. Isto prova a riqueza do Estado da Bahia, riqueza variada, pois nenhum outro tem tantos artigos differentes na sua pauta de exportação. E, póde-se dizer, que a riqueza aproveitada da Bahia restringe-se a um terço do seu territorio. Dois terços deste, egualmente ricos, de riqueza agricola, pastoril e mineral, nada produzem para a exportação por lhes faltarem meios de transporte. Faltam-lhes estradas, mesmo de rodagem, que vão ter aos pontos terminaes das vias-ferreas, com direcção ao litoral. Imagine-se, pois, o que já seria a Bahia, a que prosperidade já teria attingido, se os seus filhos, que tanto influiram no governo do Imperio, e os que a têm dirigido na Republica, tivessem sido menos politicos e mais bahianos, para mais carinhosamente se occuparem da grandeza e fortuna da terra em que nasceram.

O que se está passando na Bahia desperta attenção para a alta em que estão quasi todos os productos nacionaes, pois os impostos de exportação, ali, como nos mais Estados, são cobrados "ad-valorem". E' prospera, conseguintemente, a situação economica do Brasil, não tanto quanto devia ser se a guerra nos tivesse aproveitado como a outros paizes neutros, em virtude das avultadas compras pelos belligerantes; e contrasta com a nossa pobre situação financeira, a que somos forçados a attender com a reducção de despesas e augmento de impostos. A importação sempre acompanha a exportação, porque esta, enriquecendo o paiz, incita a que elle compre mais no estrangeiro, porquanto, se produz e se trabalha, para consumir e satisfazer as exigencias e commodidades de vida. Dahi a harmonia entre a producção e o consumo, como duas funcções vitaes solidarias da economia, que se sustentam e se estimulam reciprocamente. A nossa importação, donde sáem as nossas principaes rendas, não póde, entretanto, crescer agora, acompanhando a exportação, pela estagnação do commercio, causada pela tremenda guerra, com paizes que eram nossos principaes fornecedores, não se tendo desenvolvido, de modo a preencher a falta que elles fazem em nosso intercambio internacional, as relações com o commercio e a industria norte-americana. Assim mesmo, é graças a essa valorização dos nossos productos exportaveis que as taxas cambiaes se conservam relativamente altas, não se tendo verificado a depressão que era de esperar, mórmente com a emissão de papel-moeda a que os apuros do Thesouro nos forçaram recorrer.

Em todo o caso, é auspicioso o que estamos presenceando com a nossa producção, que é de esperar se vá desenvolvendo cada vez mais, vindo afinal a prosperidade economica a influir beneficamente sobre a situação financeira. E' por ali que nos havemos de levantar, reconstruindo-nos financeiramente e restabelecendo o nosso credito. Mesmo terminada a guerra, seus effeitos perdurarão, pelo que ainda teremos tempo de tirar maior proveito. E depois, uma vez iniciadas novas relações commerciaes, estabelecidas outras correntes do intercambio, estas não se modificarão, não desapparecerão mais, e o paiz terá assim alargado a esphera do seu commercio, e se libertado da dependencia de um numero menor de mercados.

Temos varias vezes insistido na conveniencia de estreitarmos as nossas relações mercantis com a America do Norte, onde encontraremos sem duvida bons mercados para os nossos productos, como já temos ali assegurado o maior consumo das nossas grandes colheitas de café. Para se ter uma idéa das vantagens que poderemos auferir dessa iniciativa, ou do nosso maior commercio com os Estados Unidos, basta attender ao que se deu com os couros do Rio Grande do Sul. A exportação para os portos norte-americanos, que só attingiu nos sete primeiros mezes de 1912 a 8.870 couros, a 31.538 em egual periodo de 1914, de janeiro a julho do anno corrente foi a 85.635. A importação, que a principio só se fazia de couros seccos, e a de couros verdes começou, póde-se dizer, em 1914 apenas com 2.000, que já se elevaram este anno a 42.060, o que se deve principalmente á intervenção do consul geral norte-americano, sr. Gottschalk, que conseguiu do seu governo a revogação de certas disposições regulamentares que creavam serios embaraços á importação directa dos couros brasileiros; importação que ali só se fazia por intermedio dos mercados europeus. Entre as novas resoluções tomadas nos Estados Unidos, por influencia daquelle seu agente consular, e que influiram para esse bom resultado, está a desinfecção nos proprios navios em que os couros são daqui para lá transportados. Desenvolvamos as nossas relações commerciaes, ampliemos o nosso intercambio, que é o meio unico de nos salvarmos e de tirar o paiz da misera situação a que o arrastaram governos criminosamente delapidadores.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Uma quarta-feira toda de chuva a de hontem. A temperatura variou entre 20°,1 e 22°,0.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 19/64	12 3/16
" Paris	$705	$713
" Hamburgo	$870	$875
" Italia	—	$664
" Portugal (escudos)	—	2$867
" Nova York	—	4$236
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$933
" Hespanha	—	$800
Libra esterlina em moeda	—	20$350

Extremas:

Bancario	12 9/32	12 5/16
Caixa matriz	12 5/16	

Café — 8$000 e 8$100 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$250.

Letras do Thesouro — Rebates de 22 1/2 e 23 por cento.

Apolices — 798$000 a 800$000.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de policia o 2º delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas dos aposentados da Viação, de letras A a I, montepio civil da Agricultura e do Exterior e novos contribuintes da Fazenda, Exterior e Agricultura.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo os preços de $580, $600 e $620, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $800.

Carneiro, 1$800 e 2$; porco, 1$ e 1$100; vitella, $800 e 1$000.

TRISTE DESAGGRAVO

Um grupo de estudantes, em São Paulo, invadiu a redacção do jornal italiano Fanfulla e — annunciam os telegrammas — praticou tropelias, quebrando vidros, cadeiras e mesas e empastellando parte da typographia.

O motivo do ataque ao conhecido orgão estrangeiro da imprensa paulista foi a publicação, em suas columnas, dum artigo injurioso ao sentimento da população.

Esse artigo é, realmente, destemperado e, ainda que firmado por um pseudonymo, reflecte da parte da redacção da folha uma solidariedade que ella devia repudiar desde logo, negando espaço ao escripto.

Mas o facto é que, com a solidariedade ou sem a solidariedade da direcção do Fanfulla, o artigo saiu. Os estudantes, em represalia, tomaram o desforço que o verdor dos seus annos lhes inspirou. O que resta saber é se andaram bem.

Não andaram bem; andaram lamentavelmente mal. As aggressões desse genero, já de si odiosas quando occorrem em centros acanhados do interior, tomam caracter mais vultuoso ao serem praticados nas cidades populosas, onde se presume, e onde de facto se verifica, a existencia duma cultura elevada. A esse respeito, o caso presente é ainda mais deploravel, porque nelle estão envolvidos moços da academia, estudantes letrados, sobre quem a familiaridade com os livros deveria incutir um horror pronunciado a tudo quanto tivesse relação com a violencia material.

O attentado que soffreu o Fanfulla é, pois, condemnavel e, jornal brasileiro, precisamente porque ha no caso como victima uma empresa estrangeira garantida pelas nossas leis, não poderia o Correio applaudil-o, mesmo com o seu silencio.

Comtudo, o incidente serve para accentuar a deliberada irreverencia da folha estrangeira em questão, lançando mais de uma vez á publicidade commentarios que affectam o melindre nacional, neste momento melhor diriamos o melindre nacionalista, que um banquetrado poeta acaba de tentar reerguer, exactamente em São Paulo... Mesmo sem abordar a questão, entre nós periodicamente suscitada e ainda tão controvertida, de saber onde acaba para o estrangeiro, em territorio nacional, o direito de critica e onde começa o abuso desse direito, póde-se reconhecer que a direcção do Fanfulla não tem sido pelo menos prudente em muitas apreciações aos factos da vida brasileira, que aquella folha entende de fazer com o mesmo desempeno com que, forçando na Italia o circulo de ferro da censura militar, commentaria hoje um recúo mal ordenado dum batalhão, no Izonzo...

Nem por sermos um paiz trabalhado pela influencia das correntes immigratorias, perdemos o melindre da nossa nacionalidade. E' esse melindre que os estrangeiros, principalmente no exercicio da funcção sobre todas a mais delicada da critica impressa, deviam ter sempre em vista.

Em todo caso, a aggressão ao Fanfulla foi uma brutalidade que não applaudimos e que seriamos incapazes de deixar de condemnar. O governo de São Paulo está no dever imperioso de procurar na punição dos culpados uma rehabilitação para os sentimentos de nobre e hospitaleiro cavalheirismo do povo paulista, aliás de todo o povo brasileiro, para quem a pedrada nunca foi o troco que se deve dar a uma insolencia.

A bordo do *Demerara*, chega hoje da Europa o dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*.

O presidente da Republica sanccionou hontem as resoluções legislativas, approvando:

o tratado assignado em Buenos-Aires, a 25 de maio do corrente anno, entre as Republicas dos Estados Unidos do Brasil, Argentina e Chile, para facilitar a solução pacifica das controversias internacionaes;

o tratado assignado em Washington, a 24 de julho de 1914, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que, no futuro, possa suscitar-se entre os Estados Unidos do Brasil e os da America do Norte.

No orçamento que a Camara acaba de approvar, figura uma emenda autorizando o presidente da Republica a vender ou a arrendar o Lloyd Brasileiro. E' de suppor que o Senado não dará a sua approvação a essa emenda. E mesmo que a dê, o sr. Wenceslau Braz está no dever de não usar de tal autorização.

O Lloyd é uma empresa em franca prosperidade. Excluida a politicagem do seu mecanismo administrativo, desappareceu o regimen do *deficit*, que era a sua caracteristica. Actualmente, o Lloyd não necessita nem mesmo da subvenção que lhe é determinada por lei, e aproveita apenas para amortização da sua divida para com o Banco do Brasil.

Não é preciso dizer mais para demonstrar que elle vae bem. Por que, pois, justamente quando o Lloyd começa a reerguer-se, o governo ha de tratar de alienal-o? Deve-se notar ainda mais que lutamos com uma lamentavel falta de transportes. Precisamos, por isso mesmo, de crear meios para conduzir aos mercados consumidores os productos do paiz.

Ninguem ignora que só o transporte do café occupa grande numero de navios, já se tendo ultimamente verificado o facto de demorar nos trapiches daqui e de Santos milhares e milhares de saccos, devido á falta de transporte.

E' uma época feliz para a reconstrucção definitiva do Lloyd. E como a iniciativa particular entre nós deixa muito a desejar, é bem de ver que só sob as vistas e orientação do governo, a empresa póde ir avante. O essencial é que o governo persevere na norma administrativa, que ali implatou ultimamente, e não volte aos tempos em que até viagens de navios eram retardadas por força dos interesses da politicagem.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo da Armada, a capitão de corveta o graduado Luiz Clemente Pinto;

graduando no posto immediato o capitão tenente Americo Ferraz de Castro;

exonerando o capitão de mar e guerra Gentil Augusto de Paiva Meira, commandante da flotilha do Amazonas;

nomeando para esse cargo o capitão de mar e guerra graduado Athanagildo Lopes da Cruz;

mandando reverter ao quadro activo do Corpo da Armada o capitão-tenente Edgard Antonio Linch, que se achava na reserva.

A Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul vae rejeitar um projecto referente ao levantamento, em Porto Alegre, de uma estatua a Gaspar da Silveira Martins.

Não ha nada a estranhar nesse movimento daquella Assembléa. O tribuno cyclopico, que foi o poderoso federalista, não era um politiqueiro. Não se utilizava dos meios rasteiros, que hoje em dia fazem a fortuna e o renome dos figurões desta terra. Não enriquecia, nem adquiria prestigio e correligionarios á custa dos cofres publicos. Foi um nome que se impoz a golpes de luta, de talento e de honra.

Não é esta, portanto, a época para homenagens a um vulto dessa estatura. O momento é para os Salvadores Pinheiros Machados.

Quando mais tarde uma geração superior orientar os destinos do Rio Grande e os do paiz, nessa occasião, sim, talvez um monumento a Gaspar Martins não seja devido a uma iniciativa meramente regional, mas a uma deliberação de todo o paiz, significando uma homenagem profundamente nacional á sua memoria.

Que má idéa a do representante riograndense que se lembrou de apresentar tal projecto á Assembléa de que faz parte! Pois essa bem intencionada creatura não teve tempo de perceber que o seu projecto era simplesmente inviavel?

O presidente da Republica assignou hontem a mensagem dirigida ao Senado Federal transmittindo as informações solicitadas por aquella casa do Congresso sobre os motivos porque continuam suspensos os trabalhos de melhoramento do porto de Pernambuco.

Ao votar o orçamento da Agricultura, a Camara approvou a suppressão dos cargos de porteiros e respectivos ajudantes em varias dependencias daquelle ministerio. Se o Senado seguir o exemplo da outra casa do Congresso, ficará a cargo do porteiro da Secretaria de Estado todo o "expediente" de todas as repartições annexas ao Ministerio da Agricultura, tendo elle de attender ainda ás solicitações dos respectivos directores e funccionarios. E o peor é que o pobre do homem não possue o dom da ubiquidade.

Não consiste apenas em abrir e fechar a porta a obrigação de porteiros e ajudantes do Ministerio. O Regulamento é claro nesse ponto, e esses modestos funccionarios, que auferem parca retribuição, têm a seu cargo deveres e responsabilidades de não pequena importancia. A suppressão desses cargos seria assim uma economia de palitos, que em nada adeantaria á solução do terrivel problema financeiro com que estamos a braços.

Demais, ha a attentar nesta circumstancia: os funccionarios visados por aquella deliberação da Camara estão nos casos em que a lei estabelece a condição de "addidos" nas proprias repartições em que servem. Portanto, desapparece a justificativa de economia para os cofres publicos.

O Senado deve emendar o erro da Camara, e deliberar de accordo com o direito daquelles humildes empregados da Agricultura. Afinal, elles não pesam nas deliberações politicas, relativas aos altos negocios do Estado. Mas sempre possuem a prerogativa da assistencia da lei, que deve ser egual para todos.

Os bancos estrangeiros explorando o Brasil

Falamos hontem das verbas escripturadas pelos bancos estrangeiros, sob a rubrica de emprestimos em contas correntes. Insistimos neste ponto, que tem importancia especial e grande para o nosso objectivo.

Demonstramos já que os depositos á vista e a prazo augmentaram no primeiro semestre do anno corrente, comparativamente com egual periodo de 1914, em 3.637 contos, e que, apezar desse augmento de capital conquistado á confiança popular, os mesmos bancos reduziram as operações de descontos a menos 27.435 contos do que no primeiro semestre de 1915.

Não serviu, pois, aquelle augmento de capital formado sómente á custa das economias do povo, para um mais proficuo auxilio ao commercio, á industria ou á lavoura, por meio de descontos de letras.

E não se allegue, como temos ouvido ou lido, que a concentração do dinheiro nas caixas dos bancos se justifica pelo receio de uma corrida que possa ir encontral-os desprevenidos. Os bancos pagam juros dos depositos, e não se comprehende que elles recebam dinheiro a premio sómente para terem o prazer de guardar capitaes alheios, dando ainda brindes aos depositantes... Se houvesse tal receio, os bancos não receberiam depositos.

O capital tem para elles outra applicação mais segura e rendosa, do que a dos descontos.

Tambem os emprestimos em contas correntes, conforme hontem demonstrámos, foram sensivelmente reduzidos: menos 33.162 contos em 1915, comparados com egual periodo de 1914. Todavia, e como é sabido, este genero de emprestimos é feito em geral sobre garantias de titulos de divida publica ou outros valores facilmente realizaveis. Pois vejam agora os leitores:

No primeiro semestre de 1914, os bancos estrangeiros emprestaram em contas correntes 205.297 contos, e receberam titulos de garantia no valor de 903.220 contos; no primeiro semestre de 1915, os emprestimos em contas correntes não foram além de 172.135 contos, mas os titulos caucionados em garantia daquellas operações attingiram a 908.065 contos!

Em 1914, os valores emprestados em contas correntes correspondiam a 22,72 % do valor dos titulos em garantia;

em 1915, esses emprestimos correspondiam apenas a 18,96 % das garantias!

Parece-nos que não serão necessarias grandes locubrações de espirito para se comprehender, em face daquelles algarismos, que são os bancos estrangeiros os que mais poderosamente concorrem para a desvalorização e descredito dos titulos nacionaes, isto em troca dos altissimos e valiosissimos favores com que têm sido agraciados pelos governos do Brasil!

Devemos notar que não sentimos nenhuma má vontade contra os bancos estrangeiros, pelo facto de serem estrangeiros. Esses estabelecimentos de credito, desde que vivam na obediencia ás nossas leis e venham para o Brasil operar como é de uso normal nos bancos, não podem senão provocar-nos sympathias. Mas o que se verifica pelos numeros que a Estatistica arrecada e collecciona, é que a acção desses estabelecimentos é inteiramente negativa, pois, de facto, elles só aqui se estabeleceram para explorar-nos, para levarem para seus paizes todo o ouro que o Brasil possa ganhar. Nem sequer têm aqui capitaes proprios. Vivem no Brasil e exploram-nos com os capitaes que o paiz lhes entrega pela mão inconsciente dos depositantes.

Querem a prova? Ella ahi vae: A somma total dos capitaes dos bancos estrangeiros, incluindo o das agencias nos diversos Estados, é de 84.464 contos. Todavia, os mesmos bancos apparecem nas respectivas contas como devedores ás suas matrizes pelo total de 164.357 contos, ou seja mais 79.893 contos do que o valor indicado dos seus capitaes.

Todavia, na opinião da sabedoria official brasileira, representada pelos nossos meninos prodigios, não convém retirar aos bancos estrangeiros a faculdade de operarem em depositos por contas correntes limitadas, porque... é ainda muito deficiente a nossa organização bancaria! E, assim, o nosso bom povo, o nosso credulo povo, vae levar a sua economia aos bancos que não têm de verdade nem um nickel de capital em terras brasileiras, pois os capitaes com que de facto jogam... não são delles!

Tudo isto quanto dizemos é trabalho perdido. Não importa, porém, porque estamos cumprindo uma missão, que por fim ha de ser, como tantas outras, triumphadora por completo.

No Senado, hontem, a nota do dia foi fornecida pelo sr. Lopes Gonçalves. O bem avantajado representante amazonense annunciou aos seus pares attonitos que talvez, na discussão da lei de meios, apresente um projecto ruidoso, mandando supprimir a nossa legação junto á Santa Sé. A novidade é coisa velha e todos se recordam da constancia com que um antigo deputado, o Sr. Thomaz Cavalcanti, sustentou essa idéa na Camara. Comquanto nunca tivesse a fortuna de vêr os seus esforços coroados de exito, esta suppressão chegou a ser um mal inveterado nos habitos parlamentares do politico cearense. Já não se comprehendia o sr. Thomaz sem a sua inoffensiva birra com o Vaticano, e durante largo tempo essa attitude irreverente valeu-lhe uma expressiva camaradagem no circulo dos humoristas cariocas.

Ao sr. Thomaz seguiu-se o sr. Mauricio de Lacerda. O representante fluminente deu varias investidas nesse sentido, e pelos seus discursos inflammados, tendentes ao mesmo fim, houve quem o considerasse na Camara um passo á frente do primeiro campeão positivista.

Agora é o sr. Lopes quem vae recomeçar no Senado a divertida campanha. Diz elle que, além do respeito politico-philosophico com que devemos encarar a separação da Egreja com o Estado, ha motivos solidos, de ordem economica, que justificam o seu projecto. Para s. ex., o Estado, se fosse coherente, deveria installar tambem outras legações, uma em Constantinopla, para discutir com o commendador dos Crentes os negocios do Islamismo, e outra em Paris, ali assim pelas immediações da rua Monsieur-le-Prince, para velar com os discipulos de Comte pelos interesses da Religião da Humanidade...

Não havendo essas congeneres, a que temos junto a Benedicto XV perde a sua razão de ser. Numa época em que se vive a cogitar de economias, seja lá por que processo fôr, lembra o sr. Lopes, esta suppressão não é um máo negocio. Fortalecido pelo resultado financeiro do projecto, o senador ainda deu a entender que, no fundo, joga uma partida diabolica com o governo: ou este ampara no Congresso a primitiva idéa thomaziana, ou s. ex. formulará novo projecto, creando legações em todas as capitaes onde houver sédes de religiões acatholicas, sem esquecer um consuladosinho ali pelas alturas da rua Benjamin Constant, ao lado do veneravel sr. Teixeira Mendes...

O sr. Lopes, quando ameaça, sabe cumprir. E' justo que se receie ter elle voltado o peso da sua figura contra a Egreja, embora muito christão repita hoje por ahi:

— Perdoae-lhe, Senhor, que elle não sabe o que faz...

O presidente da Republica assignou hontem os decretos: exonerando o dr. Ernesto Simões Filho, do cargo de administrador dos Correios do Estado da Bahia, de accordo com os arts. 125, 126 e 127 da lei orçamentaria vigente e o disposto no art. 410, do regulamento daquella repartição e nomeando, em commissão, para substituil-o o chefe de secção da Directoria Geral dos Correios Mario Duque Estrada de Barros.

O director da Despesa Publica, em telegramma hontem expedido aos delegados fiscaes os Estados, recommendou a remessa á sua repartição, com a maxima brevidade, de relações dos pensionistas, aposentados e reformados, pagos pelas respectivas delegacias fiscaes.

Nas respectivas repartições, no decurso da semana finda em 6 do corrente, foram registrados na nossa capital 515 nascimentos, 72 casamentos e 353 obitos. Desde o começo do anno têm morrido 18.113 pessoas, das quaes 3.674 victimadas por doenças do apparelho digestivo e 3.517 por tuberculose pulmonar.

Na semana referida morreram: de grippe 10 pessoas, de sarampo 6, de variola 5 e de coqueluche 4. Nos sete dias da semana morreram de tuberculose 88 pessoas.

O ministro da Fazenda remetteu ao da Marinha, afim de resolver sobre a classificação da despesa, cópia do officio da Delegacia do Thesouro em Londres, fazendo ponderações sobre o pagamento de £ 05-6-6, a The West India and Panamá Telegraph Co., solicitado pelo referido ministro.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Ceará, indeferindo o requerimento do ex-conductor de 2ª classe da commissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim, Benjamin Araujo Domingues Carneiro, pedindo reconsideração da determinação de recolher aos cofres publicos a quantia de 1:458$404, pela qual é responsavel.

Foi declarada sem effeito a portaria de 29 de outubro findo, que nomeou o capitão de corveta engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho para o cargo de chefe de machinas do cruzador *Republica*.

Para esse cargo foi nomeado o official de egual patente e classe José Gustavo Barreto.

Reuniu-se hontem a Congregação do Museu Nacional, tendo tomado varias deliberações de interesse do estabelecimento.

Pingos & Respingos

Segundo um telegramma, Santos Dumont vae organizar uma grande cruzada na America do Sul, em prol da navegação aerea.

— Essa historia de dar azas ao Brasil já foi tentada sem consequencia...

— Mas a occasião agora é azada...

— Sim; a occasião; mas os homens são cada vez mais *desazados*.

* * *

Que seria deste mundo sem a fantasia? O Thesouro, por exemplo, cercado de credores tem a fantasia de sonhar que tem devedores.

Essa reflexão veiu-nos a proposito do aviso que os jornaes publicam nos primeiros dias de cada mez, annunciando os seus pagamentos; ha uma série de *recebedores* que se chamam: *novos contribuintes*.

Contribuintes é boa!

* * *

A *Noticia* referiu-se, hontem, á falta de zinco para gravuras; a imprensa vae soffrer horrivelmente com a nova crise, principalmente o nosso collega *Imparcial* que é, em materia graphica, uma verdadeira *folha de zinco*.

* * *

Ouvimos que o dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica Municipal, em additamento ao seu edital ultimo que tanta celeuma tem provocado... entre os fornecedores de quadros moraes á Prefeitura, vae pedir ao prefeito que os quadros da série "A familia e o alcool" sejam, obrigatoriamente, pregados nas paredes dos botequins, bars, tendinhas, etc.

Vão ver que os proprietarios não os querem lá! E comprehenda-se este povo!

* * *

— Duzentos mil contos voaram do Cofre dos Orphãos!

— De que te admiras? Neste paiz não escapam nem os que têm pae e mãe, quanto mais os orphãos!

— Não escapa ninguem?

— Nem tanto; ás vezes escapam os que têm padrinhos.

* * *

— De quem vem a ser afinal aquella estatua? indagava um sujeito ao ver a figura do *Mancquinho*, vertendo agua em plena Avenida.

— *Adão, infante*; explicou o Emilio.

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os francezes reconquistam Krupulu, na Servia

Os homens do dia nos Balkans — A começar da esquerda: o rei Fernando, da Rumania; Fernando, czar dos bulgaros; sr. Take Janescu, politico rumaico, que deseja a entrada do seu paiz na guerra ao lado dos alliados; o sr. Radoslavoff, chefe do gabinete da Bulgaria; o sr. Bratianu, primeiro ministro e ministro da Guerra da Rumania; o sr. Pashitch, primeiro ministro da Servia

A GUERRA NOS BALKANS

Os servios derrotam os bulgaros em Babuna

Nova York, 10 — (A. A.) — *Deu-se um encarniçado combate entre servios e bulgaros, em Babuna, a nordeste de Kachanitz, que terminou pela completa derrota dos bulgaros. Os servios fizeram grande numero de prisioneiros.*

OS BULGAROS DERROTADOS PELOS FRANCEZES

Nova York, 10 — (A. A.) — *O "Daily-Telegraph" annuncia que as tropas francezas que operam na Servia atacaram os bulgaros em Veles, batendo-os completamente.*

Os bulgaros evacuaram a cidade, que foi occupada pelos francezes no dia 8 do corrente.

A JUNCÇÃO DOS FRANCO-INGLEZES COM OS SERVIOS

Londres, 10. — (A. A.) — *Annuncia-se que as forças franco-inglezas que se encontram na Servia alcançaram Faris a doze kilometros de Prilip, unindo-se aos servios.*

A CAVALLARIA TURCO-BULGARA

Athenas, 10 — (A. A.) — *A cavallaria turco-bulgara dirige-se para Ochrida, sobre o lago do mesmo nome. Os habitantes da região retiram-se precipitadamente, refugiando-se no territorio da Grecia, para escapar á sanha dos invasores.*

Athenas, 10 — (A. A.) — *A imprensa, annunciando o avanço da cavallaria turca em direcção do lago de Ochrida, nas fronteiras com a Albania, prenuncia um proximo encontro desta com os italianos, a serem verdadeiras as noticias que estes, desembarcados nas costas do reino do principe Wied, marcham em soccorro aos servios.*

OS FRANCEZES REOCCUPAM KRUPULU

Athenas, 10 (Via Nova York) — (A. H.) — *A legação da Servia nesta capital annuncia a reoccupação de Krupulu pelos francezes.*

A ACÇÃO DOS ALLIADOS NA SERVIA

Paris, 10 — (A. H.) *Um telegramma official expedido de Salonica para a Agencia Havas dá as seguintes informações sobre as operações dos alliados na Servia:*

"As tropas inglezas foram reforçadas com uma nova divisão e occupam solidamente a região ao norte de Doiran, onde apoiam as suas operações em direcção a Strumitza.

O ataque dos bulgaros contra a cidade de Krivolak, ha pouco retomada pelos alliados, attesta a perturbação que causaram ao inimigo os progressos dos francezes, além de Lacrena e a occupação das regiões de Monzin, Camandol e Dobrista, que protegem os caminhos do desfiladeiro de Babuna.

Os trens de provisões circulam livremente entre Guevegli e Gradako.

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO GREGO

Nova York, 10 — (A. A.) — *Dizem de Berlim que acaba de ser decretada, pelo rei Constantino, a dissolução do Parlamento grego.*

TRES VICTORIAS CONTRA BULGAROS

Athenas, 10 (A. A.) — *Chegam noticias de que os anglo-francezes, em operações na Servia, occuparam seguidamente Monzin e Cammondol, que os bulgaros evacuaram.*

Nova York, 10 (A. A.) — *Despachos procedentes de Roma dizem que os alliados derrotaram os turcos-bulgaros em Dobrista, na Servia, infligindo-lhes graves perdas e occupando aquella posição.*

Uma fabrica de armas destruida

Nova York, 10 — (*A. A.*) — Um violento incendio, irrompido esta manhã, destruiu completamente a fabrica de Bethlehem, que construia armamentos para os alliados.

Teme-se que se trate de algum crime, tendo sido aberto rigoroso inquerito. Os prejuizos estão avaliados em mais de sete milhões de dollars.

Titta Ruffo teria perecido no torpedeamento do paquete "Ancona"?

Titta Ruffo, no "O Rigoletto"

Haverá um carioca que não conheça Titta Ruffo?

A resposta quasi que se impõe de modo irrefragavel, pela mais formal negativa.

Nome consagrado universalmente, artista de reputação mundial, aureolado pela glorificação da critica, em todos os paizes onde se cultiva a arte, nas suas mais elevadas manifestações, Titta Ruffo conquistára, de ha muito, logar proeminente entre as summidades lyricas, como cantor de *élite*, como um artista inexcedivel.

Barytono de inexcediveis qualidades, porque, além de cantor consumado, é um comediante eximio, tão notavel no canto como na dramatização dos papeis, Titta Ruffo é disputado com empenho pelos grandes empresarios lyricos, que, contratando-o, sabem, de antemão, que estão com o successo da temporada garantido, tão indiscutivel é o prestigio do seu nome laureado, a dominar e a arrebatar os publicos mais cultos em questões de arte.

Ainda ha pouco, o Rio de Janeiro teve a indizivel felicidade de ouvir o brilhante artista.

Trazido pelo empresario Walter Mocchi, Titta Ruffo aqui esteve com a companhia que, a 3 de setembro ultimo, estreou no Theatro Municipal, com a *Aida*.

E a 4 desse mez, interpretando com rara maestria o papel de *Hamleto*, na grandiosa opera de Ambroise Thomas, o excepcional barytono apresentava-se ao apreço do nosso publico, que de ha muito já o conhecia, que em outra temporada já o havia sagrado com os seus applausos glorificadores.

Foi curta a temporada da companhia. Não chegou a completar um mez.

Findo o contrato, Titta Ruffo, desligando-se do "casco" da companhia, que ficára no Brasil e que no extremo meridional do paiz ainda permanece, depois de uma fructuosa segunda temporada no Rio e em S. Paulo, daqui partiu, rumo de sua patria idolatrada, a cujo solo regressava em pleno dominio da guerra.

Desde que embarcára, nenhuma noticia viera de Titta Ruffo.

Teria chegado já á Italia? Teria sido o seu regresso á terra nativa interceptado pelos effeitos da tremenda catastrophe que convulsiona o mundo inteiro?

Nada se sabia.

Hontem, porém, uma noticia contristadora nos chegou de improviso: o transatlantico italiano *Ancona*, a cujo bordo viajava o genial artista, foi torpedeado por um submarino allemão, no Mar Mediterraneo.

Morreu Titta Ruffo? Titta Ruffo foi salvo?

Ninguem o sabe.

O telegramma que, no seu laconismo de incertezas terrificadoras, nos trouxe a nova, nada diz de positivo.

Muito pelo contrario, dexa-nos o espirito em duvidas alarmadoras: não se sabe se a gigantesca figura do theatro lyrico italiano pereceu na catastrophe, ou se a sua boa estrella poupou á Arte universal mais esse rude golpe, deixando de enlutal-a pesada e lamentavelmente.

Como admiradores do eminente cantor que é Titta Ruffo, gloria do theatro italiano, honra da Arte universal, são nossos sinceros e ardentes votos para que se confirme a primeira das hypotheses formuladas no alarmante despacho telegraphico que, tristes e pezorosos, pela incerteza dos seus termos, passamos a dar em seguida:

Buenos Aires, 10 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos informam que o barytono Titta Ruffo se achava a bordo do paquete *Ancona*, torpedeado por um submarino allemão no Mar Mediterraneo.

O artista italiano viajava com destino á sua patria, depois da temporada que fizera na America do Sul.

As noticias recebidas não informam se Titta Ruffo foi salvo ou não, causando aqui a maior consternação.

Centro Brasileiro Pró-Allemanha

Amanhã, ás 9 1/2 horas, o Centro Brasileiro Pró-Allemanha manda rezar um officio funebre por alma dos militares mortos em combate.

Este piedoso acto, que se realizará no altar-mór do grandioso templo da Candelaria, revestir-se-á de toda a solennidade e é de esperar grande concorrencia de fieis, pois o Centro tem expedido grande numero de convites.

A LUTA NO OCCIDENTE

UM DESMENTIDO

Paris, 10 (A. H.) — (Official). — Contrariamente ao que diz o communicado allemão publicado no dia 8 do corrente, ás duas horas da tarde, nenhum elemento de trincheiras foi tomado pelo inimigo em Hilsenfirst.

DUELLOS DE ARTILHERIA EM TODA A PARTE

Paris, 10 (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Acções de artilheria em grande parte da linha de frente, particularmente no planalto de Nouvron, onde a nossa artilheria concentrou efficacissimo fogo contra as obras de defesa dos allemães.

Na Champagne, na região de Tahure e no outeiro de Mesnil, o canhoneio foi ainda hontem bastante violento quer de um quer de outro lado.

Nos Vosges, ao sul de Lusse, os nossos canhões de trincheira demoliram diversos "blockhaus" e abrigos do inimigo."

UM COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 10 — (*A. H.*) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"No Artois, os allemães tentaram contra a orla oeste de Bosque de Givenchy um ataque que as nossas forças facilmente repelliram.

Na Champgne, efficazmente respondeu a nossa artilharia a um novo e nutrido bombardeio dirigido pelo inimigo contra as nossas posições a nordeste de Tahure.

A leste da Argonne, particularmente em Vauquois e Bois Melancourt, proseguiram durante a noite, muito renhidos os combates por meio de bombas de mão".

A GUERRA NO MAR

OS NAUFRAGOS DO "ANCONA"

Nova York, 10 — (*A. H.*) — Telegramma recebido de Tunis informa terem chegado a cabo Bon duas embarcações com cincoenta e quatro marinheiros do vapor italiano "Ancona", mettido a pique por um submarino austriaco nas proximidades do cabo Carbonara, na Sardenha.

Muitos desses homens estão feridos.

ENCALHE DE UM TORPEDEIRO

Londres, 10 — (*Official*) — Encalhou no Mediterraneo, considerando-se totalmente perdido, o contra-torpedeiro inglez "Louis".

A tripulação foi salva.

UM TRANSPORTE INGLEZ CANHONEADO

Londres, 10 — (*A. H.*) — Uma noticia official publicada hoje informa que o transporte de guerra inglez "Mercian" foi canhoneado por um submarino inimigo em aguas do Mediterraneo mas alcançou o porto a que se destinava.

O canhoneio matou 23 homens e deixou feridos 50. De 30 outros tripulantes não ha noticia.

TRES NAVIOS INGLEZES A PIQUE

Londres, 10 — (*A. H.*) — Noticias recebidas nesta capital annunciam que foram postos a pique os vapores inglezes *California*, *Moorina* e *Clanmoaclie ter*.

O NAUFRAGIO DO "ANCONA"

Londres, 10 — (*A. H.*) — Segundo as communicações que acaba de receber de Bizerta a agencia central do Lloyd, em consequencia do torpedeamento do paquete italiano *Ancona*, pereceram 300 pessoas, na maior parte emigrantes italianos que se dirigiam a Malta, suas mulheres e filhos.

Acredita-se entretanto, que tambem se achavam a borbo do *Ancona* alguns cidadãos americanos.

A CAMPANHA NA RUSSIA

UM COMMUNICADO RUSSO

Petrogrado, 10 — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Na Curlandia, na margem esquerda do rio Aa, occupámos o districto a leste de Cammern e tomámos grande quantidade de material e de munições que os allemães abandonaram na sua fuga precipitada.

Nas proximidades de Jacobstadt occupámos a aldeia de Epuken, e na região de Dvinsk, perto de Viniaytz, tomámos uma forte posição inimiga, contra a qual os allemães pronunciaram quatro contra-ataques que foram immediatamente repellidos.

No theatro das operações do Caucaso a situação continua inalterada" — (*Havas*).

OS ALLEMAES SOFFREM UM REVEZ EM DWINSK

Londres, 10 — (*A. A.*) — Communicam de Petrogrado que as forças russas dirigiram um ataque ás posições dos allemães em Dwinsk, conseguindo occupar parte da primeira linha das trincheiras do inimigo. Este tentou varios contra-ataques que foram repellidos.

As perdas foram avultadas de ambos os lados.

A BATALHA NA REGIÃO DE JASLEVICE

Londres, 10 — (*A. A.*) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que se estão travando violentos combates na região norte de Jaslevice, sem resultado satisfatorio, entretanto, para nenhum dos belligerantes.

NOVAS VICTORIAS DOS RUSSOS

Nova York, 10 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que as tropas moscovitas, nas proximidades de Jacobstadt, conquistaram novas e importantes posições, repellindo todos os contra-ataques inimigos.

A GUERRA NO AR

UM "RAID" DE DIRIGIVEIS ITALIANOS

Berna, 10 (A. A.) — Alguns balões dirigiveis do exercito italiano bombardearam as posições dos austriacos em Vippach, causando-lhes serios prejuizos. Apezar do nutrido fogo de artilheria austriaca, os dirigiveis do inimigo conseguiram regressar incolumes ao seu ponto de partida.

VIDA POLITICA

Governo de S. Paulo

Foi convidado para preencher a vaga de secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, aberta pela demissão solicitada pelo dr. Sampaio Vidal, o deputado Cardoso de Almeida, que acceitou o convite depois de haver pedido ao conselheiro Rodrigues Alves que o dispensasse, e em vista da insistencia do mesmo conselheiro para que acceitasse este serviço a elle pessoalmente e mais ainda ao seu partido e ao Estado.

O deputado Cardoso de Almeida não vae occupar, pela primeira vez, um logar no governo do Estado. Já foi secretario, em outras presidencias, do Interior e da Justiça, e, na Camara dos Deputados da União serve ha muitas legislaturas, fazendo agora mesmo parte da sua commissão de Finanças.

* * *

Senadores pelo Rio Grande do Sul

Estão indicados pelos chefes do Partido Republicano do Rio Grande do Sul candidatos ás duas vagas da representação do Estado no Senado Federal os drs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos.

Por essa honrosa distincção que mereceram os seus partidos, os dois illustres riograndenses receberam muitas felicitações.

Ao dr. Rivadavia Corrêa procuraram na Prefeitura muitos amigos que o foram abraçar, e do pessoal daquella repartição tambem recebeu s. ex. muitos cumprimentos, comquanto se mostrasse o mesmo pessoal sentido por determinar aquella escolha a perda do estimado chefe. O dr. Rivadavia Corrêa, estamos informados, permanecerá na Prefeitura até maio, quando se dará seu reconhecimento pelo Senado.

* * *

Comicios contra a candidatura Altino Arantes

S. Paulo, 10. (*Do correspondente.*) — Um grupo de moços officiou ao secretario da segurança publica, pedindo permissão para realizar na praça Antonio Prado, uma série de comicios contra a candidatura Altino Arantes, devendo ter logar o primeiro desses comicios no dia 13 do corrente.

* * *

Os candidatos riograndenses ás vagas do Senado

O Partido Republicano do Rio Grande do Sul, pelo orgão do seu chefe, o dr. Borges de Medeiros, escolheu os seus candidatos ás duas vagas existentes na bancada do Senado.

São elles, os drs. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara dos Deputados, e Rivadavia Corrêa, prefeito desta capital. Neste sentido, o dr. Borges de Medeiros telegraphou á bancada na Camara e ao senador Victorino Monteiro, dizendo que os interesses do partido e os serviços dos indicados assim justificavam sua apresentação. Os representantes gauchos responderam hontem ao chefe rio-grandense, acceitando e louvando a escolha feita por elle.

* * *

Quem vae para a Prefeitura?

No Senado, dizia-se hontem que o novo prefeito será o sr. Bernardo Monteiro. Talvez s. ex. não acceite, sendo então o sr. Bueno Brandão, candidato de Minas ao governo Municipal do Districto Federal.

Aliás se falou tambem na possibilidade da presidencia da Republica convidar o sr. Aurelino Leal, chefe de policia, ou o sr. Osorio de Almeida, presidente do actual Conselho.

Caso o sr. Bernardo Monteiro acceite, a sua vaga no Senado será preenchida pelo sr. Sabino Barroso.

* * *

A debandada entre os conservadores fluminenses

A commissão executiva do P. R. C. não se reuniu, conforme fôra annunciado.

A reunião era provocada pelas complicações surgidas entre os chefes da succursal do partido do Rio. Segundo ouvimos no Senado, o sr. Urbano tenta um accordo politico entre os srs. Erico Coelho e Miguel de Carvalho para evitar a scisão dos elementos com que contam esses dois senadores fluminenses. Os srs. Azeredo, Erico Coelho e deputado Pereira Nunes, tiveram hontem, no gabinete do primeiro, uma conferencia reservada, á qual seguiu a convocação para hoje da commissão executiva do P. R. C.

— *No ultimo caso, diz-nos um* [illegible] *senador perrecista, o Miguel ficará isolado, porque o Azeredo está em harmonia de vistas com o Nilo.*

Por isso, talvez, é que o provedor da Santa Casa foi o primeiro a denunciar a traição dos correligionarios.

* * *

Quem substituirá o sr. Soares dos Santos?

Era uma pergunta que se fazia no Monroe. O proprio vice-presidente da Camara declarou-nos haver muita possibilidade de seu partido escolher o dr. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação.

Muitos, porém, referiram-se ao [illegible] Carlos Barbosa, caso candidato com o apoio do coronel Pedro Osorio, chefe politico do municipio de Pelotas.

A SUCCESSÃO PAULISTA

O sr. Raul Cardoso solidario com o sr. Altino Arantes

S. Paulo, 10 — (A. A.) — O dr. Altino Arantes recebeu o seguinte telegramma que lhe foi transmittido pelo deputado federal dr. Raul Cardoso, filiado ao Partido Republicano Conservador:

"Com viva satisfacção e cumprindo neste momento o dever civico de brasileiro e de paulista, venho apresentar a v. ex. os protestos de minha perfeita solidariedade e a dos meus amigos politicos desta capital e do interior, á candidatura do dr. Candido Rodrigues, para a presidencia e vice-presidencia do Estado, no futuro quadriennio, certo como estou que v. ex., por seus talentos, caracter e tradições de moderação, será o continuador da sã politica do grande brasileiro, o conselheiro Rodrigues Alves. Cordiaes saudações.—*Raul Cardoso de Mello.*"

AS RENUNCIAS PARLAMENTARES DOS DISSIDENTES

S. Paulo, 10 — (A. A.) — Foi lida, na sessão de hoje do Senado, a renuncia do dr. Guimarães Junior do cargo de presidente. O dr. Carlos de Campos, em nome da maioria, renunciou a presidencia, sendo nomeada uma commissão para ir se entender com o dr. Guimarães Junior.

Na sala da bibliotheca do Congresso, reuniu-se a maioria da Camara, tomou conhecimento da renuncia do *leader* dr. João Sampaio, e em seguida, por indicação do dr. Antonio Lobo, presidente da Camara, foi acclamado *leader* o dr. Fontes Junior, que agradeceu, commovido, a deferencia que [illegible].

OS SECRETARIOS DEMISSIONARIOS PRATICAM UMA GENTILEZA

S. Paulo, 10 — (A. A.) — Após deixarem o exercicio dos seus cargos, os drs. Sampaio Vidal e Paulo de Moraes Barros, secretarios demissionarios da Fazenda e da Agricultura, foram ao gabinete do dr. Altino Arantes apresentar a s. ex. as suas despedidas, demorando-se em longa e cordial palestra. Esse facto provocou o melhor commentario, por parte da candidatura do dr. Altino Arantes [illegible] á retirada dos signatarios das pastas que geriam.

CORREDORES DA CAMARA

Na sala do café.

O sr. Cardoso de Almeida, um grupo de deputados:

— Terminada a votação do orçamento da Viação, verão livres de mim.

— Livres? E quando as emendas vierem do Senado?

— Não estarei mais aqui; estarei em São Paulo.

— Para o anno?

— Não estarei, tambem, aqui.

Os presentes entreolharam-se. Um do grupo [illegible] o sr. Cardoso:

— Venha de lá esse abraço. Você encontrou uma maneira verdadeiramente elegante para nos dizer que está escolhido secretario do governo de S. Paulo.

Era verdade. O sr. Cardoso de Almeida, entre timido e satisfeito, communicou que seria, a partir de hoje, o secretario da Fazenda do sr. Rodrigues Alves, com direito a continuar no governo do sr. Altino Arantes. Os emendadores do orçamento da Viação estão, de facto, livres do sr. Cardoso de Almeida, — por quatro annos.

* * *

O sr. José Bonifacio, lendo uma carta de Minas, mostrava, pela physionomia, que recebera uma excellente noticia.

— Resultado da eleição municipal? perguntou o sr. Augusto de Lima.

— Não; é o Joaquim que me communica o nascimento, no meu terreiro, de dois gansos.

E a Camara ficou sabendo que o sr. José Bonifacio cria gansos. Gansos de Minas são, hoje, evidentemente, do Capitolio.

* * *

Não é exacto que o sr. Fausto Ferraz haja renunciado o seu mandato. A ausencia do digno deputado da tribuna é motivada pelo facto de se não ter ainda dado cumprimento ao seu projecto sobre as formigas.

O ministro da Fazenda nomeou hontem Alfredo Antonio Machado para o logar de collector das Rendas Federaes em Bom Despacho, Estado de Minas, dispensando do mesmo logar Antonio Marques Gontejo Junior, e declarou sem effeito a nomeação de [illegible] de Almeida para o logar de collector em S. Manoel do Mutum, no mesmo Estado.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica da Bahia, para informar, o requerimento de d. Epiphania Vaz de Carvalho, pedindo providencias no sentido de lhe ser restituida a importancia que possuia em deposito numa caderneta, a qual foi retirada clandestinamente.

Afim de conferenciar com o inspector federal de Viação Maritima e Fluvial e verbalmente prestar informações sobre a viagem que acaba de realizar, em inspecção ao serviço de navegação do rio Paraná e affluentes, a cargo da Companhia de Viação S. Paulo Matto Grosso, acha-se nesta capital o sr. Luiz [illegible], fiscal-ajudante da inspectoria, em Santos.

SUICIDIO OU CRIME?

A policia continúa a averiguar

Apezar de tudo fazer crer que se trata de um suicidio, continuam as autoridades do 21º districto empenhadas em diligencias para apurarem o que deu causa á morte do feitor Alfredo Varzeas de Souza, cujo cadaver foi encontrado em uma gruta da praia do Leblon, conhecida no local pelo nome de *Pedra Rachada*.

Pelo que já apurou a policia, sabe-se que o infeliz operario recebera ha tempos uma carta de Portugal, [illegible].

Alfredo levava uma vida dissoluta, [illegible].

[illegible]

A LEI DE MEIOS

A Camara terminou a votação do Orçamento

A Camara ultimou na sessão de hontem, na ordem do dia, a votação das emendas apresentadas ao projecto do orçamento para 1916.

Na sessão anterior, a votação havia sido interrompida na emenda n. 77, apresentada em plenario, ao orçamento do Ministerio da Viação.

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Foi, pois, pela emenda n. 77 do orçamento da Viação que teve inicio hontem a continuação da votação. Sobre esta emenda falaram os srs. Costa Rego e Bento de Miranda: aquelle defendendo-a e este, por fim, como um dos seus signatarios, requerendo a sua retirada da votação. O sr. Costa Rego occupou, de novo, a tribuna, para impugnar o requerimento do representante paraense. Dado, porém, como approvado o requerimento de retirada, o sr. Pedro Moacyr requereu verificação de votação. Verificada, foi confirmada a retirada por 88 votos contra 21. Essa emenda determinava:

Accrescente-se onde convier:

Fica o governo autorizado a conceder ás emprezas que façam navegação regular entre os portos de mais de um Estado todos os favores de que tem gozado o Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção; ficando imposta a uma dessas empresas, de accordo com o governo de Pernambuco, uma viagem mensal entre o porto de Recife e a ilha Fernando de Noronha.

Sobre a emenda n. 78 falaram os srs. Pedro Moacyr e Anthero Botelho. Essa emenda, que foi approvada, prescreve:

Art. As aguas medicinaes das fontes mineraes do paiz continuarão a ser transportadas nas estradas de ferro da União com a reducção de 50 o|o nos respectivos fretes.

Substitua-se esta emenda pela seguinte:

Paragrapho unico. A partir de 1 de janeiro de 1916, as aguas mineraes medicinaes nacionaes, supergazeificadas com o gaz das proprias fontes (gaz natural), pagarão na Estrada de Ferro Central do Brasil o frete pela tabella 13 (decima terceira) das tarifas em vigor, approvadas pelo decreto n. 10.286, de 23 de julho de 1913, para toda e qualquer quantidade de peso.

A emenda n. 79, ultima das apresentadas em plenario ao orçamento da Viação, mandando vigorar o disposto no art. 68 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, foi rejeitada.

Começada a votação das emendas da commissão de Finanças ao alludido orçamento, sobre a primeira dellas, falaram os srs. Vicente Piragibe e Cardoso de Almeida. Approvada, afinal, dispõe a emenda:

No art. 48, n. 4, em vez de: "102:214$", diga-se: "82:214$", e em vez de: "50:000$", diga-se: "30:000$" e, na somma total, em vez de "3.033:229$400", diga-se: .... "3.053:229$400".

A emenda n. 2, tambem approvada, determina:

No art. 48, n. 7, "verba material", redijam-se a primeira e segunda alinea pela fórma seguinte: "material de expediente e de portaria, aluguel de casa, ferramentas, animaes e outras despesas de transporte, bem como despesas eventuaes, 80:000$000".

A emenda n. 3, approvada, altera:

No art. 48, n. 8, verba material da Administração Central e sub-consignação "Serviços diversos", em vez de "125:000$", diga-se: "100:000$", fazendo-se egual deducção na somma total.

Sobre a emenda n. 4, falaram os srs. Vicente Piragibe e Cardoso de Almeida. A requerimento do sr. Antunes Maciel Filho, foi verificada a sua approvação por 101 votos contra 9. Diz a emenda:

No art. 48, n. 10, depois das palavras "chefe de laboratorio", diga-se: "8:400$", e antes da quantia "5:760$", diga-se: "um auxiliar de laboratorio", accrescentando-se assim na somma total mais 8:400$000.

Tambem falaram sobre a emenda n. 5 os srs. Vicente Piragibe e Cardoso de Almeida. Approvada, dispõe ella:

No art. 48, n. 10, em vez de oito fiscaes 45:080$000, diga-se: "oito fiscaes 46:080$", accrescentando-se a differença na somma total.

A emenda n. 6, approvada, modifica:

Ao art. 49, paragrapho 3º, em vez das palavras "terminadas as obras", diga-se: "terminado o prazo para a execução das obras".

Sobre a de n. 7 falaram ainda os srs. Vicente Piragibe e Cardoso de Almeida. Foi approvada e prescreve:

Ao art. 48, n. 7, "secções distinctas", em vez de "tres primeiros escripturarios 14:400$ e tres segundos escripturarios 10:800$", diga-se "tres officiaes 14:400$ e tres escripturarios 10:800$000".

Foram depois approvadas successivamente, sem oradores, as restantes emendas da commissão:

N. 8 — Ao art. 48 n. 16 "Baixada Fluminense" verba "material" accrescente-se: "jornaleiros e despesas de conservação" 150:000$000.

N. 9 — No art. 48 n. 6 "Estrada de Ferro Central do Brasil, primeira divisão", supprimam-se as palavras "Secção de construcção" que por engano figuram no projecto, como uma sub-consignação.

N. 10 — Transfira-se para o orçamento do Ministerio da Fazenda, o n. [illegible], do art. 53, do projecto e bem assim os dispositivos semelhantes, constantes de emendas offerecidas em 3ª discussão.

N. 11 — Ao art. 48, n. 6 "Oeste de Minas":

Na verba "Material", depois das palavras "divisões da Estrada", accrescente-se: "inclusive as despesas com a remoção ou aproveitamento do material de officinas, já adquirido".

N. 12 — Supprima-se a rubrica 14ª, destinada a empregados addidos: réis 1.307:044$800.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Passando-se á votação das emendas apresentadas em plenario ao orçamento da Fazenda, o sr. Antonio Carlos, respectivo relator, occupou a tribuna, requerendo que a emenda n. 1 fosse votada parcelladamente, aconselhando, ao mesmo tempo, á Camara que rejeitasse a primeira e terceira partes, approvando a segunda. Assim foi feito. A segunda parte, referente á rubrica — *Material* — da verba 6ª, dispõe:

3º — Reduza-se a 3:000$ a terceira consignação assim distribuida:

Moveis: concertos, sendo:
Para a Directoria do Gabinete, 500$000;
Para a Directoria da Despesa, 500$000;
Para a Directoria da Contabilidade, 500$000;
Para a Directoria da Receita, 500$000;
Para a Directoria do Patrimonio, réis 500$000;
Para a Procuradoria Geral, 500$000.

A emenda n. 2, mandando supprimir 40 quartos escripturarios no Thesouro Nacional, foi rejeitada. Foi egualmente rejeitada a emenda n. 3, mandando supprimir 16 quartos escripturarios no Tribunal de Contas.

A emenda n. 4, reduzindo sub-consignações do Tribunal de Contas foi approvada com o seguinte substitutivo da commissão:

"Reduza-se:
Para 12:000$, a sub-consignação, relativa ao expediente;
Para 2:000$ a de concerto de moveis;
Para 6:000$, a de despesas diversas".

A emenda n. 5, mandando reduzir na rubrica — *Material* — da verba 8ª — Recebedoria do Districto Federal — diversas sub-consignações, foi approvada com o seguinte substitutivo da commissão:

"Reduza-se:
Para 11:000$, a sub-consignação relativa ao expediente;
Para 3:000$, a de acquisição e concerto de moveis."

A emenda n. 6, relativa a rubrica — *Material* — da verba 10ª — Caixa de Amortização — mandando reduzir a 5:000$ a consignação para expediente, livros, papel e outros artigos e a 15:439$500 a consignação para despesas diversas, foi approvada com o seguinte substitutivo da commissão:

"Assignatura de notas, de 6$ para 3$ o milheiro — de 20:000$ para 9:000$000.
"Moveis, acquisição, concertos, de réis 6:000$, para 2:000$000.
"Despesas diversas", de 21:439$500, para 18:000$000.

A emenda n. 7, foi approvada. Determina ella:

Ao art. 54, n. 12:
Accrescente-se depois das palavras "Historia Nacional":
"continuando em vigor, no corrente exercicio, a autorização constante da ordem n. 71, de 31 de dezembro de 1906, do director do expediente do Thesouro Nacional, ao director da Imprensa Nacional".

Mantida a consignação do projecto approvado em 2ª discussão: 2.178:280$.

As emendas ns. 8, 9, 10, 11 e 12 foram rejeitadas.

A emenda n. 13 foi approvada com modificações da commissão de Finanças. Dispõe ella, modificada:

Verba 37:
Accrescente-se: sendo todos os impressos adquiridos preferencialmente na Imprensa Nacional.

As emendas ns. 14 e 15 foram rejeitadas. Para a de n. 16, o sr. Pedro Moacyr requereu verificação de votação, sendo a emenda rejeitada por 95 votos contra 21. A emenda n. 17 foi egualmente rejeitada.

Sobre a emenda n. 18 falaram os srs. Costa Rego, Pedro Moacyr e Vicente Piragibe. Essa emenda, de autoria do sr. Costa Rego, dispõe:

O Governo restituirá as fianças que importem em 5:000$, ou menos de 5:000$, dos funccionarios que tiverem deixado os seus cargos ha mais de cinco annos, sem haver dado desfalque.

Dada como rejeitada, o sr. Joaquim Pires requereu verificação da votação, sendo a rejeição confirmada por 105 votos contra 5.

As emendas ns. 20 e 21 foram rejeitadas. Sobre a de n. 22 falou o sr. Felisbello Freire, seu autor, requerendo a sua retirada. A de n. 23 foi tambem retirada pelo sr. Joaquim Pires.

As emendas ns. 24, 25, 26, 27 e 28 foram rejeitadas.

As de ns. 29, 32, 33 e 34 foram ainda retirados pelo autor, sr. Joaquim Pires. As de ns. 30, 31 e 35 foram rejeitadas.

A emenda n. 36 foi approvada. Determina:

Art. E' o presidente da Republica autorizado a proceder, dentro da verba fixada no orçamento, a uma revisão na tabella para o calculo das quotas que competem aos empregados das Alfandegas, de fórma a tornar a distribuição mais equitativa, de accordo com a categoria e renda das respectivas repartições e condições de vida das cidades em que estão localisadas, alterando para isso as lotações e razões da tabella actualmente em vigor, submettida a mesma tabella á approvação do Congresso Nacional.

As emendas ns. 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 48 foram rejeitadas.

As de ns. 40, 47 e 49 foram retiradas pelo seu autor, sr. Joaquim Pires.

A emenda n. 50 foi approvada com o seguinte substitutivo da commissão:

Continua em vigor o art. 63 e seu paragrapho unico da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913.

Sobre a emenda n. 51 falaram os srs. Josino de Araujo e Antonio Carlos.

Approvada, determina esta emenda:

Accrescente-se onde convier:

Artigo. As companhias ou empresas de seguros de vida e congeneres, por mutualidades ou não, que tiverem cumprido regularmente as obrigações constantes dos respectivos decretos de autorização e tiverem recolhido até março de 1917, nos prazos determinados nos mencionados decretos de autorização, as importancias dos fundos verificados em seus balanços, para a constituição dos depositos a que se referem o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, e art. 2º paragrapho 8º da lei n. 2.919 de 31 de dezembro de 1914 — poderão continuar a fazer os ditos depositos parcelladamente, de accordo com os decretos que as approvaram.

As emendas ns. 52 e 53 foram rejeitadas. A de n. 54 foi retirada pelo seu autor, sr. Joaquim Pires.

A emenda n. 55 foi approvada. Prescreve:

Continua em vigor o disposto no art. 120 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Sobre a emenda n. 56 falaram os srs. Vicente Piragibe, Antonio Carlos, Irineu Machado e Pedro Moacyr. Foi approvada e dispõe:

Onde convier:

"E' inteiramente vedada, sob pena de responsabilidade, a expedição de ordem ou aviso de pagamento de qualquer quantia por conta da consignação que não corresponda á despesa feita, assim como é prohibida a remuneração ou gratificação de serviços que não estejam previstos em lei de orçamento.

Taes ordens ou avisos serão, em todos os casos, acompanhados da especificação da despesa e da indicação da consignação orçamentaria que a autorizam."

A emenda 57, egualmente approvada, prohibe:

Accrescente-se, onde convier, depois do art. 55:

Art. Em caso algum os secretarios, officiaes e quaesquer outros auxiliares dos gabinetes dos ministros poderão accumular as gratificações provenientes de suas commissões temporarias com a gratificação de exercicio dos seus cargos effectivos nas repartições a que pertencem.

A emenda n. 58 foi rejeitada. Sobre a de n. 59, que foi approvada, falaram os srs. João Mangabeira e Antonio Carlos. Dispõe essa emenda:

Onde convier:

Art. Ficam extensivos aos procuradores da Republica nos Estados os arts. 28 a 32 do decreto n. 10.902, de 10 de maio de 1914, devendo ser regulada a aposentadoria dos mesmos pelos dispositivos da lei em vigor.

A emenda n. 60 ficou prejudicada com a approvação da anterior, sendo a de n. 61 retirada da votação pelo sr. Joaquim Pires.

A's emendas ns. 62, 63, 64, 65 e 66, a commissão apresentou substitutivo. Posto em votação o substitutivo, o sr. Antonio Carlos requereu que fosse o mesmo votado parcelladamente, sem prejuizo da parte da emenda n. 62, de autoria do sr. Irineu Machado.

Afinal, foi approvado o substitutivo da commissão e parte da emenda do sr. Irineu Machado. Esta parte é a que se acha em grifo no substitutivo abaixo, como foi resolvido pela Camara:

Art. O governo conservará addidos, em exercicio nas repartições a que pertencerem, os funccionarios que já se encontram nessa situação e aquelles cujos logares foram supprimidos por esta lei ou vierem a ser em consequencia de reformas agora autorizadas.

Paragrapho 1º — A' proporção que forem, occorrendo vagas nos novos quadros, serão elles aproveitados nessas vagas, obrigatoriamente, se se derem nas repartições a que pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realizadas; e, com exclusão de quaesquer pessoas estranhas em repartições differentes do mesmo ou de outro ministerio, nos logares equivalentes em vencimentos.

Exceptuam-se os logares que exijam fiança, os de direcção dos departamentos administrativos e os da confiança pessoal do presidente da Republica e os ministros de Estado.

Paragrapho 2º — Os addidos serão aproveitados nas vagas que se derem nas repartições tanto desta capital como dos Estados, *desde que preencham as condições exigidas nos regulamentos respectivos.*

Paragrapho 3º — Mediante requerimento e sem prejuizo do disposto no paragrapho 1º, o governo poderá aproveitar o addido em cargo de vencimentos inferiores e de natureza diversa.

Paragrapho 4º — Aos funccionarios addidos que o requererem, poderá o governo declarar em disponibilidade, sem outro direito que não seja a percepção do ordenado. Occorrendo, porém, a hypothese de seu aproveitamento, nas condições previstas na lei, ser-lhe-á applicavel o disposto no paragrapho 2º, quanto á perda dos direitos de funccionario.

Paragrapho 5º — Serão considerados como incurso na pena prevista nos paragraphos 2º e 4º, os funccionarios que não assumirem o exercicio do cargo para que forem nomeados, na fórma estabelecida nos paragraphos 1º e 2º, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação no *Diario Official*, do acto de sua nomeação. Este prazo poderá ser prorogado até 90 dias, a juizo do governo.

Paragrapho 6º — Os funccionarios addidos poderão ser exonerados nas mesmas condições dos effectivos (art. 125 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915).

Paragrapho 7º — Em caso algum serão pagos a addidos vencimentos maiores do que os percebidos pelos funccionarios effectivos de egual categoria.

Paragrapho 8º — O governo abrirá para o exercicio de 1916 os creditos necessarios para o pagamento dos funccionarios addidos e em disponibilidade, estando ou não funccionando o Congresso Nacional, e incluirá a verba necessaria para o seu pagamento na proposta de orçamento para 1917.

Paragrapho 9º — Cada ministerio enviará ao Congresso Nacional, no começo da sessão legislativa de 1916, uma lista de todos os funccionarios addidos, acompanhada do tempo de serviço de cada um delles.

As emendas ns. 68, 69, 70, 71, 72, 73 e 74, relativas ainda a funccionarios da União, foram rejeitadas.

A emenda n. 75 teve substitutivo da commissão de Finanças mandando supprimir o artigo 58 do projecto do orçamento.

A emenda n. 76 ficou prejudicada com o referido substitutivo.

Foram, em seguida, approvadas, successivamente, as seguintes emendas da commissão:

N. 1. — Thesouro Nacional. — Supprimam-se:

7 primeiros escripturarios. . .	67:200$000
1 terceiro escripturario. . . .	5:400$000
1 desenhista da Directoria do patrimonio.	6:000$000
	78:600$000

N. 2. — Imprensa Nacional e *Diario Official*. — Supprimam-se: Secção Central:

1 segundo escripturario	4:800$000
Diario Official:	
1 auxiliar de redacção	4:800$000
Pessoal permanente:	
1 escrevente	3:600$000
	13:200$000

N. 3. — Alfandega. — Alfandega de Santos:

Supprima-se a verba do rebocador *Rio Grande*, que passou para a Alfandega do Rio de Janeiro.	27:576$000
Diminua-se:	
Acquisição, etc.	16:000$000
Combustivel.	8:000$000
	51:576$000

Alfandega de Santa Catharina:

Supprima-se um conferente. .	2:100$000
Abatam-se 11 quotas, ficando 227	2:708$000
	4:808$000

Alfandega de Porto Alegre:

Supprima-se um conferente. .	3:800$000
Abatam-se 18 quotas, ficando 578	5:866$000
	9:666$000

Alfandega de Uruguayana:	
Supprimam-se 40 segundos officiaes aduaneiros.	36:450$000
Alfandega do Pará:	
Augmentem-se 10 segundos officiaes aduaneiros.	40:320$000
Alfandega do Manáos:	
Supprimam-se 40 segundos officiaes aduaneiros.	161:280$000
Alfandega de Corumbá:	
Supprimam-se 15 segundos officiaes aduaneiros.	29:160$000
Alfandega de Maceió:	
Supprima-se um quarto escripturario.	900$000
Abatam-se tres quotas, restando 256.	535$000
	1:435$000

Alfandega da Parahyba:

Supprima-se um primeiro escripturario.	2:100$000
Abatam-se 11 quotas, ficando 219	1:722$000
	3:822$000

Alfandega do Pará:

Supprimam-se dois quartos escripturarios.	2:600$000
Abatam-se 14 quotas, ficando 902.	2:351$000
	4:951$000

Alfandega da Bahia:

Supprimam-se as consignações relativas a:	
1 quarto escripturario. . . .	1:300$000
7 quotas.	1:226$000
	2:526$000

Supprimam-se as consignações referentes a:	
1 administrador das capatazias.	3:600$000
1 ajudante.	2:600$000
8 fieis de armazem. . . .	20:800$000
144 quotas.	25:328$000
	52:328$000

Supprimam-se as consignações relativas, no pessoal das capatazias, a:	
1 conferente.	1:825$000
2 vigias.	2:920$000
18 trabalhadores.	26:280$000
	31:025$000

Alfandega do Recife:

Supprima-se a consignação de 3:800$ e 18 quotas no valor de 3:153$960 para um conferente.

Alfandega da Capital Federal:

A supprimir por haver vagas:	
3 conferentes.	21:600$000
2 segundos escripturarios. . .	9:600$000
1 terceiro escripturario. . .	3:600$000
A abater 76 quotas, restando 2.177.	21:402$000
A supprimir:	
1 ajudante de guarda-mór. . .	8:200$000
1 fiel do thesoureiro. . . .	4:000$000
A abater 20 quotas, ficando 2.157 quotas.	5:368$000
Extinguir os logares de:	
1 administrador de capatazias	6:000$000
2 ajudantes.	9:600$000
19 fieis.	91:200$000
A abater 225 quotas, restando 1.932.	60:403$000

Modifiquem-se as consignações pela fórma seguinte:

Supprima-se a consignação relativa aos fieis da Alfandega, 61:200$000.

Reduza-se a consignação de trabalhadores, 50:000$000.

Redigir a verba *Material* da seguinte fórma:

Expediente, etc.	40:000$000
Moveis.	3:000$000
Serviço typographico.	34:000$000
Acquisição, etc.	80:000$000
Combustivel.	70:000$000
Aluguel de casa para porteiro	1:200$000
Diversas despesas.	48:000$000

— Augmentar na verba das embarcações, o pessoal do rebocador *S. Paulo*, ex-*Rio Grande* 27:576$, destacando da verba existente na Alfandega de Santos.

N. 4. — Delegacias fiscaes:

S. Paulo:

A supprimir por estarem vagos:	
1 primeiro escripturario. . .	4:800$000
1 segundo dito.	4:000$000
A abater na verba "Gratificação addicional de 50 °|°". .	4:400$000
Amazonas:	
A supprimir por estar vago, um terceiro escripturario. .	3:000$000
A abater na gratificação addicional de 50 °|°.	1:500$000
Matto Grosso:	
A supprimir por haver vaga, um terceiro escripturario. .	2:400$000
A abater na gratificação addicional de 50 °|°.	1:200$000
Espirito Santo:	
A supprimir por haver vaga, um primeiro escripturario. .	3:000$000
A abater na gratificação addicional de 50 °|°.	1:500$000
Acre:	
Supprimir o total. . . . . . passando suas funcções a ser exercidas pela Delegacia de Manáos.	160:570$000

N. 5 — Estatistica Commercial:

A supprimir dois segundos escripturarios.	12:000$000

N. 6. — Caixa de Conversão:

A supprimir:	
1 secretario.	10:000$000
1 fiel.	10:000$000
1 ajudante do contador. . . .	8:000$000
3 escripturarios.	18:000$000

N. 7. — Casa da Moeda:

A supprimir, um ensaiador. . .	5:400$000

N. 8. — Laboratorio Nacional de Analyses:

A supprimir, um primeiro escripturario.	10:000$000
Chefe da secretaria:	
Primeiro escripturario. . . . }	
Segundo escripturario. . . . }	2:800$000

A abater 16 quotas, ficando 384, em vez de 400, ou 67:200$, em vez de 70:000$000.

N. 9. — Continuam em vigor as disposições dos artigos ns. 99, 101 e seus paragraphos, e 130 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

N. 10. — Fica o governo autorizado a prorogar por mais oito mezes o praso para a terminação do edificio da Alfandega de Porto Alegre.

N. 11. — Art.—As diarias aos funccionarios publicos effectivos ou addidos só são devidas, nos termos dos respectivos regulamentos, quando em serviço publico deixarem o logar da séde da repartição a que pertencem.

N. 12 — Art. Os funccionarios addidos são obrigados ao ponto regimental e á permanencia nas repartições respectivas, durante as horas do expediente.

N. 13 — Art. As publicações e impressões necessarias ao serviço dos ministerios e repartições subordinadas serão feitas na Imprensa Nacional e *Diario Official*.

N. 14 — Onde convier:

Art. A' medida que se derem vagas no quadro dos conferentes de 2ª classe das Capatazias da Alfandega da Capital Federal serão nellas aproveitados os actuaes mandadores, e as que occorrerem no quadro dos arrumadores, abridores, encarregados das guindastes, elevadores hydraulicos, trabalhadores, marcadores, machinistas, ajudantes, mandador das machinas, foguistas, encarregados e o de apontador deixarão de ser preenchidas.

Todos esses operarios, das Capatazias, dispensados ou conservados, deverão ser aproveitados, preferencialmente nas demais repartições ou dependencias do Ministerio da Fazenda e de outros ministerios, nas vagas que se abrirem.

A mesma regra observar-se-á em relação aos trabalhadores e diaristas das Capatazias e das outras Alfandegas.

N. 15 — Ao art. 54:

No n. 1, em vez de — "augmentada de 12.000 contos para pagamento de juros e amortização, etc.", até final — diga-se — "augmentada de 18.150 contos (ouro), para resgate de letras, ouro, até o valor de 16.500 contos e mais 1.650 contos para pagamento de juros devidos pelas emittidas" — fazendo-se a correcção na dotação respectiva desse n. 1.

Ao n. 3 — augmente-se a dotação desse numero de mais 1.000 contos, destinados ao pagamento dos juros de 5 o|o sobre 20.000 apolices emittidas em virtude do decreto n. 11.643, de 28 de julho de 1915, e diminua-se a mesma dotação de 1.500 contos, subtraidos de 1.600 contos constante da tabella explicativa e destinada aos juros das apolices emittidas para pagamento de dividas do Lloyd Brasileiro, fazendo-se a necessaria correcção na dotação total desse numero 3.

Ao n. 4 — em vez de "augmentada de 25.000 contos, para pagamento de juros, etc.", até final — diga-se: "augmentada de 9.150".

N. 16 — Ao mesmo art. 54, na parte relativa á "Applicação da renda especial":

Ao n. 1 accrescente-se: "suspensa no exercicio de 1916 esta applicação, por ter sido autorizado o emprego da verba no pagamento de juros de titulos emittidos para liquidação do *deficit* de 1914". Supprima-se o algarismo 6.200$, que ficará substituido por um $.

Ao n. 2 accrescente-se: "suspensa no exercicio de 1916 a applicação especial, por ter sido autorizado o emprego da verba no resgate de letras, ouro, e pagamento dos respectivos juros, emittidas para liquidação do *deficit* de 1914". Supprima-se o algarismo 8.070:000$, que ficará substituido por um $.

Ao n. 3 accrescente-se: "suspensa a applicação especial, no exercicio de 1916, por ter sido autorizado o emprego da verba no pagamento de juro de titulos emittidos para liquidação do *deficit* de 1914 ou a outras necessidades do Thesouro, visto que o serviço correspondente está sendo feito em titulos do novo funding, de accordo com o contrato em vigor". Supprima-se o algarismo 3.500:000$, que ficará substituido por um $.

Ao n. 5 supprima-se, por ter a importancia sido incluida na Receita Geral.

AS NOMEAÇÕES DE SUBSTITUTOS PARA O COLLEGIO PEDRO II

Um aviso do Ministerio do Interior

Ao director do Collegio Pedro II o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, dirigiu hontem o seguinte aviso:

"Em officio n. 368, de novembro corrente, communicaes o resultado das votações feitas para o julgamento da idoneidade dos candidatos concorrentes aos logares de professor substituto desse estabelecimento.

Visivelmente, a congregação classificou os candidatos tendo apenas em consideração a competencia de cada um; por isso, propoz ao governo: para substituto de portuguez, Mario Castello Branco Barreto, professor cathedratico do Collegio Militar desta capital; de allemão, o capitão Henrique Vogeler, tambem professor cathedratico do referido Collegio; de physica e chimica, Augusto Xavier de Oliveira Menezes, professor coadjuvante do mesmo Collegio; de geographia, José Bandeira de Mello, professor em disponibilidade do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Ora, não tendo este ministerio motivos para recuar da campanha genuinamente republicana contra as accumulações remuneradas e cabendo apenas ao governo acceitar o candidato proposto ou annullar o escrutinio, prefere o ultimo alvitre em relação aos substitutos mencionados, esperando que a congregação indique outros professores para aquelles logares, que continuam vagos.

E' verdade que o cargo de professor substituto do Collegio Pedro II não dá direito a vencimentos permanentes; todavia não é inteiramente gratuito.

Na ausencia do cathedratico, o substituto percebe os proventos que aquelle perdeu: gratificação, se o docente effectivo obteve licença para tratar de sua saude; vencimentos integraes, nos outros casos.

Além disso, recebe um subsidio quando dirige cursos complementares, e tem direito sempre á metade da taxa de exames.

Não parece acceitavel a offerta da renuncia prévia dos vencimentos provaveis: é um meio habil de illudir a lei, que não fica bem ao governo approvar, e foi por elle repellido em se tratando da nomeação de um professor de medicina que era funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

O espirito do texto constitucional foi vedar que se nomeie o mesmo cidadão para dois cargos remunerados, e não suggerir que se lhe imponha servir gratuitamente o Estado.

Demais, essa renuncia prévia, por illegal, não póde deixar de ser a todo tempo revogavel. Encontram-se no Archivo deste ministerio exemplos numerosos de candidatos que, depois de nomeados, reclamaram contra a legitimidade de semelhante renuncia e receberam afinal os vencimentos atrazados.

Emfim, se o pretendente abre mão dos proventos é porque não precisa do cargo; nada mais iniquo do que porfiar em occupal-o, preterindo outros, competentes e necessitados. Saude e Fraternidade. — *Carlos Maximiliano.*"

*

Em consequencia do aviso acima e de accordo com o artigo 174, paragraphos 1º e 2º do Dec. n. 11.530, de 18 de março ultimo, foram nomeados por portarias de hontem, pelo prazo de tres annos, os seguintes substitutos:

Da cadeira de francez, Adrien Delpech; da de latim, Antonio Luiz Mendes de Aguiar; da de inglez, Alvaro Espinheira; da de historia universal, Pedro do Couto; da de arithmetica, Euclydes Medeiros Guimarães Roxo; da de algebra, Alfredo do Rego Soares; da de geometria, Cecil Thiré; da de historia natural, dr. Antonio Pires Ferreira Leite; da de psychologia e logica, José Philadelpho de Barros Azevedo; da de desenho, Carlos Augusto Tavares, e da gymnastica, Mario Belleti.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, não compareceu hontem á sua secretaria, por ter de tomar parte no despacho collectivo.

As pessoas que procuraram s. ex. foram attendidas pelo seu secretario, dr. Augusto Menezes.

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Justiça visitará hoje, ás 2 horas da tarde, a Escola Polytechnica, afim de inaugurar os melhoramentos ultimamente executados no edificio da mesma.

Em resposta ao aviso em que o seu collega da Marinha lhe communicou ter a delegacia do Thesouro na Bahia se recusado a satisfazer o pagamento de contas de materiaes fornecidos a superintendencia de navegação, o ministro da Fazenda remetteu-lhe copia do telegramma em que aquella repartição presta informações a respeito.

Por portaria de 8 do corrente, o ministro da Agricultura nomeou o engenheiro civil Christiano C. Ribeiro da Luz, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Inspectoria do Serviço do Povoamento no Estado de São Paulo.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Elvira La Fuente Freire, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Anna Rodrigues Marciano, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;

Feliciano Martins Felix, ás 9 horas, na Candelaria;

dr. Romualdo Pagani, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Rosa Pinto Fernandes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O DIA NO CONGRESSO

NA CAMARA

A dispensa de concurso para a nomeação de assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz

A discussão, em ultimo turno, da reforma judiciaria desta capital

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 54 deputados. Sobre a acta falou o sr. Sebastião Mascarenhas, que deu as razões por que havia votado na sessão da vespera contra a sua emenda, apresentada ao orçamento da Viação, mandando continuar em vigor o n. XXI do art. 30 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Essa sua contraditoria attitude havia dado ensejo a reparos do sr. Joaquim de Salles. E como esses reparos, ao ver do orador, não tinham procedencia, ia elle á tribuna dar as razões do seu voto.

Approvada, afinal, a acta, passou-se á leitura da materia do expediente, que careceu de importancia.

NOMEAÇÃO DE ASSISTENTE EFFECTIVO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, SEM CONCURSO

Após a leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Alvaro Baptista.

O deputado sul-rio-grandense occupou-se do projecto que manda dispensar das provas de concurso para assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz o dr. Arthur Moses.

O sr. Alvaro Baptista renovou o combate que já havia feito a esse projecto. Disse que, visto o projecto já se achar em votação, aproveita a hora do expediente para adduzir novas razões em favor do requerimento que apresentou, e que espera seja approvado pela Camara.

O orador leu uma opinião do ministro do Interior, segundo a qual o concurso é o unico processo legal e moralizador para affirmar a capacidade profissional dos candidatos a serviços technicos do Estado. Protestou, pois, contra a pretenção do dr. Arthur Moses, que qualifica de escusa.

A Camara não póde nem deve conceder esse favor, que viria inaugurar uma praxe altamente perniciosa. Releva notar que, para o concurso ao qual quer fugir o dr. Arthur Moses, ha outros cinco candidatos, medicos competentes, aos quaes a Camara esbulharia dos seus direitos, se approvasse o projecto prestes a ser votado.

O orador conclue dizendo desejar que fique consignada a defesa que faz do Instituto de Manguinhos, instituição que é uma gloria do nosso paiz, e na qual não deve entrar a politicagem que tudo subverte e macula, e remette á mesa um requerimento, pedindo a volta do projecto ao seio da commissão respectiva.

O sr. Palmeira Ripper occupou tambem a tribuna. Começou dizendo que os signatarios do parecer impugnado pelo sr. Alvaro Baptista foram os creadores do Instituto de Manguinhos. Portanto, não podem ser suspeitados de desejarem o descredito dessa benemerita instituição.

Em seguida, passa a defender o parecer da commissão de Saude Publica. Assevera que essa commissão estudou meticulosamente o assumpto em debate. Os trabalhos do sr. Arthur Moses convenceram a commissão de que o seu autor poderia com brilho figurar entre os auxiliares do Instituto de Manguinhos. Dahi, o haver ella elaborado o projecto em questão.

O sr. Palmeira Ripper terminou declarando que a approvação do projecto não seria jamais uma immoralidade. Seria apenas um acto de justiça.

Finda, porém, a hora do expediente, passa-se á ordem do dia. A lista da portaria accusava a presença de 116 deputados. Entra em votação a materia orçamentaria. Terminada a votação dessa materia, o presidente annuncia a votação do projecto acima alludido, isto é, mandar dispensar o dr. Arthur Moses das provas de concurso para assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz, antecedendo, porém, a essa votação o requerimento do sr. Alvaro Baptista, pedindo a volta desse projecto á commissão de Saude Publica.

Dado esse requerimento como rejeitado, o sr. Alvaro Baptista requereu verificação de votação. Contados os votos, votaram a favor do requerimento 27 deputados e 48 contra. Feita a chamada, a ella responderam apenas 81 deputados.

A REFORMA JUDICIARIA DO DISTRICTO FEDERAL, EM ULTIMO TURNO

Não havendo numero para as votações, foi annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto que manda approvar a reforma judiciaria do Districto Federal.

O sr. Joaquim Salles aproveitou a opportunidade para replicar ao sr. Sebastião Mascarenhas, criticando as razões que este deputado articulára, para explicar a sua attitude graciosa na votação da emenda n. 74 ao orçamento da Viação, acima alludida.

O sr. Manoel Villaboim criticou demoradamente o projecto, mostrando que as creações de novos cartorios e novos serventuarios de justiça nelle propostos não attendem ao interesse publico, antes o prejudicam, encarecendo a justiça e tornando-a ainda mais demorada do que até agora.

A sessão foi levantada ás 5,30 da tarde.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve hontem reunida a commissão de Finanças da Camara, a ella comparecendo os srs. Carlos Peixoto, Felix Pacheco, Justiniano de Serpa, Alvaro Baptista, Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira e Cardoso de Almeida. Depois de approvada a acta da reunião anterior, foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Justiniano de Serpa, favoravel ao projecto formulado pela commissão de Constituição e Justiça, autorizando a abertura do credito especial de 24:000$000, para pagar aos auditores de guerra Garcia Dias de Avila Pires e outros a differença de vencimentos que deixaram de receber em 1912-1913; do mesmo deputado, autorizando a abertura do credito especial de 12:763$825, pelo Ministerio da Fazenda, para accorrer ao pagamento devido a d. Maria Bernardina de Lima e Silva Muniz de Aragão, em virtude de sentença judiciaria; do mesmo deputado, favoravel ao projecto numero 19 de 1915, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito de 878:000$000, além da verba votada, para o pagamento do pessoal da *Imprensa Nacional*. O sr. Antonio Carlos assignou esse parecer com a seguinte declaração: "Entendo que ao executivo deve caber regularmente a iniciativa, como já decidiu a commissão, em casos analogos". O sr. Alvaro Baptista subscreveu essa declaração.

Ainda do sr. Justiniano de Serpa foi assignado parecer, pedindo a audiencia da commissão de Constituição e Justiça sobre o requerimento de d. Luiza de Albuquerque Quadros, impetrando ao Congresso a permissão de entrar com as importancias relativas ás contribuições atrazadas, afim de poder perceber a pensão de montepio.

Foi em seguida assignado o parecer do sr. Carlos Peixoto, redigindo para discussão especial a emenda approvada e destacada do projecto do orçamento da Receita, a qual manda o governo expedir novo regulamento para a cobrança do imposto do sello.

Foi assignado tambem o parecer do sr. Felix Pacheco, favoravel ao projecto, que autoriza o executivo a mandar colleccionar todos os trabalhos referentes ao Codigo Civil e publical-os em uma edição de 1.000 exemplares, que serão impressos na *Imprensa Nacional*, podendo para esse fim abrir os necessarios creditos. Ainda do mesmo deputado, deixando ao criterio da Camara homologar ou não o parecer da commissão de Policia, a respeito da indicação n. 8 de 1915, que estende aos serventes da mesma o direito ás regalias concedidas aos continuos. O sr. Felix Pacheco leu e foi ainda assignado o parecer favoravel á emenda que manda gratificar o secretario da commissão de Constituição e Justiça e pedindo audiencia á commissão de Policia acerca da emenda que manda equiparar os vencimentos do conservador da Bibliotheca aos dos 1ºs officiaes da Secretaria. O sr. Justiniano de Serpa pediu vista do parecer do sr. Carlos Peixoto, relativo ao projecto n. 177 de 1915, que providencia sobre a desapropriação dos predios existentes no terreno fronteiro ao edificio da secretaria da Viação, entre as ruas da Assembléa e S. José. O mesmo deputado pediu informações ao governo sobre o projecto n. 198, de 1915.

O sr. Carlos Peixoto devolveu o parecer do sr. Justiniano de Serpa, autorizando a abertura do credito de 23:453:305$720, para pagamento das obras da E. F. Central do Brasil, mantendo o voto que déra em 1914: "continúa a pensar que, se não ha remedio senão nos submettermos ao que o douto relator chama *Theoria do facto consummado*, é entretanto absolutamente inevitavel determinar a unificação da responsabilidade civil e criminal de todos os que tiveram intervenção na pratica daquelles actos; ao ministerio publico cabe analyzar as autorizações, confrontal-as com os actos e com a legislação financeira em vigor, promovendo a responsabilidade que no caso couber, e a nós nos ficaria a pecha de cumplices, se o não ordenassemos. A mesma exigencia devemos fazer quanto á despesa do excesso do pessoal e material e á liquidação de contas de exercicios findos. Feita esta resalva, estou prompto a subscrever o projecto, em cujo art. 4º convirá talvez accrescentar: — contratos ou ajustes de qualquer natureza".

A commissão unanimemente concordou com o voto do sr. Carlos Peixoto, ficando o sr. Justiniano de Serpa de redigir o projecto de accordo com o vencido.

Antes de terminar a reunião, o sr. Cardoso de Almeida despediu-se de seus collegas, allegando que fôra convidado pelo conselheiro Rodrigues Alves para secretario da Fazenda de S. Paulo, devendo, pois, abandonar os serviços da Camara Federal. Respondeu ao deputado paulista o sr. Antonio Carlos, que lhe traçou encomios, felicitando-o, por outro lado, pela honrosa commissão que vae desempenhar, no prospero e glorioso Estado.

COMMISSÃO DO CODIGO CIVIL

Ultimando os seus serviços de correcção de linguagem, esteve tambem reunida a commissão mixta do Codigo Civil.

NO SENADO

OS ESCOTEIROS PAULISTAS PEDEM ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

Presidencia do sr. Urbano, presentes 26 senadores. O sr. Pereira Lobo lê a acta da sessão anterior, que é approvada sem observações. O sr. Pedro Borges diz que não ha expediente, e o sr. Metello, que não ha pareceres.

OS ESCOTEIROS DE S. PAULO PEDEM ISENÇÃO

O sr. Alfredo Ellis, na hora do expediente, pede a palavra.

Refere-se a um projecto de lei que o sr. Lacerda Vergueiro apresentou na Camara dos Deputados, sobre a creação official dos *boy-scouts* no Brasil. Faz um ligeiro historico dessa instituição na Grã Bretanha e dos serviços que a mesma prestou na campanha do Transvaal, serviços tão efficazes que o governo inglez determinou a sua creação geral em todo o Reino-Unido e nas colonias. O escotismo é uma instituição militar e civica que prepara o cidadão para a defesa da Patria. Essa semente lançada em S. Paulo já produziu um corpo de mais de oito mil escoteiros, que estão recebendo uma educação rigorosa, utilitaria e que se ramifica pelos demais Estados da Federação.

O orador calcula que, dentro de poucos annos, a Republica terá centenas de milhares de jovens dedicados ao desenvolvimento dos *boy-scouts*, todos elles habilitados para enfrentarem os revezes da nossa politica internacional. São verdadeiros soldados em preparação. A França, reconhecendo o valor e o prestigio do escotismo, adoptou-o em 1760, com a denominação de *eclaireuses françaises*, e no Brasil, essa instituição já não é uma esperança, porque é uma realidade. Lê uma carta do presidente da Associação Paulista, na qual se allega ter a sociedade importado mercadorias no valor de 30 contos e que só de direitos, na Alfandega de Santos, pagaram mais de 50 contos! São as curiosidades do nosso systema tributario...

Basta dizer que os cordões de apitos valem 60 réis e de imposto aduaneiro pagam cerca de 800 réis.

O sr. Epitacio aparteia, dizendo que as tarifas estimulam o contrabando.

O sr. Alfredo Ellis conclue, dizendo que, por mais precarias que sejam as condições do Thesouro Nacional, a isenção de direitos aduaneiros para as mercadorias importadas pela Associação Brasileira de Escoteiros, não aggravará o erario publico. Por isso, apresenta á consideração dos seus pares o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Fica o poder executivo autorizado a conceder, de accordo com as leis em vigor, isenção de direitos para as mercadorias importadas no corrente exercicio, pela Associação Brasileira de Escoteiros, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 10 de novembro de 1915 — (a) *Alfredo Ellis, Adolpho Gordo, Pires Ferreira.*"

Não havendo mais oradores, passa-se á ordem do dia. Falta numero para as votações, levantando-se a sessão.

NA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Epitacio, presentes os srs. Arthur Lemos e Adolpho Gordo, esta commissão esteve reunida. O sr. Lemos leu um parecer sobre a proposição da Camara, que regula a nomeação de juizes substitutos federaes. O parecer termina por um substitutivo, ficando o mesmo relator encarregado de dar uma formula substitutiva ao novo projecto.

NA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Pires Ferreira, presentes os srs. Lauro Sodré, Siqueira de Menezes, M. de Almeida, reuniu-se esta commissão. Foi secretissima a reunião, mas, nós sabemos que durante os seus trabalhos, os respectivos membros conversaram fiado, emquanto estiveram reunidos. Parece que se disse qualquer coisa sobre fechamento das escolas Naval e Militar e sobre a situação dos livres docentes.

UMA PAIXÃO DESVAIRADA?

Esposa e filhos, tudo elle abandonou pela mulher cujo desprezo o arrastou ao crime

Como o protagonista narra os precedentes do drama

Mais um drama de sangue, na rua Uruguayana. A este não se prendem precedentes de um caso policial, se bem que o seu protagonista já por duas vezes soffresse os rigores de algumas horas de solidão numa ante-sala de cartorio. Vamos ao caso.

Eram 4 1|2 da tarde. Uma chuva miuda caia. Subito, a detonação de um tiro de revólver, correrias e o trilar de apitos. Que fôra? Um cavalheiro, decentemente trajado, com capa de borracha e golla de velludo preto, debatia-se por entre populares e guardas, emquanto uma senhora, gravemente ferida, era carregada para dentro de uma pharmacia, onde soffria os primeiros curativos.

Pouco depois a Assistencia levava-a, o criminoso era removido para o districto e os curiosos debandavam, por entre commentarios diversos em torno do drama de sangue. Qual a sua causa? Fomos á delegacia. O protagonista foi autuado em flagrante, narrou o caso com as suas cores todas, e depois, já calmo, com as idéas coordenadas, disse-nos:

— Aquella mulher foi a causa da minha desgraça.

— Quem era?

— A esposa de um jogador, uma infeliz cujo marido a sujeitava aos peores vexames e por quem me apaixonei loucamente, esquecendo minha esposa e filhos, creaturas sobre as quaes recaiu toda a minha desgraça.

A victima, d. Alzira Magalhães Fiber é casada com o sr. Gustavo Fiber, empregado do Almanach Laemmert, e reside presentemente, bem como os filhos Ema e Antonio, na casa n. 113 da rua [illegible]. O criminoso é o sr. Naphtaly Santos, pratico da pharmacia Nascimento, á rua da Quitanda n. 21, onde trabalha ha 12 annos. É casado com d. Ormezinda Baptista dos Santos, de cujo enlace resultaram os filhos de nomes Josepha, Naphtaly, Frederico, Merlisa e Judith, e reside presentemente á rua Gregorio Neves n. 33.

D. Alzira saía da residencia de seu pae, á rua Uruguayana, quasi á esquina da rua de São Pedro, encontrou-se com Naphtaly, que, sem proferir palavra, sacou de um revólver e desfechou-lhe um tiro, que a attingiu nas costas. A infeliz tombou, populares e guardas-civis acudiram e o criminoso foi preso.

Naphtaly é um rapaz dos seus 26 annos de edade, moreno, de rosto escanhoado.

— Nunca previ este desfecho, consequencia de uma desvairada paixão, affirmou-nos ainda. A ella mais de uma vez fiz sentir que, mais dia, menos dia, meus filhos e minha mulher, [illegible] soffreriam um golpe rude, pois eu pretendia matar-me.

Naphtaly respirou e proseguiu, contando-nos todos os antecedentes do drama:

— Conheci esta mulher quando com o marido e os filhos foram habitar uma casa vizinha á minha, á rua Anna Thereza n. 54, no Engenho de Dentro. O marido, Gustavo Fiber, pouca importancia ligava á familia, que abandonava ao destino, passando noites fóra de casa, metido no jogo. Penalisei-me da sorte da infeliz e convidei-a para morar commosco, com o que concordou minha mulher.

Foi quando começaram os meus amores com Alzira, por quem me apaixonei loucamente. [illegible]

Naphtaly Santos, o criminoso

[illegible] pos depois, para a rua Senhor dos Passos n. 10, 2º andar, onde eu a ia buscar de quando em quando. Depois foi morar á Estrada Real de Santa Cruz n. 2568, onde a visitavam os amantes. Ali houve escandalos, a vizinhança reclamou e uma d. Francisca Fernandes, chegou mesmo a ameaçar de ir levar o caso á policia. Por mais de uma vez, chamei a attenção de Alzira, que aquillo era de mais, que ella precisava se corrigir de vez. Ou viria para a cidade já ou eu me suicidaria.

Afinal, ella cedeu, indo para a casa do pae, para mais tarde alugar a casa da rua [illegible].

Os seus amores com um ourives, as suas frequencias ás casas de "rendez-vous" revoltaram-me.

Perdi o senso. Encontrei-a hoje em companhia da irmã Arminda e não me pude conter. Ahi tem o sr. a minha triste historia.

Serão verdadeiras as declarações do criminoso? Ou elle, para justificar o seu acto, não relutou em accusar a sua victima, atordoada pelas declarações de amor?

O SR. GUSTAVO FIBER, MARIDO DA VICTIMA

O sr. Gustavo Fiber, esposo de d. Alzira Fiber, estava no escriptorio do Almanach Laemmert, Avenida Rio Branco n. 131, quando o avisaram da lamentavel occurrencia. O sr. Fiber immediatamente dirigiu-se á delegacia do 3º districto, onde já encontrou Naphtaly. O sr. Fiber não se conteve e depois de [illegible] em termos vigorosos verberar o seu procedimento, que taxou de indigno.

[illegible]

Alzira Fiber, a victima

[illegible]

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

D. Alzira Magalhães Fizer, depois de soccorrida na Assistencia, foi removida em estado grave para a Santa Casa. A bala [illegible] varou-lhe o pulmão direito.

O CRIMINOSO VAE PARA A DETENÇÃO

Naphtaly Santos, o criminoso foi hontem mesmo removido para a Casa de Detenção.

[illegible]

OS ROUBOS NA ESCOLA NORMAL

[illegible]

O CASO DO AMAZONAS

O SUPREMO NÃO CONHECE DO PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Conforme tinhamos noticiado, déra entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal para ser julgado já na sessão de sabbado ultimo, um pedido de *habeas-corpus* em favor do coronel

O dr. Jonathas Pedrosa

Guerreiro Antony, vice-governador do Estado do Amazonas, afim de cessar o constrangimento illegal de que era victima, por parte do governador Jonathas Pedroza, que o ameaçava até de prender.

Com o julgamento prolongado do *habeas-corpus* para o intendente de S. Salvador da Bahia, que preencheu duas longas horas daquella sessão, ficou o caso do Amazonas adiado.

Hontem, tinha-se por certo que o recurso constitucional occuparia a attenção dos juizes da mais alta Camara judiciaria.

De facto, o presidente Herminio do Espirito Santo apregoou o julgamento, dando a palavra ao ministro Pedro Mibieli, para ler as informações que haviam sido pedidas.

Aquelle juiz deu conhecimento a seus collegas, dos esclarecimentos fornecidos pelo coactor, que podemos reduzir ao seguinte:

Em agosto do corrente anno, foram presos em Manáos varios individuos, tidos como conspiradores que machinavam um plano de eliminação do governador Pedrosa.

Como cabeça do "complot" foi apontado o vice-governador, coronel Antony. O promotor publico denunciou os accusados, contra os quaes foi decretada a prisão preventiva, como autores de tentativa de morte contra o governador Pedrosa. Logo depois, foi expedido mandado de prisão. No Juizo Federal da secção foi tambem contra os accusados instaurado processo por crime de "conspiração". Estava, pois, suscitado o conflicto de jurisdicção. Nas informações pedidas pelo Supremo Tribunal, o governador Pedrosa remetteu cópias de certidões contidas nos autos do processo de tentativa de morte, declarando que o paciente não tivera a prisão preventiva decretada, por gozar, em face da Constituição do Estado, de fôro privilegiado aos crimes communs, e que estava elle gozando de plena liberdade."

O ministro, relator, uma vez lidas as informações que resumimos, passou a dar o seu voto, entendendo que não devia o tribunal receber o pedido por ser originario.

Falaram em seguida varios juizes, entre os quaes, o ministro Sebastião Lacerda, que entendia tratar-se de um caso essencialmente politico.

A despeito disso, como se trata de uma hypothese que pode acarretar a prisão do paciente, achava que o tribunal devia solicitar esclarecimentos ao juiz federal da secção do Amazonas.

O ministro Pedro Lessa discute tambem longamente o caso judiciario e chega á conclusão, segundo as informações enviadas pelo governador Pedrosa, de que apezar de se tratar de dois processos, o caso é um só.

O facto de haver conflicto de jurisdicção, não autorizaria á medida excepcional do *habeas-corpus*, que assim viria entravar a marcha do processo.

Mas, a verdade é que a coacção que soffre o paciente é patente, razão porque concederia a ordem pedida.

Depois de haver falado, por sua vez, o procurador geral da Republica, foram apurados os votos pelo presidente, dando o seguinte resultado:

Os ministros Mibielli, Godofredo Cunha e Coelho Campos não tomaram conhecimento do pedido; os ministros Pedro Lessa, Manoel Murtinho e Oliveira Ribeiro concediam a ordem e os restantes em maior numero julgavam prejudicado o pedido, á vista do conflicto de jurisdicção suscitado, de que o tribunal deverá conhecer em recurso proprio.

Essa foi a decisão vencedora.

LIGA NACIONALISTA

A sessão especial que a Liga Nacionalista deliberára realizar hoje, por motivo de força maior, foi transferida para outro dia que será annunciado préviamente e com brevidade.

DOIS PESOS. . .

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Manoel Martins Borba, commerciante em carnes verdes, á rua S. Pedro numero 235.

Queixou-se-nos o sr. Borba que o agente do 2º districto da Prefeitura que é a que pertence o seu estabelecimento o obriga a fechar ás suas portas ás 5 horas da tarde, mas que o agente do 3º districto tolera aberto os estabelecimentos do mesmo genero até ás 6 horas.

Deixamos aqui resgistrado o facto para providenciar a quem de direito.

"A FALADORA"

E' a nova publicação que vae apparecer em breve. O sr. Palmerino Martins, que a vae editar, promette dar um primeiro numero de successo, nada faltando para fazer *A Faladora* rivalizar com as melhores revistas de Paris, Londres e New York. Além das suggestivas gravuras da guerra européa, de individuos e factos nacionaes, ha a parte destinada ao humorismo politico. Collaboram n'*A Faladora*, os srs. Heitor Mello, Eloysen Cesar, Humberto Campos, Raymundo Silva, Costa Rego, Bastos Tigre, Antonio Torres, Jackson de Figueiredo, Pinheiro Chagas, Paulo Filho e os mais applaudidos caricaturistas cariocas.

A Faladora terá 32 paginas em papel *couché* e assetinado.

UM INCIDENTE COM O "FANFULLA"

Um artigo offensivo á sociedade paulista provoca manifestações hostis dos estudantes

A redacção do conhecido diario paulista apedrejada

FANFULLA

Le truppe italiane conquistano la cima del Col di Lana

Prosegue sul Carso la nostra offensiva

S. Paulo, 10 — (Do correspondente) — Grande massa de academicos de direito, pouco depois do meio-dia, compareceu em frente ao edificio do *Fanfulla*, á rua Boa Vista, esquina da ladeira Porto Geral, destacando-se uma commissão, afim de pedir uma retractação por um artigo hoje publicado, e que os moços consideram altamente offensivo á sociedade paulista, havendo manifestações hostis por parte do denso grupo de estudantes postado em frente ao predio do referido jornal. Este fechou, sendo então apedrejado.

Parece que tambem ha estragos no interior.

Depois a commissão dos estudantes visitou os jornaes, dizendo o motivo da attitude que assumia.

A policia compareceu.

O *Fanfulla* acha-se guardado pela guarda civica.

S. Paulo, 10 — (Do correspondente) — Parece que os estudantes que foram ao *Fanfulla* pretendiam apenas pedir a retractação de um artigo, mas, em represalia, apedrejaram o referido jornal, invadindo o edificio e ali fazendo estragos.

Deu motivo a essa manifestação a publicação de um artigo de um novo collaborador do *Fanfulla*, que injuriava os costumes paulistas.

Dizem que os estudantes insistirão no desaggravo, caso o *Fanfulla* não se retracte.

S. Paulo, 10 (A. A.) — O ataque feito ao *Fanfulla* foi motivado por um artigo publicado hontem por esse jornal com o titulo "Um amigo philosopho" e em que se fazem referencias á sociedade paulistana.

Melindrados com as expressões do artigo, os academicos, depois das aulas na Faculdade, foram á redacção do jornal, á rua Boa Vista, no intuito de reclamar satisfações aos directores do orgão. Ali, foram os reclamantes recebidos por um auxiliar da administração, que declarou não poder tomar as providencias reclamadas, allegando faltar-lhe competencia para isso. Outro auxiliar, que se achava presente, pertencente á redacção, falou tambem aos academicos de maneira que não os contentou. Em vista disso, os manifestantes invadiram as dependencias do jornal, quebrando alguns moveis e vidros, tentando empastellar as officinas.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local algumas autoridades, restabelecendo-se a ordem.

Em seguida, os academicos realizaram uma passeata, visitando a redacção dos jornaes e relatando os factos.

O *Fanfulla* está guardado por policiaes; em frente ao predio uma grande multidão de curiosos estacionava.

O ARTIGO DO "FANFULLA"

Damos abaixo, a titulo de curiosidade, traduzida ao correr da penna, a chronica insolente da folha italiana:

O AMIGO PHILOSOPHO E A MORAL

Noticia biographica do amigo philosopho — O projecto de lei contra a pornographia — Quatro homens e dois seculos e meio — Os diversos pontos da chronica da cidade — Confrontos instructivos — A virtude do exemplo — O "bilboquet" e "Nana" — O immoral da fabula.

Numa destas noites, em um café da cidade, movimentado e rumoroso, carregado de exhalações da "nigra bebanda ex-fata arabica", encontrámos, repoltreado numa cadeira, sob um dos espelhos, em frente da mesa de marmore de Minas, prestes a ingerir a duodecima chicara da droga assucarada, o nosso amigo philosopho.

E' que temos um amigo philosopho e esta é uma das razões que tornam intoleravel a vida em S. Paulo. Evitamol-o quanto possivel. Mas, sabido que até as pedras se encontram, vezes ha em que o amigo philosopho mette-se-nos entre os pés. E então começa a tortura.

O amigo philosopho, não pertencendo, embora, a nenhuma escola bem determinada, não sendo ainda nem cynico nem peripathetico, nem stoico, nem eclectico, nem spinozziano, nem hegelliano, é, principalmente, massador, quasi sempre pedante, ora enervante, ora tão insupportavel como qualquer discipulo de qualquer das mencionadas escolas. Todos os argumentos servem, para a sua pedanteria, para a sua sapiencia; todos os acontecimentos, todos os factos servem de pretexto para manifestar a sua mirabolante erudição em discursos e raciocinios fastidiosos. A guerra, por exemplo, é um fertilissimo campo para a sua gymnastica intellectual, sem desprezar, é claro, outros aspectos da vida humana. De tudo elle fala, tudo elle commenta. Assim o amigo philosopho, aos olhos da maioria dos seus contemporaneos, é tido por uma intelligencia de primeira ordem, por um espirito atilado e illuminado, por um valor humano sem precedente. E a maioria, como sempre, illude-se: o amigo philosopho não passa, entretanto, de um pairador insupportavel, de um rethorico que quer fingir-se liberal, de um realejo de phrases feitas e de conceitos peregrinos. E, se identificardes o amigo philosopho com a opinião publica, não estareis longe da verdade.

Não façamos, porém, confusões metaphoricas. O amigo philosopho é um personagem de carne e osso, mais talvez que isso, e se possue todos os curiosos caracteristicos da opinião publica, a culpa não é delle, mas da natureza que o dotou de um cerebro com a faculdade de assimilar, com pasmosa facilidade, todos os vicios da pequena humanidade que o circunda, desde a hypocrisia á mentira. Nessa noite, o amigo philosopho, que encontrámos, como já dissemos, em um café da cidade, fizera de um telegramma do *Fanfulla* o cavallo de batalha do seu commentario cheio de pessimismo e invectivas. Era um despacho que annunciava, de Milão, a proxima discussão do projecto de lei contra a pornographia, obra capital do versatil espirito de Luigi Luzzatti.

O amigo philosopho exultava. Sentia-se intimamente egual ao senador Greppi, presidente da Associação Anti-pornographica de Milão, e applaudia fervorosamente o sr. Salandra, de quem partira a bella idéa, em meio ás preoccupações da guerra, de dar realce ao luzzattiano moralissimo projecto de lei.

E' preciso notar que Luzzatti, Greppi, Salandra e o amigo philosopho estão separados por dois seculos e meio! Não vejam, porém, nenhum intuito maldoso nesta pequena observação.

O amigo philosopho, agitando o numero precioso do *Fanfulla*, portador da grata nova moralisadora, perorava á massa attonita dos frequentadores do café, com a mesma ária inspirada que devem ter sido a do defunto senador Berenger, o "Père de la Pudeur", de lendaria memoria. Quando nos viu, o amigo philosopho interrompeu-a e correu para nós, braços abertos.

— Venha cá, carissimo amigo. Temos necessidade das suas luzes de jornalista. Estamos discutindo um caso de summa importancia. Ao que objectamos:

— Se quer falar da guerra, fique desde logo sabendo que somos tão ignorantes do assumpto como os telegrammas impingidos pelo "Diario Allemão".

— Não; desta vez não se trata da guerra. Discutimos a pornographia.

— Então se é assim!...

E sentámo-nos ao lado do amigo philosopho, pedindo — mais para dar lucro ao commerciante da terra — a bebida tão cara a Voltaire.

E o amigo philosopho proseguiu:

— Veja que grande nação é a Italia! Embora tendo a pezar-lhe as preoccupações da guerra, acha sempre meios de prover a repressão de uma chaga social, como é a pornographia. Honra a esses homens veneraveis que, entre os graves negocios publicos, pensam em libertar a nação de uma das suas peores torpezas!...

O amigo philosopho deteve-se um instante para gozar dos applausos que a sua eloquencia despertava.

Depois, recomeçou, tocando o ponto, digamos assim, comparativo da questão.

— Quando é que o Brasil se decidirá a seguir tão luminoso exemplo? Já não é sem tempo, porque é um verdadeiro escandalo que offerecem as cidades brasileiras, especialmente S. Paulo, tornada a sentina de todos os vicios e de todas as perversões.

E o orador fulminou-nos com um olhar, como se fossemos responsaveis pelo que elle verberava.

— Como pensa o senhor?

— Em verdade, não pensamos nada, mas, se isso lhe póde ser agradavel aqui estamos promptos a affirmar que S. Paulo é a mais immoral de todas as cidades que até hoje temos visitado.

— E sabe que só dirá a verdade... Quer a prova? Estamos dispostos a fornecel-a, porque os nossos raciocinios não são vagos, como poderiam parecer á primeira vista. Porque um jornal qualquer — o seu proprio *Fanfulla*, por exemplo — fixe a attenção sobre aquella parte do jornal que se occupa da vida da cidade. Que é que o senhor ali encontra? Em primeiro logar, o suicidio por amor de uma galderia qualquer; depois, uma rixa sanguinolenta num templo acceso de Venus; a seguir um duello entre exploradores de bellezas faceis; adeante a prisão de um mercador de carne humana; depois, ainda...

— Basta! Basta, por caridade! Sabemos tudo isto, perfeitamente... São coisas que se vêem em todas as partes do mundo civilizado. No ainda não civilizado é que não, porque esse não evoluiu bastante...

— Sim, vê-se, mas não em proporções tão grandes. Existem lá, sem duvida alguma, os donos de casas equivocas, as raparigulnhas de costumes faceis, com os respectivos *caftens* e os respectivos amantes do coração, além de outras honestissimas creaturas que fazem das suas. Em nenhuma parte do mundo, porém, como aqui, a classe equivoca é tida em tal conta e em tal consideração. Uma mulher-zinha neste paiz feliz tem a mesma importancia que o presidente da Republica, e ás vezes mais! Occupam-se della com a mesma veneração e o mesmo respeito com que se poderia falar de Joanna d'Arc. Todos conhecem a quantidade de seus brilhantes, o numero de sua casa, o numero do seu automovel, o numero dos seus amantes e dos seus clientes tambem. E como prosperam os *jornalécos* destinados exclusivamente a referir os factos e os feitos memoraveis de tão illustres damas! Pensa que exaggero?

— Não; não penso. Sómente não vejo motivo para que o senhor se alarme tanto.

— Como assim? Pois não vê que esses são os signaes precursores da decadencia de um povo, o aviltamento de um povo que nunca teve periodo de ascendencia? Que respeito póde merecer a politica, o governo, a justiça de um povo que fica perplexo ante a primeira *cocotte* desvalorizada que chega de Paris? Depois, é preciso pensar nas terriveis consequencias do exemplo! Veja aquella creança, pubere apenas, que já sabe bambolear os quadris e olhar afrontosamente as primeiras calças que passam. Veja esses meninos, com signaes ainda na boca do leite que mamaram, na edade em que egualmente se joga o *bilboquet* e que se lê *Nana* com a mão esquerda. Pois elles já conhecem a fundo todos os peores vicios da bestealidade humana, e passeiam pelas ruas como outros tantos desertores de um sanatorio. São esses os espectaculos que offerecem a civilisação moderna. Bemvinda seja, pois, uma energica campanha pela protecção da moral!...

E assim falou o amigo philosopho. Detendo-se neste ponto, consultou o relogio e levantou-se lentamente, tão lentamente como o permettiam as suas pernas de sexagenario.

— Desculpem-me se o deixo, disse. E a contragosto que me privo de tão honesta companhia. Espera-me, porém, uma companhia mais agradavel.

Sorriu sob os bigodes pintados e completou o seu pensamento:

— Tem apenas quinze annos... E' uma teteia!

AS RIQUEZAS MINERAES DE SERGIPE

Aracajú, 10 (A. A.) — O dr. Witzler, encarregado pelo governo para fazer explorações mineralogicas no interior do Estado, apresentou um minucioso relatorio, constatando a existencia de bacias de turfa, antratite e linguite nos municipios de Santo Amaro, Soccorro e S. Christovão. Nas margens de S. Francisco encontrou minas de ferro de facil exploração e diversos minerios de regular valor. Examinando as aguas de bamburral encontrou aquelle scientista grande importancia na sua applicação á medicina.

O dr. Witzler fez acompanhar o seu relatorio de varias amostras.

UM GRANDE ROUBO DE FAZENDAS

A policia prende mais um cumplice no roubo da casa Balthazar & Comp.

A policia andava no encalço de mais um cumplice dos tres moços presos como autores do grande roubo de fazendas de que foi victima a firma Balthazar & Comp., facto de que largamente nos temos occupado. O dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, interessado vivamente em elucidar por completo o caso, em que se envolveram tres rapazes de boas familias, empenhava-se vivamente em descobrir o paradeiro de um tal Hilario Ribeiro, cujo nome figurava em todas as facturas encontradas nas casas onde as fazendas foram vendidas. Afinal, depois de muito trabalho, o cumplice foi preso. Encontrou-o o agente n. 57, que com o commissario Mario Nogueira muito têm auxiliado ao 1º delegado auxiliar nas diligencias. Hilario da Silva Pereira era o encarregado da venda das fazendas roubadas e estava refugiado na estação de D. Clara.

O commissario Mario Nogueira

Na madrugada de hontem, o agente Netto, n. 57, partiu para aquelle local e prendeu o accusado, com quem lutou, refugiando-se dentro de uma casa, onde foi seguro. Removido para o Corpo de Segurança, o commissario Mario Nogueira interrogou-o, sabendo de sua residencia, á rua General Caldwell numero 166, onde foram encontradas varias peças de fazendas e cartas bastante compromettedoras.

Acompanharam a diligencia do commissario Mario, Hilario e o sr. Arthur Ferreira, socio commanditario da firma roubada.

Hilario negava o crime; e, sempre que apparecia uma peça de fazenda das roubadas, dizia ao sr. Ferreira.

— Vamos, diga que esta tambem é sua, que foi roubada.

Proseguindo nas diligencias, o commissario Mario, que já havia lido a correspondencia compromettedora, dirigiu-se á casa de alfaiataria á rua Marechal Floriano n. 6, de que é socio Hilario, e lá apprehendeu diversas mercadorias, que, com as apprehendidas na casa de Hilario, foram remettidas á 1ª delegacia auxiliar.

Ainda guiado pela correspondencia já referida, o commissario Mario Nogueira foi effectuar a apprehensão de mercadorias vendidas ao turco Isaac Hassard, á rua Senhor dos Passos n. 187.

Isaac negou ter effectuado semelhante compra, entretanto a autoridade estava de posse de um documento que comprovava a venda de mercadorias na importancia superior á 600$000 no dia 25 de outubro, tendo sido as mesmas transportadas pelo carregador Antonio Augusto Lenhosa, de n. 1.510.

Esta mercadoria foi remettida á Isaac pela alfaiataria da rua Marechal Floriano n. 6.

O commissario Mario Nogueira resolveu prender o carregador e Isaac Hassard, que estão no Corpo de Segurança Publica.

A 3ª Côrte de Appellação unanimemente concedeu hontem o "habeas-corpus" impetrado em favor de Salvador Pereira da Silva, Roberto Barbosa e Arthur Vasconcellos, os principaes accusados.

Contra elles, porém, foi concedida prisão preventiva pelo juiz da 2ª vara criminal dr. Silva Castro, razão por que deixaram de ser postos em liberdade.

VICTOR MANOEL III

A data que hoje passa é de intenso jubilo para a grande nação italiana. Victor Manoel III, seu augusto soberano, completa mais um anniversario natalicio. A braços actualmente com a guerra, a Italia e os seus filhos que residem no estrangeiro não deixarão, apezar disso, de render as homenagens devidas ao seu amado soberano.

Aqui deixamos expressas as nossas congratulações com o representante da nação amiga em nosso paiz, pela passagem de tão feliz data.

O "CORREIO" NÃO CHEGA A SURUHY

De um assignante residente em Suruhy, recebemos uma carta reclamando contra o facto de não receber tres ou quatro numeros do *Correio da Manhã* por semana, dizendo mais que quando os recebe chegam sempre desdobrados, mostrando, portanto, já terem sido abertos pelos funccionarios postaes o que é contra, como todos sabem, os regulamentos daquella repartição.

Cumpre-nos, pois, pedir a attenção do dr. Camillo Soares para factos desta natureza e que muito depõem contra sua administração.

A FARINHA DE CÔCO

O Escriptorio de Informações do Brasil, em Genebra, enviou ao Ministerio da Agricultura uma pequena amostra de farinha de côco, preparada na India, e cujo consumo na Suissa augmenta de dia a dia.

A farinha de côco, denominada tambem "Kopra", attingia ao preço de cerca de 1 franco por kilo, antes da conflagração européa, não tendo actualmente cotação, pela falta absoluta do referido producto.

O preparo dessa farinha consiste em fazer-se seccar ao sol e ao longo das praias o côco ralado, podendo, portanto, interessar grandemente ás populações pobres das zonas do Brasil, onde abundam os coqueiros.

Uma industria que nasce e floresce

A curiosa applicação da palha de trigo ás boquilhas de cigarros obteve o maior successo, como era de esperar. Os autores dessa feliz inovação, srs. José Francisco Corrêa & Comp., proprietarios da conhecida e reputada Fabrica Veado, a quem o governo concedeu privilegio, acabam de lançar ao mercado a nova marca de cigarros PALACE, com o alludido aperfeiçoamento, dedicado ao nosso alto mundo social.

Preparados com esquisita e deliciosa mistura de fumos escolhidos, estes cigarros se recommendam pelo seu paladar e delicadeza aos apreciadores conscienciosos; e estão, por isso mesmo, destinados a grande successo.

O ministro da Agricultura incumbiu o inspector do Serviço de Povoamento no Estado do Rio de Janeiro, engenheiro Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho, a, sem outras vantagens além dos seus vencimentos, inspeccionar os Nucleos Coloniaes da União nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

DOIS COMPANHEIROS BRIGAM E PÕEM UM FRÉGE EM POLVOROSA

Luiz Boças

Os hespanhoes Luiz Boças e Antonio Domingues alugaram um quarto de sociedade na casa n. 64 da rua Gomes Carneiro.

Domingues recusou-se a entrar com a quota que lhe cabia e dahi a inimizade dos dois. Hontem á tarde elles se encontraram na casa de pasto da rua Theophilo Ottoni n. 198 e, depois de uma forte discussão, atracaram-se.

Boças armou-se de uma faca e com ella feriu o seu contendor no rosto. O caixeiro da casa, Nenito Pinheiro, quiz separar os dois e recebeu tambem identico ferimento.

Afinal, a policia acudiu ao local, prendeu Boças e fel-o recolher ao xadrez depois de autoado.

Os feridos receberam soccorros na Assistencia, sendo em seguida removidos para as respectivas residencias.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, hontem, pela manhã, no Palacio Guanabara, apenas o ministro do Exterior, que lhe foi agradecer as felicitações enviadas por motivo de seu anniversario natalicio.

A tarde, depois de rever alguns papeis que chegaram ás suas mãos, enviados pelos seus secretarios, dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde presidiu ao despacho collectivo do ministerio, que ali se effectuou.

MODIFICAÇÕES NO HORARIO DA CENTRAL

A directoria da E. F. Central do Brasil, depois de haver examinado todas as reclamações feitas sobre os novos horarios, resolveu attender apenas ás apresentadas pelos moradores de Lavinhas, Mendes e Volta Redonda.

A LEOPOLDINA RAILWAY E AS SUAS INNOVAÇÕES

Os seus clientes protestam e esperam providencias

Ha lembranças que parecem esquecimento do diabo...

Ultimamente a Leopoldina Railway teve uma dessas, que está alarmando os seus passageiros.

E' uma novidade, uma exquisitice, uma exigencia, que aberra das clausulas contratuaes entre a poderosa empresa e o governo da Republica. No que diz respeito ás passagens, o contrato é insophismavel. Assim, se o passageiro, na estação em que embarca no comboio, não se mune do respectivo bilhete, por qualquer motivo que seja, o conductor, ou cobrador, compral-o-á na estação seguinte, e se o mesmo passageiro não tiver a importancia respectiva para esse fim ou se negue a pagar a passagem, fica impedido de continuar a viagem, sendo, então, pedido o auxilio da autoridade policial, que se achar de serviço na estação para pôl-o fóra do trem, sem outra punição senão essa.

Alguns dos conductores da Leopoldina fazem questão de não ligarem importancia no dispositivo. Por esse e outros motivos, são communs os "rolos" dentro dos trens, com grande panico para as familias em viagem.

A lembrança mais recente da Com-

A roda contra a qual surgem os protestos

panhia, depois que os seus proprietarios adquiriram tambem a Companhia Cantareira, é a de adoptar as rodas giratorias, afim de impedir que os passageiros entrem para a plataforma da estação da Praia Formosa sem o respectivo bilhete de passagem.

A idéa não é má, como medida fiscalisadora das rendas da Leopoldina. Entretanto, os seus directores esqueceram-se de que o horario obedecido pelos seus trens está em completo desacordo com o das barcas, por isso que estas trafegam de 20 em 20 minutos, não dando occasião a agglomeração de passageiros, ao passo que aquelles trafegam de 40 em 40 minutos, ou de hora em hora, dando aquella providencia insensata margem a protestos justos dos passageiros que cheguem em maior numero á estação e percam o trem, por não poderem passar nas rodas, que são duas apenas e nas quaes só poderá passar uma pessoa de cada vez!...

A fiscalisação é absurda, pelo immenso vexame que acarreta. A ella segue-se uma balburdia infernal, inteiramente em desaccordo com o classico espirito de ordem das administrações inglezas. Os passageiros de 2ª classe, principalmente, não se sujeitarão a essa insensatez e a essa confusão. E' uma medida que lhes difficulta o trafego, impossibilitando-lhes o livre embarque nos carros.

Querendo a companhia evitar o abuso de um numero limitado que não compra passagens, vae abalar com as incommodas rodas giratorias a maior parte da sua clientela. Que diabo de criterio é este?

As populações suburbanas que se servem da Leopoldina é que não podem ficar á mercê desse capricho.

A CARTEIRA D'UM REPORTER

Reminiscencias da politica européa através dos documentos de Bruxellas

V.

Uma vez liquidada a questão de Marrocos e conhecidas as revelações sensacionaes que acabava de fazer, na commissão parlamentar encarregada de estudar o tratado franco-allemão, o mi-

Lord Haldane, em companhia do coronel Selly

nistro dos estrangeiros sr. De Selves, o gabinete Caillaux viu-se obrigado a solicitar a demissão. O conde Lalaing, ministro da Belgica em Londres, escrevia a respeito:

"As declarações que provocaram a recente crise ministerial em França, desagradaram ao governo inglez, pois julga-se aqui que ellas vieram provar que o primeiro ministro da Republica procurou negociar com a chancellaria de Berlim, a revelia do ministro dos Estrangeiros e de seus outros collegas. A imprensa franceza unanime applaudiu a quéda do sr. Caillaux. A composição do novo gabinete Poincaré foi bem acolhida." Assim, o sr. Caillaux deixou o poder a 10 de janeiro de 1912, tendo governado sete mezes. Quatro dias depois, o sr. Raymond Poincaré, com o auxilio de Briand, Millerand, Delcassé, Pams e Leon Bourgeois, conseguia formar o "ministerio monstro".

A Inglaterra, conhecendo o pensamento de Berlim, favoravel a uma politica de approximação anglo-allemã, e attendendo aos desejos do kaiser, MANIFESTAMENTE PARTIDARIO DE TODAS AS INICIATIVAS DE PAZ, do que déra provas por occasião dos discursos inflammados de Lloyd George, não poz duvida em acceitar a insinuação de Guilherme II, para que um ministro do gabinete britannico, fosse a Berlim, com elle parlamentar. Jorge V. reuniu o conselho de ministros. Foi escolhido o ministro da guerra, lord Haldane, figura muito estimada na Allemanha, onde viveu muitos annos como estudante da

celebre universidade de Heidelberg. E lord Haldane partiu para Berlim!

O representante da côrte de Bruxellas, relatando ao sr. Davignon os commentarios da imprensa londrina, acerca da viagem de lord Haldane, observa que os jornaes procuram justifical-a. Mais adeante, (carta de 9 de fevereiro de 1912), o diplomata belga informa que o ministro da guerra estava encarregado pelo governo inglez de:

1) propor uma troca de informações sobre os armamentos dos dois paizes;

2) pedir o indulto do espião inglez Stewart, recentemente condemnado pelos tribunaes allemães;

3) trabalhar pela *entente* anglo-allemã;

4) suggerir uma rectificação de fronteiras na Africa;

5) A PARTILHA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS;

6) a cessão da Walfish Bay á Allemanha;

7) uma missão pessoal do rei Jorge junto ao kaiser.

"E' certo, porém, que a missão de lord Haldane visa um fim pacifico. Procura-se diminuir a tensão existente entre os dois paizes; esta é a politica actual de todos os ministros da corôa, principalmente o da guerra, o mais philo-allemão. A Inglaterra está disposta a modificar a politica que tem seguido até aqui — termina o conde Lalaing. Deixemos lord Haldane a caminho de Berlim, onde o aguardam manifestações officiaes e populares. Voltemos a conversar com o conde Lalaing. Edward Grey está ficando impopular no seio do partido. O *Daily News*, orgão radical socialista e anti-congolez publica um artigo de Morel, em que se diz que o ministro dos negocios estrangeiros, sem energia para desgostar Petersburgo, favorece uma approximação russo-allemã e contribue para o desmembramento futuro da China e da Persia, apezar do governo britannico haver declarado, ao renovar o tratado anglo-japonez (23 de julho de 1911), o firme proposito de manter a independencia da China, e de respeitar a integridade da Persia, pelo accordo anglo-russo de 31 de agosto de 1907.

O mesmo jornal — escreve o diplomata belga, a 13 de fevereiro de 1912 — baseado no discurso de lord Rosebery, pronunciado em Glasgow, volta a atacar a politica de sir Grey, argumentando com as palavras do antigo secretario do Foreing Office, que tambem a condemna. O artigo do *Daily News* diz que a politica de Grey, além de planejar o augmento da esquadra, procura defender o serviço militar obrigatorio. Depois de pedir a demissão de Edward Grey, deplora o resultado da acção de um ministro que "oppõe a uma triplice alliança uma triplice entente, entrava a expansão da Allemanha e colloca o paiz á beira do abysmo."

Agora, voltamos a tratar de lord Haldane. E' que o chefe do gabinete inglez, respondendo ao discurso do throno, teve occasião de prestar alguns esclarecimentos sobre os motivos da recente visita do ministro da Guerra a Berlim. Admitte lord Asquith que nestes ultimos tempos a tradicional amizade entre os dois paizes haja soffrido alterações sensiveis, por causa da desconfiança que existia de parte a parte. Os dois governos sinceramente desejam melhorar as relações. Comtudo, o primeiro ministro inglez julgou dever explicar que o facto de as duas nações pretenderem estreitar os laços de amizade não queria dizer que a Inglaterra e a Allemanha mudariam de situação em face das outras potencias, isto é, que ellas creassem entre si uma situação especial. Os dois Estados tratavam exclusivamente de melhorar as relações entre si. Lord Asquith — escreve o conde Lalaing, 16 de fevereiro de 1912 — não falou da questão naval, mas sir Wiston Churchill, ministro da Marinha, insistiu na necessidade imperiosa da Inglaterra manter a supremacia nos mares.

*

Um ponto esclarecido pelo relatorio do conde Lalaing (numero 88 dos documentos de Bruxellas), não passará sem o meu humilde protesto, amigo que sou dos portuguezes, que os quero ver bons patriotas montando guarda ás tradições da patria, sempre nobres, honrados e heroicos filhos do glorioso Portugal! Até hoje procurei em vão o criterio das manifestações imponentes que percorreram as ruas de Lisboa, entoando o hymnario luso-francez, ao lado da gelida monotonia do *God Save the king!* Ah, se todos os portuguezes soubessem que a Grã Bretanha, para melhorar as relações com a Allemanha, propuzera *un partage des colonies portugaises!*...

Apezar do sr. Bernardino Machado, então presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, haver declarado no Parlamento, a 1 e 9 de março de 1914, que não tinha a menor duvida sobre as intenções da Inglaterra, que respeitava a soberania de Portugal sobre suas colonias, á luz do relatorio do conde Lalaing, quero acreditar que sómente a responsabilidade de homem do governo o levou a fazer semelhante declaração. E a nobre nação portugueza, quasi toda, bateu palmas a s. ex.!

Já em 1898, a Inglaterra negociára com a Allemanha um accordo sobre as colonias portuguezas, e depois, durante a guerra anglo-transwaliana. E' facto que a Allemanha, quando em 1885 começou a intrometter-se nas questões africanas, nutria a esperança de augmentar os seus dominios no continente negro. Por sua vez a Inglaterra alimentava o sonho de ligar o Egypto ao cabo de Boa Esperança, sem mesmo consultar os interesses da livre expansão franceza no Sudão, e atravancando o velho ideal portuguez de ligar Angola a Moçambique. A Inglaterra, porém, viu-se obrigada pelo tratado de Berlim a acceitar a neutralização do Congo Central, convertido em estado livre sujeito á soberania pessoal do rei dos Belgas, o que de nenhum modo a impediu de ameaçar de intervenção no mesmo Estado Livre do Congo, onde missionarios inglezes faziam tremenda propaganda contra as autoridades belgas, accusadas pelos seus alliados de hoje de praticarem atrocidades contra os negros. E tambem a França acompanhou a Inglaterra na critica aos agentes do rei Leopoldo. — *R. B.*

ACCIDENTES QUE A ASSISTENCIA ACÓDE

O sexagenario Joaquim Antonio Ribeiro, residente á rua Formosa, 206, casa X, foi hontem á noite victima de um accidente, de que lhe resultou a fractura da perna esquerda.

— O menor Carlos Nogueira, de 13 annos, copeiro e residente na ladeira do Martins n. 11, ao passar pela rua do Itapirú, foi victima de uma quéda, de que lhe resultou a fractura da perna esquerda.

— Bernardo Samuel Perez, hespanhol, de 36 annos, ao descer de uma pedreira da rua Oito de Dezembro, caiu, fracturando a perna esquerda e recebendo contusões varias pelo corpo.

A Assistencia soccorreu os feridos e removeu-os para a Santa Casa.

Como foi commemorada a coroação do "Mikado"

Commemorando a cerimonia da coroação de s. m. o imperador Yoshihito-Haru-no-Miya, que se realizou hontem na cidade de Kioto, antiga capital do Japão, o sr. Riotaro Hata offereceu um grande baile ao mundo official e á alta sociedade brasileira, no Club dos Diarios.

Antes de entrarmos propriamente na descripção dessa festa, que ficou marcada nos fastos mundanos desta capital, vamos, em rapidas linhas, narrar o cerimonial da ascensão de Yoshihito ao throno do Japão. Conforme o protocollo, o acto realizou-se no velho palacio real de Shi-Shim-den, com a mesma solennidade e imponencia das anteriores coroações.

A essa festa compareceram todos os membros da familia imperial, officialismo, corpo diplomatico, missões estrangeiras, commissões representando os governos da Coréa, Formosa, etc.

A solennidade teve inicio ás 3 horas da tarde, sendo dirigida pelo presidente do Conselho de Ministros, o conde de Okuma, secundado pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. de Ishii.

O actual imperador foi coroado como o 122° monarcha do Japão. Terceiro filho do extincto Mutsuhito, Yoshihito conta 36 annos de edade. Em 1900 casou-se com a princesa Sadako, quarta filha do principe Kujo.

O baile em honra ao memoravel acontecimento foi de um esplendor e de uma distincção extraordinarios. A concorrencia selectissima, e havia para dar-lhe o maximo realce a presença de quasi todos os diplomatas estrangeiros e nacionaes, nos seus fardões refulgentes de veneras e palmas d'ouro. O elemento feminino esplendia em belleza e *toilettes* riquissimas.

Tocados pela orchestra os hymnos nacional e japonez, logo a seguir foi aberto o baile com uma valsa que movimentou o grande salão e ainda mais as joias e os dourados dos uniformes.

E assim se prolongou até ás primeiras horas da manhã, o lindo baile com que os ministros do Japão solennizaram no Brasil a festa da coroação de s. m. o imperador Yoshihito.

Estiveram presentes os ministros Lauro Müller, Carlos Maximiliano e Alexandrino de Alencar, coronel Tasso Fragoso, representando o presidente da Republica; Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores; Edwin Morgan, embaixador americano; coronel Costa, dr. Roberto Gomes, Morales Calvo, ministro de Cuba; Gomes Garriga, secretario de legação; Leguizamon Pondal, secretario de legação; dr. Manoel da Rocha, senador Indio do Brasil, Miguel Calmon, deputado Manoel Villaboim, dr. Humberto Gotuzo, deputado Pedro Lago, dr. Epitacio Pessoa, Ademar Delcion, ministro da Belgica; Lucas Ayarragaray, ministro argentino; mr. Lanel, ministro francez; Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay; senador Pires Ferreira, dr. Fernando Magalhães, dr. Pinto Portella, dr. Pinto Lima, senador Urbano Santos, deputado Celso Bayma, dr. Inglez de Souza, Alberto Salles, Gustavo de Aguillar Pantoja, commandante Armando Duval, dr. Joaquim Moreira, dr. Alipio di Irinio, dr. Jesuino Cardoso e Mello, Julio Barbosa, mme. Barros Moreira, João Gomes Ribeiro, capitão G. da Fonseca, dr. Souza Araujo, dr. Fernando Werneck, Silvano Mosqueira, encarregado de negocios do Paraguay; senador A. Azeredo, Castro de Menezes, Antonio Seabra, dr. Augusto Brandão, dr. Francisco Pereira Lima Filho, Salgado dos Santos, David Hagenaun, Couto Bosselli, coronel João Pedro Caminha, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, dr. Guerra Duval, dr. Souza Bandeira, coronel Achilles Pederneiras, dr. Oscar Lopes, commandante Luiz Affonseca, dr. Edwiges de Queiroz, almirante Carlos de Carvalho, deputado Cesar Vergueiro, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Rodrigues Alves, e innumeras outras pessoas de destaque em nosso meio social.

"A TARDE"

Completamente reformado, sob nova direcção e obedecendo a uma nova orientação, reapparecerá hoje aquelle vespertino.

AS POLICIAS DE NICTHEROY E RIO EMPENHADAS NA DESCOBERTA DE MOEDEIROS FALSOS

Nestes ultimos tempos tem apparecido na circulação uma grande quantidade de notas falsas, principalmente das de 10$000, da 12ª estampa, série 1ª. A policia tem apprehendido grande quantidade dellas, prendendo varios passadores, sem descobrir, no entretanto, onde são fabricadas.

Agora, a policia de Nictheroy acaba de apprehender em mãos de operarios da ilha do Vianna muitas notas de 10$000, falsas, occasionando isso as providencias que a policia de lá julgou tomar com a de cá, para a descoberta da fabrica.

Hontem, o 2° delegado auxiliar da policia fluminense teve uma demorada conferencia com o dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, resultando dessa conferencia varias diligencias e algumas prisões.

A policia está na pista de um falsario que tem em seu poder um grande stock de notas de 10$000.

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

O sr. Calogeras presta informações sobre o exame dos livros

Em resposta a um pedido de informações da Camara dos Deputados, sobre o exame de livros determinado pelo accordão do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud á exhibição de seus livros commerciaes, afim de apurar-se a defraudação do imposto do sello denunciada ao Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda declarou ao 1° secretario da Camara dos Deputados que "desde agosto ultimo foi designada a commissão para aquelle exame, a qual, sob a direcção do conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Jansen Muller, está entregue ao referido trabalho, cuja execução, por sua natureza, não póde deixar de ser demorada".

O JOGO

O 3° delegado auxiliar faz o saneamento

O saneamento da nossa cidade na parte que cabe ao dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, está sendo levado a effeito com bastante boa vontade e já se vem sentindo os resultados.

A campanha contra os males do jogo, desenvolvida criteriosamente a principio pelo dr. Armando Vidal contra o bicho, vae sendo generalisada e já s. s. tem voltado as suas vistas para as espeluncas, saneando-as e attenuando o escandalo do jogo diurno e ás portas abertas.

Aquella autoridade, interpretando o pensamento do dr. Aurelino Leal, propalado desde os primeiros dias da administração actual, desenvolve a sua acção contra os males que provém do jogo. Não se pratica o exterminio do vicio, mas attenua-se, evitam-se os males que surgem com elle.

A campanha ao jogo diurno impede o escandalo que se desenrola pelas ruas mais centraes, em plena luz meridiana e resguarda as classes laboriosas, que á hora do trabalho seriam desviadas para as emoções do "panno-verde", sendo a guerra ás espeluncas, onde estouram os conflictos, o crime, entre uma cartada e um calix de alcool, a garantia da ordem, da tranquillidade publica.

Não tem a policia a pretenção do exterminio, mas pratica o saneamento, e, com esse criterio, sem violencias, numa acção razoavel só é merecedora de applausos as medidas da nossa policia.

O dr. Armando Vidal, ainda hontem, visitou em pessoa, acompanhado do dr. Renato Bittencourt, seu auxiliar de delegacia, diversos clubs e espeluncas, apprehendendo nestas, fichas, pannos, petrechos innumeros para jogos prohibidos.

Alguns delegados districtaes, como os drs. Pereira Guimarães, do 4° districto policial; Rodolpho de Miranda, do 12°; Machado Coelho, do 13°, e outros, têm cooperado na acção desenvolvida pelo dr. Armando Vidal, mas é necessario, no entanto, que todos os delegados de districtos, se esforcem pelo mesmo fim, guardando sempre as normas do criterio estabelecido para a luta contra os males do jogo.

QUE FELIZARDO!...

O Joãosinho faz com que as mulheres briguem por sua causa

Ninguem sabe o nome todo do felizardo. Sabe-se apenas que se chama João, usando para o gasto da casa o carinhoso diminutivo de "Joãosinho". A policia não conhece o "Joãosinho", e nós tambem não. Imaginamol-o um Apollo de Belvedere do pescoço para baixo e um cherubim no que dahi para cima se vê. Suppomos que deve ser um *bibelot*, animado de extraordinarios effluvios de seducção, o damnado do "Joãosinho".

Nada menos de tres namoradas tem o rapaz. Joãosinho tem coração casa de commodos e lá dentro obrigava sem custo os tres amores, divertindo-se até muito com essa deliciosa super-população de affectos em seu romantico coração de moço.

As tres namoradas é que não gostavam de pilheria, pois todas tres tinham ciumes do Joãosinho. Chamam-se as nereidas Alexandrina Silva, Julia Albina e Maria Bandeira. Não gostando desses amores em commandita, a primeira convidou a segunda a darem juntas uma sova na terceira.

Foi dito e feito.

"Joãosinho" alheio a tudo isso, superior como todos os homens superiores, dormia em seu *chateau*, á rua da Constituição, 56, e sonhava que era Cupidinho, d'aza talagarçada e agil, a adejar por sobre um fervedoiro de corações femininos, todos elles a bater e a querer, a bater muito e a querer muito mais!...

E a Alexandrina e a Julia surraram a Maria Bandeira de um modo atroz, que, só o ciume é capaz de comprehender. Quando a Maria, caida por terra, já não pensava senão nos effeitos sedativos da *arnica montana*, a Alexandrina, que já estava com a mão na massa, emendou para o lado da Julia, e pôl-a tambem com os ossos num feixe.

Considerando-se, ao cabo de tão brilhante luta, dona exclusiva do "Joãosinho", a Alexandrina mirou-o d'alto a baixo, e disse nesse francez de bobagem que por ahi anda a fazer trança com o calão carioca:

— Venez a mes bras, caboele!...

O "Joãosinho" sorriu, *tout rempli de soi même*, e foi para a casa tornar a sonhar que era Cupido.

As tres nereidas foram para o xadrez do 14° districto.

Um processo de tomada de contas complicado

O ministro da Viação dirigiu o seguinte officio ao inspector federal das Estradas:

"Com o officio n. 482|Z, de 20 de outubro proximo findo, remettestes o processo da tomada de contas referentes ao 1° semestre de 1914, da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, realizada pela segunda vez, em consequencia de ter sido annullada a primeira pelo aviso n. 113, de 10 de dezembro de 1914.

De accordo com as informações que prestastes, verificam-se do mesmo processo:

1° — Que a acta da tomada de contas, desobedecendo ao determinado no citado aviso n. 113, deixou de consignar a *extensão média em trafego* no semestre em questão, o que é elemento indispensavel no calculo da renda bruta kilometrica, base da quota de arrendamento;

2° — Na receita da estrada foi incluida erroneamente a importancia liquida do imposto de transito recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, ao passo que sómente a commissão de 4 °|°, percebida pela companhia arrendataria da estrada sobre a importancia bruta daquelle imposto, deve fazer parte daquella *receita*;

3° — A' conta de *despesa* tambem foi levada á mesma importancia liquida do imposto de transito, sob o titulo — despesa eventual — o que é inadmissivel;

4° — Ha divergencia entre a importancia do imposto liquido de transporte recolhido á Delegacia Fiscal segundo a acta (Rs. 773$568) e a importancia do mesmo imposto que figura no balanço (Rs. 765$668) na parte da despesa;

5° — A acta declara que importou em 4:703$021 a quota de arrendamento do semestre; entretanto, consta do processo que á Delegacia Fiscal foi recolhido, a este titulo, a quantia de 4:703$775.

Resultando deste conjunto de irregularidades e da falta de clareza e má redacção da acta que não é possivel determinar-se a quota exacta do arrendamento, deixo de approvar a tomada de contas em questão e recommendo-vos que chameis, para a estricta observancia dos regulamentos, instrucções e decisões que regem a materia, a attenção dos representantes do governo na respectiva junta, em ordem a obviar as annullações, que se estão tornando frequentes de tomadas de contas por culpa, principalmente, dos ditos representantes. Mandareis proceder a uma outra tomada de contas."

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura designou a dactylographa, addida, do Serviço de Estatistica, d. Beatriz de Souza, para servir, até ulterior deliberação, no Serviço de Informações.

CRUZ BRANCA

Na sessão de hontem dessa aggremiação ficaram ultimados os preparativos da grande festa que se vae realizar na quarta-feira, 17 do corrente, no Pavilhão Mourisco.

Pelo programma, que amanhã publicaremos, a festa promette o maior brilhantismo.

Para o chá, a commissão que andou percorrendo as diversas confeitarias da cidade já obteve: da Confeitaria Paschoal, o fornecimento completo de louças, guardanapos, talheres, o necessario, enfim para 60 mesas, e dois *garçons*, para ajudarem as moças no serviço de distribuição; da Padaria Vienneense, doces e outros generos proprios para chá, sandwiches, etc.; da Confeitaria São Francisco de Paula, o mesmo; da Casa Cavé, artigos de sua especialidade; da Casa Colombo, doces diversos; da Sorveteria Rio Branco, 200 sorvetes; da Casa Heim, sandwiches; e da Casa Flora, as flores para ornamentação das mesas em que será servido o chá.

A commissão encarregada do serviço do chá foi augmentada na sessão de hontem, contando definitivamente com os seguintes elementos: Elsa e Olga Lamberg, Nadeje de Alencar Pinheiro, Eulina Castello Branco, Regina Moura, Ruth Barradas, Sylvia Borges, Eponina Rocha, Heloisa Cavalcanti, Zelia Castello Branco, Maria Esther Alhadas, Kreetchen e Carmita Fehre, Hermengarda Mamede, Antonieta Aboim, Claris Baradas, Cyomara Villela, Helena, Aida e Carlotina Ramos, Maria Cunha, Rosaly Levy, Eugenia de Avellar Corrêa, Olinda e Elsa de Carvalho, Rosa Monteiro de Barros, Irma Muniz Freire, Conceição Moraes e Castro, Aracy Freire, Elvira Sampaio, Julieta Neves, Arminda Avilla, Nair Rangel e Leonor e Alzira Valle. Todas estas senhoritas terão entrada gratis, attendendo ao serviço que vão prestar, bem como uma pessoa de sua familia, subentendido que aquella que tiver na commissão uma irmã ou parenta proxima só terá direito ao ingresso de mais uma pessoa para acompanhar. Estes ingressos, tanto para as senhoritas que vão servir o chá, como para as pessoas que as acompanharem poderão ser procurados de hoje em deante, do meio dia ás 3 horas, na Agencia Americana, com o sr. Belfort de Oliveira. Este mesmo senhor se incumbirá de attender ás senhoras e senhoritas que desejarem mais cartões para passar entre pessoas de suas relações, podendo ao mesmo serem entregues as importancias já recebidas e que se destinem á thesouraria da Cruz Branca.

CARVÃO DO LLOYD

Escreve-nos o sr. Servulo Dourado, gerente do Lloyd:

"Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1915 — Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Peço licença para responder á *varia* do *Correio* de hoje, sobre fornecimento de carvão ao Lloyd.

Não são fundadas as affirmações dessa nota. O serviço de acquisição de carvão está affecto á administração do Lloyd, e não ao exmo. sr. ministro da Fazenda.

O carvão é adquirido pelo Lloyd não nas proporções referidas ou de uma só vez para o seu consumo annual (160.000 toneladas), como diz a nota, mas sim nas das necessidades do supprimento de seus differentes depositos, desde Montevidéo até o Pará, em quantidades de 15.000 a 20.000 toneladas no maximo.

Apenas uma vez, e logo no inicio da guerra, foi feita a compra de 50.000 toneladas ao preço reduzido de $8.00 (oito dollars) c. i. f. para os nossos diversos depositos, e foi esta uma operação feliz que deu ao Lloyd um magnifico resultado.

Devido á elevação dos fretes, verificada logo em seguida e que se tem mantido, não é opportuno, nesta alta, fazer contratos de grandes quantidades, mesmo porque o Lloyd tem de fazer a operação da compra do carvão em conjunto com a do fretamento do navio para offerecer a maior tonelagem possivel á exportação do café e outros productos.

O carvão fornecido ao Lloyd tem sido de qualidade superior e elle não receia o confronto, quer em preço, quer em qualidade, do carvão adquirido, com o de qualquer outro fornecimento dos Estados Unidos para o Brasil.

O quadro estatistico do primeiro semestre deste anno, já apresentado, demonstra com evidencia o melhor cuidado que esta administração tem dispensado a este assumpto, de magna importancia, e por elle verifica-se que a média do preço do carvão não foi além de $ 10.20 (dez dollars e vinte cents).

Sobre o numero de calorias e outros coeficientes dos combustiveis, constitue isso assumpto por demais technico para ser tratado tão rapidamente.

Prevaleço-me do ensejo para antecipar a v. os meus agradecimentos e de reiterar os protestos de distincta consideração de quem é de v. ex., admirador, att°, obrgdo., criado".

COISAS DA CENTRAL

Precisando uma respeitavel casa dos nossos suburbios despachar para Bello Horizonte 12 caixões com mercadorias, dirigiu-se ao agente do Engenho Novo, para effectuar o despacho, visto lhe ser mais facil a expedição por esta estação, que lhe fica mais proxima do que a Maritima.

Os volumes não puderam ser conduzidos num só carreto; a primeira remessa foi acceita e rejeitada a segunda, por chegar cinco minutos depois das 4 horas; aquelle agente "ordenou" que o portador voltasse com a mercadoria no dia seguinte, apezar da chuva que caia e dos prejuizos que deste acto resultariam.

E' clamoroso isto.

Não houve justificativa que demovesse o "zeloso" auxiliar do dr. Arrojado.

O prejuizo com a devolução da mercadoria, fosse qual fosse, nada era para elle em face dos cinco minutos que allegou de atrazo na chegada da ultima remessa.

Se ao menos a attenção se tivesse evidenciado numa explicação commedida, sobre a ordem rigorosa da Estrada, para este caso, ainda seria motivo para resignação, mas não; o sr. agente da estação do Engenho Novo mais parece um mondrongo, do que um homem investido de responsabilidade, que o tornaria mais digno se fosse mais educado.

Vêm de longe os entraves a quaesquer despachos que se fazem nesta estação sentindo-se umas vezes a falta de impressos para expedição; outras, a falta do empregado que attenda a esse serviço e por ultimo como agora a insinuação em termos grosseiros, de que se "queixem ao director como unico remedio"!...

PECUARIA EM MINAS

Recebeu Gil Vidal a seguinte carta de S. José de Além Parahyba:

"Parabens pelos judiciosos artigos que v. s. tem escripto em favor da pecuaria. Animado, por ver em v. s. um patrono de nossa causa, venho pedir-lhe agazalho para a seguinte reclamação. O governo mineiro annunciou aos quatro ventos que decretou medidas de protecção á pecuaria e nós criadores antevimos nesta promessa a creação de novos impostos. Não nos illudimos.

Em Além Parahyba, onde a industria pastoril está mais avançada pela selecção de raças importadas, devido exclusivamente á iniciativa particular, a exportação de vitellos para o talho já adquirira um movimento animador e canalizava para este municipio uma boa somma annualmente.

Pois bem; o governo mineiro matou por completo aquella exportação, creando um imposto prohibitivo!

Expliquemo-nos: cobrará o governo, de janeiro em deante, 4 mil réis de imposto por um bovino adulto, podendo pesar este até 20 arrobas, e por um vitello de 4 a 5 arrobas os mesmos 4 mil réis.

Resultado: nenhum exportador comprará ao criador um vitello do valor de 20 mil réis para revendel-o, porque terá de pagar 4$000 de imposto.

Ainda mais; não estando aquella lei em vigor neste exercicio, o Estado, que cobrava 6$000 de imposto por um bovino adulto e 1$660 por vitello, de anno, mandou, *por simples aviso da Secretaria*, aos seus agentes fiscaes, equiparar o imposto, isto é, cobrar os seis (6$000) por bezerro exportado!

Ha outra medida digna da sabedoria dos nossos estadistas! Tal é a de prohibir a venda de vaccas, ainda mesmo que estejam inutilizadas para a procreação, como sejam as vaccas edosas e as de tetas seccas. Dizem os amigos do governo que visa este assim estabelecer a tutella nos criadores para obrigal-os a augmentar os seus rebanhos, conservando todas as vaccas, inclusive as inutilizadas, e a *recriar* os bezerros, ainda que as seccas continuas lhes hajam reduzido os campos a terra limpa!

A consequencia tem sido esta, sr. redactor: os urubús se encarregam de conduzir para os ares os vitellos que morrem á mingoa de pastos que se crestam pela secca e accumulo dos animaes que deixam de vender, porque o nosso patriotico governo, interessado pelo futuro da pecuaria mineira, não o permitte!

V. s. prestaria a nós criadores relevante serviço se com o patriotismo que todos lhe reconhecemos explanar bem esta questão pelo *Correio da Manhã*, de que v. s. é um dos mais esforçados redactores."

A NOVA SÉDE DA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Para a sua nova séde, na praça Marechal Floriano, foi hontem transferida a Camara Municipal de Nictheroy.

No pavimento superior do confortavel edificio est ainstallado o recinto das sessões, sala do presidente, do secretario, das reuniões das commissões e sala de palestra dos vereadores; e no pavimento terreo a secretaria, archivo e o gabinete do director.

O mobiliario da antiga Camara foi todo elle aproveitado, tendo havido necessidade de adquirir-se mais algum.

ULTIMA HORA

José Gonçalves da Veiga Filho

José Gonçalves da Veiga, Anna da Veiga Lameirão, Antonio Augusto Seara e familia, Domingos Gonçalves da Veiga e familia, Maria Gonçalves da Veiga (ausentes), Carlos Gly da Veiga, Hermogenes Moura, Antonio, José e Aluizio Lameirão, participam o fallecimento de seu saudoso e pranteado filho, irmão, cunhado e primo JOSÉ GONÇALVES DA VEIGA FILHO e ao mesmo tempo convida todos os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá ás 12 horas da manhã de hoje da rua das Dôres numero 25, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhaúma. 2:61

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A REFORMA MAXIMILIANO

O artigo 31 é inconstitucional e o 161 é immoral!

O novo regulamento do Instituto Nacional de Musica destruirá de futuro o edificio moral que deve existir dentro do edificio material do Instituto. O sr. ministro da Justiça (dizemos o sr. ministro da Justiça, porque temos a certeza absoluta de que o art. 31 e paragrapho unico são de sua exclusiva invenção) legislou, não como jurista, interprete da lei e respeitador da Constituição que deve ser, mas, como simples e ingenuo agricultor. Comparando as duas entidades, acreditamos mais nos conhecimentos do agricultor. Expliquemo-nos: O agricultor quando planta batata tem a certeza de colher batata, ao passo que o ministro da Justiça, com o actual regulamento do Instituto, semeou leis e nós colhemos disparates. E' preciso que se note, não estamos defendendo interesses que nos dizem respeito. Queremos, tão sómente, elevar o nivel moral do Instituto e dos seus futuros docentes.

Queremos que um regulamento digno e severo se opponha a intromissão da politicagem desenfreada e sempre nefasta que tenta invadir os estabelecimentos de ensino superior. Queremos que a vontade do futuro professor do Instituto seja uma realidade e não que traduza unicamente interesses de quem quer que seja que possa ter influencia para que a vitaliciedade desse professor tenha ou não logar;

Queremos que as suas deliberações representem o fructo honesto da sua consciencia e não a daquelles de quem estará dependente durante seis longos annos; queremos, finalmente, que elle seja um professor á altura da cathedra que occupa e não um hypocrita e villão, cuja espinha flexivel será sempre dobrada por quem possa ter um interesse inconfessavel a defender.

Não accusamos sem prova e ella ahi vae:

Diz o "Art. 31: — Os professores são declarados vitalicios pelo voto de dois terços do Conselho Docente, confirmado pelo ministro, depois de seis annos de exercicio effectivo, do que se lavrará a necessaria apostilla no titulo de nomeação e só perderão seus logares na fórma das leis penaes e das disposições deste regulamento".

"Paragrapho unico — Quando se não realizarem as condições previstas neste artigo, será aberto concurso para a cadeira, que se considerará vaga".

Isto em bom e claro portuguez quer dizer o seguinte: Sempre que o futuro professor do Instituto tiver de tomar parte nas deliberações do Conselho Docente, deverá votar, não de accordo com a sua consciencia, porém, com a maioria desse conselho; sempre que o futuro professor do Instituto tiver de dar o seu voto para a solução de uma questão qualquer que interesse o director do mesmo Instituto, a prudencia ordena ao professor abraçar a opinião do seu superior hierarchico; sempre que alguem que disponha de uma pequena parcella de prestigio junto ao Ministerio do Interior, necessitar do voto do futuro professor do Instituto, esse voto deverá ser immediatamente concedido; finalmente, qualquer recado, mesmo verbal, do gabinete do ministro do Interior para o futuro professor do Instituto, terá força de lei e será rigorosamente cumprido.

Eis ahi, em portuguez claro, traduzida não a intenção que é outra bem diversa, mas sim, a interpretação do artigo 31, paragrapho unico.

Ninguem, de boa fé, desejará, de hoje em deante, submetter-se aos rigores de um concurso de provas para conseguir uma cadeira de professor no Instituto de Musica, sabendo de antemão que ha de soffrer durante 6 annos toda sorte de humilhações; dahi a prorogação indefinida da inscripção para o concurso de cadeiras vagas. Como os candidatos não apparecerão, os autores da actual reforma, terá conseguido o fim a que se propuzeram com a creação do artigo 32 — "Quando houver conveniencia em que os professores sejam contratados, quer no paiz, quer no estrangeiro, o director solicitará, etc. etc.; Esse fim é a nomeação de afilhados que, quasi sempre são os menos competentes.

Essa é a traducção fidelissima da intenção que dictou a creação do artigo 31, capitulo 4° — paragrapho unico. Passemos agora ao artigo 161.

O artigo 161 augmenta os vencimentos dos funccionarios da secretaria, desfalcando o sagrado patrimonio do Instituto. A lei Rivadavia rezava o seguinte: "As taxas pagas pelos alumnos para a frequencia dos cursos privados, exames e concursos serão entregues pelo thesoureiros aos respectivos docentes, feito o desconto de 10 °|° para o patrimonio do Instituto". E vae dahi, o sr. ministro Maximiliano resolve fazer um cumprimento com o chapéo alheio e decreta o art. 161 com a seguinte redacção:

"Art. 161. As taxas pagas pelos alumnos para a frequencia dos cursos privados, exames e concursos serão entregues pelo thesoureiro aos respectivos docentes, feito o desconto de 10 °|°, *sendo 5 °|°* para o patrimonio do Instituto e *5 °|° para o pessoal da secretaria, a titulo de emolumentos.*"

Mais ainda: "Art. 299. O Conselho Docente poderá, pelo voto de dois terços dos seus membros, eleger *professor honorario* do Instituto um artista de excepcional capacidade profissional, o qual terá direito de dirigir cursos particulares no estabelecimento, servindo-se do material escolar.

"Paragrapho unico. — Os professores honorarios não serão estipendiados pelo Governo, mas receberão na thesouraria do Instituto as taxas de frequencia por elles arbitradas, dos alumnos matriculados nos seus cursos, *deduzida a respectiva percentagem, na conformidade do art. 161.*"

O art. 161 é o tal que manda dividir a renda do patrimonio, com a secretaria. O governo acha pequenos os vencimentos do secretario e do amanuense? augmente-os, é justo, mas a custa do Thesouro e não do patrimonio do Instituto, que é sagrado. Não nos move a menor parcella de má vontade contra os dignos funccionarios da secretaria; o que apenas queremos, é combater actos menos reflectidos do Governo. Achamos mesmo que o Governo deve augmentar os vencimentos desses funccionarios, mas não á custa alheia.

LUIS AMABILE.

Prof. livre-docente do Instituto Nacional de Musica.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 10 — (*A. H.*) — A recepção dos officiaes do exercito e da armada, que hoje teve logar no palacio de Belém, esteve concorridissima e revestiu-se de grande brilhantismo.

A's saudações dos officiaes, o sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, respondeu lendo um discurso de agradecimento.

Terminada a recepção, o chefe de Estado recebeu o embaixador do Brasil, dr. Régis de Oliveira.

Lisboa, 10 — (*A. H.*) — Os candidatos democraticos nas proximas eleições parciaes de deputados por esta cidade são os srs. Vieira da Rocha e Catanho de Menezes, ministro da Justiça.

O CONTESTADO EM FOCO

UMA PROCLAMAÇÃO APPREHENDIDA NOS CAMPOS DE IRANY

Um leitor e amigo do *Correio da Manhã*, o qual reside no Herval, Estado do Paraná, nos enviou cópia de uma proclamação dirigida ao povo do Contestado e apprehendida, nos campos de Irany, pelo commandante do contingente da força federal destacado naquella localidade, a 24 de outubro ultimo, quando fazia uma exploração.

A titulo de curiosidade, damos a seguir documento de tanta actualidade.

Ell-o:

"*Ao povo do Contestado* — E' chegado o momento da completa reivindicação de nossos direitos de povo livre e soberano. E' para tão nobre conquista que emprehendemos a presente jornada na qual proseguiremos cheios de alento e coragem, denodo e brio, jámais, abateremos nossas armas em prol da sagrada causa que defendemos, sem que veja o triumpho do direito que nos assiste e que já foi reconhecido pelo mais alto Tribunal do Paiz em trés decisões consecutivas. Pleiteada e vencedora a causa que constitue o nosso ideal, certo, não precisaria hoje, levantal-a como bandeira no campo da luta, se, por inconfessaveis conveniencias politicas, não a vissemos sempre protelada, dando logar a graves prejuizos, fazendo-nos perseguições constantes, injurias innominaveis, ameaças jogralescas, por parte de beleguins politicos, a soldo de um corrupto governo.

A situação amorpha que oppressos atravessamos e na qual se compraz o governo do Paraná que a creou, já provocou na zona Contestada um brado vehemente de revolta, partido de um dos seus mais illustres filhos. Tanta torpeza e miseria, tanto deboche e cynismo, não póde por mais tempo tolerar o brio e a dignidade de um povo, cujo civismo vindo de tão longe, constitue o melhor apanagio daquelles que, como nós, empenhados numa acção louvavel e nobre, inspirados no mais accendrado patriotismo, sabemos conjurar nossos esforços para varonilmente sustentar, erguer bem alto como um phanal soberbo, esta triplice luminosa, aureola: Razão, Direito, Justiça. Sim, meus concidadãos; é dentro da legalidade que nosso brado repercute; é em nome da lei, que pedimos a incorporação desta região ao Estado de Santa Catharina, ao qual de direito pertencemos; não queremos e não toleramos outra jurisdicção; estamos cansados, já não supportamos as ameaças, as humilhações e esse cortejo de males pelo qual tendes passado sob promessas fagueiras sem vislumbre de esperança. E, agora, na irradiação de uma aurora de luz e ouro, prenuncio de um futuro que se nos depara com visualidades magnificas, entoemos o hymno da nossa victoria infallivel, decisiva e immediata. Viva a Constituição Federal! Viva a Republica! Viva o Supremo Tribunal Federal! Viva Santa Catharina."

Ao realizar a exploração nos campos de Irany de que resultou a apprehensão do documento supra, o commandante do destacamento federal encontrou uma corneta que pertenceu ao regimento que ali combateu ás ordens do coronel João Gualberto, morto num encontro com os fanaticos.

A CATASTROPHE DA "SETIMA"

Uma recompensa adequada ao mestre Pedro

Foi hontem collocada nos estaleiros da Companhia Cantareira a barca *Setima*, recentemente sinistrada. Vistoriada pela Capitania do Porto, foi verificado que o rombo, em consequencia do qual a *Setima* naufragou, mede 8m,25 de extensão, 0,26 de largura e 0,40 de altura.

O material está, porém, em bom estado, sendo, por isso inferido, que o choque soffrido pela barca para sossobrar foi excepcionalmente violento.

O pequeno Virgilio, filho do heroico mestre Pedro, entrou para o Collegio dos Salesianos, em Santa Rosa. Entrou por um acto de elevada justiça dos dignos padres que assim procuraram demonstrar a sua gratidão pelos relevantissimos e abnegados serviços prestados por mestre Pedro, na catastrophe da barca *Setima*. Todas as despesas com a educação de Virgilio correrão por conta do Collegio de Santa Rosa, e o pequeno estudante penetra assim o acreditado estabelecimento com as sympathias de todos os professores e alumnos.

A GUARDA NOCTURNA

O anniversario da creação dos vigilantes da Candelaria

A corporação dos Vigilantes Nocturnos da parochia da Candelaria solemniza hoje o 26° anniversario da sua fundação rodeada pela maior sympathia e prestigio, pelo commercio local, que lhe deve bons e inestimaveis serviços, e por quantos conhecem a sua organização.

Inspirou a idéa da sua existencia a palpitante necessidade de ser guardada com maior vigilancia aquella zona, durante a noite, para defendel-a dos constantes assaltos que soffriam diariamente os grandes valores que se acham depositados nos bancos, nas companhias e nas importantes casas pertencentes ao alto commercio, e que funccionam nessa grande circumscripção policial.

A corporação dos vigilantes da Candelaria é a primogenita guarda deste molde, e póde-se mesmo denominal-a veneranda, apezar dos 26 annos de existencia, porque durante esses longos mezes e dias vem prestando sempre inestimaveis serviços, que justificam a sua existencia e comprovam a perseverança inquebrantavel dos seus mantenedores.

Que a iniciativa foi feliz, util e conveniente, ficou demonstrado pela creação de guardas congeneres nas demais circumscripções policiaes, todas procurando prestar bons serviços, de accordo com o respectivo regulamento.

Os grandes serviços prestados, porém, pela corporação dos Vigilantes Nocturnos da Candelaria, constituem um padrão de gloria, justificam a sua proveitosa existencia e a grande sympathia que a vem cercando desde os seus primeiros dias.

A sua manutenção é feita exclusivamente a expensas do commercio local e dos estabelecimentos bancarios ahi existentes, que não só concorrem com os meios necessarios para o pagamento dos guardas, como tambem para o necessario uniforme e mais despesas do seu custeio.

A data que hoje passa é, portanto, de intenso regosijo, porque commemora o anniversario de uma iniciativa feliz, que deu os melhores e os mais proveitosos resultados para os moradores da grande zona urbana.

AERO-CLUB BRASILEIRO

Sob a presidencia do tenente-coronel dr. Estanislão Pamplona e com a presença dos srs. dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, Candido de Oliveira, Joaquim Domingues da Silva, Bento Ribeiro Filho, dr. Luiz da Fonseca Galvão, José Giordano, Ernesto Dariole e Guilherme de Almeida Brito, reuniu-se em sessão a directoria do Ae. C. B., no 1° andar do predio n. 183 da Avenida Rio Branco.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente, tendo o 1° secretario lido uma carta do sr. E. Lamert, offerecendo os relatorios da commissão constituida para verificar os actos de violação ao direito das gentes commettidos pelos austro-allemães.

Foram acceitos socios os srs. dr. Olarico Xavier Ayrosa e Antonio Ferreira Pinto.

Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova reunião para quarta-feira, 17 do corrente.

A GUERRA

ITALIA-AUSTRIA

OS AUSTRIACOS DERROTADOS EM COL DI LANA

Roma, 10 (A. A.) — Os austriacos tentaram por meio de repetidos assaltos reconquistar as suas posições em Col di Lana, mas foram repellidos, com grandes perdas, pelo fogo das baterias italianas.

Boatos sobre a paz

Londres, 10 — (A. A.) — Voltam a circular boatos sobre uma possivel conferencia de diplomatas em Bordeaux, promovida pelo rei Affonso XIII, da Hespanha, para as negociações da paz européa.

*

O cholera em Munster

Madrid, 10 — (A. H.) — Uma communicação official recebida pelo governo hespanhol annuncia que grassa o cholera no acampamento de prisioneiros de guerra, estabelecido em Munster, na Allemanha.

*

Dinheiro para a guerra

Londres, 10 — (A. H.) — Os governos da Inglaterra, da França e da Russia comprometteram-se a cobrir o emprestimo de quarenta milhões de francos, que a Grecia deseja levantar.

OS VALORES ESTRANGEIROS EM FRANÇA

O sr. Jean Finot aconselha a França, na "Revue", a que "metallize todas as vantagens da má administração financeira do passado". Elle avalia os titulos estrangeiros, em França, approximadamente, em 42 billiões, sem contar os valores que não estão admittidos na Bolsa e que elle avalia em quinze billiões. Em virtude de diversas circumstancias, o sr. Jean Finot admitte que apenas uma dezena de valores estrangeiros é immediatamente mobilizavel. Diz que os titulos inglezes e os americanos, cuja alta foi notavel, devem ser postos á disposição do thesouro publico, "porque cada valor estrangeiro, desde o momento em que póde ser vendido no seu paiz de origem, com o qual estamos em relações de negocios, representa para a França as mesmas vantagens que o ouro. Que o Estado se ache hoje de posse de uma dezena de billiões desses valores, isso quererá dizer que se terá posto á sua disposição outros tantos billiões em ouro. Assim, o fisco tem o dever de pedir a todos os possuidores de valores estrangeiros que os ponham á disposição do thesouro publico."

E' uma verdadeira mobilização, que faria entrar billiões de ouro em França. Mas a operação é muito complicada. Eis como a comprehende o sr. Jean Finot, que nisso falou, no mez de julho, a varios deputados e a um corretor de Paris.

"O Estado poderá, sendo necessario, delegar uma commissão recrutada entre os corretores, os tabelliães, os principaes bolsistas e os membros do alto banco, afim de organizar, sem demora, o inventario dos valores estrangeiros que se acham nas mãos do publico. Uma escolha deverá ser operada, no que se refere aos valores assim escolhidos. O Estado poderá tomal-os á sua conta, a titulo fixo, com a cotação do dia, contra o seu equivalente pagavel em obrigações da Defesa Nacional, ou em titulos de novo emprestimo annunciado, ou acceital-os em deposito, de que elle terá a faculdade de se servir, de accordo com os seus interesses.

"O Thesouro deverá, em seguida, segundo as suas conveniencias, vender esses valores nos paizes respectivos, onde o nosso cambio soffre grande baixa, afim de provocar a sua estabilidade.

"Mas, como se conseguiria saber o algarismo preciso dos valores estrangeiros que se acham entre as mãos dos particulares? Ha delles duas categorias differentes: aquelles cujas transacções se effectuam por intermedio dos corretores e da Bolsa e que se acham, por isso, cotados em França, e aquelles que são adquiridos directamente no estrangeiro, por intermedio de casas especiaes.

"Os corretores, os bolsistas, do mesmo modo que os bancos que operam com a America ou a Inglaterra, de um modo directo, por conta dos seus freguezes, se veriam obrigados a fornecer, em casos precisos, as indicações exactas, no que diz respeito ás operações realizadas. E' a esses ultimos que incumbiria, por seu turno, o dever de justificar o emprego dos titulos que elles não pudessem ou não quizessem pôr á disposição do Estado. Uma commissão, composta de cidadãos competentes e respeitaveis, evitaria aos particulares embaraços penosos e inevitaveis, se essas operações delicadas fossem confiadas aos empregados do fisco. Mas essa operação precisa de ser fixada num breve prazo. A França não tem feito, depois da guerra, mais do que seguir os acontecimentos. Cumprirá, por nosso turno, antecedel-os. E' perigoso, segundo a feliz expressão de Saint-Beuve, tocar meiodia ás quatorze horas. Um adiamento dessa medida poderá privar-nos no futuro da possibilidade da sua realização.

"Dir-se-ia, talvez, que é inquisição. Esse receio parece inteiramente infundado. Recorrer-se-á a meios muito mais facilmente applicaveis do que para o estabelecimento normal do imposto sobre a renda. Não ha nenhuma necessidade de fazer pesquizas na contabilidade particular dos contribuintes, pois a que tiver sido estabelecida espontaneamente pelos seus representantes financeiros bastará para o que se tem em vista.

"O fisco deverá, por seu turno, renunciar para sempre ás multas resultantes das compras de valores operadas antes da guerra, contrariamente á lei sobre o sello.

"Só applicando medidas largas e generosas o Estado entrará na posse dos titulos estrangeiros de primeira ordem, que lhe darão as mesmas vantagens que a collecta do ouro.

"A efficacia desse methodo impõe ao governo francez o dever de obter do de Londres a faculdade de vender certos titulos que, por ora, se acham bloqueados em França.

"O Stock-Exchange de Londres não admitte senão a venda dos valores que permaneceram na posse real do Reino-Unido, desde 30 de setembro de 1914, e não foram, desde o inicio da guerra, propriedade do inimigo. Por conseguinte, os valores inglezes pertencentes a francezes, como Canadian-Pacific Egyptian unificado, Consolidados inglezes ou Canal de Suez, não podem ser actualmente vendidos em Londres. Essa lei rigorosa parece completamente inadmissivel no que se refere á França e aos francezes. O ministro do Thesouro inglez queria assim defender a Inglaterra contra a invasão dos valores allemães, que, affluindo ahi, teriam podido, de um lado, provocar uma grande baixa das cotações, e, do outro, proporcionar ao inimigo recursos em ouro procedentes da Inglaterra. Torna-se, porém, urgente modificar esse regulamento n. 9, que nos causa um prejuizo consideravel. Com o concurso dos corretores e dos grandes banqueiros de Paris, seria muito facil estabelecer um systema de certificados, que abriria a Bolsa de Londres aos francezes, continuando, embora, a pôl-a ao abrigo dos emprehendimentos allemães."

OS COMMUNICADOS OFFICIAES

DA RUSSIA

"*Petersburgo*, 10. — Nossos navios abriram fogo contra as posições allemãs proximo a Shlock, a oéste de Riga. Nas proximidades desta cidade fizemos ligeiro progresso a oéste do lago Akkel e na aldeia de Olai, que os allemães evacuaram temporariamente. A' margem esquerda do Aa occupámos Frankendorf e a região de Pavasern e progredimos ligeiramente ao sul do lago Babit. Occupámos o cemiterio de Laour e dispersámos os allemães que atravessaram o Derna.

Na região de Mitau occupámos Salay Olg e alcançámos a aldeia de Dabe.

Em Kwinsk, ao sul do lago Sventen o inimigo realizou um ataque contra Platonishki, mas foi repellido com perdas avultadas, sendo contados mais de mil allemães mortos. A oéste do lago tomámos a segunda linha de trincheiras allemãs com 300 soldados, duas metralhadoras e um holophote, e repellimos quatro contra-ataques.

Contra-atacando furiosamente, rompemos a resistencia das defesas allemães proximo a Huta Licovskaya, fazendo 400 prisioneiros e tomando metralhadoras cujo numero ainda não é conhecido.

Ao norte de Novo-Alexnetz passámos a atacar as forças inimigas que se approximaram das nossas cercas de arame, após um combate á baioneta repellimos os allemães, capturando tres officiaes e 160 soldados."

*

DA FRANÇA

PARIS, 8 — Resumo hebdomadario abrangendo os acontecimentos de 1 a 7 do corrente:

"Os allemães, durante toda a semana, proseguiram sem mais successo do que anteriormente haviam obtido, as suas tentativas de reconquistar as posições que perderam por occasião da ultima offensiva franceza.

No Artois, na região de Neuville-Saint Vaast, as tropas francezas repelliram um assalto inimigo e immediatamente reconquistaram a maior parte dos elementos de trincheiras que o inimigo haviam podido occupar momentaneamente.

Na Champagne, os violentos contra-ataques do inimigo, repetidos sem cessar na região de Tahure, La Courtine e de Massiges, foram sustados pelo fogo da nossa artilheria. Os allemães foram vigorosamente rechassados para as suas trincheiras, depois de soffrerem avultadas perdas. Nos casos em que o inimigo logrou penetrar em alguns trechos de trincheiras, só num ou noutro ponto póde ahi manter-se, mas em frentes muito reduzidas e sem profundidade, isto a despeito do lançamento de liquidos inflammaveis a que sempre recorriam.

Em seu conjunto, os esforços dos allemães custaram-lhes caro e só tiveram em resultado um completo fracasso.

Essas tentativas reiteradas e custosas, explicam-se pelo desejo de levantar o moral dos soldados allemães e o prestigio do alto commando, vivamente attingidos pelo exito da offensiva franceza. No correr das operações effectuadas no fim de setembro e nos principios de outubro, os allemães só poderam reagir com contra-ataques locaes sem a devida consistencia. Tiveram que mandar vir da frente russa, um importante numero de divisões de que desejavam servir-se para obter com ellas algumas vantagens e attenuar a impressão produzida pela derrota da Champagne, pela tomada de milhares de prisioneiros validos e de numeroso material. Por outro lado, as tropas francezas não cessaram de progredir na frente da Champagne. Os allemães sentiram-se na necessidade de responder e o seu projecto era reconquistar algumas imminencias em volta de Tahure e de Massiges, afim de explorarem esse successo e de fazer parecer que elle reparava os seus anteriores revezes. Não puderam chegar a esse resultado almejado. Empregaram effectivos numerosos, mas de valor desigual, comprehendendo muitos soldados da Landsturm e mancebos ainda sem a necessaria instrucção. Essas tentativas poderão repetir-se, mas quando mesmo permittam ao inimigo alguns progressos locaes, serão vantagens sem consequencias e sem continuação. As tropas allemãs havendo soffrido elevadas perdas, depressa attingem o limite da sua capacidade offensiva."

Ainda o incendio em uma fabrica de armas

Nova York, 10 — (*A. H.*) — Em South Bethlehem, Estado da Pennsylvania, foram hoje destruidas por um violento incendio quatro officinas da grande fabrica de armamentos militares "Bethlehem Steel Company".

O incendio destruiu material de guerra fabricado cujo valor se computa em um milhão de dollars.

O CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

O projecto de lei do sr. Mauricio de Lacerda! (*)

Escrevem-nos:

"Não se póde de prompto descobrir os intuitos do notavel representante da nação, dr. Mauricio de Lacerda, apresentando o projecto de lei relativo ao corpo de saude do Exercito.

Quando todos á porfia procuram melhorar a situação dos orgãos da defesa nacional, tornando o Exercito mais efficiente e mais economico, o que se dará com a execução do serviço militar obrigatorio, quando se procura apurar a capacidade de seu corpo de officiaes, já se lhes exigindo maiores provas de seu preparo scientifico e profissional, já remunerando parcamente os que se não habilitaram com os respectivos cursos de suas armas nas escolas militares, os quaes, por deliberação do Congresso, apenas concorrem em pequena escala ás promoções por antiguidade; quando tudo nos aconselha a economisar os cofres publicos, dando o exemplo o mesmo Congresso com os cortes feitos nos orçamentos, até mesmo sacrificando a marcha regular dos serviços; não se comprehende um projecto de lei, destinado a crear despesas e galardoar incompetentes.

Tambem não podemos acreditar que o eminente parlamentar se désse ao trabalho (roubando tempo precioso ás suas lucubrações costumeiras, em geral tão proveitosas á nação) de satisfazer desejos de meia duzia de interessados, que procuram vencer com pequeno esforço.

Convém, pois, estudadas as varias idéas apresentadas em tal projecto, o que talvez concorra, entre outras coisas, para mostrar ao joven deputado (os homens de grande talento são em geral condescendentes) que s. ex. desta vez não meditou tanto quanto lhe é costume ao tratar de interesses nacionaes.

Diz o art. 1°: "Nas vagas que occorrerem nos quadros do corpo de saude do Exercito serão preferidos sempre, entre os classificados, os inferiores, praças ou reservistas do Exercito.

Resolução do Congresso Nacional deu logar ao decreto n. 2.232, de 6—1—910, em que ficou creado um curso de applicação especial para os doutores em medicina candidatos ao serviço medico militar, exigindo-se-lhes sujeitarem-se a um concurso, devendo ser preferidos para a matricula os de melhor classificação, rigorosamente observada a ordem em que tiverem sido collocados.

Além desse concurso, no fim de cada anno de curso, novo exame das materias ensinadas, servindo a classificação para a ordem em que deveriam entrar para o quadro no primeiro posto.

O paragrapho unico do art. 16 admittia mesmo a possibilidade de reprovação.

Está bem patente a selecção cuidadosa que se pretendia fazer.

Já se tinha a lei do sorteio; mais cedo ou mais tarde ella seria posta em execução; ao lado do pobre homem do povo, que dá graças a Deus quando póde ter á sua cabeceira um medico qualquer, viria o filho do abastado dos que pódem escolher: todos satisfeitos.

Infelizmente não foi possivel fundar-se esse curso de applicação medico-militar, por falta de meios.

Ainda continúa em vigor a admissão ao primeiro posto do quadro medico por concurso entre os profissionaes de menos de 35 annos de edade, diplomados pelas faculdades officiaes ou officialmente reconhecidas.

Apezar de examinar collegas com o mesmo curso, se a tolerancia dos examinadores não tem permittido reprovações, não lhes tem egualmente poupado o desgosto das approvações simples; bem significativas.

Mas, um ministro consciencioso, não só por amor á sua corporação, como tambem á humanidade, escolhia os mais competentes, os mais bem classificados, aguardando o termino da validez do tal concurso para dar melhor destino aos incompetentes.

Pelo art. 1° do projecto de lei do operoso deputado, são mais competentes os inferiores, praças ou reservistas do Exercito.

Que se decrete que estes são os mais aptos para pôr o inimigo fóra de combate, nada a estranhar; mas, para poupar a vida de seu semelhante, parece confiança de mais na efficacia da força de um decreto.

Não ficaria melhor intercalar naquelle artigo, entre os classificados e inferiores, a phrase — em identidade de condições?

Já que se pretende a todo transe rehumerar o mais elementar dever de um cidadão, o de receber a instrucção necessaria para a defesa do torrão natal contra a invasão estrangeira e contra a anarchia dos ambiciosos que nada poupam para subir, ao menos por amor do proximo não se dê competencia medica por decreto.

Os paragraphos 1° e 2° do art. primeiro não resistem por sua vez á mesma analyse que acabamos de fazer.

Antes de ser estabelecido o curso para admissão ao primeiro posto o recrutamento se fazia entre os medicos-adjuntos, que revelavam maior competencia medica.

Quer o art. 2° do projecto de lei do esperançoso dr. Mauricio de Lacerda, que todos em taes condições sejam aggregados.

Diz o projecto: que não tiverem satisfeito as condições desta lei.

Ora, tal lei diz quo serão preferidos, entre os classificados, os inferiores, etc., sem dizer como deve ser feita tal classificação; salvo se o *Jornal do Commercio* omittiu qualquer coisa.

Diz ainda o mesmo art. 2° do projecto "ou as exigencias do decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910".

Foi este projecto que creou o curso de applicação especial, como novo meio de recrutamento; curso esse que se não tornou realidade.

Em taes condições, a approvação do projecto Mauricio será uma verdadeira rasoira no corpo medico; nem mesmo o general inspector escapará.

Quanta vaga!

Não valia a pena a suspensão da compulsoria por um anno: lá se vão as economias feitas!

Diabinho baju...

(*) Vide "Jornal do Commercio" de 9-11-915.

THEATROS & CINEMAS

UM CONCURSO ORIGINAL

Das dansas creadas por Duque qual agradou mais ás nossas leitoras?

O concurso aberto por esta folha para saber-se qual a creação do dansarino L. Duque preferida por nossas patricias vae encontrando o acolhimento que era de esperar.

— QUAL A CREAÇÃO DO PROF. L. DUQUE QUE MAIS AGRADOU A' LEITORA, E PORQUE?

Até o dia 15 do corrente receberemos respostas a essas perguntas, não devendo, para serem publicadas, exceder de dez linhas.

Fica, pois, aberto entre as leitoras do *Correio* esse elegante plebiscito.

As creações de Duque que entram neste concurso são:

O Maxixe de Salão.
O Fado apache.
O Tango argentino.
A "Valse du baiser".
O "Fox-Trot".
A Furlana.
O "One-Step".

Das respostas interessantes recebidas, destacamos as seguintes:

De uma discipula:
De todas as creações do professor Duque, a que prefiro é a "Valse du baiser", porque é a mais linda.

De uma admiradora enthusiastica:
"Correio da Manhã" — E' bem difficil dizer qual das creações do professor Duque é a mais bonita; mas a Valse du baiser é mais graciosa e difficil, por isso envio meu humilde voto.

Apuradas as cedulas recebidas, temos:

Maxixe de salão	510
Valse du baiser	480
Fado apache	194
One Step	96
Fox-trot	70
Tango argentino	69
A Furlana	55

MUSICA

CONCERTOS

No salão do "Jornal do Commercio" realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o 2º concerto de trio, regido pelo maestro Barroso Netto.

O programma é o seguinte:

"Mezio Agostini — Trio op. 17, Allegro tranquillo, Andante sustenuto, Allegro com brio (scherzo), Allegro vivace (finale) — para piano, violino e violoncello: Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes.

Rhené-Baton, a) Crépuscule: Chausson, b) Le colibri: César Franck, c) Nocturne; Debussy, d) Mandoline — para canto: Frederico Nascimento Filho.

Grieg — Sonata op. 36, Allegro agitato, Andante molto tranquillo, Allegro — para piano e violoncello: Barroso Netto e Alfredo Gomes.

Vincent d'Indy — Trio op. 29, I, Modéré (ouverture); II, Vif et animé (divertissement), Assez lent (intermède), Vif et animé (1º mouvement); III, Lent (chant élégiaque); IV, Animé (finale) — para piano, violino e violoncello: Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes."

NOTICIAS

O SEGUNDO CONCURSO DO "CORREIO"

O Parisiense, a elegante casa de espectaculos da Avenida Rio Branco que todo o Rio conhece, vae commemorar brevemente a victoria alcançada por Waldemar Psillander, proclamado principe dos artistas do cinema pelas cariocas, por 10.382 votos.

O festival do Parisiense, que será brilhante, terá logar no dia 18 do corrente. Nesse dia o sr. Staffa fará exhibir o "film" *O amigo das creanças*, no qual o festejado actor dinamarquez tem uma das suas mais notaveis creações.

Antes da sua realização daremos detalhada noticia do festival do Parisiense.

A COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Avidamente esperada a estréa da grande artista Esperanza Iris, ella se realizará a 18 do corrente, e não a 17, como temos noticiado.

A "Viuva alegre", peça escolhida para estréa, entre nós, da acreditada companhia, teve as suas representações em Nova York e no Mexico, elevadas ao numero formidavel de 400, em noites consecutivas, o que quer dizer que Esperanza Iris e sua companhia agradaram em cheio.

As outras peças do repertorio, em numero de 36, farão necessariamente successo relativo, e temos ahi uma companhia que fará uma temporada excellente e proporcionará ao publico carioca espectaculos grandiosos, de accordo com a réclame de que vem precedida.

Em relação ao "Soldado de chocolate", assim se manifesta o *Estado de S. Paulo*:

"Foi, póde-se dizer, uma peça nova para S. Paulo a opereta de Strauss. "O soldado de chocolate", levada hontem no Casino Antarctica, pela companhia hespanhola Esperanza Iris.

A sua montagem, marcação, desempenho foram tão differentes do modo por que os tivemos por outras companhias que o publico presumia ouvir uma nova opereta. Tudo muito apurado. Desde o guarda-roupa, riquissimo, até a orchestra, que se apresentou hontem com outro vigor, sob a regencia do maestro Severo Muguerza, em todo o conjunto se esmerou, provocando a sua interpretação prolongada salva de palmas, principalmente com referencia ao trabalho da sra. Esperanza Iris, que se encarregou da parte de Martha."

A COMPANHIA ADELINA ABRANCHES

Aura Abranches, ahi nos volta, radiante e sempre alegre, a apresentar-nos o seu repertorio, em companhia de Adelina Abranches, A. de Azevedo, Ferreira de Souza, Alfredo Abranches, Sacramento e toda a afinada "troupe".

A estréa terá logar a 3 do corrente, com "A bisbilhoteira", uma das peças de maior successo do repertorio.

Volta o publico a apreciar aquelles deliciosos espectaculos, em que predominam a arte e o bom gosto, e Aura Abranches a ser alvo de acclamações e applausos das familias e do publico carioca.

UM GRANDE FESTIVAL NO S. PEDRO

Realiza-se hoje, no S. Pedro, o grandioso festival em beneficio do Comitato Italiano Pro Patria e em commemoração ao anniversario natalicio de s. m. Victorio Emmanuele III, Rei da Italia. A excellente companhia dramatica Tina Santo' di Romolo Tonelo, representará pela primeira e unica vez a sublime peça em um prologo e tres actos — "Romanticismo", de G. Rovetta. Em um dos intervallos, a notavel actriz Tina Santo' recitará o "Hymno Patriotico", inspirados versos do grande poeta G. D'Annunzio. O espectaculo será completo, mas a preços populares.

VARIAS

Um gesto de louvavel desprendimento, de desinteresse pouco commum nos tempos que correm, é o que vão ter os distinctos artistas brasileiros Leopoldo Fróes e Lucilia Péres, directores e principaes figuras da companhia que ora trabalha no Phenix.

Querendo facilitar ao operario de parcos recursos, áquelles que mal ganham para o sustento da familia, não podendo distrair mesmo as menores quantias em coisas que não sejam de imprescindivel necessidade para a existencia, os dois dignos artistas projectam realizar espectaculos gratuitos, que se realizarão aos domingos, á 1 hora da tarde.

Os bilhetes para esses espectaculos serão distribuidos por intermedio das redacções dos jornaes, que se encarregarão de constatar o grão de pobreza dos pretendentes á assistencia a essas recitas gratuitas, onde os desprovidos de meios pecuniarios poderão gozar uma ou duas horas de agradavel passa-tempo, pois esses, mais do que quaesquer outros, necessitam de espairecer, amenizando as agruras da vida difficil de hoje.

— O actor Eduardo Pereira está organizando uma companhia dramatica, que seguirá para S. Paulo e Santos.

— A companhia que ora trabalha no Phenix dar-nos-á amanhã a *reprise* da hilariante comedia — *Mulheres nervosas*, que tanto successo fez quando representada no Pathé.

— E' provavel que, após a temporada que vae realizar em S. Paulo, a companhia portugueza de operetas ora installada no Apollo, se resolva a ir fazer uma pequena temporada em Bello Horizonte.

— Mais uma manifestação de incansavel actividade do empresario José Loureiro: acaba elle de organizar uma companhia com o fim de montar aqui todo o repertorio apresentado, no theatro Gymnasio, de Lisbôa, durante os annos de 1912, 1913 e 1914.

Para levar a effeito essa tentativa, o sr. José Loureiro fez acquisição de todo o material que pertenceu ao empresario Alvaro Monteiro, recentemente fallecido em Portugal.

— Pela primeira vez representada em lingua portugueza no Brasil, "Le danseur inconnue", de Tristan Bernard, traduzido pelo jornalista Antonio Guimarães, deve apparecer em breve no palco do theatro Phenix.

Quem anda a par dos trabalhos do illustre comediographo francez, sabe que é esse um dos seus melhores triumphos.

Moldada no espirito do nosso tempo, essa linda comedia, a que Antonio Guimarães deu o titulo de — "Illustre desconhecido", tem graça fina, delicada, sem pieguices grosseiras.

Os dois principaes papeis pertencem, *par droit de conquête*, a Lucilia Peres e Leopoldo Fróes, aos quaes se adaptam como uma luva, de tal maneira se enquadram no feitio artistico dos dois comediantes brasileiros.

— Foi entregue ao actor Leopoldo Fróes, director da companhia do theatro Phenix, a peça em tres actos — "Amigos politicos", original brasileiro, devido á penna de conhecido escriptor. A peça, na qual se faz espirituosa critica ás nossas formulas e costumes politicos, deve certamente agradar immenso ao nosso publico, sempre avido de espectaculos desse genero.

— A companhia do S. José está ensaiando com o maior carinho a nova peça de costumes cariocas "O cafajeste", original de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento. Todos os artistas estão enthusiasmados com seus papeis, alguns verdadeiras "carapuças", como se diz na gyria de bastidor. Para dar uma idéa do cuidado da "mise-en-scène", basta dizer que, uma noite destas, um dos autores da peça e o competente director de scena, o actor Eduardo Vieira, percorreram os principaes clubs, afim de alli, flagrantemente, apanharem o que pudesse ser aproveitado para o quadro de "Vicio", o quadro chefe da peça, que, em montagem é verdadeiramente grandioso.

Não será demais affirmar, ainda uma vez, que "O cafajeste" é peça para familias, sem a menor contrariedade.

— Estreará sabbado proximo, no theatro Republica, a companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor Antonio Serra e da qual fazem parte os actores Alberto Ghira, Leonardo de Souza, Alvaro Diniz, Martins Veiga, actrizes Zazá Soares, Annita Campilli, Esther Bergerath e outras.

A peça de estréa é a revista de costumes "O bota fóra", urdida com muito espirito pelos revistographos brasileiros Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica do inspirado maestro Luz Junior.

Essa peça constitue uma allusão a um personagem comico e fatal que todo o mundo conhece e de quem se afasta...

São estes os titulos dos quadros da nova revista: 1º, No fundo do mar; 2º, No museu marinho; 3º, Dum Dum; 4º, apotheose á Mulher; 5º, Elle vae ou não vae? 6º, No palacio da Critica; 7º Apotheose á Verdade.

Esta peça tem elementos de sobra para agradar quer na letra, quer na musica, quer ainda no desempenho a cargo de artistas peritos no genero revista.

— Prepara-se para depois de amanhã, no S. José, grandiosa "matinée" infantil. As creanças terão ingresso gratuito.

— A Maison Moderne está sempre cheia. E' o cinema popular por excellencia graças aos torneios do "ram-bolê", que são a nota emocionante da noite e ao cuidado, com que são sempre organizados os programmas.

— Acha-se ha dias gravemente enferma a estimada actriz Belmira de Almeida, que soffrerá hoje uma intervenção cirurgica.

E' seu medico assistente o dr. Leão de Aquino, que será auxiliado na operação, pelo dr. Lincoln de Araujo e outros collegas.

— Estreará hoje, no Theatro Municipal, de S. Paulo, os afamados bailarinos Duque e Gaby.

O duo será apresentado ao publico pelo sr. João do Rio, que fará uma palestra sobre o assumpto.

Haverá a seguir um concerto de violino pela sra. Marcelle Eward, directora da orchestra da Avenida, do Rio, tomando parte no espectaculo a "chanteuse" Jeane Marny.

— No Casino Antarctica, da capital paulista, fez ante-hontem sua festa artistica a sra. Josephina Peral, uma das melhores vozes, segundo a imprensa do visinho Estado, do conjunto da companhia Esperanza Iris.

Representou-se a opereta de Lehar — "Damas viennenses" seguida de um intermedio, em que tomaram parte a beneficiada, o sr. Henrique Ramos e J. Galeno.

O sr. Ramos cantou a romanza "La partida", de Alvarez, e teve de repetil-a, pela insistencia dos applausos que recebeu. A sra. Peral depois, fez-se ouvir na romanza de Caroli "Cuore ingrato", recebendo muitos applausos da platéa, e a seguir o sr. Galeno disse um monologo de sua lavra "La adultera de Shauhay", que provocou boas gargalhadas do publico e palmas ao finalisar.

— No Trianon, dará amanhã um espectaculo dedicado á sociedade elegante, a actriz Maria Tavares. Esse espectaculo que, como é costume naquelle theatro, será em tres sessões, terá um magnifico intermedio, além da representação da comedia de Raul Pederneiras — *Bisca em familia*.

Maria Tavares, que conta muitas sympathias cantará, no intermedio, fados portuguezes, sendo o seu espectaculo digno da concorrencia publica.

— Ao "cabaret montmartrois", denominado *Au Moulin du... Manoir*, estabelecido á avenida Rio Branco, continúa a affluir grande concorrencia de um publico avido de uma diversão que os faça esquecer as maguas da vida, durante algumas horas de bom humor.

Entre os artistas, que são muitos e todos magnificos, destacam-se Mimi Pinsonette, a fauvette montmartroise, e o "chansonier-compositeur" George Charton nas suas obras.

Assistencia não tem faltado, e as sessões das 9 horas, exclusivamente familiares, são um attrahente programma. Os chás, aperitivo, tango e as *veillées montmartroises* são egualmente concorridissimas.

CIRCOS

SPINELLI — Mais um dia de espera, e será satisfeito o desejo de nosso publico, que aguarda com anciedade a estréa da companhia equestre Lecusson, a que, devido ao mau tempo, á impertinente chuva que caiu durante o dia inteiro não pode realizar-se hontem.

E' tal o enthusiasmo do nosso publico por essa companhia, que até ás 5 horas da tarde, quando foi deliberado a transferencia, já havia o bilheteiro vendido quasi [illegible]

FRANÇOIS — Com os numeros mais [illegible]

O espectaculo terminará com a engraçada pantomima "Estatua branca".

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — [illegible]

do Amôr, Palmyra Bastos; Sandalim, Mulher apache, Estudia, Marqueza e Democracia, Cremilda de Oliveira; Homem dos centavos e Cinema maniaco, José Ricardo; estando os restantes papeis a cargo do beneficiado; Adriana, Fernando Pereira Santos Mello, Carlos Vianna, Mathias de Almeida, Sofia Santos, Sebastião Ribeiro, Margarida Martinó, Arminda, Honorina, Delfina, Paiva, José Soares, Oscar Ribeiro e Mattos.

Os titulos dos quadros são os seguintes: 1º, A' esquina; 2º, linhas e entrelinhas; 3º, O trem das onze (apotheose); 4º, A sementeira; 5º, O homem do museu, das janellas verdes e encarnadas; 6º, O incendio politico (apotheose); 7º, Club dos Salsos; 8º, Farturas de tudo; 9º, A liberdade.

A revista será integralmente representada, como o foi na primitiva por esta companhia, sendo apresentada com vistosos scenarios e magnifico guarda-roupa.

RECREIO — A noite de hoje foi destinada a um magnifico espectaculo, em beneficio da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil.

O espectaculo, que é completo, terá inicio ás 8 3|4 da noite, com a representação da apparatosa revista de Rego Barros e Candido Castro — *Preto no Branco*, seguindo-se-lhe a engraçadissima *revuette* — *Cine Vivant*, de Carlos Bittencourt, que tanto agradou no festival do actor Olympio Nogueira, quando desempenhada pelos seus collegas Pinto Filho no *Ananias*; João Martins, no *Belmiro*, e Octavio Rangel, no actor revoltado.

Essa *revuette* será enxertada com o grande e sensacional numero da actualidade, o celebre "homem-aquario" Mac Norton. Esse numero será antecipado por um bem organizado acto de *cabaret*, em que tomarão parte a Pura Janetty, Edmundo André, Francisca Brazão, que cantará o "Fado da Saudade"; Alberto Ghira, que dirá um dos seus monologos; d. Isabel Camara e Beatriz Gouvêa, que cantarão varias romanzas; Carmen Martins, que cantará a *Inderê*, da revista *Chaves e parafusos* imitando a actriz Abigail Maia.

PHENIX — Continúa a fazer as delicias do nosso publico, que tem enchido o elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo o hilariante vaudeville em tres actos "Champignol á força", que faz rir fartamente o mais circumspecto e sizudo cidadão.

Hoje ainda figura elle no cartaz das duas sessões.

TRIANON — Mais um triumpho para a companhia Christiano de Souza representa a engraçadissima comedia — "O irmão do Felizardo".

Aos misanthropos recommendamos a espirituosa e fina comedia de Oscar Wilde.

S. JOSE' — Não é possivel exigir mais ou melhor, a preços de cinema, tal é a phrase que se ouve, geralmente, de quantos vão apreciar a esplendida burleta "A sertaneja", em scena no popular S. José. A empresa não se poupou a despesas com a montagem. A peça tem extraordinaria graça e não tem a menor escabrosidade; o desempenho é optimo e a musica verdadeiramente inspirada. Tudo isso esmerado dá um resultado esse estupendo successo que ella está fazendo. Hoje, repete-se, em duas sessões. Mais duas enchentes pela certa.

CINEMAS

PARISIENSE — A empresa Staffa, attendendo ao que grande successo alcançado annuncia para hoje a continuação das exhibições do film: "A honra de uma mulher", emocionante drama da vida real, em quatro extensos actos, edição da Nordisk, tendo como protagonista a laureada actriz Ritta Sacchetto. Completa o programma o film "Os artistas de quatro pés", engraçadissima comedia desempenhada por cães e gatos amestrados.

CINE PALAIS — Este luxuoso cinema offerece hoje aos seus frequentadores a "première" do seguinte soberbo programma: "Pathé-Journal", ultimo numero, com interessantes reportagens; "Aventureiro", empolgante episodio dramatico da Eclair, em um prologo e quatro actos, interpretado por notaveis artistas francezes; "Solteirão", jocosa comedia, posada pelo actor Prince.

ODE'ON — Neste elegante cinema da companhia começa a ser exhibido hoje um film de grande valor que transporta o espectador á época da guerra das "Duas Rosas". Intitula-se "Jane Shore" ou "A rosa de York", e a sua interpretação foi confiada á notavel actriz ingleza Blanche Fortylhe. "A rosa de York", que é uma verdadeira obra-prima da cinematographia, foi editada pela Barker-Films e divide-se em cinco longos actos.

PATHE' — Esta casa de espectaculos annuncia para hoje uma "reprise" anciosamente esperada. Na tela do Pathé será exhibido o film "Lagigolette" ou "Za-la-mort" possante drama de amor, em cinco longos actos, tendo como interpretes Francesca Bertini, a Rainha do Cinema, e Emilia Chione, um dos mais queridos artistas da platéa carioca.

AVENIDA — A querido Avenida annuncia para hoje o seguinte primoroso programma novo: "Um passeio ao Bois de Boulogne", lindo film do natural; "Consciencia", empolgante drama da vida real, em quatro longos actos, edição da fabrica Universal; "Univer-Journal", interessante resenha animada dos principaes acontecimentos mundiaes.

IRIS — "A chave mestra", grande e sensacional drama de aventuras (11ª e 12ª séries), da fabrica Universal; "A honra de uma mulher", doloroso drama da vida real, em quatro longos actos, interpretado pela graciosa actriz Ritta Sacchetto, são os dois magnificos films que constituem o programma de hoje, no Iris.

IDEAL — Na fórma do costume, este cinema dá hoje em "première" o seguinte programma: "O Aventureiro", monumental drama em cinco extensos actos; "A vendedora de flôres", magestoso film de arte, em tres actos, serie Pathé-Color. Como extra na matinée: "O celibatario", espirituosa comedia.

PARIS — Este popular cinema exhibe hoje em "première", os seguintes films: "Jane Shose" ou "A rosa de York", monumental drama historico, edição Basker-Film, cinco longos actos, interpretado pela notavel actriz ingleza Blanche Fortythe; "A virgem das gisteiras", bellissimo drama passional, em tres emocionantes actos; "Tres ratos", interessante comedia dramatica, de Gaumont.

PATRIA — Este procurado cinema exhibe hoje: "O signal Salvador" ou "A Labareda", drama policial em tres actos, edição da fabrica italiana Poli-Film; a pedido "A Dama das Camelias", pela sempre querida Francesca Bertini.

A ANTITHESE DOS NOMES

O Antonio Nobre esbofeteou a Lucina Teixeira na rua Benedicto Hippolyto.

Não foi *nobre*.

O Francisco Gentil, estava atrazado com os aluguéis e espancou o senhorio.

Não foi *gentil*.

Pelo ministro da Agricultura foi designado, por acto de hontem, o professor, addido, da extincta Inspectoria de Pesca, Arnaldo Blacke Sant'Anna para servir, até ulterior deliberação, na estação Central de Chimica Agricola.

UM POBRE QUE VIRA VALENTE

José Jeronymo Martins da Cruz, mendigo, installado, como muitos que por ahi ha, andava hontem, á noite, pela rua Haddock Lobo, formidavelmente embriagado, a pedir esmolas a quem passava.

Um dos abordados pelo Martins foi o sr. Juvenal José Maia, que vendo o mendigo naquelle estado de embriaguez negou-se a dar a esmola solicitada.

O mendigo irritou-se, e por isso deu um empurrão no sr. Maia, atirando-o ao chão e partindo-lhe o braço [illegible]

O mendigo foi preso e a sua victima, depois de medicada no Posto de Assistencia, recolheu-se á Santa Casa.

NO CATTETE

O COLLECTIVO

No palacio do governo realizou-se hontem, sob a presidencia do chefe da Nação, o despacho collectivo do Ministerio, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

EXTERIOR

Sanccionando as resoluções legislativas que approvam:

O Tratado, assignado em Washington a 24 de julho de 1914, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que, no futuro, possa suscitar-se entre os Estados-Unidos da America e os Estados-Unidos do Brasil;

O Tratado, assignado em Buenos Aires a 25 de maio de 1915, entre as Republicas dos Estados Unidos do Brasil, Argentina e do Chile, para facilitar a solução pacifica das controversias internacionaes;

Concedendo "exequatur" á nomeação dos srs.: conselheiro de Estado Georges Brandt para consul geral da Russia no Rio de Janeiro, com jurisdicção em toda a Republica, e Domingos de Sampaio Ferraz para vice-consul da nação Argentina no Recife, com jurisdicção nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauhy.

INTERIOR

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com o ordenado a que tem direito, ao bacharel João Rodrigues do Lago, desembargador do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, para tratamento de saude, onde convier;

Creando mais uma brigada de cavallaria de Guardas Nacionaes na comarca de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

GUERRA

Promovendo:

na arma de infanteria, a 2ºs tenentes, os aspirantes Arnaldo Bittencourt e Raul da Cunha Pinto;

Transferindo:

na artilheria: o major João Baptista Machado Vieira, do quadro ordinario para o supplementar os capitães João de Deus Oliveira, da 1ª bateria do 18º grupo para a 2ª do 5º grupo de obuzeiros; Uladislão Bandeira Teixeira, da 1ª bateria do 17º grupo para a 1ª do 18º grupo, e Alipio Bandeira, do quadro ordinario para o supplementar, sendo classificado na mesma arma o major Feliciano Ignacio Domingues no 13º grupo do 5º regimento e os capitães Ricardo de Berredo na 1ª bateria do 17º grupo e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo na 4ª bateria do 6º regimento;

Reformando:

Na arma de cavallaria o tenente-coronel João Manoel de Campos e Souza e o 1º tenente aggregado á mesma arma José Theotonio Ribeiro e Silva;

Na arma de infanteria o tenente-coronel José da Costa Villar Filho;

Declarando em disponibilidade o professor da extincta Escola de Guerra, general de divisão graduado reformado Olavo Ottoni Barreto Vianna;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do 54º de caçadores Manoel Leonel Coelho Borges;

Concedendo ao professor da Escola do Estado-Maior, coronel dr. Carlos Frederico Nabuco, o accrescimo de 33 °|° sobre os seus vencimentos, visto ter completado 25 annos de serviço no magisterio;

Annullando, em vista do accordo do Supremo Tribunal Federal de 2 de agosto ultimo, que absolveu unanimemente, em revisão de processo crime a que foi submettido no fôro militar, o 2º tenente de infanteria João Ferreira de Carvalho, reformado compulsoriamente, por decreto de 15 de abril de 1914, e promovendo o dito official ao posto de 1º tenente, contando antiguidade de 31 de dezembro de 1908, data em que lhe caberia essa promoção;

Mandando collocar, de accordo com o parecer da commissão de Promoções, no Almanack do Ministerio da Guerra, o 2º tenente da arma de cavallaria Adhemar Dias da Costa acima do seu collega Alfredo de Simas Enéas Junior, visto ser aquelle official mais antigo do que este e ter requerido transferencia para a arma de cavallaria, quando ainda era aspirante a official o 2º tenente Simas Enéas;

Concedendo a medalha militar, creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, a diversos officiaes e praças do Exercito.

MARINHA

Approvando e mandando executar novo regulamento para o serviço de Fazenda da Armada;

Rectificando, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar de 8 do corrente, o decreto de 13 de outubro ultimo, na parte em que concedeu ao carpinteiro-calafate de segunda classe, Antonio de Mattos, a medalha militar de prata, por isso que, pelo computo do tempo de serviço desse sub-official, cabe-lhe a de bronze;

Promovendo, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto numero 5.461, de 12 de novembro de 1873, no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de corveta graduado, Luiz Clemente Pinto;

Graduando, de accordo com a lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, no Corpo da Armada, em capitão de corveta, o capitão-tenente Americo Ferraz de Castro;

Exonerando o capitão de mar e guerra Gentil Augusto de Paiva Meira, do cargo de commandante da flotilha do Amazonas;

Nomeando o capitão de mar e guerra graduado Athanagildo Lopes da Cruz, para exercer o cargo de commandante da flotilha do Amazonas;

Mandando reverter ao quadro activo do Corpo da Armada o capitão-tenente Edgard Antonio Lynch, que se acha na reserva, visto ter se aposentado promptp para durante dois annos empregar sua actividade na marinha mercante e industrias correlativas;

Concedendo, de accordo com os decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e 4.409, de 16 de maio de 1902, e de conformidade com o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 8 do corrente, aos officiaes e sub-officiaes abaixo mencionados a medalha militar creada pelo primeiro dos citados decretos, como reconhecimento dos bons serviços pelos mesmos prestados:

de ouro: capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes e fiel da primeira classe, sargento ajudante do corpo de sub-officiaes da Armada, Luiz José Gomes;

de prata: capitão de corveta Raul Tavares, capitão-tenente Benicio Mourinho da Cunha, capitão-tenente commissario João Luiz de Paiva Junior, 1º tenente commissario Londoso Marinho Guimarães e fiel de 1ª classe sargento ajudante do corpo de sub-officiaes da Armada, José Barbosa dos Santos;

de bronze: capitães-tenentes Francisco Xavier da Costa e Eduardo Duarte Silva Junior, 1º tenente Octavio Hygino de Moraes Guerra, armeiro de 1ª classe sargento ajudante do corpo de sub-officiaes da Armada, João Alves Barbosa, e fieis de 2ª classe, primeiros sargentos do mesmo corpo, José Cupertino da Graça e Octavio Lourenço Sanjurjo.

VIAÇÃO

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder legislativo a abrir o credito supplementar de 105:180$000 á rubrica n. 11 (Estrada de Ferro Oeste de Minas), para occorrer ás despesas de custeio do trecho entre Arantes e Barra Mansa, no periodo de 1 de junho a 31 de dezembro de 1915 e abrindo o respectivo credito;

Nomeando o chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos Correios do Estado da Bahia;

Exonerando o bacharel Ernesto Simões Filho, de administrador dos Correios do Estado da Bahia, de accordo com os artigos 125, 126 e 127 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, e o disposto no artigo 410, do regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo decreto 9.080, de 3 de novembro de 1911, assignou mensagem em que transmitte ao Senado Federal as informações sobre os motivos por que continuam suspensos os trabalhos de melhoramentos do porto de Pernambuco.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a:

Helena Ruffier, para um armario refrigerador, para conservar carne;

Reginald Aubrey Fessenden, para aperfeiçoamentos em apparelhos electrodynamicos oscillatorios, para signaes submarinos e semelhantes;

Charles Algernon Parsons, para aperfeiçoamentos na utilização do vapor em turbinas e outras machinas a vapor;

George John Hahieu, para um processo de trabalhar materia prima vegetal, para extracção de fibras e apparelho para esse fim;

Christina da Silva Costa, para um novo grampo, para chapéos de senhora;

Max Jacobs, para um leque mecanico aperfeiçoado;

Julio Concecição, para uma nova composição formicida em pó, denominada formicida ou pó Conceição, ou em trociscos, denominados trociscos Conceição;

Aaron Moses, para aperfeiçoamentos em syphões, para conter bebidas gazosas;

The Expanded Metal Company, para um apparelho para produzir metal expandido por meio de rodas desdobradoras que giram em sentidos oppostos, uma em frente da outra;

Leonardo Botelho, para melhoramentos de uma machina combinada de beneficiar café, denominada "Machina Patria", que faz objecto da Carta-Patente n. 7.380, concedida á Société Financiere et Commerciale Franco-Brésilienne em 7 de dezembro de 1912;

Algernon Clement Fuller, para um processo e apparelho aperfeiçoados para augmentar o effeito de variações de corrente electrica.

General Engineering and Construction Company, Limited, para aperfeiçoamentos em telegraphos impressores;

Attilio Riva Romano, para um novo compressor e condensador para installações frigorificas;

Alfredo Delgado de Moraes, para uma composição de gesso, para fundição de ouro e outros metaes, denominada "Vulcano", destinada á prothese dentaria, ourivesaria e semelhantes;

Stock Motorpflug Gesellschaft m. b. H., para uma machina de tracção para charrues com roda dirigente ou systema de rodas dirigentes collocado adeante da roda motora.

Sports

TURF

UM ACCORDO SECRETO DE JOCKEYS

Vamos revelar ao leitor um facto — e facto muito grave — de que hontem tivemos conhecimento, no decurso de ligeira palestra que entretivemos com conhecido sportman. As mazelas do nosso turf são innumeraveis. Ellas são tantas que uma a mais não deve causar espanto; tão generalizada está a gangrena, que só uma vontade muito forte será capaz, depois de longo tempo e de muita tenacidade, de curar o "grande enfermo". A cura, a regeneração é difficilima, mas não impossivel. A' força de perseverança, porém, aquelles que se empenham em tal tarefa hão de conseguir alguma coisa de bom. Os dissabores não serão pequenos, mas não bastarão para trazer o desfallecimento, o desanimo. As ambições insaciaveis de alguns irão provocando pouco a pouco a dispersão dos elementos deleterios, e mais hoje mais amanhã aquillo que a muitos se afigura de consecução impossivel se coroará de exito.

Vamos ao caso.

Varios jockeys desta capital se reuniram ha tempos para tratar da organização de um "complot". A realização dos desejos dos profissionaes envolvidos no conluio importaria, nada mais nada menos, no monopolio das victorias por um determinado grupo de jockeys.

Havia, porém, um formidavel entrave que seria preciso remover para o exito completo do "accordo secreto": era imprescindivel a adhesão de um dos nossos mais habeis profissionaes patricios, que hoje accumula as funcções de jockey com as de "entraineur". Foram a elle, ou, melhor, mandaram-lhe um emissario que lhe expoz, ponto por ponto, os planos do "complot".

— Sim; acceito. Mas nunca deixarei de ganhar uma carreira que o meu pilotado não possa perder, respondeu o jockey em questão.

Delicadamente, o profissional patricio negava seu assentimento á immoral pretenção dos seus collegas. Nem outro gesto era de esperar da sua parte.

— Mas o "complot" existe? perguntámos ao nosso interlocutor.

— Existe e já tem produzido bons resultados para os que estão mettidos nelle.

— Quem o constitue?

— Jockeys e alguns elementos indispensaveis para o successo da empresa. Póde parecer que o "accordo secreto" tenha por fim proteger "bookmakers". Nada disso. Os unicos favorecidos são os jockeys e os seus auxiliares. Quando foram pedir a adhesão do profissional meu amigo, chegaram a dizer-lhe que os lucros mensaes nunca seriam inferiores a 40:000$000! Como sabe, todo o jockey joga, uns mais outros menos. E é para tirar desse jogo proventos fabulosos que elles entraram no conluio.

Ahi está, relatado como o ouvimos, o "accordo secreto" dos jockeys do Rio de Janeiro, cuja existencia é um facto, segundo o nosso informante!

JOCKEY-CLUB

A corrida extraordinaria

Para a reunião extraordinaria que o Jockey levará a effeito no proximo dia 15 já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000. — Fabula, Le Voilá, E's-não-E's, Espoleta e Yago.

Pareo "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000. — Enver-Pachá, Francia, Koralia, Image, Monte Christo, David Accechanza, Idy e Naida.

Pareo "Consolação" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000. — Boulevard, Vite (ex-Monico), Miss Linda, Sunshine Lad, Menuet, Mistella, S. Clemente e Black Witch.

Pareo "E. F. Central do Brasil" — 2.000 metros — [illegible] Make Money, Cadorna, [illegible] sir e Soneto.

Pareo "Animação" — 1.609 [illegible] — 1:500$ e 300$000. — Mogy-Guassú, Orange, Lord Caning, Mont d'Or e Jandyra.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 1:800$ e 360$000. — Atlas, Botafogo, Hebréa, Lord Caning e Lord Belvoir.

— Foram reabertos os pareos "Guanabara" e "Prado Fluminense", com modificações.

As inscripções serão encerradas hoje ás 4 1|2 da tarde.

DIVERSAS

Numa roda de turfmen, o coronel Aguiar, co-proprietario dos animaes que defendem a blusa azul e branco, declarou hontem que não mais se utilizará dos serviços profissionaes do jockey D. Suarez.

— Domingos Ferreira tem no pareo "Raphael de Barros", da corrida de domingo, tres montarias a escolher: as de Desir, Boulanger e Vesuvienne. Se o filho de Mordant estiver em condições de fazer sua a victoria, o estimado profissional pilotal-o-á: no caso contrario preferirá dirigir Boulanger, cujas condições são optimas.

— Foi adquirido pelo criador riograndense sr. Zeferino Costa Filho o cavallo Lord Belvoir. O filho de Desmond, que começará a servir na reproducção no anno proximo, tomará parte na corrida do dia 15, por conta do seu novo proprietario.

— A bordo do *Araguaya* embarcou hontem para a Inglaterra o conhecido turfman importador sr. Carlos Coutinho.

— Buenos Aires esteve hontem na pista do Jockey. O galope dado pelo filho de Jardy não foi de todo máo.

— Majestic terá domingo proximo a direcção de Domingos Ferreira.

VINGANÇA A TAMANCO

O portuguez Annibal Coelho, encarregado da casa de commodos da rua das Laranjeiras n. 530, foi hontem á delegacia do 6º districto, apresentando um ferimento na cabeça, e queixou-se de sua patricia Luiza do Carmo, ali residente, que o havia aggredido com um tamanco produzindo um ferimento.

Intimada Luiza a prestar declarações, pouco depois compareceu ella perante as autoridades e não procurou negar que houvesse aggredido e ferido Annibal, justificando, porém, o seu acto com uma vingança, por ter sido na vespera espancada pelo encarregado da casa onde mora, do que lhe resultou abortar.

A' vista da declaração categorica de Luiza, as autoridades do 6º districto acharam de bom aviso abrir um inquerito a respeito.

PELO FOOTBALL

O grande encontro de desempate da "Taça Rio-S. Paulo"

A que foi devida a «extensão» da nossa derrota

AS DUAS CAUSAS PREPONDERANTES

Missão de tamanha delicadeza e de execução tão difficil, jamais se creou a uma penna obrigada a commentar factos de sport, de conformidade com a justiça e o dever, como a que ora temos por deante de nós.

A grande derrota que a representação carioca vem de supportar dos paulistas na terra de S. Paulo, levanta-nos essa situação.

Estamos acostumados, como acostumados estão todos os cariocas, a, quando perdemos em campos de *sport*, não buscar desculpas para o insuccesso, não diminuindo uma linha sequer do brilhantismo dos que porventura nos vencem. Somos vencidos e vencidos nos conservamos. Este processo nobre e de accordo com as normas, que os inglezes tanto pregam, do *sportsmanlike*, em se tornando elles dellas um imperturbavel exemplo, é o sem discrepancia seguido pela nossa gente. A imprensa, como é natural, reflecte tal maneira de proceder, constituindo esse elemento puramente carioca o mais espontaneo vehiculo para a consagração dos feitos daquelles que se nos avantajam.

Ora, precisamente aos paulistas se tem offerecido ensejo de conhecer de sobra uma tal circumstancia porque elles são os que mais a miudo têm obtido exitos sobre a *équipe*, cujos encargos — de defender os humildes fóros desta cidade a têm collocado em face da que os representa.

Não se dirá, por conseguinte, que os commentarios de restricção que forem externados agora em derredor da ultima conquista de S. Paulo sejam o producto de um inveterado habito nosso de intentar motivos de escusas aos fracassos dos grupos cariocas que praticam o *sport*. Não; absolutamente não o poderão dizer. Estão ahi os archivos do *Correio* para que se obtenha a prova provada através dessa parcella da imprensa do Rio, do quanto têm sido decantados no Rio os triumphos de S. Paulo contra o proprio Rio. Notámos até, não poucas vezes — porque não declarar? — maior ardor nas palavras nossas sobre os feitos dos nossos caros vizinhos do que nas editadas a respeito dos nossos jogadores.

Será isto menos verdadeiro?

Os Rubens e os Friedenreich não terão talvez lido até hoje maiores consagrações do que aquellas obtidas em nossos campos.

A justa admiração que alimentamos por essa rapaziada, em nada é inferior a que ella goza no seu torrão estadual.

Sejam, portanto, estas considerações o penhor de que não quebraremos a alta conta em que sempre temos mantido o centro sportivo paulista e a rota de imparcialidade e elevação de vistas ao longo da qual procuramos dirigir perante esse centro as nossas fracas apreciações, ao abordar nestas columnas a acção da *équipe* carioca na disputa de desempate de 1915 da "taça Rio-S. Paulo", cujo desfecho se constituiu na sua pronunciada derrota pela differença de oito *goals* a zero.

— "Mas, como foi que vocês foram apanhar por tanto? Contem-me. Como foi isso?" — é a pergunta com que, são abordados os que, daqui, foram á capital vizinha, e assistiram ao emocionante encontro.

No *apanhar por tanto* reside a estupefacção de todos.

E'-nos desnecessario entrar na descripção technica total do encontro, fóra de opportunidade, para respondermos á inquirição, nós que fomos dos que presenciaram o importante embate e que recebemos o quinhão das interpellações.

A imprensa paulista e a carioca divergem radicalmente nas chronicas que produzem sobre a partida.

Nota-se de parte a parte um grande exagero naquillo que pontificam antagonicamente. Nem os jornaes paulistas, nem os desta capital se mantiveram, a nosso vêr, no meio-termo requerido para a imparcialidade da critica. Entretanto, *malgré tout*, com esses pezares, é forçoso confessar que nós, do lado de cá, fomos forçados a exagerar, a emprestar maior grão á intensidade do commentario, em consequencia da attitude da imprensa paulista, que, ao noticiar o grande *match* se esqueceu de tudo para entoar cegamente hymno enthusiasticos ao *score*, aos 8 a o da victoria paulista, pondo de parte, desprezando absolutamente a critica technica do jogo, a sua justificação, que se fazia mister existir em seus escriptos. Chegou mesmo a menoscabar as gentes cuja infelicidade as fez nascer nestas plagas cariocas e a dar a entender que uma victoria da parte desta custa a ser comprehendida em pugna contra as que tiveram do Destino a dita de olhar a luz na terra em que o famoso grito do Ypiranga e as perfeições administrativas incontestes a tornaram digna de ser tida como um modelo.

Dahi a attitude da nossa imprensa; dahi essas palavras de represalia a que [illegible] ... levada pela [illegible]

[illegible] nós pelo mesmo caminho [illegible] vimos de condemnar?

E' possivel que, na ignorancia de trilhal-o, o sigamos, mas que se nos perdôe a acção pela sinceridade com que a produzimos.

A *équipe* carioca foi derrotada pela differença de 8 a o.

Diga-se, porém, em defesa dos nossos jogadores que a *extensão* — frizemos bem: a *extensão* — desse insuccesso foi constatada não por culpa unicamente sua, mas sim sobre bases anormaes, que não as seguidas para uma partida de *football* segundo as regras que correm o universo.

Antes de mais declaremos, sem rebuços, que a victoria dos paulistas, a sua victoria em these deveria ser obtida. O *team* de S. Paulo, que jogou é superior áquelle que mandamos ao seu encontro.

Comtudo para um jogo de *football*, principalmente de *association*, requer-se, em primeiro logar, um campo de *football*. O existente em S. Paulo não deixa de ser um campo de *football*, mas, não ha logar, é um terreno pessimo, segundo a propria opinião dos paulistas.

Quando o tempo é bom, o Velodromo Paulista não se presta a um jogo regular.

No domingo passado, imagine-se como esse campo não veiu a peorar consideravelmente com as chuvas que cairam sobre elle, tornando-o lamacento e escorregadio. Accresce ainda que tendo a Associação Paulista tentado dias antes melhoral-o entulhando de barro fôfo os numerosos sitios em que existiam grandes depressões do terreno, essa providencia bem intencionada concorreu, sem que se esperasse, para converter em atoleiros esse logares que, em tempo secco, se converteriam em melhoria do campo.

Damos muita attenção ao estado do campo em que se realizou o jogo de *football*.

Ja na nossa edição de domingo, referindo-nos ao Velodromo, tivemos ensejo de dizer, antes de effectuar-se a luta, ao fazer considerações sobre as probabilidades de exito do nosso *team*, o seguinte:

"A atmosphera que concorre para cercar de incerteza o desfecho da partida da "taça" e tirar aos "virtuosi" do prognostico uma emergencia capaz de facultar-lhes o livre exercicio de suas habilidades propheticas, ainda mais se complica com o estado do campo do Velodromo Paulista, cujo preparo para o "football" é deficientissimo. Ainda ha pouco tempo offereceu-se-nos aos olhos a noticia da realização de um concurso hypico naquelle terreno que se julga estar affeito aos delicados deslises da bola sobre a sua superficie. Mandou-nos dizer habilmente a Associação Paulista que o sitio se encontra em melhores condições do que ao vencer o Botafogo ao Palmeiras sobre o mesmo, quando a Liga Metropolitana a interpellou delicadamente sobre o assumpto.

De modo que, sorrindo á intelligente resposta, temos que dar por findo o caso, dizendo de nós para nós mesmos: "A associação saiu-se bem da entaladéla, mas a Associação nada dizendo directamente sobre o objecto da consulta deixou patente que esta era uma dessas perguntas que se respondem com artificios de palavras e não com a realidade das coisas. Preferiu responder não respondendo".

As condições do campo contribuem, está claro, para se não poder avaliar com base o que fará um "team" no campo de São Paulo com o jogo que elle desenvolve nos campos do Rio."

E terminámos avançando que, se vencessemos o encontro, além de outras glorias, contariamos ainda a innegavel vantagem de ter logrado uma dupla victoria — a de vencer um "team" e um campo de "football".

Ainda não sabiamos da extensa victoria paulista a esse tempo!

Traindo a convicção que possuem sobre a realidade deste impecilho ao jogo regular dos cariocas, para a efficacia de quasi todos os teams" que disputam no Velodromo, os jornaes de São Paulo, com excepção do *Correio Paulistano*, tentam remover o importante factor, com a declaração de que *se o campo é ruim, isso tanto prejudica aos cariocas como aos paulistas*.

Ora, se até um certo ponto é concebivel essa maneira de apreciar o caso, não se póde comprehender que, em boa fé, ache a imprensa paulista que os habitantes do logar em que está o campo, os que nelle jogam annos e annos de enfiada, possam estranhar da mesma fórma os que, estranhos a elle, vão lá jogar quasi que de 365 a 365 dias!

Que responderiam os paulistas se um seu conterraneo, indo á China, o obrigassem a disputar uma corrida rasa calçado com os minusculos sapatos que usa a rabichenta população, em concorrencia com os chinezes, affeitos ás aperturas dos taes sapatos?

As condições não seriam, adoptando o criterio errado, as mesmas para o paulista estrangeiro e para o chinez nacional, usando uma mesma especie de sapato, quando se puzessem a correr?

E no emtanto é de vêr que o paulista andaria muito mal emquanto que o outro correria ás mil maravilhas.

Que diriam disto?

Pois o Velodromo representa o sapato chinez anormal, que o carioca não sabe usar e que o paulista calça á vontade, quer alagado, quer enxuto.

Emquanto que, ao terminar o encontro, a "équipe" paulista se retirava de campo com os seus uniformes quasi limpos do barro do campo, provando que com elles não tiveram contacto, a nossa "équipe" retirava-se completamente enlameada em suas vestes, achando-se os calções em condições lastimaveis, comprovando aos olhos de todos os numerosos golpes que lhe deviam ter falhado em virtude do piso.

Os nossos jogadores foram prejudicados pelo campo em proporções que podem ser avaliadas noventa e nove por cento superiores ao que elle prejudicou aos paulistas.

Temos uma somma de noventa e nove tombos dos nossos para oppôr a um unico dos paulistas.

O segundo elemento que concorreu para a "extensão" do "score" foi a pessima actuação do juiz escalado para a partida, que não parecem aquelle mesmo Friese que adquiriu a celebridade e o orgulho de ser o melhor juiz de S. Paulo.

S. s. arbitrou pessimamente o encontro.

Não acreditamos, porém, no que dizem alguns dos nossos jornaes, classificando a sua attitude de venal.

E' preciso que não nos deixemos levar por idéas tão reprovaveis.

O juiz foi infelicissimo, e tornou-se um digno emulo do campo — escorregadio em excesso nas suas decisões.

Mas, não se passa pela idéa um pensamento sequer que acoime a criminalidade de seus erros.

Elle errou, errou — mesmo muito. Mas errou honestamente. Deus nos livre de conceber uma tal caducidade moral.

[illegible]

cargas sobre a balisa carioca, sem que o nosso *keeper* pudesse saber para onde volveu a sua attenção, se para os que *offside* o ameaçavam á rectaguarda, de dentro do seu posto, tendo volvido a esphera novamente ao campo, ou se para os collocados á sua frente.

Quanto a *penalties* s. s. evidenciou absoluta intenção de não marcal-os.

Cariocas e paulistas, poderiam, se o quizessem, empurrar livremente os adversarios ás portas de seu *goal*.

E, como os primeiros foram os que menos se firmaram no campo escorregadio, não puderam ou não quizeram lançar mão do recurso.

A nosso ver, a *équipe* carioca poderia ter sido punida, no primeiro meio-tempo, com um *penalty*, e a paulista, com dois, no *segundo*.

Por estes exemplos se aquilatará, pois, a acção infeliz da autoridade, e o desanimo que ella acarretou á *équipe* que mais della necessitava.

O campo e o juiz foram, em summa, os elementos que *estenderam* em demasia a victoria dos paulistas.

Foram a causa dos 8 a o.

Mas, por outro lado, que não se illudam os nossos em julgar que o *team* que foi a S. Paulo deve, em analyse de seu jogo pessoal e de conjunto, derrotar o paulista, noutro campo.

Se bem que no *football* externar opiniões dessas seja uma temeridade, não temos duvida em dizer que aquella *équipe* do Rio deve de perder da outra que S. Paulo lhe oppoz.

A victoria dos paulistas não é mais que o devido premio ao seu preparo sportivo, ao adeantamento da educação physica dos seus jogadores no *football*.

Mas, o que desejamos que fique bem constatado, em resposta aos que ficam boquiabertos com a enormidade do *score*, é que os 8 a o nada significam em detrimento da nossa representação. Os 8 a o foram o producto do campo e da infelicissima acção do juiz. Resta a victoria de S. Paulo. Considerêmol-a, lealmente, mas expulsemos de nossa mente o *score*, esse fantasma que nos persegue qual pezadello implacavel, por que o *score* de 8 a o é ficticio. Não; a *équipe* carioca não foi derrotada por 8 a o! Ella foi derrotada, e nada mais.

Continuem os paulistas a entoar louvores aos 8 a o, procurando encobrir a si proprios a sua inexistencia legal. Estão no seu direito. Não tentem, porém, impol-os á nossa acceitação.

Estes commentarios que bordamos sobre o encontro são os que a nossa consciencia exige que proporcionemos aos leitores, com lisura, franqueza e honestidade.

Somos enthusiastas do *football* paulista, somos dos que mais louvores tecem ás victorias de S. Paulo, somos dos que não têm o costume de desculpar as suas vantagens sobre nós.

De resto, não se comprehende que os cariocas pudessem, por sua vez, levar a sua paixão ao excesso de não manter o devido respeito ao "football" do adeantado Estado.

No Rio, a rivalidade com S. Paulo não excede o limite do razoavel.

Se o publico carioca assistisse, no ultimo domingo, á attitude do publico paulista perante o seu "team" cujo crime maior fôra o de derrotar o "scratch" de São Paulo por 5 a 2, não deixaria de extranhal-a.

Mais parecia que uma "équipe" estrangeira, uma representação de povo pouco sympathico ao nosso ali estava, do que a incumbida de representar um Estado filiado á mesma bandeira que aquelle que a abrigava. Dir-se-ia que uma ira irreprimivel contra os cariocas se havia apossado dos paulistas, derivada da audacia de termos obtido a memoravel victoria de 3 de outubro no campo de "football" do Fluminense.

Assemelhava-se que a assistencia paulista julgava os cariocas um povo de differente nacionalidade da sua — uma raça inferior.

Para que chegarmos a tantos excessos?

Enfeixando esta despretenciosa noticia sobre a causa da "extensão" da derrota dos cariocas, fazemos empenho em declarar uma ultima vez, que, respeitamos a victoria dos paulistas, della não isentando os nossos.

Defendemol-os contra a enormidade inconcebivel do "score", como nos cumpria, de accordo com os principios da honorabilidade que não admittem que se esquive covardemente a falar, para não fugir a um silencio commodo, aquelles que assim como pregam as suas derrotas quando justas, devem saber reprimil-as, quando injustas, para poderem ter o direito de ser creados.

TIRO

REVÓLVER-CLUB

E' o seguinte o programma do grande concurso que será realizado domingo no "stand" do Revólver-Club:

1ª prova — *Para mestres atiradores* (Rev.) — 30 tiros em alvo internacional, a 50 metros — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, aos 1º, 2º e 3º collocados.

2ª prova — *Para atiradores de 1ª classe* (Revólver) — 20 tiros em alvo CC. 1, a 50 metros — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, aos tres primeiros collocados.

3ª prova — *Para atiradores de 2ª classe* (Revólver) — 15 tiros em alvo Internacional, a 25 metros — Premios: medalhas de prata e bronze aos dois primeiros collocados.

4ª prova — *Para atiradores de 3ª classe* — (Revólver) — 15 tiros em alvo CC. 1, a 25 metros — Premios: medalhas de prata e bronze aos dois primeiros collocados.

5ª prova — *Para todas as classes* — Tiro rapido de revólver — 18 tiros em dois minutos, em alvo CC. 1, a 25 metros — Objectos de arte aos dois primeiros collocados (premios).

6ª prova — *Carabinas de calibre reduzido* — A 50 metros — 20 tiros em alvo Internacional — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, aos 1º, 2º e 3º collocados.

6ª prova — *Carabinas de calibre reduzido* — A 15 metros — 20 tiros em alvo commum de cartão — Premios: objectos de uso ou de arte aos dois primeiros collocados.

Além destas provas, haverá a de mosca, para revólver, em Internacional, a 50 metros. Será, porém, reservada aos socios do Revólver-Club, bem como as provas das 2ª e 3ª classes, de revólver.

O concurso iniciar-se-á ás 9 1|2. Os autos-avenida são os do largo dos Leões, de 8,22, e 9,5, de Mauá.

O CONTESTADO EM FOCO

O caso da apprehensão de armas

Florianopolis, 10 — (A. A.) — O *Estado* publica hoje interessantes noticias sobre o Contestado.

Alludindo ás noticias publicadas pelos jornaes de Curityba e mandadas para ahi, por telegramma, sobre a apprehensão de grande quantidade de armas feita em Herval, pelo tenente do Exercito, Faria Souto, e que se achavam em poder de José Peres, publica na integra o auto de apprehensão, cujo original foi fornecido por José Peres, que é ferreiro.

Por esse auto vê-se que foram apprehendidas 20 pistolas e 23 revólvers, em pessimo estado pelo muito uso. Para fazer a apprehensão o tenente Souto chamou a Herval, o castelhano Gonçalino Santalion, sub-delegado no territorio paranaense, apezar de Herval ser no territorio catharinense.

No auto de apprehensão o tenente Souto fez declarar que Herval pertence ao Paraná.

O *Estado* denuncia que o Paraná, certo do fracasso dos embargos que oppoz á sentença do Supremo Tribunal, no intuito de desviar a população da zona litigiosa da attitude sympathica á execução da sentença, mandou fazer propaganda no Contestado para constituir um Estado, com o territorio das Missões, sendo vehiculo dessa propaganda o jornal *O Palmense*, que se publica em Palmas.

Em seguida o *Estado* publica noticias transmittidas ao coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, sobre a eleição presidencial no Paraná, do Rio do Peixe, Clevelandia, Palmas e outras localidades.

AS COISAS NA CHINA VÃO MAL

Um governador assassinado

Nova York, 10 — (A. H.) — Telegraphan de Shanghai communicando que o governador Feng-Kua-tchang foi assassinado a tiros de pistola por dois revolucionarios.

O sr. de La Plaza regressou a Buenos Aires

Buenos Aires, 10 — (A. A.) — Regressou da sua fazenda de criação o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, que ali se achava em gozo de licença e que foi recebido na estação da estrada de ferro pelo dr. Benito Villanueva, presidente interino, e por todas as altas autoridades civis e militares.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia de mme. Maria Rosa Calvão Teixeira, esposa do coronel Sebastião F. Teixeira, prestigioso chefe politico em Therezopolis, de cuja Camara Municipal é o presidente.

A distincta anniversariante, que desfruta a sincera amizade de quantos com ella entretêm relações, receberá hoje inequivocas provas de apreço. O coronel Teixeira offerecerá em sua residencia um jantar para festejar tão auspiciosa data.

Passa hoje a data natalicia do sr. Arykoerner Castro Vianna, filho do agente da estação Central.

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Sophia Augusta Tavares de Lyra, filha do dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro de [illegible]

Faz annos hoje o major Camillo Mafra, conhecido maestro e professor de musica.

Faz annos hoje o sr. Bernardo Monteiro, senador pelo Estado de Minas Geraes.

O sr. Bernardo Monteiro partiu hontem para Belo Horizonte, onde foi passar com a familia a data do seu natalicio.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Elisa da Veiga, filha do conferente da Alfandega dr. Angelo Xavier da Veiga.

Passa hoje o anniversario do traquinas Noel, filho do sr. Heitor Gabriel Lobo, fiscal dos theatros.

O Noel, que sabe ser levado, não chega hoje para os beijos e bonbons que lhe serão prodigalizados. Sua mamã, d. Zulima Lobo, dará uma *soirée* em homenagem ao travesso anniversariante.

Muito festejada será hoje a data natalicia da senhorita Marina Franco, applicada alumna da Escola Normal, e filha do sr. Francisco Franco, negociante no Mercado Novo.

Não faltarão mimos nem flores á anniversariante.

Faz annos hoje a gentil senhorita Olga Ferreira, filha da viuva d. Florinda Ferreira.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Salles Lima, negociante desta praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico José Thiago Passos.

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Ignez Benedicto Muniz, esposa do sr. Cassio Benedicto Muniz, negociante desta praça.

Festeja hoje seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Maria Ignez de Azevedo (Marisinha), filha do fallecido capitão Manoel Lopes de Azevedo.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a galante menina Maria Ignez, filhinha de d. Ignez Netto de Azevedo.

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Carolina Teixeira Pinto, enteada do sr. Januario Pierre, sub-chefe da secção "Roubos e Furtos" da I. I. C.

A anniversariante, que conta com grande numero de amiguinhas, foi muito cumprimentada.

Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Josepha Gonzalez de Araujo, esposa do conceituado construcor Antonio Francisco de Araujo.

Fazem annos hoje o sr. Octacilio Freire de Aguiar e a gentil senhorita Odette Freire de Aguiar, filhos do fallecido negociante sr. João Pio Freire Aguiar. Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, não darão recepção, como de costume.

E' hoje dia do anniversario natalicio do sr. Francisco Sodá, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Completou hontem mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Avelina Elisa Reis irmã do sr. Ludgero dos Reis, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Completa hoje mais uma primavera a interessante Zilah, filhinha do sr. Fiel Moreira Nery e de d. Afra Moreira Nery.

Faz annos hoje o sr. Alvaro Moreira Baptista, funccionario da Central do Brasil.

Vê hoje passar seu anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Odette Figueiredo, filha do dr. João Figueiredo.

Faz annos hoje a senhorita Ondina Reis, e d. Castorina Reis.

Faz annos hoje o sr. Joaquim Ramos, socio da firma V. Senra & C.

Passou hontem o anniversario natalicio de d. Eliza Simas, esposa do commendador Manoel Simas, commerciante da nossa praça.

Faz annos hoje o sr. José Moreira Agra, antigo empregado da Companhia Commercio e Navegação.

CASAMENTOS

Contrataram casamento, em S. Paulo, d. Albertina Medeiros Souza, e o dr. Alberto Parreiras Horta Filho, delegado de policia nesta capital, e cavalheiro muito estimado na nossa sociedade.

Consorciaram-se, no dia 6 do corrente, o sr. Antonio Vieira da Silva, funccionario da Prefeitura, com a gentil senhorita Carolina Gomes Silvestre, filha do sr. Berto Lomeu Vieira da Silva, negociante desta praça.

Os actos civil e religioso, foram realizados na 12ª Pretoria e na matriz do Engenho Novo.

A' noite, na residencia dos nubentes, á rua Viuva Claudio n. 136, estação de Riachuelo, após um lauto jantar, houve dansas que se prolongaram até ao amanhecer.

Entre as pessoas presentes, viam-se os srs. Alfredo Farrusca, official de marinha; drs. Candido de Carvalho e Manoel Borbas, Pedro Gomes, Antonio Gomes Silvestre, Oscar Parreira, Joaquim Gomes Silvestre, Luiz Fernandes, Alvaro de Freitas, e dd. Maria Augusta Leite Pequeno, Thereza Vieira da Silva, Maria da Conceição Borbas, Semiramis Pereira, Leticia Gomes, Leonor Vieira da Silva, Anna Rosa de Souza, Maria Bagana Silva, Idalina de Araujo, Delphina de Oliveira, Mariana Velasco, Abigail do Carmo, Romana Fernandes, Isaura Vieira da Silva, Maria José e Angelina Maria da Conceição.

Realiza-se hoje, o casamento do nosso estimado collega de imprensa Mario Soares de Magalhães, com a senhorita Adozinda Camara, filha da viuva Anna Dutra da Camara.

Os actos civil e religioso effectuar-se-ão ás 2 horas da tarde, na residencia do tio da noiva, o capitalista sr. João Lebrão, á rua Aurea n. 80, em Santa Thereza.

Paranympharão o acto civil, que será presidido pelo juiz da 3ª pretoria civel dr. Alvaro Belford, por parte da noiva o coronel Erico Alves Salgado e sua esposa d. Olga Salgado e do noivo o dr. Rivadavia Corrêa e Irineu Marinho; e o religioso, que será celebrado pelo conego João Evangelista de Castro, vigario da matriz de Santo Antonio dos Pobres, por parte da noiva seus tios João Manoel Lebrão e senhora e do noivo o sr. Augusto Rodrigues Ferreira, representado pelo sr. Joaquim Marques da Silva.

CONFERENCIAS

O dr. Basilio de Magalhães realizará no proximo sabbado, 13, ás 8 1|2 da noite, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre o — "Grande doente da America do Sul".

CLUBS E FESTAS

Abrem-se no proximo domingo, 14 do corrente, os salões do Villa Isabel Foot-ball Club, para ser realizada mais uma das encantadoras reuniões intimas offerecidas aos associados e suas familias. A élite do populoso bairro de Villa Isabel, lá estará firme para passar algumas horas de agradavel convivio social. Essa reunião é em homenagem aos "teams" que disputaram o campeonato de 1915.

VIAJANTES

A bordo do "Araguaya", partiu hontem para a Europa o sr. Arthur L. Perrez, capitão do exercito territorial inglez.

O capitão Perrez, que é genro do ministro Leoni Ramos, vae encorporar-se ao exercito do seu paiz.

Partiu hontem, no nocturno de luxo, para a capital paulista, o pianista e compositor brasileiro sr. Mario Pemforte, laureado em Paris em 1914 com a sua já hoje celebre valsa "Baiser supreme".

O nosso compatricio vae realizar uma série de concertos em S. Paulo, Santos, Campinas e Ribeirão Preto, executando, de preferencia, composições suas, que mereceram as melhores referencias da critica carioca.

Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Vicente Gomes Jardim, coronel J. Pinto Mascarenhas, mme. Cecilia Antonia, mme. Manturia Antonia, Adelino Soeiras, Antonio Ragoni e senhora, coronel Delphim Cerqueira, João Garcez Pereira, dr. Frederico Emgert, Izidoro Doim, coronel Israel Pimenta, Julio Leble, Durval Cabral Miranda, Horacio Soares da Rocha, Oscar de Oliveira Lima, coronel João Chrisostomo de Souza, Geraldo Filgueira de Rezende, coronel Alipio da Rocha Gomes, J. Moraes, Mario Prudente de Aguiar, dr. João Piragyba, coronel Arnaldo Dietrich, Humberto Sanches dr. Pinto Ribeiro, dr. Alfredo C. Gomes, Nicanor Duques, dr. Alberto Furtado, Manoel Reis Sobrinho, Euffeland Teixeira, Olympio Reis e Carlos C. da Fonseca.

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem:

Dr. Thomaz Doods, José Kern, Arthur Luiz Pinto, João Renault Rocha, Armando Pinto Cunha, Otto Stader, pharmaceutico José do Valle, J. Oliveira, José Cavaliére, Luiz Alfonso, Manoel Ignacio Peixoto, Otto Hees, Benjamin Gonçalves, Alexandre Vinder, Julio Quebien, Francisco Gomes Araujo e Thomé M. Poppe.

Hospedaram-se na Pensão Americana: Alcino Bicalho, Theodoro Pereira do Valle, J. F. Bianchi, Cicero de Oliveira Junior, João Medeiros da Silva, d. Luiza de Paula Rigliti, coronel Alfredo Sodré, mlle. Maria Sodré, João Moreira da Fonseca, d. Heloisa de Faria Alves, dr. José Ernesto de Andrade Alves, Antonio Machado Filho, coronel Amador Pinheiro de Barros, Amador Pinheiro de Barros Junior, Aguinaldo de Barros, Emilio Castellar de Barros, dr. Guido Saraiva Nogueira, Manoel Antonio da Silva e Joaquim Carvalho.

MISSAS

Na cathedral metropolitana, será no sabbado, 12, ás 9 horas, celebrada uma missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Alice de Carvalhaes, filha do sr. Carlos de Carvalhaes, conhecido negociante desta praça.

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, missa de segundo anniversario do passamento de d. Eliza de Souza Marinho, esposa do commissario de policia Salvio de Azevedo Marinho.

RELIGIOSAS

Com o mesmo esplendor de domingo ultimo, realiza-se, domingo proximo, na Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, mais uma kermesse, abrilhantada gentilmente pela excellente banda de musica da Escola Musical de Jacarépaguá, regida pelo professor capitão Honorio Rodrigues da Silva Grey.

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual, e, ás 7 horas da noite, será cantada a ladainha.

O leilão de prendas será feito gentilmente pelos srs.: capitão Carlos Moura e Eduardo Merguilhão.

EGREJA DE SANTO ANTONIO DE LISBOA E BOM JESUS DO MONTE, EM VILLA ISABEL — Realizar-se-á no proximo domingo, 14 do corrente, nessa egreja, ás 8 horas, missa e communhão, pela Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente, dirigida pelo confrade Felippe Pinheiro, que não poupa esforços para o desenvolvimento desta instituição, que tanto honra o SS. Sacramento da Eucharistia. Pede-se o comparecimento do maior numero de confrades neste acto.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, por despacho de 10 do corrente, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:214$ e 64:016$387 a diversos, no corrente anno, e a Norton, Megaw & C., em 1914, de fornecimentos á E. F. Itapura a Corumbá;

de 19:866$100 e 1:857$900 a diversos, de trabalhos e fornecimentos, no corrente anno, á Repartição de Aguas e Obras Publicas;

de 78:807$317, idem, idem no Hospital Nacional de Alienados;

de 16:000$000 a Costa & Santos, pelo serviço de remoção de enfermos, etc., no mez findo;

de 25:200$160, a diversos de fornecimentos, no corrente anno, ao Ministerio da Marinha.

CLUB CIVIL BRASILEIRO

Este club realiza amanhã, ás 8 horas da noite, a sua assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos e discussão de outros assumptos de actualidade.

ATE' A ROUPA DO CORPO LHE ROUBARAM...

Manoel Caldenberg, mascate, polaco, e morador á rua de Sant'Anna, 76, não trabalhou hontem, passando uma parte do dia a dormir em seu commodo.

Durante o somno de Caldenberg um larapio petulante entrou-lhe no quarto, furtando-lhe 1:200$000 em dinheiro, joias, objectos de uso e até a roupa do corpo do mascate, que, para queixar-se á policia do 14º districto teve de arranjar, por emprestimo, as calças de um visinho.

No 14º districto foi aberto inquerito, estando já um agente no encalço do autor da pilheria.

JARDIM ZOOLOGICO

RARISSIMAS TARTARUGAS DO NORTE DO BRASIL NO NOSSO JARDIM ZOOLOGICO

Mais um curiosissimo e rarissimo exemplar acaba de chegar para o nosso Jardim Zoologico, e, que vae attrair ao bello parque de Villa Isabel, grande numero de visitantes, pois todos que têm lido a descripção da *Matamatá*, que é o specimen em questão, desejam conhecel-o.

A *Matamatá* (chelys fimbriata) é uma tartaruga de agua doce, muito rara e de conformação muito interessante.

O casco é uma forte couraça parda, em alto relevo, de aspecto artistico, a bocca é molle, o nariz trombudo; o queixo inferior, a frente e o pescoço guarnecidos de franjas, e duas azas membranozas de ambos os lados da cabeça.

A *Matamatá* attinge a proporções colossaes e tem um pescoço longo, chato e muito exquisito.

Vive na região amazonica, onde foi adquirido pelo Jardim Zoologico, o exemplar recem-chegado. Não ha certeza da resistencia da *Matamatá* em captiveiro, havendo receios de que não viva muito tempo aqui.

CONFIRMOU-SE A SENTENÇA

A 3ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento hontem á appellação interposta por Arthur Gomes de Oliveira, Jorge Joaquim dos Santos e Francisco Martins, processados por "Jogo do bicho", da sentença que os condemnou, proferida pelo dr. Duque Estrada, juiz da 6ª pretoria criminal.

E. F. Central do Brasil

Requerimentos hontem despachados pelo director da Central:

Arnaldo Braga & C., deferido; Antonio Felisberto Botelho, machinista do 2ª classe, concedo; Alfredo Augusto Ribeiro, guarda-freios, indeferido; Borlido Maia & C., mantenho o despacho anterior; Adilio Silva, guarda-freios, indeferido; Dias Garcia & C., deferido; Domingos Joaquim da Silva & C., deferido; J. L. da Costa & C., deferido; Lucidio da Costa Lobo, agente, restitua-se mediante recibo; Marcolino & C., sellem e voltem querendo; Paulo Passos & C., deferido; Norton, Megaw & C., deferido; Raul Rodrigues de Moraes Jardim, conferente de 3ª, concedo 30 dias com ordenado; Souza Baptista & C., deferido; Urbano Ferreira da Costa, guarda-freios, indeferido; Wilson Sons & C., deferido.

FICOU SEM AS ECONOMIAS

A lavadeira Olivia Rosa de Jesus, moradora na casinha 21 da Avenida 114 da rua de Sant'Anna, tinha, a poder de muito trabalho e perseverante economia, amealhar uns cincoenta mil réis em nickel e prata.

Uma visinha de Olivia, de nome Maria Isabel, sabedora de que pequeno peculio estava guardado na mala das roupas, foi lá e surripiou a chelpa toda.

A Olivia, em prantos, foi queixar-se á policia do 14º districto, que abriu inquerito, instaurando processo contra Maria Isabel.

ESPIRITISMO

O LEVANTAMENTO DO CARACTER

I

Ha dois mil annos que um visionario, illuminado por um ideal de justiça e bondade, um sonhador, como os têm havido em todos os tempos, apparecendo á semelhança de um astro de primeira grandeza, em Jerusalem e suas cercanias, saiu a levantar nas praças publicas a sua voz reaccionaria contra o mercantilismo convencional da época, vibrando o brado de alerta em favor das leis de humanidade e dizendo aos seus ouvintes que amassem os seus semelhantes, accrescentando que aquelle que matasse pela espada morreria pela espada.

Os phariseus e escribas de então, como os têm havido em todos os tempos, não supportando o atrevimento desse propheta que vinha assim abruptamente perturbar o somno embriagador em que os prazeres sensuaes, desde os primordios do planeta, haviam mergulhado o velho homem, ergueram-se num impulso de solidariedade harmonica e hostil e investiram furiosamente contra o impostor, matando-o e pregando-o numa cruz, que ficaria sendo um pelourinho eterno á execração publica.

Era lá possivel admittir-se que o ser intelligente fosse creado para supportar o jugo de leis restrictas, dentro de cujos estreitos limites elle devesse permanecer como num circulo de ferro? Onde o direito de açambarcar livremente os bens terrenos, o poder de subjugar os mais fracos, a energia para amedrontar os mais timidos, a força para combater e exterminar o rival e concorrentes aos proventos gososos da fertil seara humana?

Onde a liberdade de viver desenfreadamente, obedecendo tão sómente aos impulsos arbitrarios da vontade, obliterando a razão, cerrando os olhos, tapando os ouvidos, emudecendo, para melhor saciar a fome de ouro e a séde de sangue?

Era pois intoleravel a presença desse visionario, que se dizia apostolo em missão, enviado de Deus, dando-se com o nome de Christo. Dahi, a sua eliminação.

Foi um allivio o suspiro resfolegado em largos haustos, depois da passagem transitoria desse paladino de idéas subversivas e antipodas ás latentes então.

Se o homem era obra do acaso, vivendo e morrendo sem responsabilidade moral, gravitando para o nirvana, tombando no aniquillamento e no olvido eterno, não havia razão de estabelecer uma fraternidade social, por meio da qual cada um ficasse escravisado ao dever irreductivel de respeitar os direitos dos outros.

Era o reinado da ambição e do despotismo, imperando no tempo dos Cesares, como corolario das doutrinas em que a adoração do Bezerro de ouro tinham-na como dogma fundamental.

Entretanto, nem as luzes da civilização, nem os fastos da sciencia, nem a caudal de lagrimas que a amargura tem feito escorrer por sobre as faces maceradas de tantos afflictos por lutas exhaustivas, nem o sangue jorrado em borbotões dos cadaveres com que a guerra impiedosamente tem juncado o solo da terra, nem as luminosas claridades com que a metaphysica e a philosophia vem espacejadamente pontuando o cerebro humano na sua evolução ascendente, durante os dois millenios que medeiam entre a nossa época e a da tragedia do Calvario — têm sido sufficientemente fartos e copiosos na sua eloquencia historica como obra de remodelação physica e moral para que pudesse hoje finalmente brilhar limpido e claro o pensamento diamantino do Divino Mestre, de molde a penetrar a alma do homem deste seculo, saneando-a, saturando-a, levantando-a na sua simpleza virginal, na sua innocencia primitiva.

Vem dahi, pois, a necessidade de ser exercitada pela sociedade hodierna uma activa collaboração no sentido de fusionar quanto possivel esses fragmentos de verdades esparsas restabelecendo o corpo homogeneo e integral, que constituiu a obra perfeita e harmonica do Enviado galileu e que foi geitosamente torcida e mutilada para servir a conveniencia e preceitos de interesses e castas.

Nesta hora de angustia universal é o levantamento do caracter social que está reclamando a nossa attenção e que sómente póde ser tentado e conseguido limpidamente dentro do programma racional de que o espiritismo se constituiu o porta-voz, com a autoridade valorosa e invulneravel dos seus factos concretos, positivados milhares de vezes, dos seus phenomenos abstractos, sugeitados á experimentação dos sabios, das suas tradições historicas, perdidas no infinito dos tempos idos, na logica dos seus argumentos, isentos de elasticidades, irrefutaveis por quantos se mantenham dentro das linhas tensas de um criterio justiceiro, porque o espiritismo é o portador fiel das credenciaes que o hão de acreditar junto de Jesus Christo, cuja missão regeneradora é indubitavelmente a mais legitimo representante na humanidade actual.

De como se poderá conseguir por elle o levantamento do caracter, será objecto de outro artigo.

ANTONIO LIMA.

ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: I, Posse do pharmaceutico Balduino de Azevedo Feio que será recebido pelo academico Cesar Diogo; II, Etiologia do Beriberi.

A sessão é publica.

A VIAGEM DO "BENJAMIN CONSTANT"

O "Benjamin Constant", que deixou ante-hontem, o porto da Bahia, deve regressar ao porto desta capital em principios do mez proximo.

Esse navio-escola, que está navegando á vela, teve ordem de seguir para os Abrolhos, onde deverá proceder a levantamentos hydrographicos e uma longa série de exercicios, entre os quaes, um desembarque da maruja.

DOIS QUE VÃO NA ONDA

José da Rocha Porto Sobrinho, portuguez, sem profissão, nem residencia, pretendeu hontem, pela manhã, passar uma nota falsa no deposito de pão de Julio Antunes, á Avenida do Mangue n. 248.

A nota era de 10$000, n. 17.661, da 1ª série da 12ª estampa.

José foi preso, sendo-o egualmente Francisco Celestino, um vagabundo e malandrão muito conhecido, que o acompanhava. Celestino disse nada ter com o caso e ser morador á rua de Sant'Anna n. 3.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria, reune-se hoje ás 7 1|2 horas da noite, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: posse da nova administração; continuação das discussões do relatorio sobre Jury; *Warrants* agricolas, e Estatutos dos Funccionarios.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE — 104

As filhas de Cabanil

donho. A solida porta de carvalho, que dava para a galeria interior e communicava a alcova com o corpo do edificio, estremecia aos golpes de machado, ao passo que as duas meias portas, que se abriam sobre as muralhas recebiam vigorosas pancadas de marreta.

Quando a Cabanil voltou, seguida pelos dois campeões, D. Mencia, de pé e aterrada, estava amparada por Lilias. Despertada em sobresalto pelo estrondo do ataque, era em vão que procurava descobrir a sua significação. Tinha conseguido, até então, occultar-lhe parte do perigo que a cercava e, quando na vespera entrara na torre, depois do assalto dos bandidos na estrada de Plasencia, julgara-se protegida.

As feições do heroico mancebo que a libertara recordavam-lhe vagamente o rosto de seu sobrinho Cesar de Chalaneil, quando pela primeira vez visitou sua mãe no castello de Guadalaxara e conservavam-se-lhe na memoria como uma promessa de soccorro.

Via-se, é verdade, expulsa de sua casa e até certo ponto legalmente; mas as intimações trazidas pelo alguazil mór de Talavera garantiam-lhe alguma autoridade no paiz. Doente e vergada ao peso de tantos dissabores, nada sabia por conhecimento proprio. Os unicos que receiava eram os inglezes.

Mas a voz da populaça amotinada tem um som particular e terrivel que todos conhecem, ainda que nunca o tenham ouvido. D. Mencia não precisou que lh'o explicassem, e o frio da agonia percorreu-lhe as veias, logo que rebentou a primeira explosão do selvagem clamor.

Espirito forte noutro tempo, tinha o coração dilacerado, o corpo enfraquecido; mas a alma dormia apenas. Despertou-a a morte proxima e inevitavel.

Lilias que receiava a cada momento vel-a desfallecer, sentiu-a, ao contrario, animar-se á proporção que o ruido do ataque e as ameaças da canalha augmentavam. Nunca lhe vira a cabeça tão erguida, nem os olhos tão abertos.

Passou-lhe gradualmente o tremor que lhe vergava as pernas, fitou com placida altivez a porta da galeria por onde o assalto começava e disse unicamente:

— Abençoada seja a vontade de Deus, se Joaquina, que estou certa me não abandonou de proposito, está protegida do perigo que temos imminente!

André com os cabellos eriçados e as faces mais pallidas que a morte entrou na sala e gritou no paroxismo do terror:

— Ai! senhora, valha-nos a Santissima Virgem e a Santissima Trindade!... São mais numerosos do que os gafanhotos do Egypto!... Atiraram uma pedra tão grande a um pobre escudeiro da minha edade... e isto, quando eu sonhava que estavamos em ambundancia! Valha-me Santo André, meu dilecto protector...! Ai! senhora, minha rica senhora, parece-me que chegou a nossa ultima hora e que temos de morrer sem confissão nem sacramentos!

Recuou ao deparar com a figura de sua ama, tão altiva nos braços de Lilias, que hesitou em reconhecel-a. A camponeza não mudara de physionomia e conservava a formosa serenidade do olhar.

— Pega numa arma, André! ordenou-lhe a marqueza. Os hespanhoes combatem emquanto se lhes não extingue o ultimo sopro de vida.

Em logar de obedecer, o bom André, corpolento como um Hercules, assentou-se, metteu a mão no bolso, sem consciencia do que fazia, e foi roendo uma codea. Saltava na cadeira a cada pancada despedida contra as portas e continuava a chamar a Virgem e todos os santos da côrte do céo.

— Abram, abram! gritavam do lado de fóra. Abram, em nome da Junta leal e intelligente. Abram, amigos dos hereticos, traidores, agentes dos francezes, excommungados parricidas! Abram, ou os hespanhoes fieis arrancar-lhes-ão a alma com tenazes em braza.

O escudeiro soltava gemidos dilacerantes; mas continuava a roer sem repugnancia a sua codea e Lilias estremeceu, ouvindo, contra toda a espectativa, D. Mencia que respondia aos assaltantes com voz grave e sonora:

— Eu sou mulher dum fidalgo, filha dum grande de Hespanha de primeira classe e, segundo o direito consuetudinario de Navarra, sobrinha de Sua Magestade, Carlos IV. Livre tenho vivido, livre morrerei defendendo o resto da minha casa.

Responderam-lhe apupos e blasphemias, mas a voz de D. Mencia dominou outra vez o tumulto e continuou:

— Hespanhoes, pois que sinto o desgosto de ver que são os mesmos que alimentámos os que nos vêm matar, eu sou innocente dos crimes de que me accusam e, emquanto a vida me não faltar, perdôo-lhes o seu attentado.

Lilias apertou ao coração e André murmurou:

— Era melhor ameaçal-os com as penas do inferno.

Foi nesta occasião que a Cabanil se precipitou na sala e, abraçando a marqueza, lhe disse:

— Ainda não está tudo perdido, minha mãe! Emquanto vamos combater, levante a Deus as suas supplicas.

— Oh! bem me dizia o coração que nos não abandonavas, filha da minha alma! respondeu D. Mencia com os olhos arrasados de lagrimas. Mas que significa isto? interrompeu-se á vista dos uniformes escossez e francez.

A porta da galeria interior cedendo, emfim, aos esforços dos assaltantes, caiu rebentando os gonzos e umas sem cabeças da turba sanguinolenta appareceram vociferando. Dispararam meia duzia de tiros, que tiveram o effeito unico de despedaçar as vidraças da janella que ficava defronte da alcova, porque entre ella e a porta arrombada não havia ninguem, e os jovens officiaes com a espada em punho responderam á pergunta de D. Mencia internando-se na galeria. Desappareceram numa nuvem de fumo e receberam-nos estes gritos da canalha surprehendida:

— Estamos traidos! Lá dentro ha um exercito de hereticos e de josephinos. Os inglezes fizeram as pazes com os francezes para esmagarem a pobre Hespanha!

Momentos depois ouvia-se a voz de Heitor que no fundo do corredor dizia:

— Voltemos, milord! Por emquanto está terminada deste lado!

E o fumo dissipando-se mostrou a extremidade da galeria donde os dois officiaes corriam por sobre mortos e feridos com as espadas tintas de sangue.

Mas os gritos da turba irromperam dos dois pateos, separados pela galeria, e uma saraivada de balas bateu nas paredes, quatro ou cinco pés acima das cabeças dos defensores, depois de ter despedaçado os poucos vidros que ainda havia nas janellas.

— Ergue-te, poltrão, disse Heitor a André que de joelhos passava entre os dedos as contas do rosario e mastigava em secco.

— Piedade, senhor, revoltoso! tende piedade de mim! balbuciou o escudeiro sem ousar abrir os olhos com medo do terrivel rosto do assassino. Viva a junta leal e excellente! Abaixo os josephinos malditos! Deem-me uma navalha e degolarei todos os francezes e todos os inglezes!

Heitor pegou-lhe pela gola do casaco e impellindo-o para dentro da alcova ordenou:

Levanta o leito e fecha-me esta entrada, covarde. Lembra-te de que defendes a propria pelle!

O bom velho, maravilhado de não sentir no corpo a folha de alguma navalha e não vendo ninguem na galeria, atirou-se ao trabalho como um desesperado. O habito da inacção conservava-o em completa ignorancia a respeito da propria força.

Ergueu-se, forte como um boi, ao cabo de sessenta annos de medo, pegou no leito como quem pega numa palha, arrumou-o á porta, atou-o com cordas aos gonzos, concluiu o entrincheiramento com os colchões e conservou-se a pé firme, com uma espingarda carregada até á boca, na mão.

As armas não faltavam porque o cavallete, de que já fallamos, estava bem guarnecido. As munições abundavam, porque o velho Braz, por um designio particular que faremos conhecer, tinha a um canto da bibliotheca uma pilha de pequenos barris cheios de amostras de differentes qualidades de polvora.

Lilias e a marqueza entraram no oratorio e rezaram. Joaquina pegou numa clavina e correu para uma das janellas, que se abria para o pateo. Assobiavam-lhe as balas em volta da cabeça, mas ella para melhor apontar e atirar subiu a um escabello e deixou o corpo a descoberto.

Assaltava-a a febre do combate e realizava o desejo que a sua exaltada imaginação tantas vezes lhe tinha suggerido. Punha em exercicio a sua coragem varonil.

Era extraordinariamente formosa, assim. Scintillavam-lhe os olhos, irradiava-lhe a fronte sob os cabellos dispersos, arfava-lhe o peito, ia-lhe uma explosão em todo o organismo.

E todavia não era a crueldade, a ideia de matar, que assim a exaltava. Era o enthusiasmo, era o delirio que o sibilar das balas e o cheiro da polvora faz subir ao cerebro.

Heitor procedia do mesmo modo e, com tudo, diligenciava não fital-a! A razão deste facto encontra-se no nosso caracter nacional. Os francezes não se sentem attraidos pela gloria excentrica que corôa a fronte dos guerreiros. Admiramol-os no passado, admittimol-os nos poemas, respeitamos Joanna d'Arc, sorrimos ás proezas de Clorinda, mas a vida real não tem nada de commum com os milagres da historia, nem com as creações da poesia.

Para os inglezes, porém, o supremo enthusiasmo concentra-se nestes rasgos. Miss Ned deslumbrado, contemplava a Cabanil em extasis, e desejava ajoelhar a seus pés.

Todavia, sejamos justos, Eduardo não perdia um unico golpe. Este mancebo tão meigo, tão timido era um soldado terrivel. O sangue frio inglez regulava-lhe todos os movimentos e, sem lhe roubar um momento, permittia-lhe tanta tranquillidade como se estivesse á mesa commum dos officiaes do regimento.

A plata-forma, donde o bom André fugira no começo do assalto, era atacada por dois lados ao mesmo tempo, porque os assaltantes vinham pelas muralhas de norte e éste que corriam ao longo da estrada da montanha que tantas vezes temos pisado.

Miss Ned encarregado da defesa da plata-forma, dispunha de dois bacamartes, um de que se servia e que era de tamanho ordinario, outro que separava, verdadeiro instrumento de artilharia, assente sobre uma carreta de parafusos, semelhante á dos canhões dos nossos navios de guerra.

A principio, deixou em repouso esta especie de peça de artilharia, porque todo o tempo era pouco para conter os inimigos que invadiam a plataforma, trepando a dois cachorros de cantaria que o architecto de Cabanil tivera ideia de ali collocar.

Apontava, disparava, carregava com a regularidade do chronometro e tinha já mettido um grande numero de balas no corpo dos inimigos creados da marqueza e dos sicarios de Samuel da Costa, unica parte importante da expedição, quando as muralhas vomitaram duas columnas de invasores. Eduardo arrumou friamente o bacamarte, desembainhou a claymore e deitou por terra um ex-marinheiro da falúa, um creado e um bandido que o atacavam pela direita.

Voltou-se a tempo de evitar o golpe de machado que lhe despedia o palafreneiro de Cabanil, e fez o sarilho pela primeira vez. Emquanto a mão direita trabalhava neste jogo, tirou com a esquerda uma pistola do cinturão e derrubou o carrasco. Os outros recuaram, mas do lado d'este apparecia novo contingente.

Agora dirk e claymore! Ned principiava a encolerisar-se. Apunhalou com a mão esquerda um mendigo que lhe ia fazer saltar os miolos e, não querendo ferir uma mulher, deu-se ao trabalho de atirar por cima da balaustrada a senhora Lourença que diligenciava espetal-o pelas costas.

Foi este um momento terrivel, porque se descobrio completamente. Deu meia volta sem largar a assassina, serviu-se della como dum escudo e, antes de ser precipitada sobre as rochas, a senhora Lourença teve a honra de receber muitas feridas de origem hespanhola.

Não se sentia fatigado e perguntou a Heitor:

— Então como vae por lá isso, senhor conde?

(Continúa.)

MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS E VIAS URINARIAS

DR. MARIO CORRÊA — Com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim, e Vienna. Cons. e resid.: Avenida Mem de Sá n. 11. Tel. 4.927 Central.

CLINICA MEDICA — CURAS PELO "RADIO"

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES — Tratamento especial das doenças rebeldes da pelle e mucosas, arthrites e urethrites (blenorrhagicas), ulceras (cancerosas), acné (espinhas etc.); nevralgias e rheumatismo, dyspepsias e neurasthenia; asthma e fraqueza pulmonar, arthritismo, syphilis e morphéa. Cons. e applicações de Radium ás 12 horas, á rua 7 de Setembro 135 e na rua S. Clemente 126, ás 10 horas. Res.: praia de Botafogo 384. Tel. 931 Sul.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. avenida Gomes Freire 121, das 2 ás 3. Resid.: rua D. Anna Nery n. 328, Estação do Rocha.

AUXILIOS MEDICO-DENTARIOS

ASSISTENCIA POLYCLINICA — Presidente dr. Harold Lima. Sociedade de aux. medicos, dentarios e pharmaceuticos. Contribuição mensal 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. R. Andradas 91 sob. Tel. 3.331 Norte.

PARTEIRAS

MME. BERLEMONT — Especialista em trat. de mls. de senhoras; hemorrhagias suspensões, corrimentos e feridas. Cons. e res. r. Cattete 314, sob. Tel. 1.717 Sul. Consultas das 8 da m. ás 2 da tarde. Attende a chamados a qualquer hora. Aceita-se parturientes no domicilio.

DRA. LAURA G. POZZUOLI — Diplomada em Buenos Aires e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero, outras enfermidades de senhoras e feridas. Recebe pensionistas, parturientes, etc., Consultas todos os dias das 11 ás 3 da tarde, em sua resid. á praça Saenz Pena 45 (largo da Fabrica), Tijuca.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Faculd. de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Consultas e operações das 8 ás 4 da tarde. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro 165.

DR. CHRISTOVÃO PIRES — Pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia de hospital. Especialidades: collocação de "pivots", de qualquer systema, corôas de ouro, Bridge Work, dentaduras (a preço modico), trat. prompto das fistulas dentarias. Cons.: R. 7 de Setembro 133 (proximo á casa Cavé), das 2 ás 6 horas da tarde.

DR. E. FLORES — Cirurgião-dentista pela Faculdade do Rio de Janeiro; avenida Rio Branco 138, 1º andar. Teleph. 3494, Central.

DR. FREDERICO EYER — Professor da clinica odontologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua da Assembléa 92. Tel. Central 6024.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homoeopathia. Rua Senador Euzebio 238, tel. 1.186 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim 436. Consultas diarias: drs. Pereira Lima, das 9 ás 11, op. e parteiro; José Ricardo, das 6 ás 7, op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em molestias das creanças, de 1 ás 2; Almeida Nobre, 4 ás 5. Arseno quinol, para as pessoas fracas. Cyano Genol e Bieqo-thanata curam gonorrhéa.

PHARMACIA CRYSTAL — Rua Barão de Mesquita 588, de Virgilio Lucas & C.ª; Teleph. Villa 1504. Consultas: Dr. Licinio Santos (medico, operador e parteiro. Esp. molestias das creanças), das 8 1/2 ás 10 h. da manhã.

PHARMACIA CAPELLETI & C. — Rua Humaytá 149. Tel. Sul 1.948. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Consultas dos drs. Emygdio Cabral das 9 ás 10 hs., e Santos Cunha, das 10 ás 11. Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim 250. Tel. 2.479 Villa. Cons. medicos: dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols. de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 da t.; dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA de A. Cordeiro — Constituição n. 45. Consultas gratis das 9 ás 10 1/2 da manhã. Fabrica e deposito da Farinha Brasileira, o unico alimento que fortifica as creanças e evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Carbovicirato de Magnesia de Borges de Castro; do Elixir de Citro-vicirato de ferro. Depursan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA VERA — Rua S. Francisco Xavier 138, (tel. Villa 594). Esp. em mol. de creanças: Dr. Silveira Lobo (das 9 ás 10 hs.), e Dr. Theophilo de Almeida Junior (das 10 ás 11 hs.). Esp. em partos, mol. de senhoras e operações: Dr. Antunes Guimarães (das 11 ás 12 1/2 hs.). Dr. Arnaldo Cavalcanti (das 2 ás 4 e das 7 ás 9 da n.). Dr. Octavio Vianna (das 5 ás 6 da tarde).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA — de Araujo Nobrega & Comp.ª. Completo e variado sortimento de drogas homœopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Especialidade pharmaceutica: "Nimphéa Virilis" para a cura radical da impotencia; rua V. da Patria 20 Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

PEPTOL — Diz o dr. Lassance Cunha: "Considero o Peptol um bom medicamento, seu sabor é agradavel e o effeito seguro. Ha muito tempo aconselho aos meus doentes este preparado, que tem ainda a seu favor a seriedade da fabricação." Pharmacia Dantas, Bom. 28 de Setembro 326.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dôres de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismos e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vaccani. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

ESTABELECIMENTOS DE DUCHAS

LARGO DA CARIOCA, 3 — Applicação de duchas frias, quentes, escossezas, circulares, etc. Banhos frios, quentes e medicamentosos. Teleph. Central 2.554.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA REMINGTON — R. 7 de Setembro 67. Foi esta Escola que introduziu no Brazil o ensino da dactylographia com app. de todos os dedos e sem olhar para o teclado. Conta o maior numero de alumnos em todo o Brasil, realizando annualmente os seus grandes concursos publicos, unica iniciativa neste genero feita entre nós.

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado; só pelo tacto, pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial; preparado de accordo com o teclado das Machinas Underwood; Avenida Rio Branco n. 108.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de primeira ordem; avenida Mem de Sá n. 29. Attende a chamados pelo teleph. 4.934 Central, para mandar buscar e entregar a roupa nas residencias. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer cor. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Especialidade em trabalhos em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem bons accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. endereço telegraphico: Avenida.

HOTEL GLOBO, de Carneiro Junior & C. — Rua dos Andradas 19 (junto ao largo de S. Francisco). Frequencia em 1914, 14.023 hospedes. Tel., Norte,1833. End. tel. Globo. Aposentos com pensão, 6$ e 7$; sem pensão 3$ e 4$, 110 quartos.

HOTEL ITAMARATY — Alto da Bôa Vista. Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dieteticas. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de villegiatura.

RIO-PALACE-HOTEL — Da Companhia de Grandes Hoteis Centraes, organizada com elementos do Hotel Globo. Largo de S. Francisco, End. telegr. Riopalace. Tel. Norte 61. Aposento com serviço de café 4$, 5$ e 6$ por dia; com refeições no H. Avenida, mais 6$: com refeições do H. Globo, mais 3$ por dia.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1.716 Villa, Rio de Janeiro, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193, Tel. 1.834 Cent. Esta conhecida Pensão continúa a offerecer aos srs. viajantes e exms. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas de cavallos e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Parames, Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; rua do Ouvidor 151, rua da Quitanda 79 (canto de Ouvidor) e rua 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Officina de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga Ourives, perto da rua 7 de Setembro.

OURO E PEDRAS PRECIOSAS

J. LIBERAL & C., fazem negocio com cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Compra e venda de joias, ouro e pedras preciosas. Concertos garantidos. Rua Barbara de Alvarenga n. 13.

OURO A 1$750 A' GRAMMA — Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio 216, a casa que melhor paga. Officina de ourives e lapidação de brilhantes e pedras de côres.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro—S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director, Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Magalhães, Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os exames de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mensalidades, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Aceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

EXTERNATO MAURELL — Fundado em 1906. Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario. Corpo docente: drs. Arthur Thiré, Gastão Ruch, José B. Accioli (de Pedro II); drs. Mendes de Aguiar, José Mastrangioli, Manoel P. da Cunha, Heraclides Araujo, Affonso de Barros, Oswaldo Boaventura e prof. Guido Monforte. Aulas diurnas e nocturnas. R. 7 de Setembro n. 120.

EXTERNATO SYLVIO ROMERO — R. Carioca 28 (2º andar). Director, bacharelando Lustosa de Aragão. Cursos diurnos e nocturnos, instrucção primaria e secundaria; idoneo corpo docente. Preço modico. Informações das 12 horas em deante.

GYMNASIO S. DOMINGOS — Estabelecimento de ensino primario e secundario, situado á rua José Bonifacio 94, Nictheroy. Corpo docente escolhido. Aulas de musica e tratamento de primeira ordem. Informações: rua do Ouvidor 123, rua Barão de Mesquita 464. Preços do Internato curso primario 60$, secundario 70$000. Prepara alumnos para todas as Escolas superiores.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

Manicure Dlle. Mattos

A preferida pela fina sociedade. Sete de Setembro 58 (2º andar), das 10 ás 17 horas.

STADT MÜNCHEN

Restaurante de 1ª Ordem

A melhor cozinha e os melhores vinhos do Mundo!

Aberto toda a noite

CARVALHO & TUBINO

Praça Tiradentes 1—Tel. 665, C.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME

Composto—Cura manchas de pelle

SE OS VOSSOS FILHOS...

Se os vossos filhos são rachiticos, magros, lymphaticos, não os deixeis assim; seria entregal-os sem defesa, aos ataques da tuberculose, que prefere todos os seres fracos. Suas bellas côres, lhes serão restituidas pelo IODOGENOL PEPIN. O remedio é muito facil de fazer, é usar sempre o IODOGENOL PEPIN e quanto mais tempo os vossos filhos o tomarem, mais fortes elles serão.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME

Composto — Cura Rheumatismo

AGRADECIMENTO

Perpetua Cancia de Oliveira tendo estado com sua filha Jandyra, de tres mezes de edade, gravemente enferma e desenganada por alguns facultativos, vendo-a hoje restabelecida, graças a Deus e ao talentoso e humanitario medico dr. Jesuino de Albuquerque, que della tratou com todo o desvelo, sem o menor interesse pecuniario, vem por meio desta publicação patentear a sua gratidão, pedindo-lhe desculpa se com isso offende a sua modestia.

Estação da Piedade, 9 de novembro de 1915. J. 2077.

A "INSUPERAVEL"

SECÇÃO DE PECULIOS PREDIAES

Sorteio do dia 11 de novembro

Para conhecimento dos interessados da Secção de Peculios Prediaes desta futurosa e importante Sociedade, confiando avisos feitos por carta a cada um, tornamos publico que no sorteio a realizar-se no dia 11 do corrente, pela Loteria Federal, os peculios prediaes a serem distribuidos são de valores proporcionaes (de accordo com o Regulamento), de 750$ para o primeiro, de 250$ para o segundo e de 100$ para o terceiro.

Esses valores, com o augmento do numero de associados, que se opera dia a dia, devido á sympathica acceitação que está tendo esta patriotica e honesta Companhia, por parte do publico, deverão ser augmentados de mez para mez, até se integralizarem definitivamente.

Declara mais, a directoria da "INSUPERAVEL," que, para prevenir hypotheses, como a que se verificará na loteria de 11 do corrente, fica estabelecido o seguinte accrescimo ao paragrapho 11 do art. 6º do Regulamento.

"Quando a loteria contiver dois ou mais premios do mesmo valor, immediatos no premio, para a distribuição dos peculios, o que recair em numero menor será considerado SEGUNDO PREMIO; o que recair em numero maior será considerado TERCEIRO PREMIO.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1915.— *A directoria.* (B 2136)

Ouçam a opinião dos medicos, que é a voz da verdade, e realmente se vê que a legitima "Emulsão de Scott" é preparada para fazer bem a toda a humanidade. "Attesto em fé de meu grão que tenho empregado com muito bom exito a "Emulsão de Scott", preparada pelos srs. Scott & Bowne.

Dr. Miguel Simões.

"Bahia".

DECLARAÇÕES

ALLIANÇA MINEIRA

Sociedade Mutua de Peculios, Beneficencia e Credito Popular

Séde social: Ponte Nova — Minas.

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 21 do corrente mez, convoco, novamente, nos termos do art. 49 dos estatutos approvados pelo decreto n. 10.439, de 18 de setembro de 1913, todos os srs. socios da "Alliança Mineira", sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular para se reunirem no dia 15 de novembro p. vindouro, no edificio da séde social, ás duas horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver-se sobre uma proposta de modificação dos planos de operação da referida sociedade, apresentada por diversos socios.

Ponte Nova, 26 de outubro de 1915. — Pela Sociedade Mutua "Alliança Mineira", *Angelo Vieira Martins*, director-presidente.

A. B. C.

TANGO SUL-AMERICANO

Do FREIRE JUNIOR

GRANDE SUCCESSO ! ! !

A' venda na SECÇÃO VERDI Editores. RUA DA CARIOCA 48

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME

Composto — Cura Syphilis

PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO DE CARVÃO

Necessita-se de propostas para fornecimento de quinhentas toneladas de carvão inglez "Cardiff", postas nas carvoeiras do transporte chileno *Rancagua*.

As propostas devem ser apresentadas em enveloppes fechados, até ás 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, no Consulado Geral do Chile, á rua do Hospicio n. 31, onde serão abertas deante da Junta Economica do mesmo transporte e dos interessados que se acharem presentes.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1915. — *Samuel Gracie*, consul geral. (R 1919)

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Soirée intima sabbado, 13 do corrente. Ha convites.

Rio, 8 de novembro de 1915. — *Luiz Reis*, 2º secretario. S 1795

AU.:. Y RESPEC.:. LOJ.:. FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Hoy, ses.:. Mag.:. de inic.:. ás 20 horas. — *Isidor Hacon*, secr.:. adj.:. (R 2088)

AMERICA CLUB

No predio n. 167 da rua America reuniram-se em assembléa geral, no dia 6 do corrente, os iniciadores da sociedade acima denominada.

Entre outras deliberações tomadas nessa reunião, para dirigir provisoriamente a Sociedade, foi eleita uma junta governativa, assim constituida:

Presidente, Deolindo Anacleto Doria; 1º secretario, Henrique Peña Mendoza; 2º secretario, Armando Alvaro da Cunha; thesoureiro, José Paschoal Napol, e fiscal de sala, Oscar Pinto. (B 2102)

"A BARBACENENSE"

47º PECULIO PAGO NA SÉRIE A; 44º NA SÉRIE B E 38º NA SÉRIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$, inscriptos até o dia 30 de novembro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 1º de novembro do anno passado e da série de 50:000$, inscriptos até o dia 24 de abril do corrente anno, a mandar pagar, dentro do praso de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias sras.: d. Genoveva Boratto occorrido em Barbacena, Estado de Minas; d. Anna Pitta de Loredo, occorrido em Curralinho, Estado de Minas, e d. Prescilliana Pereira da Silva, occorrido em Villa Jequitinhonha, Norte de Minas.

Barbacena, 30 de outubro de 1915. — *A Directoria.*

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha o Senhor D. Pedro V, esta instituição faz celebrar no dia 11 do corrente, ás 9 ½ horas, uma missa no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, a que assistirão 100 orphãos, vestidos e calçados por esta associação, em memoraria do saudoso soberano.

A Directoria tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas familias, bem assim as dignas administrações das Ordens Terceiras, Associações e Imprensa desta capital, para assistir a essa piedosa demonstração de respeito pelo nosso inclyto Patrono.

NOTA — Os orphãos contemplados deverão comparecer na séde social ás 8 horas da manhã.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. Mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados nas casas de penhores, nos dias 8, 18 e 22 de novembro de 1910.

Esses saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1910, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste Estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 8 de novembro, casa José Cahen: 20.292, 21.127, 21.432, 21.520, 21.615, 21.684, 21.698, 21.836, 22.485, 22.567, 22.608, 22.616, 22.730, 22.777, 23.009 e 23.065.

Dia 18 de novembro, casa Guimarães & Sanseverino: 22.146, 22.429, 22.463, 22.493, 22.514, 22.687, 22.704, 22.829, 22.848, 22.881, 22.892, 23.039.

Dia 22 de novembro, casa L. Gonthier: 25.680, 28.308, 28.458, 40.264 e 41.679. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

MUTUA CENTRAL

Sociedade mutua de Peculios

Séde social — Palmyra — Minas

1ª Convocação

Assembléa geral extraordinaria

Nos termos do art. 45, paragrapho unico, convoca-se uma assembléa geral extraordinaria dos socios quites desta Sociedade, afim de tomar conhecimento do reduzido numero de socios e resolver sobre a continuação ou não das suas operações no anno vindouro, devendo a assembléa realizar-se no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á Avenida 15 de Novembro 150, sobrado, nesta cidade.

Palmyra, 8 de novembro de 1915.— *A Directoria.* (2082 J)

V. CONFRARIA DOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E SÃO JORGE

De ordem do irmão ministro convido os parentes e amigos do finado irmão bemfeitor José Henrique de Araujo, a mesa administrativa e mais irmãos para assistirem ás missas que pela alma do mesmo finado e pelos irmãos fallecidos manda esta Confraria celebrar nos dias 12 e 13 do corrente, ás 9 horas.

Secretaria da Confraria, 10 de novembro de 1915. — O secretario, *Hamilcar N. Machado.*

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sober.:. Assembl.:. Ger.:. hoje, sessão ordinaria ás 8 horas da noite. Ordem do dia: 2º discussão do projecto de orçamento e de material addiado. — O Secr.:. *Geofre de Proença.* (R 2096)

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os socios fundadores, benemeritos e remidos a comparecerem á assembléa geral para a posse da directoria e das commissões para o anno de 1915-1917 e que se deve realizar no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde do edificio social, á rua Visconde do Rio Branco n. 22 (sobrado).

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1915. — O presidente, *Julio Benedicto Ottoni.* (J 2159)

A' PRAÇA

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, communica aos seus associados e á praça que nada deve a pessoa alguma, até esta data, e se alguem julgar-se credor, queira apresentar suas contas das 19 ás 22 horas, em sua séde, no prazo de 10 dias.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1915. — *A directoria*

"A RIO DE JANEIRO"
RUA VISCONDE DE INHAU'MA N. 53

Tendo fallecido em Ilhéos (Bahia) a mutualista exma. sra. d. Lydia Rodrigues Gomes, inscripta na série de 10:000$ com o n. 351, convidamos os srs. mutualistas da referida série a mandarem pagar a quota de 7$ até o dia 30 do corrente mez (primeiro prazo) ou durante o segundo, de 20 dias, ficando, porém, neste caso, suspensas as garantias até o effectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1915. — *Antonio Carneiro Vasconcellos*, director gerente.

A' PRAÇA

Declaro que comprei aos srs. Figueiredo & C. o seu estabelecimento de quitanda, sito á rua de S. Christovão n. 19, livre e desembaraçado. Quem se julgar credor dos mesmos queira apresentar sua reclamação no prazo de cinco dias, no mesmo estabelecimento. — *Alexandre Rodrigues Mogina.* (J2047)

FABRICA DE MOLDURAS

A collecção mais rica e variada da America do Sul. Execução perfeita e garantida.

Artigos para quadros:

Argolas, pitões, papelão, pregos, cordão.

Enviam-se amostras para qualquer ponto do paiz

RUA 7 DE SETEMBRO 203

Martins Seabra & C.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

749 570 284

236 417

DERAM HONTEM

Antigo.......	604	Leão
Moderno.....	017	Cachorro
Rio...........	415	Borboleta
Salteado......		Gato
2º premio		147
3º »		091
4º »		845
5º »		955

Agave 313

Garantia 720

J 2186

Caridade

499

Fluminense

416

Variantes

85—36—22—41—25

Rio 10—11—915 J 3183

Propaganda

N. 122

Rio,10—11—915 R 2244

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Vacca
Moderno . . Leão
Rio. . . . . Pavão
Salteado. . . Cavallo

Rio—10—11—915 R 2242

Paulista

N 536

Rio—10—11—915. J 2185

A Noite

439

Rio—10—11—915. M 2202

A Paulista

845

Hoje, ás 18 horas.
Rio—10—11—915 2213

A Capital

421

Hoje, ás 18 horas. 10-11-915 M 2211

Aguia de Ouro

184

21—16—22—9

Rio, 10-11-915.

Americana

114

Rio—10—11—915 J 2169

PROTECTORA

502

Rio—10—11—915 M 2233

AMERICANA

N. 102

Rio—10—11—915. R 2243

Operaria

602

Rio—10—11—915

Noite

314

Rio—10—11—915 J 2179

A Favorita

613

Rio—10—11—915 M 2253

CURA RADICAL

Da GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. — Dr. Pedro Magalhães. J 850

BANHA DE COATY

(COM PYLOCARPINA)

Faz crescer os cabellos e impede a caspa.
Vidro 10$000
Pelo Correio 11$000
Unico deposito
CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Grnade fazenda á venda

Vende-se uma grande fazenda de terras superiores, sendo reputadas como as melhores do Estado de S. Paulo, para café e cereaes, com 3.391 alqueires de terras, recentemente medidas e demarcadas judicialmente, situadas no Estado de S. Paulo, no futuroso municipio de Conceição de Monte Alegre, em zona muito salubre, com abundantissimas aguas, limitando em grande extensão com o rio "Capivara", distantes 16 kilometros da estação de Caramurú, na Estrada Sorocabana que vae a Porto Tybiriçá, proximas da povoação de Pimngueiras, confrontando com pessoas muito conhecidas e que já têm as suas fazendas demarcadas.

Acceitam-se propostas para a venda de toda a fazenda ou para partidas de mil alqueires, a preços razoaveis.

Quem pretender póde dirigir-se a Alfredo Antunes de Oliveira em Guaratinguetá, onde se encontram o mappa e a carta de sentença em que estão descriptos todos os documentos e o processo da demarcação judicial. R 1254

SEMENTES DE CAPIM JARAGUA

Vende-se qualquer quantidade. Pinto, Lopes & C. Rua Floriano Peixoto n. 174. (R 1641)

PETROPOLIS

Alugam-se dois magnificos commodos ricamente mobilados, em casa de familia distincta, a um ou dois casaes. Informa-se com o sr. José Alves Pereira, rua Floriano Peixoto, 23, Petropolis. (2079 J

Botequim e caldo de canna

Vende-se um situado no melhor ponto da cidade fazendo bom negocio, informa-se com Antonio Prista, á rua 1º de Março n. 91. M 2216

VIOLINO

Vende-se em por 75$ em perfeito estado, com caixa arco etc. Ver e tratar, á rua Visconde Sapucahy n. 327. R 2196

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua do Hospicio n. 210. M 2203

E. de Ferro Central do Brasil

Josino da Silva Carmo declara que desta data em deante passa a assignar Josino da Silva Rodrigues e, por isso faz publico esta declaração.

Chapéo d'Uvas, 10 de novembro de 1915. (J 2163

EXCELLENTE NEGOCIO

Um moço muito serio e educado dispõe de um conto e quinhentos mil réis para um negocio que seja limpo e que dê uma retirada mensal para suas despesas.

Cartas por favor a J. Magalhães, redacção deste jornal. M 2208

EMPREGADO

Precisa-se para um escriptorio, um empregado para limpeza e todo serviço. Exige-se dormir no escriptorio. Ordenado 90$000 a secco. Inutil apresentar-se não tendo recommendações. Avenida Rio Branco, 11, 1º andar. (J 2160

BOTEQUIM

Vende-se o botequim do Oscar, o mais antigo e conhecido do logar, livre e desembaraçado, com um bom contrato, por motivo de doença, para informações, á rua da Alfandega n. 333 ou rua da Relação n. 57. J 2193

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

Diversos andares na rua Gonçalves Dias

Alugam-se os do numero 30, todos ou separadamente, ha serviço de elevador e installação de luz electrica; trata-se no mesmo com Satyro. (244 J)

SOMNAMBULO VIDENTE

Iniciado nos sagrados mysterios da alta Magia Divina — Possuidor de Poderosa Força Occulta.

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam e curas radicaes de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos, das 8 ás 5 da tarde — Rua Dr. Candido Benicio n. 250 — Jacarépaguá. Bondes á porta. Proximo da Praça Secca. (112 R)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

PRECISA-SE

Precisa-se informar a onde se encontra o mais completo sortimento de artigos para manipulação de espartilho, cintas e gorgettes.

E' á rua da Assembléa n. 101.

JUMENTO

Vende-se um reproductor, manso, arreiado, proprio para montaria de creança; trata-se á rua D. Marciana, 102. (1986 S)

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina) Fórmula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3087

HEMORRHOIDAS

Cura radical em 1 a 3 dias; remedio *caseiro* innoffensivo, consultas gratis. Mme. Maria, rua Senador Euzebio n. 76, loja. J 469

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte de residuos industriaes, á rua da Alfandega 110, loja.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhante, platina, joias usadas e cautelas das casas de penhores e do Monte de Soccorro, á rua Uruguayana n. 202. (A. 1981)

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101. (1283 J)

CASA GATO

faz PONTO A JOUR PICOTS. *Bordados,* RECORTES, BOTÕES e *Plissés,* em todos os tecidos e por todo preço, á rua do THEATRO, 27. Especialidade em botões á fantasia. S 1149

MOBILIA

Vende-se uma boa e elegante guarnição de peroba com marmores pretos rajados, para dormitorio de casal. Para ver e tratar á rua Senador Dantas n. 45 terreo. J 1744

ALTA MAGIA

Que protege em todos os negocios e mysterios da vida. Faz afugentar qualquer molestia e malificio. Obterão tudo que desejar; na travessa Barão de Guaratiba n. 14, Cattete. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite. (S. 1431)

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais aposta sobre corridas de cavallos:

Rua do Ouvidor, 181

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta, acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorio.

PREÇO. . . . . 5$000

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformoséa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

Não confundam a Perolina Esmalte com a "Perolina" para massagens!

PREÇO. . . . . 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO. . . . . 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de São Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

Rua Sete de Setembro n. 209, sob., proximo ao largo Rocio. (R 2091)

Terrenos a prestações

Vendem-se dois lotes á rua Lins de Vasconcellos, junto ao n. 219; dois ditos á rua Visconde de Santa Isabel n. 47 e um dito á rua São Francisco Xavier n. 779; trata-se com o proprietario na rua de São Francisco Xavier n. 184. J. 2140.

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se um sobrado, com bons commodos; rua Uruguayana, 142. J. 1381.

CASA GUIMARÃES

RUA SETE DE SETEMBRO 121
Telephone 2563, Central

E' de aproveitar a grande liquidação de Fim de Anno

Reclame unico — Borzeguins para senhoras todas as côres, salto americano e baixo a 18$ o par

DEPOSITARIOS DAS ALPERCATAS MARCA "MIGNON"

17 a 27.	4$000
28 a 33.	4$500
34 a 41.	6$500
Sapatos alpercatas Mignon	4$500
" " "	5$500
" " "	6$500

AOS SRS. DENTISTAS

Compram-se, com urgencia, uma cadeira e um motor; informações na rua Luiz de Camões, 14, sobrado. J. 2173.

Terreno, Largo do Machado

A' rua Marqueza de Santos, quasi esquina da rua Carvalho de Sá, vende-se um bello terreno, occupado por garage e barracão. Frente, sete metros, por vinte de fundos; tratar, por favor, á rua do Ouvidor n. 78, loja, com J. F. Coelho. J. 2171.

IMPOTENCIA

Esterilidade,
Neurasthenia,
Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida

Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10 sobrado

Compra-se dentaduras e dentes artificiaes

rotos, insensiveis e usados. Dirigir-se a Miguel; Avenida Rio Branco n. 3, sobrado, Hotel. J. 1993.

DENTISTAS

Aluga-se a metade de um sobrado (de esquina), avenida Mem de Sá n. 30, para consultorio de dentista; já existe um de medico, na loja. 2267

TRASPASSA-SE

Um contrato vantajoso na rua Sete de Setembro, entre a travessa de São Francisco e o largo do Rocio; para informações, na rua General Camara n. 268. M. 2226

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CALÇADO

Precisa-se de um official para machina de apontar; á rua de São Christovão n. 552. R. 2250.

LEITERIA E BOTEQUIM

Vende-se uma linda leiteria em Botafogo, com grande frigorifico, que tambem se presta para botequim ou deposito de cervejas, em esquina de tres ruas, fazendo bom negocio, com boa moradia e com contrato que se quizer. Informações, com Fonseca Junior; praça Tiradentes n. 73, sobrado. B. 1612.

1:500$0000

Precisa desta quantia um rapaz estabelecido, dando todas as garantias necessarias e com modicos juros, pelo prazo de seis mezes.

Negocio sério; quem puder emprestar fará o favor de escrever para W. neste jornal. J 2044

SEMENTES DE CAPIM CORDURA ROXO

Vende-se qualquer quantidade. Kilo, $100. Pinto, Lopes & C. Rua Floriano Peixoto 174. (R 1642)

PUNSHER

RS. 600$000

Paga-se esta importancia como ordenado mensal, a uma pessoa que saiba trabalhar bem numa machina de desenho systema "Zahen", de preparar desenhos para tears de bordados automaticos systema Plauen.

Trata-se na rua dos Ourives n. 28, 1º Rio de Janeiro. (J 2811)

CASA

Vende-se uma, assobradada, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 11:000$000, á rua Barbosa da Silva n. 2, esquina da rua D. Anna Nery — Riachuelo. Trata-se na mesma, das 2 ás 4 horas. (B 1944

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 8 a 13 de novembro de 1915

HOJE, QUINTA-FEIRA, 11, á 1 hora:

Leilão moveis escriptorio, á Avenida Gomes Freire 50, garage Mercedes, massa fallida de Joaquim Silva Gonçalves, Mario Alves e outros.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 11, ás 2 horas:

Leilão de grande cofre George Price, massa fallida de Sá Guimarães & Comp., á rua São Christo n. 70.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 12, á 1 hora:

Leilão de machinas, typographia, á Praça dos Governadores n. 6, execução de penhor que Joaquim Soares move contra David Remonde.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 12, ás 2 horas:

Leilão do predio á rua Campos da Paz 86.

SABBADO, 13, á 1 hora:

Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga, sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua [illegible] 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca, por 15$ mensaes; na rua [illegible] Clemente n. 23, sobrado. (1910 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para tomar conta de uma creança e serviços leves; paga-se 15$000, casa e comida; á rua Visconde de Sapucahy n. 166. (2461 A)

ALUGA-SE uma moça para ama secca. [illegible] familia de tratamento, para Petropolis, á rua General Polydoro 32, casa 5. (1237 D) R

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa e tenha paciencia com creanças. Á praça Suzano n. 15, Leme. (1968 A) S

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para ama secca e mais serviços leves, á rua Itacurussá n. 62, Conde de Bomfim. (1597 D)

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL *Guaranesia*

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira de [illegible]

COZINHEIRA — precisa-se para casa de um casal sem filhos; rua Marechal Bittencourt n. 28, casa 3 — Estação Riachuelo. (1850 B)

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, de cor branca, que faça mais alguns serviços; que durma no aluguel, para pequena familia. Ordenado 50$; [illegible]. Na rua 20 de Novembro 155, Ipanema. (1969 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, que cozinhe, lave e engomme e mais serviços; rua do Mattoso n. 37. (1984 D) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no emprego; á rua Barão de Mesquita n. 500—Andarahy. (1970 D) J

PRECISA-SE uma cozinheira de trivial, que lave e engomme, que durma no aluguel, na rua Leopoldo 99, Andarahy. Pode-se tratar na rua Acre n. 42, Armazem. (1921 B) R

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma cozinheira, que trabalhe [illegible] forno e fogão, durma no aluguel e tenha referencias. Para tratar no becco da Cancellaria n. 8, [illegible] ou na rua Constante Ramos n. 57, bonde de Ipanema. (1805 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Bulhões de Carvalho n. 11, em Ipanema. (2011 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; á Avenida Salvador de Sá [illegible] (1814 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Visconde de Itauna 207. (1945 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel e dê referencias. Rua Valparaiso 22, Conde de Bomfim. (1935 D) S

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, estrangeira, e asseada, de confiança, [illegible]; na Rua da Humaytá [illegible]. (1878 D) R

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada que dê fiança de sua conducta; ordenado 20$, e bom tratamento. Rua D. Gerardo 51. (1909 D) B

PRECISA-SE de uma mulher para copeira; na rua do Mattoso n. 96. (1775 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; [illegible] que durma na casa do patrão, e sem compromisso; na rua Boa Vista n. 42 — Rio das Pedras — Suburbano. (1725 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, menos cozinhar, pequena familia; rua Barão de Petropolis n. 62, bonde Silvestre. (1747 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES com pratica de associações, [illegible] precisa-se [illegible] importante estabelecimento, na rua Machado Coelho 159, (Largo do Estacio). (1980 D) J

OFFERECE-SE um senhor habilitado no centro da cidade, para serviço de escriptorio, [illegible] portamento. Carta nesta redacção a A. O. (1873 E) S

PRECISA-SE de professora, estrangeira ou nacional para leccionar portuguez, francez e trabalhos manuaes [illegible]

PRECISA-SE de uma costureira [illegible]; na rua Uruguayana 174, [illegible] (1989 D)

PRECISA-SE de uma costureira [illegible] (1771 D) S

PRECISA-SE de uma lavadeira e [illegible]; rua Guimarães [illegible] 74 — Copacabana. [illegible] D) J

PRECISA-SE de uma mocinha branca, em casa de pequena familia, para serviços leves; rua da Alfandega n. 72, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que entenda desta profissão; na rua Dr. José Hygino n. 245, Tijuca. (1563 C) J

PRECISA-SE de rapazes activos, para agenciarem negocios bem remunerados; rua do Ouvidor n. 191, 2º andar, das 9 ás 11. (1759 D) S

PRECISA-SE de um menino para copeiro; na rua da Carioca n. 57, sobrado. (1703 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que seja asseiada; prefere-se branca; rua da Carioca n. 57, sobrado. (1702 B) J

PRECISA-SE empregar um rapaz, para aprendiz de barbeiro, não faz questão de ordenado, o que quer é aprender o officio; cartas para a estrada da Penha, 785, ao sr. Almeida. (1594 D) R

PRECISA-SE empregar, uma senhora, para serviços leves, concertar roupa, passar a ferro; na rua do Riachuelo n. 166, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de um compositor habilitado, na typographia, á rua Visconde do Rio Branco n. 62. (1542 D) J

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se acceita pessoa com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (3801 D) S

PRECISA-SE de um empregado para copeiro, devendo fazer tambem o serviço de quintal, lavar casa, regar jardim, etc. Na rua Salvador Corrêa 38, Leme. Exige-se referencias. E' inutil apresentar-se quem não satisfazer estas condições. (2031 C) R

PRECISA-SE de uma senhora de edade que lave e cozinhe para um casal sem filhos, por preço modico. Travessa Cordeiro 14, Engenho de Dentro. (2015 D) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dor; garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — Avenida Mem de Sá 115. (J 592)

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar no serviço de pequena familia; Rua da Carioca n. 57, sobrado. (2017 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira de toda confiança, que saiba coser muito bem. Rua Senador Vergueiro 219. (2075 D)

PRECISA-SE de uma perfeita copeira, que seja portugueza e que tenha de 15 annos para cima. Rua Haddock Lobo n. 48. (1871 C) R

PRECISA-SE de um rapaz para serviços domesticos; rua D. Geraldo 42. Ordenado 15$000. (1860 D) J

PRECISA-SE de moças com pratica de caixas de papelão, á rua da Alfandega n. 117. (1598 D) J

PRECISA-SE de officiaes engommadores homens ou senhoras, paga-se bem ordenado, para camisas, punhos e collarinhos. Boulevard 28 de Setembro 295 A. Lavanderia Isabel, Villa Isabel. (1609 D) J

PRECISA-SE de um marceneiro que entenda de caixa e cepo de piano; praça da Republica n. 46. (1080 D) J

PRECISA-SE de cigarreiros para papel, de bom fumo, para a rua [illegible] n. 23. (2166 D)

PRECISA-SE de uma creada para servir [illegible] e mais serviços; á rua Dr. Ferreira Nobre n. 126—Meyer. (2005 C) M

PRECISA-SE de [illegible] C. M. C. A., caixa do Correio n. 574, para ser procurado.

PRECISA-SE de um tanoeiro activo e bem conhecedor da sua arte, que trabalhe a jornal ou por empreitada. Cartas para A. C. M. C. A., caixa do Correio 574, para ser procurado. (1755 D)

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o armazem do predio da rua General Camara n. 234; as chaves estão no n. 263 e trata-se na rua da Saude n. 14, loja. (1734 E)

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca n. 26; trata-se na loja. (1542 E)

ALUGA-SE na rua Barão de S. Felix n. 189-A, uma casa por 100$; as chaves no n. 191; trata-se na Assembléa n. 96. (1565 F) J

ALUGA-SE [illegible] (2844 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua 1º de Março n. 8, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e luz electrica; para tratar nas lojas. (R 1631) E

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos [illegible] pintado e forrado de novo, á rua de Frias n. 64. Aluguel 182$000. (1762 E) S

ALUGA-SE um quarto ou sala de escriptorio, independentes, mobilados, [illegible] da Escola de Medicina; rua da Misericordia 157, sobrado. (1991 E) S

[illegible]

ALUGA-SE em casa de familia esplendido commodo de frente no 1º andar; á rua Acre n. 122, esquina Marechal Floriano. (1665 E) F

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (1652 E) F

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a moços; na rua da Alfandega n. 137. (1657 E) F

ALUGA-SE parte do 2º andar, com [illegible] cozinha com fogão a gaz, W. C. [illegible] Para ver e tratar no largo da Carioca 11, 2º andar. (1614 E) R

ALUGA-SE, com ou sem contrato, por preço modico, o armazem da rua Senador Euzebio n. 538. Trata-se ao lado, na padaria com o sr. Lopes. (941 E) B

ALUGA-SE [illegible] com pensão [illegible] E

ALUGA-SE um quarto limpo, grande e arejado com pensão, em casa de familia, a casal ou cavalheiro sério; na rua da Assembléa n. 61. (1601 E) J

ALUGAM-SE commodos com pensão, a rapazes em casa de familia, preços modicos; na rua do Rezende n. 155. (1602 E) J

ALUGAM-SE commodos em casa asseadissima, por 35$; na rua do Rezende n. 62. (1595 E) B

ALUGAM-SE bons e arejados quartos e salas, com pensão, para uma pessoa 130$ a [illegible]; Avenida Central n. 43, sobrado. (1645 E) B

ALUGA-SE na rua do Hospicio n. 208, junto ou separado um excellente predio novo com armazem e dois magnificos sobrados; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Assembléa n. 96. (1668 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Relação n. 41. (1711 E) J

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão; na rua General Pedra n. 131. (1604 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra n. 131, com quatro quartos mobilados. (1705 E) J

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem da rua [illegible] n. 11; trata-se no n. 11, 1º andar. (1718 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Uruguayana n. 146, [illegible]; trata-se na loja. (1593 E) F

ALUGAM-SE commodos espaçosos, muito arejados, em predio novo e de esquina, [illegible]; rua Senador Pompeu 220. (E1593) R

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire 118; as chaves, por favor, no n. 114 [illegible] largo de S. Francisco 36. (1475 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, para senhor do commercio, com ou sem pensão, á rua Marechal Floriano n. 47; trata-se [illegible] Rio Branco n. 11, 1º andar. (1472 E) S

ALUGA-SE o sobrado n. 312 da rua General Camara; trata-se [illegible] Ourives n. 111. (1610 G) B

ALUGA-SE [illegible] (1589 E)

ALUGA-SE [illegible] (1475 E) S

ALUGA-SE [illegible] (2033 E) S

[illegible] (1058 E) J

[illegible] das 3 horas na rua do Carmo 29. (1252 E) J

[illegible] (1888 E) S

[illegible] (1879 E) S

[illegible] n. 66, 2º [illegible] (2070 E) R

[illegible] n. 43, avenida [illegible] (2033 E) J

[illegible] Dantas 86. (2058 E) J

[illegible] n. 92, sobrado. (2060 E) J

[illegible] Sete de Setembro [illegible] (2030 E) R

[illegible] (2025 E) J

[illegible] baratissimo; [illegible] 102; as [illegible] (2021 E) J

[illegible] independentes, em casa de [illegible] Lavradio n. [illegible] (2013 E) J

[illegible] da Carioca [illegible] mesma. (2019 E) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, sendo um mobilado, preço modico, á rua do Ouvidor 76. (1799 E) B

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e bons quartos, na rua Senador Dantas 34, sob. (1827 E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ á 150$; para duas 200$ a 260$000. (S 1444) E

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR *Guaranesia*

ALUGA-SE por 55$ uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno quintal todo independente; avenida Farah, Rua José Clemente 81 (praia de S. Christovão); trata-se na rua Senhor dos Passos 216. N. B. O aluguel foi reduzido 30 por cento. (643 E) J

SALAS de frente e gabinetes para consultorios medicos ou escriptorios, alugam-se na rua da Carioca n. 60 — Cinema Ideal. (1853 E)

ALUGA-SE um quarto a um casal ou a rapazes, exige-se pessoas sérias; avenida Salvador de Sá; travessa Lopes n. 7. (1925 E) B

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 51, esquina da rua da Quitanda. E

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Joaquim Silva, esquina da rua da Lapa, com espaçosos quartos, todos com janellas, quarto com banheira e aquecedor a gaz, terraço com tanque para lavar e chuva, com chuveiro, cozinha, luz electrica, etc.; trata-se com Nunes dos Santos, á rua de S. Pedro 69. (942 F) B

ALUGA-SE um andar na ladeira de Santa Tavares n. 110, proprio para familia de tratamento tendo 4 quartos, e 2 salas e mais dependencias, as chaves estão no numero 114. (1839 F) S

ALUGAM-SE commodos com janellas, limpeza e luz electrica, a moços do commercio de 35$, a 45$, na rua Costa Bastos n. 16. (1607 F) R

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGAM-SE quartos mobilados, para moços solteiros ou casal sem filhos; rua do Rezende n. 104. (994 F) R

ALUGA-SE boa casa com uma sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C., etc.; na rua Aqueducto n. 72, casa H. Santa Thereza. (1205 E) J

ALUGA-SE um bom commodo limpo e claro em casa socegada, só tem tres inquilinos, casa terrea, não tem papel á porta; rua do Riachuelo 348. (1649 F) B

ALUGA-SE a excellente casa para familia de tratamento, á rua Silva Manoel n. 86 e trata-se na rua do Rezende 126, onde estão as chaves. (1760 F) S

ALUGA-SE predio, ladeira do Senado 52, para grande familia; as chaves na rua Paula Mattos 107; trata-se na travessa São Francisco 32. (1880 F) S

DROGARIA

Granado & Filhos

Drogas muito novas dos mais afamados fabricantes a Preços baratissimos

RUA URUGUAYANA, 91

ALUGA-SE uma casa, por 180$, á rua Silva Manoel n. 147. Chaves no armazem n. 120 e trata-se na travessa Muratori n. 46, telephone Central 1.738. (1867 E) S

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega n. 171; trata-se na rua da Assembléa 38, sobrado. (970 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 273, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, por preço modico; trata-se na Secretaria da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens á rua da Alfandega n. 54. E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, proprio para atelier ou familia. Trata-se na loja. (1951 E) B

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santa Anna n. 16, com espaçosos commodos para grande familia. (1847 E) B

ALUGAM-SE bom armazem e quartos, á rua dos Arcos n. 27, tambem se alugam quartos, á rua Senador Pompeu 152. (1936 E) B

ALUGA-SE por 50$ a loja da rua do Nuncio n. 144, defronte á Prefeitura. E

ALUGA-SE por 100$ a casa da travessa de S. Diogo n. 22, com cinco quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua do Nuncio 144. (1974 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Riachuelo 19. (2228 F) R

ALUGA-SE um bom quarto, no predio da rua Primeiro de Março 145; trata-se no armazem. (2227 E) M

ALUGA-SE na rua da Lapa n. 37, uma grande casa, com dois pavimentos, e sotão, as chaves na loja, e trata-se na rua da Assembléa n. 96. (1569 F) J

ALUGAM-SE na rua Joaquim Silva, tres casas 95 e 97, dois pavimentos novos, 61 no alto uma linda casa, as chaves no armazem; e trata-se na rua da Assembléa 96. (1568 F) J

ALUGA-SE um bom quarto para duas pessoas sérias, com pensão, por 130$; na rua Costa Bastos n. 16. (1875 F) R

BLENOSAN

Infalliveis nos CORRIMENTOS

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO. . . 3$000

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado da rua do Riachuelo 408; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1971 F) J

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Barão de Ladario (antiga das Marrecas) n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, área com tanque para lavar, tem fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves acham-se na loja, á rua da Carioca n. 19, onde póde tratar. (2198 F) J

ALUGA-SE, em Santa Thereza, por 26$, uma sala; tem logar para lavar; rua Ermelinda 163, bonde Paula Mattos. (1281 F) R

ALUGA-SE, 135$, casa, 4 quartos, 2 salas bom terreno, luz electrica e gaz; rua Monte Alegre 382; chaves 384; trata-se com Almeida, Ouvidor 82. (2973 F) J

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar no jogo, obter bons empregos, curar por meio do magnetismo, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia—Rua Senhor dos Passos, 98 e Rua General Caldwell, 289 — Caixa Postal 604 — Capital Federal.** J 2050

ALUGA-SE o sobrado da rua Pharoux n. 6; as chaves estão na rua Clapp 5. (2174 E) J

ALUGAM-SE bons commodos bem mobilados a moços do commercio; na avenida Mem de Sá 64. (2136 E) B

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente, em casa de familia, a pessoa séria; na rua do Riachuelo n. 265, 1º andar. (1983 E) J

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio da rua Uruguayana n. 7, pintado recentemente. (1974 E) J

ALUGAM-SE bons commodos com janella e electricidade, para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua de S. Pedro n. 145. (1972 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 46; chaves na loja. (1966 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves 135, com grandes accommodações, quintal, luz electrica, etc.; trata-se com Moreira, Uruguayana 60. (1986 E) J

ALUGA-SE o importante e novo armazem da rua do Rosario n. 105; trata-se no mesmo; tem sete annos de contrato. (1951 E) J

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, proprios para uma officina ou casal sem filhos; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 133. (2232 E)

ALUGA-SE um escriptorio, no 1º andar da rua do Hospicio 38, esquina da rua Quitanda; trata-se na loja. — Papelaria Brasil. (1935 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua General Camara n. 238, pintado de novo, luz electrica e fogão a gaz. (2201 E) M

Dr. A. HYGINO

Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835, Tel. 909, V.

ALUGAM-SE bons quartos, arejados, a [illegible] modicos; na rua [illegible] (2209 E) R

ALUGA-SE o sobrado n. 33, da Avenida Valladares, continuação da rua da Relação; trata-se na mesma avenida 38, sobrado. (J 1810) E

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives [illegible], para familia. (1967 E) J

ALUGA-SE na rua da Assembléa n. 47, [illegible] com duas salas com sacada e [illegible] commodo. (1937 E) J

ALUGA-SE um bom armazem com moradia para pequena familia, [illegible] n. 110, por 150$000. (S 1868) E

CASA — Aluga-se [illegible] para cavasiar-se [illegible] commodos [illegible]; aluguel [illegible] rua do Riachuelo [illegible] Martinho, armazem. (2223 E) M

PRECISA-SE alugar, no centro da cidade, [illegible] familia [illegible] sem mobilia [illegible] moça solteira, [illegible] G. (1547 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a moços solteiros e pessoas de tratamento; banhos quentes ou frios; na rua do Passeio n. [illegible] (1819 F) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilado, casa nova, [illegible] Gomes Freire [illegible] (1840 F) B

ALUGA-SE um quarto por 35$, em casa de [illegible] n. 35, sobrado. (2069 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, perto dos banhos de mar, tendo telephone e luz electrica; na rua do Cattete n. 233. (1793 G) S

ALUGA-SE, por preço modico, uma esplendida casa nova, muito fresca, recentemente mobilada, e com todo conforto moderno, tendo jardim e grande quintal; á rua Visconde Caravellas 32, Botafogo. (1541 G) J

ALUGAM-SE bonitas casas, para familia de tratamento; á rua Jardim Botanico 38 e 54; as chaves com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1º andar. (437 G) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, só a moços solteiros; na rua do Cattete n. 180. (1784 G) S

ALUGAM-SE tres esplendidas casas recentemente construidas, com todo o conforto para grande e pequena familia de tratamento, sendo uma á rua Real Grandeza n. 308, com sete quartos, ricas installações etc, para 200$, outra á rua General Polydoro 194, luxuosamente, acabada com 8 quartos, grande quintal e jardim, 400$ e uma outra á rua Delphim 104, muito confortavel, completamente nova, para 200$; estão abertas das 7 ás 7 da noite. (1404 G) S

Para FLORES BRANCAS

BLENOSAN

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO. . . 3$000

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica em casa de familia, a casal ou senhor serio, á rua Bento Lisboa 49 casa n. 8. (1830 F) S

ALUGA-SE uma casa, na Villa Palacio á rua Silveira Martins n. 72; a chave no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (3211 G) S

ALUGA-SE, por 125$, uma casa, na Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; bondes á porta; a chave no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (434 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 78; a chave estão no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º and. (433 G) S

ALUGA-SE uma confortavel casa, por 250$, para familia, na rua Soares Cabral; trata-se á rua das Laranjeiras 232. (769 G) R

ALUGA-SE um sobrado perto do palacio do Cattete n. 210, tres quartos, duas grandes salas e luz, a funccionar. (1056 G) J

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua S. Clemente 250. Preços reduzidos. G

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com grandes accommodações e electricidade, a 100$; informa-se no armazem 108. (1159 G) R

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I antiga Santo Amaro n. 94. Cattete. (2810 G) J

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico casas a 70$, e 90$ e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII. (1160 G) R

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J1390) G

ALUGAM-SE 2 quartos com sacadas e linda vista para Santa Thereza, em casa de familia de tratamento com luz electrica, telephone e pensão farta, ladeira da Gloria 18, proximo ao Jardim da Gloria, acceita tambem pensionistas externos. (1854 G)

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento, perto do mar; na rua Corrêa Dutra n. 25. (1614 G) J

ALUGA-SE, na rua do Cattete n. 85, esquina de Guaratyba, commodo arejado, e com luz electrica. (1634 G) R

ALUGA-SE por preço reduzido, com ou sem moveis, e com ou sem pensão, lindas salas, aposentos novos, tratamento de 1ª ordem grande chacara a familias, e cavalheiros, rua Cattete n. 176. Telephone 2008. (1592 G) B

ALUGA-SE bom e arejado commodo, de frente, com bella vista e proximo aos banhos, de mar, á rua Silveira Martins [illegible] Cattete. (1613 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 46 Laranjeiras, com 2 salas, 4 quartos, etc, as chaves no n. 56. (1685 G) J

ALUGAM-SE para familias de tratamento, os predios da rua Real Grandeza n. 33 e 41 VII com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo 1 com aquecedor á gaz, cozinha, despensa, 2 sanitarias, quintal, luz electrica, etc, para ver e tratar com os srs. Caio Martins, na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (1521 N) J

ALUGA-SE bom predio na rua General Severiano n. 142, Botafogo, com boas accommodações para familia; tem magnifica installação de banhos quentes e de chuva, luz electrica, gaz, e grande quintal, as chaves no 146 e trata-se na rua D. Marianna n. 83. (1520 N) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (2834 G) J

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento, perto do mar; Dr. Corrêa Dutra 25. (983 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e alegre, sem mobilia, com ou sem pensão; rua Dr. Corrêa Dutra 172. (1055 G) J

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Retiro Guanabara, Laranjeiras, com magnificas accommodações. Para informações na rua Soares Cabral 63. (1481) G

ALUGAM-SE magnificas casas na Avenida D. Luiza, na rua Euphrosina Corrêa 47, proximo ao largo do Machado, pela rua Carvalho de Sá; podendo ser vistas á qualquer hora; trata-se com o encarregado. (1889 G) S

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com ou sem pensão; na rua Bento Lisboa n. 34, terreo. (2069 G) R

ALUGA-SE em casa de socego e muito asseio, uma esplendida sala, quarto e gabinete annexo, luz electrica e todas as commodidades, mobilados, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; bondes á porta; rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (2057 G) J

ALUGAM-SE boas salas e quartos mobilados, a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua da Gloria n. 80, preços modicos. (2067 G) J

ALUGA-SE uma sala de frente, por 60$ e um quarto de frente 40$, e outro 50$, sem mobilia, em casa nova de familia, Paysandú 170. G

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a uma senhora ou a um rapaz solteiro; na rua Pedro Americo 124, casa II. (2016 G) J

ALUGA-SE, com pensão, bella sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete 287, largo do Machado. (2008 G) J

ALUGA-SE a excellente casa, situada em centro do terreno, com 20 metros de largura por 122 de fundos, á rua General Polydoro n. 130 (Botafogo), completamente reformada, com 7 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz e de lenha, banheiro com aquecedor etc.; installação completa de gaz e luz electrica em toda a casa e com moradia independente para criados. Para ver e tratar, na mesma, das 10 ás 18 horas. (1833 G) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a distincto cavalheiro, com pensão. Praça Rio Branco n. 7, Jardim da Gloria. (R 1896) G

ALUGA-SE um bom quarto de frente, bem mobilado, a pessoa de tratamento, á rua Conselheiro Bento Lisboa, entrada pela rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (1833 G) S

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores frutiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 36. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE um sobrado; na rua do Cattete n. 120; trata-se na avenida, fundos. (1963 G) S

ALUGAM-SE um ou dois quartos de frente, bem mobilados, com pensão; na praia do Russell n. 96, a casaes ou a cavalheiros de tratamento. (1895 G) R

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Polyxena n. 84, reformada de novo, electricidade e bom quintal. Auguel, 100$000. (1893 G) R

ALUGAM-SE na rua Ferreira Vianna 151-S, uma sala e dois quartos, muito bem mobilados, a pessoa de tratamento ou casal. (J 642) G

ALUGA-SE a casa reformada de novo, da rua Oliveira Fausto n. 6, electricidade e gaz, bons commodos. Aluguel 120$000. (1893 G) R

ALUGA-SE uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente n. 6 (Gavea), servindo para negocio e moradia. As chaves estão ao lado e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado. Teelphone 2399 N. (1850 G) B

ALUGAM-SE os predios proprios para familia, quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua Marquez de S. Vicente n. 138; trata-se no n. 191. (1832 G) B

ALUGA-SE um predio á rua Maria Eugenia n. 30, com quatro quartos, tres salas, copa, cozinha e banheira com aquecedor; para tratar na praia de Botafogo n. 116; as chaves na venda da esquina da rua Humaytá. (1873 G) S

ALUGA-SE por 135$ a casa da rua Maria Angelica n. 28 (Jardim Botanico), com duas salas, tres quartos, e dependencias, quintal, porão e luz electrica; as chaves estão na venda. (1972 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant 162, com jardim, varanda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com agua quente e fria, área com W.-C. e tanque, electricidade, etc.; as chaves no vizinho; trata-se á rua da Quitanda 136; aluguel 162$000. (2817 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, á rua do Cattete n. 1; para rapaz solteiro. (1931 G) J

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua D. Polyxena 76; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto & C. (1969 G) J

ALUGA-SE, por 40$, a casa da rua da Passagem n. 73-III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1970 G) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Assis Bueno 12; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto & C. (1970 G) J

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Conselheiro Pereira da Silva (Laranjeiras), tem jardim, gaz, luz electrica e abundancia d'agua. Aluguel mensal 200$. Trata-se á rua do Lavradio 56. (J 1911) G

ALUGA-SE, por 190$ a casa da rua Paulino Fernandes n. 19; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1970 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, proximo aos banhos de mar, linda sala de frente, com ou sem pensão, á rua Silveira Martins 149, Cattete. (2241 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 18, por 100$, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias. (2178 G) J

ALUGA-SE um bom aposento, mobilado, proprio para solteiro, com vista para o mar, luz electrica, boa pensão e defronte dos banhos de mar; na praia do Russell 192. (2047 G) B

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Passagem n. 80, com porão habitavel e outras commodidades, proximo á praia de Botafogo; aluguel razoavel; trata-se com R. Machado, na mesma rua 28, loja de louças. (2131 G) B

ALUGA-SE, perto da avenida Beira-mar, no Flamengo, o confortavel predio n. 41 da rua Buarque de Macedo de sobrado, com porão habitavel e pequeno quintal; as chaves, por obsequio, no n. 43. (2118 G) R

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS *Guaranesia*

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE ou vende-se um predio construcção boa, 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias; trata-se com o sr. Alves, padaria das familias, á rua 20 de Novembro n. 94, Ipanema, póde ser visto a qualquer hora. (1600 H) J

ALUGA-SE por 142$, uma casa, no Leme, á rua Buarque 43; as chaves estão na Pharmacia do Leme. (384 H) R

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada n. 57, boa casa nova, luz electrica, perto dos bondes, por 80$. Outra no alto, situação pittoresca, rodeada de matta, abundancia de agua, por 200$. As chaves com o encarregado da chacara. (1117 H) J

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Barata Ribeiro n. 195, em Copacabana, tendo 3 bons quartos, 2 salas, 1 pequeno quarto e lectricidade, frente para a rua, porém, della afastado, tem bondes á porta; trata-se no n. 214. (1664 F)

BLUSAS DE CREPE DA CHINA

A "Aguia de Ouro", 169, Ouvidor, expõe um artigo de grande sensação pela extrema modicidade do seu preço

BLUSAS DE CREPE DA CHINA,

modelo simples, mas, de muita elegancia, confecção franceza, nas côres moda azul, rosa, cerêja e marinho, por preço que quasi não paga só a fazenda 21$000!

Continúa a grande venda de gollas do fino nanzouck bordadas a mão, desde 1$800!

CINTOS de verniz a 1$000 e 1$500.

ALUGA-SE casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, dois W. C., luz electrica, quintal etc.; na rua Marinho 23, Copacabana, por 150$000. (J 1192) H

ALUGA-SE boa casa, em Copacabana, com quatro quartos, tres salas, banheiro e cozinha a gaz, electricidade; na rua da Egrejinha; trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar. (1147 H) J

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio limpo, tem commodos para familia; na rua Nossa Senhora de Copacabana 660. (981 H) J

ALUGAM-SE boas casas na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 e 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 73, e trata-se na mesma ou á rua da Alfandega 122. (2023 H) R

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valadares n. 207, Ipanema, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa do Mercadores n. 12, onde se trata. (1891 H) S

ALUGAM-SE tres casas novas, na avenida da rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana, preço 96$. (1837 H) B

ALUGA-SE á avenida Atlantica 1058, confortavel e elegante casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar, tendo sala de visitas, sala de jantar, com duas varandas e linda vista para o mar, tres quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banho, jardim, etc. Chaves na mesma. (1866 H) S

ALUGA-SE a casa da rua Barroso 244, Copacabana; chaves na venda proxima. (1968 H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por 100$ na rua da Gamboa n. 169, uma casa para familias; as chaves na venda 159; e trata-se na rua da Assembléa n. 96. (1572 I) J

ALUGA-SE por 80$ no becco das Escadinhas n. 60, saude, uma pequena casa, as chaves no n. 58; e trata-se na rua da Assembléa n. 96. (1571 I) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Visconde de Itauna numero 203, (só a familia). (1728 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa 33, em frente a travessa Cunha Matos, Saude, com 3 quartos, 2 salas, etc; para ver das 2 ás 4 horas; trata-se na rua Uruguayana n. 174. (1829 I) S

ALUGA-SE por preço barato, uma casa dois quartos, duas salas e bom quintal, na rua Cardoso, Marinho Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151 escriptorio. (2481 I) J

ALUGA-SE por preço barato, uma casa com dois quartos, uma sala e bom quintal, na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Chriso 151, escriptorio. 2481 I) J

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas n. 54, serve para duas familias, entradas independentes; as chaves estão no visinho ao pé e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 130. (2194 I) R

ALUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 153. G

ALUGA-SE por preço barato, uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, e lectricidade, na rua Cardoso Marinho Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (2481 I) J

ALUGA-SE, com ou sem contrato, por preço modico, o armazem da rua Senador Euzebio 538. Trata-se na padaria, ao lado, com o sr. Lopes. I

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Visconde de Itauna n. 63, com commodos para familia; trata-se na rua da Candelaria n. 8, sobrado, com Jacintho. (1882 I) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria 91; as chaves no n. 103. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE uma casinha, com 4 commodos e quintal; aluguel 61$; na rua da America n. 139-A; trata-se no Morro da Providencia n. 101. (2085 I) J

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem de fronte. Trata-se na rua de São Pedro n. 151. G

ALUGAM-SE sala e quarto a casal sem filhos, ou duas senhoras; na rua do Livramento 170, loja. (2096 I) J

ALUGA-SE uma boa casa por 180$000; na rua Moraes e Valle 6. As chaves estão na casa de chopps; trata-se na rua da Quitanda 151. F

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua da Gambôa n. 269; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1970 I) J

ALUGA-SE o predio á rua Real Grandeza 31, com 2 quartos e 2 salas, etc.; com illuminação electrica. As chaves no n. 29. Preço 100$000. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda 151. G

ALUGA-SE, por 160$, o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1970 I) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha e um bom quintal, tendo gaz e electricidade; na rua Senhor de Mattosinhos n. 62. Cidade Nova. (1776 I) S

ALUGAM-SE quatro casas novas por 50$ e 100$; na rua Navarro n. 179. Podem entrar pelo n. 99. (1959 J) S

ALUGA-SE a 100$ o sobrado 105, da rua S. Carlos, Estacio, chaves no armazem em frente; trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas. (1567 I) J

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Mattos ns. 57 e 61, com tres quartos e quintal. Trata-se na rua dos Ourives n. 59. (1758 F) S

ALUGA-SE por 180$000 á casa sita á rua de S. Luiz n. 17 com quatro quartos, duas salas, etc, as chaves estão no estabulo; trata-se á rua do Mercado n. 43 (1º andar), Estacio de Sá. (1809 J) R

ALUGA-SE por 120$000 a casa sita á r. Colina n. 74, com dois quartos, duas salas, illuminação electrica etc; as chaves estão á rua Haddock Lobo, 11; trata-se á rua do Mercado n. 43, (1º andar). (1809 J) R

ALUGA-SE por 100$ uma casa na rua Navarro n. 119, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha e electricidade; a chave está por favor no n. 117. (1655 J) B

ALUGA-SE por 100$000 o predio terreo com electricidade, á rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 85, as chaves no n. 76. (1709 J) B

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros n. 2, proprio para pequena familia, está aberto do meio-dia, ás tres horas e trata-se na rua do Hospicio n. 92. (1707 J) J

ALUGAM-SE para familias o sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha e a loja do n. 64, ambos illuminados a luz electrica. (906 J) M

ALUGAM-SE junto ou separado as duas lojas e o sobrado do predio n. 59 da rua Elcone de Almeida, em Catumby. (906 J) M

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de Sapucahy n. 335, perto da avenida Salvador de Sá. As chaves na venda. (1181 J) J

ALUGA-SE, por contrato, a grande e excellente casa da travessa da Luz, esquina da rua Aristides Lobo tendo os baixos occupados por negocio; trata-se na mesma. (1033 J) R

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo quintal e todo necessario para familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (1076 J) J

ALUGA-SE a boa casa da travessa da Luz n. 4, completamente forrada e pintada de novo, para pequena familia de tratamento; trata-se no sobr. do (1934 J) R

ALUGA-SE a casa n. 9 da avenida Santo Christo, rua Dr. Maia de Lacerda 35 (Estacio). As chaves estão na casa 12 e o preço é 90$; trata-se na rua da Assembléa 22. (1152 J) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, tem luz e todas as commodidades; na travessa Marietta n. 32, Catumby. (1782 J) S

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas, com janellas, a 20$, 25$, 40$, 45$; rua da Estrella 49. Rio Comprido. (1836 J) S

ALUGAM-SE, na rua Senador Dantas 93 e 52, um quarto e uma sala de frente, em casa nova e com luz electrica. (2254 E) S

ALUGA-SE, a 100$, o sobrado 105, da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se á rua dos Ourives 38 das 3 ás 5 horas. J

ALUGAM-SE excellentes commodos independentes, a preços muito modicos, á rua Paula Ramos n. 2, bonde de Santa Alexandrina. (1916 J) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente no sobrado á rua Machado Coelho n. 130, a pessoas sérias, em casa de um casal sem filhos. (1900 J) R

ALUGA-SE um porão a um casal sem filhos, quer-se referencias; na rua Barão de Itapagipe n. 21. Rio Comprido. (1993 J) R

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A *Guaranesia*

ALUGAM-SE os predios terreos com electricidade da rua Dr. Rodrigo dos Santos ns. 72 e 77, em Machado Coelho. As chaves no n. 76. (1938 J) B

ALUGAM-SE bons quartos muito arejados, luz electrica, grande quintal e muita agua; preço, de 20$ a 30$; rua Bispo n. 104. (1030 J) R

ALUGA-SE uma boa e esplendida casa, com 2 grandes salas, 3 quartos, tanque de imersão, grande quintal, luz electrica, etc.; á rua Affonso Cavalcanti 195; as chaves por favor, no n. 193, e lá mesmo se trata; preço 100$. (1954 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 15, com dois quartos, duas salas, cozinha tanque, quintal e mais dependencias; aluguel muito barato; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua da Assembléa n. 18. (2067 I) J

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com luz electrica, telephone e todo o conforto. A cavalheiro ou casal; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. (1864 J) J

ALUGAM-SE magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de bons costumes, na esplendida casa da rua Aristides Lobo n. 237, Rio Comprido, servida por diversas linhas de bondes de cem réis. A casa tem um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores. Trata-se no mesmo predio com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE a 50$, 55$ e 60$, tres grandes salas com duas sacadas e cozinha, a casaes ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna n. 51, sobrado. (1848L)S

ALUGA-SE uma casa á rua de S. Carlos n. 83, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, pintada e forrada de novo; a chave está no n. 110 venda. (1932 J) B

ALUGAM-SE as boas casas da rua Barão de Petropolis n. 120 e travessa Barão de Petropolis n. 4. Trata-se na avenida Rio Branco ns. 99 e 101, loja. (1843 ...) B

ALUGA-SE a casa n. 267, sobrado da rua do Riachuelo, com dois quartos, duas salas, dependencias e luz electrica. Aberta para ver das 10 ás 12 e das 2 ás 6. (2259 E) R

ALUGA-SE um bom predio; na rua Ermelinda n. 48, por 100$; as chaves estão no n. 31. Bondes de Catumby. (2204 J) M

ALUGA-SE uma boa casa por 91$, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e luz electrica, W. C., dentro; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, a chave está na esquina da rua de Estrella 34, venda. Rio Comprido. (2195 J) S

ALUGA-SE, por 110$, a casa n. 3 da rua Nova S. Leopoldo, primeiro, proximo á rua Conselheiro Pereira Franco; a chave está no botequim; trata-se com Mello & François, praça do Commercio I. (2080 J) J

ALUGA-SE uma boa e esplendida casa, com 2 boas e espaçosas salas, 2 bons e grandes quartos, uma despensa, tanque de immensão, grande quintal, luz electrica, etc.; á rua Affonso Cavalcanti n. 195; as chaves estão no n. 193, por favor e lá mesmo se trata; bonde de 100 réis; canto da rua Miguel de Frias. (2118 J) B

ALUGA-SE, por 132$, o sobrado novo da rua Itapirú 130-A; trata-se no 181. (1348 J) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Minervina 38; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda 83. (2122 J) R

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, o predio da rua Dr. Maia Lacerda n. 77 (Estacio de Sá); póde ser visitado; trata-se na rua do Ouvidor 55, das 2 ás 4 h. (2133 J) B

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua D. Carlos I n. 103, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha, tanque e grande quintal, gaz e electricidade; trata-se na loja. (2133 J) J

ALUGA-SE por 80$, sómente, a confortavel casa II da rua Santa Alexandrina n. 104, com 2 bons quartos, 2 boas salas, cozinha, W.-C., banheiro, área e tanque de lavagem, tudo com electricidade e proximo do ponto de 100 rs.; chaves na casa III, e trata-se no n. 117 da mesma rua. (1964 J) J

ALUGA-SE um predio, á rua Eleone de Almeida 35 (Catumby); trata-se na rua Catumby 105. (1813 J) J

ALUGA-SE por 250$ a esplendida casa á rua de Santa Alexandrina n. 124, com nove grandes quartos, tres salões, cópa, cozinha, grande quintal jardim, etc; chave no n. 123, onde se trata. Telephone 1773, Villa. (1845 J) B

ALUGA-SE por 230$ a casa da rua Estrella n. 50, tendo sete quartos e mais dependencias; trata-se na rua Sachet n. 7, sobrado. (Rio Comprido). (1936J) J

ALUGA-SE a casa n. 338 da rua Itapirú; trata-se na rua do Rosario 167, loja, onde estão as chaves. (2000 J) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca, n. 155, com duas salas, dois quartos, grande porão installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc; as chaves estão no n. 167, com d. Albina. Aluguel 100$000. (1627 K) R

ALUGA-SE o n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda Feira. As chaves no n. 37. (284 K) B

ALUGA-SE, na rua Alzira Brandão, 84 uma boa casa toda limpa. (1618 K) R

ALUGAM-SE bons e limpos commodos desde 30$ a 40$, na bonita e respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 46, perto do Estacio. (1772 K) M

ALUGA-SE uma boa casa na praça Sete de Março n. 32; as chaves estão no armazem e trata-se na rua Haddock Lobo n. 405. (938 K) J

ALUGA-SE o bonito predio á rua Pinto Guedes n. 72, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., entrada ao lado. Preço 130$. Chaves na quitanda da esquina. (1300 K) J

ALUGA-SE a casa IV da Villa Castro, na rua General Roca n. 16, Fabrica das Chitas. Trata-se na mesma villa, casa I. (1077 K) J

ALUGA-SE a casa n. II da praça Affonso Penna n. 89, as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118. Aluguel 125$000. (1881 K) E

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 70; a chave está no n. 68, onde se informa, das 9 ás 5. (1951 K) B

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 30; trata-se no mesmo ou na rua do Ouvidor 22. (1941 K) B

ALUGA-SE á rua Dr. Sattamini 19, a familia de alto tratamento, uma boa casa com seis quartos, tres salas, tres salões no porão, que é alto, forrado e assoalhado, e com todo o conforto moderno: trata-se na rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar. (1866 K)S

ALUGA-SE o predio á rua Valparaiso n. 28, Conde de Bomfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e mais dependencias com gaz e electricidade; as chaves estão por especial favor no n. 30 e trata-se na rua Junqueira Freire n. 43. (1252 K) R

ALUGAM-SE alguns quartos na aprasivel vivenda da Estrada Nova da Tijuca n. 37, junto ao ponto terminal dos bondes de 300 réis á porta; logar pittoresco e bons ares. (1038 K)R

ALUGA-SE a casa VII da V. Dergão, praça Saens Peña n. 13; as chaves na casa VIII, onde se trata ou no Café Jeremias. Av. Rio Branco, canto da rua de S. José. Aluguel 110$000. (1402K) S

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, a casa da rua Haddock Lobo n. 211, com accommodações para duas familias; não se aluga para commodos; trata-se na mesma rua n. 219. (2005 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua de S. Francisco Xavier n. 199, as chaves no n. 205 e trata-se na rua da Assembléa 96. (1567 L) J

ALUGAM-SE, na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, duas casas de quatro quartos, quasi novas, a familia de tratamento, tendo optima installação electrica com interruptores e tomadas de corrente, banheiro d'agua quente, dois chuveiros, bidet, dois W. C., dois fogões, sendo um a gaz, etc.; preços: sobrado, 250$; de um pavimento 170$000. (R 2191) L

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Duque de Caxias n. 125, no Boulevard 28 de Setembro, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa; tem luz electrica e quintal. (2010 L) J

ALUGA-SE á rua Senador Furtado 97, uma boa casa para pequena familia de tratamento. As chaves na mesma. (1605 L) B

ALUGA-SE a casa IV da Villa Paz, á praça Barão Drummond n. 20, em Villa Isabel, com tres quartos, electricidade, etc. Aluguel 80$; as chaves estão na padaria do Boulevard n. 417 e trata-se na rua de S. Pedro 52. (1543 L) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na rua Duque de Caxias 36, Villa Isabel. (1606 L) J

ALUGA-SE um sobrado; na avenida Pedro Ivo n. 49; as chaves estão no mesmo, botequim. (1622L) R

ALUGA-SE, por 101$, a casa da rua Souza Franco n. 216; trata-se á mesma rua 220. (1840 L) B

ALUGA-SE o predio n. 42 da rua dos Bandeirantes, perpendicular á Mariz e Barros, com todo o conforto e hygiene, para familia de tratamento. Preço 250$ e mais a taxa sanitaria (predio novo). As chaves por favor no n. 32 da mesma rua e trata-se com o proprietario á rua das Laranjeiras n. 280. Telephone 2279, Central. (1653 L) F

ALUGA-SE, por 80$, uma pequena casa, no beco do Motta n. 25, Mattoso, com bonde de 100 réis á porta; as chaves estão no armazem da esquina. (2148 L) B

ALUGA-SE por 90$ a casa da travessa Carvalho Alvim n. 38, a chave na casa n. 41, onde se trata. (1672L) F

ALUGA-SE, por 120$, a casa do Campo de S. Christovão 18; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto & C. (1970 L) J

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A, a casinha n. 111; as chaves por favor no n. I e trata-se na rua do Ouvidor 37. (348 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 31, S. Christovão, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, para familia. As chaves estão por favor no n. 29 e trata-se na rua da Quitanda 98. (1981 L) J

ALUGA-SE por 182$ mensaes a casa 721 da rua Barão de Mesquita, chaves na padaria proxima á rua Leopoldo 19 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, Casa Conteville, com o sr. Maia. Telephone 1870 norte. (1965 L) J

ALUGA-SE uma senhora de côr para arrumadeira de casa de familia de tratamento; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 127, casa n. 12. Dorme no aluguel. (2126 L) R

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua Dr. Sá Freire n. 41, S. Christovão, com grandes salas, magnificos dormitorios, varandas, cascata, caramanchão, arvores fructiferas, etc., muito propria para grande familia de tratamento ou collegio. Póde ser vista a qualquer hora do dia; trata-se á rua General Caldwell 248. (R 2210) L

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; trata-se na rua Alzira Brandão n. 41. (2176 L) J

ALUGA-SE casa para grande familia; á rua José Clemente 57; ver, na mesma e tratar, Luiz de Camões n. 6. (1116 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal, entrada independente, luz electrica e fogão economico a gaz; trata-se na rua Nova Affonso Cavalcante n. 136. (1752 L) B

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para casal ou moços; na rua do Mattoso n. 162 (casa 2). (1749 L) S

ALUGA-SE o sobrado do Boulevard 28 de Setembro 356, Villa Isabel, por cima da Pharmacia Nossa Senhora de Lourdes; tem bom quintal; trata-se na rua Sete de Setembro 99; as chaves estão na pharmacia. (1901 L) R

ALUGA-SE a casa da Avenida Isabelita, á rua Campos Salles 113; trata-se na mesma rua 100. (1897 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Felix 67; trata-se na mesma rua 69. (1897 L) R

ALUGAM-SE, á rua Capitão Felix 73, quatro casas, pintadas e forradas de novo; trata-se na mesma rua 69. (1807L)R

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, para familia de tratamento, logar saudavel e arejado, proximo aos bondes São Francisco Xavier, no prolongamento da rua Mariz e Barros 533, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves. (1950 L) B

ALUGA-SE o predio n. 66 da rua São Francisco Xavier para familia de tratamento; as chaves estão no n. 64, e trata-se á rua S. Christovão 476. (1963 L)S

ALUGAM-SE casas novas a 80$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (1136 L) S

ALUGA-SE uma casa por 50$, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua Bahia n. 77; trata-se no n. 71. (1693 L) B

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 2 quartos, cozinha e quintal, á rua Coronel Figueira de Mello n. 322, as chaves n. 362, aluguel 91$000. (1845 L)

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida n. 56, S. Christovão, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua no armazem S. Valentim; trata-se á rua dos Ourives numero 94. (1446 L) S

ALUGA-SE por 100$ a casa da travessa Carvalho Alvim n. 21; as chaves no n. 41, tem electricidade e tres quartos. (1702 L) B

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 158, com tres bons quartos; as chaves estão na padaria defronte. (1746 L) S

ALUGA-SE uma loja, com uma porta; tem armação completa para negocio de ourives ou para outro qualquer negocio pequeno; aluguel; rua de S. Christovão n. 433; trata-se no mesmo. (2170 L) J

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162; as chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE por 100$, boas casas, á rua Barão de Mesquita 447; as chaves com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (439L) S

ALUGA-SE o magnifico predio, tendo jardim na frente o boas accommodações para familia, da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no ferreiro; trata-se á rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua Barão de Mesquita n. 129, completamente reformado e desentarregado, e trata-se na rua da Quitanda 151, 1º andar. (436 L)

ALUGAM-SE por 91$, boas casas com duas salas, dois quartos, salas, banheiro e installação electrica; na rua Barão de Mesquita n. 129, B. Arantes; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (435 L)S

ALUGA-SE por 100$000 a loja do predio da rua Engenheiro Rocha Fragoso, esquina do Boulevard 28 de Setembro, propria para açougue, leiteria ou outro qualquer negocio. Tem tambem aposentos para familia. As chaves no sobrado e trata-se á rua da Quitanda n. 151. L

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas, cópa, banheiro de marmore, dois chuveiros, quintal, jardim, despensa, electricidade, dois W. C. Alvaro n. 18; trata-se na rua Jockey-Club 159; ver e tratar das 6 ás 12 da manhã; na rua Hospicio 87, sobrado; aluguel 190$000. (542 L) J

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 170 e por 110$ o da rua Dr. Maciel 80-V; trata-se... (3055L) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE uma boa casa na rua de S. Januario n. 42; as chaves estão no n. 44, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 405. (933 K) J

ALUGAM-SE boas casas novas para pequena familia, na hygienica avenida Marie e Barros n. 259. (907L)M

ALUGAM-SE aposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. E

ALUGAM-SE boas casinhas na avenida Bomfim, á rua Conde de Bomfim 254. (907 K) M

ALUGAM-SE duas boas casas assobradadas, com entrada ao lado, com quatro quartos, grande porão habitavel, grande quintal arborisado e todas as commodidades... as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem, Cancella S. Christovão. (481 L) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Bomfim n. 18; trata-se no n. 26. (483 L) R

ALUGA-SE grande armazem do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 25; trata-se... (1164 L) J

ALUGAM-SE, casas, com dois quartos e duas salas, a 91$; com tres quartos, a 100$; com quatro quartos, a 130$; na rua Francisco Eugenio n. 310. (1198 L) J

ALUGAM-SE, juntos ou separadamente, o magnifico predio n. 140, da rua de S. Christovão, tendo loja e sobrado, com accommodações para familia, e no sobrado duas grandes salas, cozinha, banheiro, etc. Preço o predio todo 350$. As chaves no n. 142 moderado; trata-se na rua da Quitanda n. 151. L

ALUGA-SE, á rua S. Francisco Xavier 639, boas casas, com 2 quartos, 2 salas, quintal, installação electrica e gaz, sitio muito saudavel, com bondes 100 réis á porta, em frente ao Jardim... preços muito em conta. (1223 L) J

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE a bella casa da rua de Santa Alexandrina... Maracanã, com luz electrica e bom quintal. (1137L)S

ALUGA-SE casa para grande familia, á rua Bella Vista n. 138, bonde... (1135 L) S

ALUGA-SE o n. 35 da travessa de S. Paulo, proximo á rua... pequena familia; as chaves... rua n. 172, botequim... Rosario n. 62, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (1191.)J

ALUGAM-SE casas, com tres quartos... na rua Marcilio Dias... as chaves estão na rua... trata-se na rua do Hospicio... (1014)S

ALUGA-SE por 132$ o esplendido predio novo da rua Paula e Silva n. 33, São Christovão, muito proximo do largo da Cancella, com bello jardim, grande quintal arborisado e optimas accommodações para casal ou pequena familia. Chaves no 35, onde se trata. (1592 L) B

ALUGA-SE uma casa na excellente avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, fogão a gaz e electricidade. Trata-se na mesma avenida, casa II. (F1674) L

ALUGA-SE a optima casa assobradada, da rua Frolick 66, em S. Christovão, com porão habitavel, com uma sala e dois quartos; no sobrado, tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C., tanque de lavagem, jardim á frente e bom quintal bella vista sobre a bahia e cidade. Aluguel barato; acha-se aberta das 8 ás 17 horas. (1546 L) J

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua dos Araujos n. 75; as chaves no porão n. 5. (2112 K) B

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGAM-SE casas a casal ou pequena familia; á rua Conde de Leopoldina 142; ver e tratar na mesma n. 3. (1115L)J

ALUGA-SE a casa da rua Costa Lobo n. 103, com tres quartos, duas salas, quintal, electricidade, etc.; trata-se na rua Jockey-Club 195. Aluguel 102$. (420L)R

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto, cozinha, grande terreno, para um casal sem filhos; trata-se á rua Venancio Ribeirão n. 32. (1858 M) J

ALUGA-SE por 200$ um predio novo, em logar saudavel e rua calçada, com bondes quasi á porta, na estação do Engenho Novo, com porão habitavel, varanda e entrada aos lados, jardim e quintal arborisado; tem cinco quartos, duas salas, gabinete, um salão, despensa, cozinha, com fogões a gaz e lenha bom banheiro e dois W. C., illuminação electrica, etc. Para ver e tratar das 8 ás 11 horas, á rua Visconde de Santa Cruz 15. (484M)R

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (482M)R

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, toda forrada e pintada de novo, á rua Cardoso 169. Meyer; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 2º andar. (1543 M) J

ALUGA-SE por 85$ o predio em centro de terreno com duas salas, tres quartos e grande terreno; na rua Goyaz 108. Engenho de Dentro. (1785 M) S

ALUGA-SE uma excellente casa nova, com dois quartos, duas salas forradas, cozinha, tanque, W. C., banheiro quintal e jardim. Luz electrica; na rua Vieira Ferreira n. 164. Bomsuccesso. Trata-se na mesma rua 153, novo 66, com o sr. Machado. (1770 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Campos Sales n. 17, Madureira; as chaves estão por favor na venda da esquina e trata-se na rua da Relação n. 55, com Tavares. (1421 M) S

ALUGA-SE a casa 111 da rua Dr. Ferreira Nobre, Meyer, com dois quartos, duas salas, luz electrica etc; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar. Entre Assembléa e S. José. (1561 M) J

ALUGAM-SE duas magnificas casas assobradadas, á travessa Souza Dantas ns. 25 e 29, estação de São Francisco Xavier, com dois quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, banheiro d'agua quente e fria, chuveiro, etc; endo entrada ao lado ajardinada e quintal; trata-se no n. 31. (1624 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Antonio de Padua n. 16, estação do Riachuelo, com 3 quartos, e mais dependencias, chaves por favor n. 14 e trata-se na rua Capitão Rezende n. 140, Meyer. (1619 M) R

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, duas salas dois quartos, entrada ao lado, em frente a estação do Meyer; travessa Silva Rabello n. 9. (1640 M) R

ALUGA-SE um predio novo, na rua Miguel Ferreira 178, esquina da rua Viuva Garcia, com tres quartos e duas salas, e cozinha, latrina e banheiro; estação de Ramos Leopoldo. (1636 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Alvaro 64. Engenho Novo; as chaves na travessa Alvaro n. 18; trata-se na rua de S. Pedro n. 188. (1648 M) R

ALUGA-SE uma cazinha, na rua Daniel Carneiro n. 59. E. de Dentro. (2843 M) J

ALUGA-SE na estação Quintino Bocayuva uma casa na rua de Cascadura, 19, com duas salas, tres quartos, agua, luz jardim com gradil de ferro e grande quintal, etc., rua calçada, por 80$000. (1436 M) S

ALUGA-SE á rua Cupertino 11 a casa com duas salas, tres quartos, agua, luz banheiro, etc, limpa, por 100$000. (1437 N) S

ALUGA-SE um armazem de esquina com morada para familia, á rua Engenho de Dentro n. 93, para ver e tratar as chaves estão na confeitaria Engenho de Dentro, com o sr. Leite. (1663 M) F

ALUGA-SE um chalet por 70$000 mensaes, na rua Paraná n. 183, Encantado, no centro de terreno, com agua, latrina e tanque de lavagem. (1663 M) F

ALUGA-SE uma grande sala e um grande quarto, com uma bonita varanda, no sobrado da rua F. Manuel 81, Sampaio, a pessoas que não cozinhem em casa, preço 50$; as chaves estão nos fundos em baixo e trata-se na rua S. Christovão n. 167, sobrado. (940 M) B

ALUGA-SE por 85$, boa casa com commodos para familia regular, logar muito saudavel, com luz, electrica, e gaz, grande terreno arborizado, á rua Dias da Silva n. 13. Meyer. (1673 M) P

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 47 A, por 130$000 e taxa sanitaria, tem excellentes commodos, jardim e quintal; trata-se na mesma rua n. 37. E' em frente ao Jockey-Club. (1648 M) B

ALUGA-SE um optimo quarto para ser occupado durante o dia, casa de senhora viuva, de toda a seriedade. Cartas a Velez. (2205 M) S

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilia, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito; na rua da São Pedro, esquina da rua dos Andradas. (2246 M) S

ALUGA-SE um quarto a senhora séria, ou casal sem filhos, com janellas para a rua, preços baratos; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 131, estação do Riachuelo. (2099 M) R

ALUGA-SE por 200$ mensaes o predio da rua Alice Figueiredo n. 48. Trata-se na travessa S. Salvador n. 184, proximo á Mariz e Barros. (2101M) B

ALUGA-SE o excellente predio acabado de construir, á rua D. Romana 31, com dois esplendidos quartos, duas salas, banheiro, luz electrica, propria para familia de fino tratamento, póde ser vista a qualquer hora; trata-se na mesma das 10 ás 11 ou depois dessa hora; na rua Valparaizo n. 23. (2115 M) R

ALUGA-SE o bom armazem para qualquer negocio, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 476, Todos os Santos; as chaves estão ao lado, onde se trata, das 9 ás 10 da manhã. (2115 M) R

ALUGA-SE por 51$ a casa da rua Coronel Borja Reis, antiga rua Vinte e Cinco de Março n. 198, no Engenho de Dentro, mediante carta de fiança, com o dr. Omar Dutra, rua Julio Cesar n. 56. (1929M) J

ALUGA-SE o esplendido sobrado, á rua Engenho Novo n. 41, muito perto da estação do Sampaio e linhas de bondes, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo quatro optimos dormitorios espaçosos e bem arejados. Todo o predio é illuminado a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheira, tem bom quintal murado com tanque de lavagem e water-closet para creados e grande terreno cercado a zinco. Está aberto das 8 ás 11 e da 1 ás 5 da tarde e para tratar á rua Fluck n. 133, estação do Riachuelo, a qualquer hora ou na rua da Assembléa n. 43, sobrado, das 4 ás 5 da tarde. (2031 M) J

ALUGA-SE, em Cascadura, rua Barbosa n. 71, perto da estação, com todas as commodidades para familia, luz electrica, predio novo, quasi de graça, por 50$. E' ir ver. (1962M) J

ALUGA-SE o predio n. 32 da rua Conselheiro Jobim (Engenho Novo), para pequena familia; as chaves, por favor, na rua Barão de Bom Retiro n. 244; trata-se na rua General Caldwell n. 67. (2221 M)M

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; no largo do Campinho; trata-se na rua Candido Benicio 12. (2104 M) R

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz n. 2856, em Cascadura, para negocio, tem commodos para familia e grande quintal todo cercado. Aluga-se tambem a casa n. 2858 na mesma Estrada, para familia, tem installação electrica, quintal, gallinheiro e bondes á porta. (1348M)J

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só; na rua Carolina n. 32, estação do Riachuelo. (2050M) J

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, grande quintal, electricidade, gaz, em logar saluberrimo a 5 minutos, da estação do Meyer; informa-se na rua Dias da Silva n. 35, quitanda. Meyer. 85$000. (1679 M) J

ALUGA-SE o lindo predio da rua Alvaro n. 49, proprio para pequena familia, situado em logar, alto e salubre. Aluguel 112$000. (1601 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Meyer, 39, 3 minutos da estação a pé, trata-se no armazem Azevedo, Meyer. (1708 M) J

ALUGA-SE por 250$ a excellente casa da rua Fernandes n. 40, esquina de Martins Lage, com frente a estação do Engenho Novo, servida por trens e bondes, optimamente situada, em excellente estado de conservação em centro de jardim, com cinco, optimos dormitorios, boas salas, grande banheiro, luz electrica, varanda e vasta chacara. Póde ser vista por especial obsequio do actual inquilino das 3 ás 5 da tarde e trata-se na rua da Misericordia 45, loja de ferragens. (1573 M) J

ALUGA-SE por 70$000 uma boa casa á rua Angelica n. 96; trata-se na rua Lucidio Lago n. 79. E. do Meyer. (1715 M) J

ALUGAM-SE as casas de 45$ a 65$. Agua e luz, logar salubre, bondes de cem réis. Trata-se com Alberto Rocha, á rua Benicio n. 502, Jacarépaguá. (1172M)I

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Goyaz n. 34, casa 10 e 12; as chaves estão na mesma casa n. 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David e Comp. (1695 M) A

ALUGA-SE o bom predio, da rua Magalhães Castro n. 91, estação do Riachuelo tem accommodações para familia, jardim e grande terreno com arvores, fructiferas, as chaves estão na rua 24 de Maio n. 297. Padaria das Familias. (1684 M) J

ALUGAM-SE por 70$ cada uma, duas lindas casas com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, retrete dentro de casa e gradil na frente, tem um pequeno porão para arejar; na Estrada de Santa Cruz 2.300 e 2.304, bondes de Cascadura. As chaves estão por favor no armazem da esquina n. 2294. (293 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com varanda ao lado, tres quartos, duas salas, luz electrica; na rua Conselheiro Jobim n. 46; as chaves no mesma, Engenho Novo. (2834 M) J

ALUGA-SE a boa casa da travessa José Bonifacio n. 25, na estação de Todos os Santos, distante da mesma tres minutos; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (1512 M) M

ALUGAM-SE excellentes casas novas com luz electrica, agua, esgoto, e todas as commodidades, a 55$, 70$, 75$, 80$ e 84$; na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré, Riachuelo, bonde de Cascadura. (1552 M) M

ALUGAM-SE as boas casas da rua Guimarães ns. 125 e 129, Engenho de Dentro; trata-se na avenida Rio Branco 171, escriptorio da Perseverança Internacional. (937 M) J

ALUGA-SE uma grande chacara, no Engenho Novo, proximo á estação e de quatro linhas de bonde, toda arborisada, com jardim, muitas arvores fructiferas, terreno 55 m de frente por 154 de fundos; casa assobradada na frente, porão habitavel com uma sala e dois quartos; em cima com cinco quartos, sala de espera, duas grandes salas, cópa, banheiro, latrina, despensa, cozinha, fogão a gaz, accommodações separadas para creados, gallinheiros, muita agua, logar enxuto e muito salubre; aluguel 285$; trata-se á rua General Bellegarde 68. (1834 M)S

ALUGAM-SE diversas casas para pequenas familias, na estação de São Pedro de Alcantara n. 15, Realengo; trata-se na mesma. (1633 M) R

ALUGA-SE a casa á rua Mario Nazareth n. 47, Piedade, com duas salas, dois quartos cozinha, despensa, tanque e grande quintal, por 69$; trata-se no n. 45. (1812 M) S

ALUGA-SE por 50$, uma casa, na rua Barcelona n. 7, Meyer, em Cachamby. (1858 M) J

ALUGA-SE, na rua Visconde de Santa Cruz 81, E. Novo, uma casa, com quatro quartos e mais accommodações para familia de tratamento; trata-se no n. 9. (1869 M) J

ALUGA-SE uma boa casa nova, com tres quartos, duas salas, varanda ao lado, luz electrica; na rua Alvaro n. 39; as chaves ao lado, n. 41, Engenho Novo. (1888 M) R

ALUGA-SE, por 76$, um predio novo, com 2 quartos, 2 salas e o mais necessario, luz electrica, etc., bondes á porta e a um minuto da E. Todos os Santos; tratar, á rua Archias Cordeiro 472 Todos os Santos, Armazem Peixoto. (1890M)R

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, perto da estação Quintino Bocayuva; rua Dr. Prudente de Moraes n. 104 as chaves estão na quitanda, em frente, e trata-se na rua da Republica 91; aluguel 65$. (1955 M) B

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica 26 por 80$, boa casa; ver e tratar á rua do Hospicio 194. (1807 M) S

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, sala de jantar, cozinha e terreno; rua Christovão Penha 33, Piedade. (1841M)S

ALUGAM-SE duas casas, em Todos os Santos; uma á rua Visconde de Tocantins 18; a chave no n. 12, com 3 salas, 4 quartos, agua e gaz; outra á rua Castro Alves 163; a chave no 168, com 2 salas, 2 quartos, agua, electricidade; trata-se á rua Sete de Setembro 165 dentista. (1204 M) J

ALUGAM-SE as casas da rua Visconde de Santa Isabel n. 85 e Pedro Cochine ns. 11 e 15; as chaves estão no n. 5; trata-se na rua Pereira de Almeida 37. (2018 M) J

ALUGAM-SE a 70$ boas casas novas, hygienicas, luz electrica, dois quartos, duas salas, bom quintal, chuveiro, W. C., cozinha, fogão economico e todas as commodidades á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré, no Riachuelo. Bonde de Cascadura. (480M) J

ALUGA-SE, por 150$, boa casa, grande quintal, 3 quartos grandes junto da estação do Riachuelo; trata-se na rua Mariz e Barros 450; telephone 5720 Norte. (2220 M) R

ALUGAM-SE bons quartos, a 16$ e 14$, na rua Prudente de Moraes n. 119, perto da estação Quintino Bocayuva; trata-se na esquina, com o sr. Couto. (1127 M) J

ALUGA-SE uma casa por 70$ com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tem electricidade, tres minutos distante da estação; na rua da Republica n. 67, estação Dr. Frontin; para ver na mesma das 8 da manhã ás 5 da tarde e para tratar na rua do Rosario no N. 1 das 11 ás 4 da tarde, com o sr. Mendes. (1997M) S

ALUGA-SE o predio da rua Marques de Leão 57, Engenho Novo, com 4 quartos, 2 salas e porão habitavel, com 3 quartos; logar saluberrimo; trata-se á mesma rua n. 19, com o sr. Flores. (1867M) S

ALUGAM-SE a pessoas decentes dois bons quartos, em casa de familia, por 25$ e 30$, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua Barão de Bom Retiro 54, E. Novo. (2073 M)

ALUGAM-SE 3 casas, armazens, com moradia nos fundos, para qualquer negocio; informa-se e trata-se á rua do Hospicio 198. (1807 N) S

NICTHEROY

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, com ou sem pensão; rua Vera Cruz 131, Icaraby, junto á praia. (2051 T) J

ALUGA-SE em Icaraby, uma casa com tres quartos e mais dependencias, á rua Alves de Azevedo n. 198, perto dos banhos de mar. (1899T) R

ALUGAM-SE terrenos em Nictheroy; trata-se na rua Almirante Tamandaré, 63, Cattete. (2837) T

ALUGA-SE, em Nictheroy, na rua Marquez do Paraná 308, o magnifico predio, com excellente chacara, tendo 7 quartos e mais dois para creados, muito arejados. E' distante dez minutos da estação das barcas e servido por quatro linhas de bondes de 100 rs. e proximo dos banhos de mar, em Icaraby. Preço modico. Exige-se fiador idoneo. Trata-se, nesta cidade, na rua da Quitanda 46, e em Nictheroy, na Alameda S. Boaventura 116. Tem luz electrica e esgoto. (697 T) J

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE até 5:000$ em prestações, sendo a primeira de 3:000$, uma casa, que tenha pelo menos duas salas, dois quartos, cozinha, etc., de Todos os Santos para baixo. Cartas neste jornal a Azevedo. (2145 N) J

COMPRA-SE até 16:000$, uma casa em centro de terreno, de construcção nova, com duas salas, tres a quatro quartos e mais dependencias, em ruas transversaes ás de Maracanã, Mariz e Barros, Conde de Bomfim e Haddock Lobo; negocio directo e dinheiro á vista; cartas no escriptorio deste jornal, para o sr. F. Gonçalves. (2078 N) J

COMPRA-SE — Quem tiver predio ou terreno para vender, encontra quem se encarregue da venda, custeando os annuncios e sob modica commissão, á rua da Quitanda n. 8, sob., das 9 ás 17 hs. Não se fará negocio desde que o preço seja exorbitante pois se cuida de harmonisar o interesse do vendedor com o do comprador. (1582 N) S

COMPRA-SE directamente uma casa até 7:000$, na Cidade Nova; informa-se com Alvaro, á rua do Hospicio 136, tabellião Paula e Costa. (1867 N) J

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3286 N) J

COMPRA-SE uma casa assobradada, para pequena familia de tratamento, no valor de 18:000$ a 20:000$. De Laranjeiras, Cattete a Botafogo. Trata-se na Casa Tinoco, rua S. José 120. (1670 N)F

COMPRA-SE uma casa até 7 contos, cartas a L. T., rua do Cattete n. 51, sobrado. Não se acceitam intermediarios. (1676 N) F

COMPRA-SE, no Andarahy ou Villa Isabel, uma pequena casa, dando-se á vista 2:000$ e o restante a prestações. Escrever para Oliveira; rua Bom Pastor n. 64. (2841 N) B

TERRENO — Vende-se um de 10x50, á rua Pereira Passos, em Copacabana, trata-se á rua do Hospicio 12, 1º andar e rua Ipanema 57. (1781 S) J

VENDEM-SE lotes de terrenos no melhor ponto de Cascadura, á vista ou a prestações, tendo de 500$ para cima, sendo á vista tem desconto; para ver e tratar Estrada Marechal Rangel n. 64 V. Cascadura. (J 1280) N

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fructeiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.

VENDE-SE por 3:500$ uma casa nova, com cinco commodos e com grande terreno de 11X66; rua Heleodora n. 65, tres minutos da estação de Terra Nova (L. Auxiliar). (B 1853) N

VENDE-SE uma avenida com sete casas; rende 620$, proxima á cidade, rua Dr. Costa Ferraz ns. 6, 8 e 10, casas 1 a 7, Rio Comprido; para tratar á rua Estacio de Sá n. 76. (J 2030) N

VENDE-SE por 8 contos, a metade em prestações, ou aluga-se por 100$, um predio com 10 commodos, terreno bem arborizado, agua encanada de uma nascente, com uma represa com 31 mil litros de superior agua, logar sadio e bem alto, construcção de pedra e cal; póde ser visto a qualquer hora, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 284 (Laranjeiras). (R 1906) N

VENDE-SE, na rua Sant'Anna, junto á de Frei Caneca, um predio de porta e janella; rua do Rosario 131, sob. (B 1956) N

VENDE-SE por 13:000$, junto á rua São Clemente, um predio; rua do Rosario n. 131, sobrado. (B 1957) N

VENDEM-SE trens de cozinha, um armario e uma mesa elastica; rua S. Pedro n. 175. (J 2002) O

VENDEM-SE duas casas de boa construcção, junto da Central; rendem 200$000 negocio de occasião; tratar á rua Barão de S. Felix n. 214, com o sr. Manoel. (B 1848) N

VENDE-SE a casa nova, ainda não habitada da rua Constante Ramos n. 89, Copacabana, solidamente construida e provida de todo o conforto moderno. Ultimo preço 38:000$000. Trata-se directamente com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 48. As chaves nas obras da rua Floriano Peixoto n. 14, Copacabana. (F 1666) H

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades, ao alcance de todos. Encarregam-se de vendas e compras dos mesmos e fazem-se hypothecas; trata-se á travessa do Rosario n. 20, botequim, das 12 ás 16, sr. Valentim. (B 1856) N

VENDEM-SE por 30:000$, ou trocam-se por 200 apolices municipaes, tres solidos e novos predios, terreno proprio, os mais elegantes desta rua, com bondes á porta, de Jockey-Club e Cascadura; trata-se directamente com o proprietario; ver e tratar á r. S. Luiz Gonzaga n. 276. Aproveitem a occasião. (R 1873) N

VENDE-SE um sitio em Maxambomba; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Querino. (S 1742) N

VENDEM-SE, em dois lotes de terrenos, quatro casas para renda, alugadas por 275$ mensaes, a um minuto da estação de Piedade e dos bondes, logar muito enxuto, com todos os requisitos da hygiene. Vende-se barato; tratar com o proprietario, á Estrada de Santa Cruz n. 2.368, bondes de Cascadura. (B 1839) N

VENDE-SE uma casa acabada ha pouco de construir, com dois quartos, duas salas, etc., na rua Lygia n. 11, proximo á estação de Ramos; trata-se á rua São José n. 52. (R 1991) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e grande quintal bem cercado, na rua Maria Benjamin n. 38, distante da estação de Terra Nova 5 minutos, tendo boa conducção, 40 trens diarios. Preço 3:200$000. Aproveitem a occasião, que o dono tem que se retirar. (J 1866) N

VENDE-SE lindo terreno de esquina, na rua Furquim Werneck, em Copacabana, com 40 metros de frente por 30 de fundos, nivelado, por 28 contos, despesas por conta do comprador. E' barato: trata-se na rua do Rosario 158, 1º andar, das 11 ás 5 horas da tarde. (J 1369) N

VENDEM-SE as casas da rua Castro Alves ns. 113 e 115, Meyer, proprias para renda; trata-se á rua Pardal Mallet 13 ou S. Pedro 26. (J 186) N

VENDEM-SE duas casas juntas, novas, em terreno de 11 metros por 50, distante de Madureira 10 minutos; trata-se á rua Marechal Rangel n. 217 (Madureira). (R 1789) N

VENDE-SE uma casa na rua da Lapa, que dá um bom juro, deixa-se em pagamento; informações á ru aHaddock Lobo n. 36, com o sr. Bastos, ou se aluga. (J 2038) N

VENDEM-SE, na estação de Ramos, tres predios novos, com negocios e contratos, um para morada e um grande terreno, rendendo tudo 350$ mensaes e tudo pelo diminuto preço de 25:000$; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (J 288) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana e Dr. Domingos Ferreira, promptos a edificar; rua Sete de Setembro 133, sobrado, com o proprietario. (F 1675) N

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega, 28.

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, tudo bem largo, 11 por 45, cercado, agua; é barato, pela retirada do dono, a 7 minutos da estação Dr. Frontin e 3 dos bondes de Cascadura; trata-se á rua Amalia 37, açougue, antiga Dr. Frontin. (J 2950) N

VENDAS, compras e hypothecas de predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; á rua do Hospicio 198. (S 183) N

VENDE-SE o confortavel e bem construido predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, em Todos os Santos, com dois pavimentos e dois minutos do trem e bonde; trata-se no mesmo e não se admittem intermediarios. (J 1251) N

VENDE-SE por 30:000$ a casa n. 82, da rua da Passagem, com 6 dormitorios. As chaves em frente. (R 1874) N

VENDEM-SE terrenos ás ruas Oliveira Fausto, Francisco Muratori e Dezoito de Outubro; á rua do Hospicio n. 198. (S 1800) N

VENDE-SE um terreno de 30X49, ou vende-se tres lotes de 10X49, na estação de Olaria; trata-se á rua D. Polixena n. 7. (R 1649) N

VENDEM-SE tres casas; servem para renda. Preço 4:800$; trata-se á rua Frei Caneca n. 519, casa 1. Urgente. (R 1904) N

VENDE-SE por 6:500$ bom predio, que rende com mil réis de aluguel; tem 7 metros de frente por 60 de fundos e todo cercado, em boa rua do Engenho de Dentro, distante 5 minutos da estação e dos bondes, tem luz e todas as commodidades; para informações e tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 6, armazem, com o sr. Santos, estação do Rocha. (J 1693) N

VENDE-SE por 5:500$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e jardim; na rua S. Roberto 31; trata-se no n. 29. Estação de Sá. (S 1875) N

VENDEM-SE terrenos á rua Barão de Mesquita, Barão do Bom Retiro e Maria Flora; á rua do Hospicio 198. (S 1806) N

VENDE-SE uma chacara de verdura, por motivo urgente; ver e tratar á rua da Engenhoca 63, Nictheroy. (R 1889) O

VENDEM-SE na ruas Real, Nova e Dr. Piragibe, alguns lotes de terrenos; á rua do Hospicio 198. (S 1806) N

VENDE-SE uma das melhores fazendas, em Matto Grosso, com vinte leguas de campo, cercado e dividido em muitas partes; com muitas bemfeitorias e com vinte e quatro mil cabeças de gado, cruzado, criação de animal cavallar e proxima de Porto Murtinho; para tratar e dar esclarecimentos, á rua Conde de Bomfim n. 34, com o sr. Joaquim Alves de Arruda. (R 694) N

VENDE-SE, em Petropolis, 13 moradias, com bons terrenos, bem agua, boa chacara plantada, por preço commodo. O motivo é o proprietario ter de retirar-se; quem pretender queira dirigir-se ao largo de Humaytá n. 2.149. (4084 N) J

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, uma bonita e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia, edificada no centro do terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 ms., bondes de Inhaúma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, rua Uruguayana 110, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (J 508) N

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião; informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (2823 N) J

VENDE-SE, á rua Conde de Bomfim, terrenos de 10 ms. de frente por 50 de fundos, a 11$000 o metro de frente, e em rua transversal terrenos de 10 de frente por 25 a 40 metros de fundos, a desde 10$ o metro de frente; para ver e tratar á rua Conde de Bomfim 909. (J 945) N

VENDEM-SE, no mais salubre e pittoresco logar do suburbio da Leopoldina, na estação de Lucas, em frente á mesma, esplendidos lotes de terrenos, a preços razoaveis, a dinheiro e a prestações, não pagando juro ao dinheiro esperado; trata-se com o sr. José Gomes de Almeida, todos os dias, das 9 ás 10 horas, na casa em frente á mesma estação, e das 14 ás 16 horas, no Mercado Municipal, rua X ns. 35 e 37. (S 664) N

VENDEM-SE dois lindos predios, por 15 contos, na rua Leopoldo, Andarahy, completamente novos, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc.; trata-se á rua General Camara n. 389, sobrado. (R 350) N

VENDE-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 10, Rocha; trata-se á rua Bella de S. João 380, S. Christovão. (R 550) N

VENDE-SE um terreno, na estação de Engenheiro Neves, tendo este 50 por 12, e está perto desta 10 minutos; informações á rua Marquez, rua Jacques n. 270, R. J. Oliveira. (J 315) N

VENDE-SE por 4:200$ uma casa nova, construcção moderna, de solida construcção, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, tanque, W. C., agua encanada e regular terreno, á rua Duarte Teixeira n. 64, estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), podendo ser vista da 9 ás 17 horas. Esta estação é o logar mais salubre da zona suburbana; para tratar com Dumont, á rua da Alfandega n. 130 (alfaiataria), das 2 ás 4 horas. (J 962) N

VENDE-SE, na Gloria, o predio da rua Santa Luiza n. 67, com quintal; tem madeiras para concluir a área; tem as; chaves estão no armazem n. 2. O preço, com a proprietaria, da rua Senador Corrêa n. 47, Cattete. (J 577) N

VENDEM-SE as seguintes casas: rua Dona Vista n. 65, Todos os Santos; rua Caixa d'Agua 234, estação da Penha; Estrada Nova do Engenho da Pedra, duas casas novas, acabadas de construir, tendo quarto e luz electrica. O proprietario poderá ser parte a dinheiro e parte em prestações mensaes; trata-se á rua Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171. (J 936) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, com terreno de 13 por 265 m., a 20 minutos do centro. Acceita-se uma parte em prestações. Informa-se na rua Visconde Nictheroy 46, Mangueira. (J 3119) N

VENDE-SE por 3:000$, sendo 2:000$ á vista e o resto em prestações, o predio da rua Alfredo Reis n. 31 A, 5 minutos da estação da Piedade. (R 1269) N

VENDE-SE um terreno com 9 de frente por 38 de fundos, le mbcultivado, distante 18 de bondes, 3 a Piedade. Preço 1:800$; na rua da Alfandega 130, 1º andar; das 1 ás 4. (R 1143) N

VENDE-SE lotes de terrenos a prestações de 20$ mensaes, nas estações de Madureira e Todos os Santos; tratar á rua do Hospicio n. 198. (S 1741) N

VENDEM-SE uma casa por 600$, outra por 800$000 e mais tres juntas por 1:000$; tratar com Carlos Zanini, estação de Anchieta. (R 176) N

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno, a 1:200$, no salubérrimo bairro da Fabrica das Chitas (Méyer); r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 5. (S 1738) N

VENDE-SE, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, um predio com bom terreno, cercado de muro; trata-se á rua Camerino n. 99, da 1 ás 4 horas. (R 1548) N

VENDEM-SE dois magnificos e solidos predios, de estylo moderno, proprios para familia de tratamento, construidos ha um anno, em terreno que mede 500 metros, com duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, W. C., porão habitavel, tendo dois quartos, um banheiro, sala de jantar, luz electrica em todo o predio e grande quintal, proximos á estação de Terra Nova; trata-se na rua Barão de Ubá n. 23, praça da Bandeira. (S 1429) N

VENDE-SE, proximo ao campo de São Christovão e Quinta da Boa Vista, uma confortavel casa, em centro de terreno, com sala de visitas, sala de jantar, quatro quartos, cozinha, azulejos, banheiro, esplendidas pertenças e mais dependencias, grande chacara com arvores fructiferas, toda murada, medindo 115 por 11 metros de frente, 11 metros (?) ... (illegible) ... ; tendo de janellas com ... lindas galerias e ... entrada ... (rua ... Jockey ... do largo ... rua São ... occasião. (J 1480) N

VENDE-SE por 20:000$, as chaves ... Vinte e ... (R 1657) N

VENDE-SE o grande predio de seu sitio, por 20:000$, ... boa construcção, salas, cozinha á rua José ... rua Fe... (R 1690) N

VENDEM-SE por 8:000$, metade de seu valor, dois solidos predios, com tres quartos, salas, tres ... com quintal ... lado; ... 78, das ... tarde, nos ... (R 1680) N

VENDE-SE, em alugar-se uma sala, ... da Rocha n. 20 por ... mil réis ... prestações da ... rua Felippe Camarão n. 78 ... (B 1596) N

VENDE-SE uma cozinha com uma sala, construcção ... e tres ... em 15 ... n. 172, ... Ramos. (S 1637) N

VENDE-SE o predio da rua ... D. Anna ... construcção moderna, com ... quartos, cozinha, sala ... 10X57, e Caneca ... (R 1922) N

VENDE-SE um terreno da rua ... Madureira, terreno ... (R 1923) N

VENDE-SE por 11:000$ um terreno medindo 10X60 de fundos, á rua Getulio n. 261, fim do bonde de Cachamby; r. Theophilo Ottoni n. 138. (J 1937) N

VENDE-SE um bom sitio, em Mendes, Estado do Rio, com dois alqueires de terra, boa casa e muitas arvores fructiferas; trata-se com Olegario, á r. Sete de Setembro n. 195, das 3 ás 5. (R 1917) N

VENDEM-SE dois lindos predios novos, de dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, chuveiro, pequeno terreno, etc., luz electrica, bonde á porta e a um minuto da E. de Todos os Santos. Preço dos dois 9:500$; renda mensal 142$; tratar com o dono, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 472, Todos os Santos. (R 1615) N

VENDE-SE um terreno com 10m, 75 de frente por 32 de fundos, na rua de Gamboa n. 29-31; trata-se á rua S. José 82. (J 2166) N

VENDE-SE, ou melhor, traspassa-se por preço verdadeiramente de pechincha, uma bem installada casa de caldo de canna, sorvetes e sandwichs; está em muito bom ponto e que ainda promette maior futuro, paga um aluguel relativamente razoavel e ainda dispõe de uma parte que serve para augmentar o negocio ou alugar a outro qualquer ramo; vende-se com um bom contrato; esta venda é motivada por causa da retirada de seu proprietario desta capital: licenças e impostos pagos até fevereiro de 1916, está livre e desembaraçada; informações com o sr. Domingos, á rua V. do Rio Branco n. 38, loterias. (J 1677) O

VENDEM-SE um cofre novo, de 50[c]... com segredo; preço de occasião, á rua General Camara n. 243. (B 2712) O

VENDE-SE um bonito piano allemão, formato alto, está em perfeito estado de conservação; na rua S. Francisco Xavier n. 701. (J 1662) O

VENDEM-SE duas casas, distantes da estação de Ramos 4 minutos, tendo uma duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc., e outra uma sala, um quarto, cozinha, agua, etc.; trata-se nas mesmas, com o proprietario, rua Victoria n. 236. (S 1973) N

VENDE-SE uma casa a prestações de 50$ mensaes, na estação do Realengo; tratar á r. do Hospicio 304. (S 1745) N

VENDEM-SE predios e terrenos, no centro da cidade e suburbios, de 1:000$ a 60:000$; para informar á rua General Camara n. 347, loja, com os srs. Mello & Couto. (J 2150) N

VENDE-SE, em S. Christovão, proximo ao largo da Cancella, um excellente lote de terreno de 9X35 ms.; trata-se com o dono, á rua Chaves Faria n. 52. Preço de occasião. (B 2146) N

VENDE-SE uma casa nova, de cimento branco, para pequena familia de tratamento, tendo duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, latrina, banheiro, bom quintal caprichosamente tratado; dista do ponto dos bondes de Cachamby 5 minutos; tem excellente inquilino e rende 80$; vende-se, recebendo-se 2:500$ á vista e o resto em prestações mensaes de 100$; informa-se, por favor, á rua Sete de Setembro n. 105, com o sr. Gerin. (J 2022) N

VENDE-SE em Jacarépaguá um bom terreno (proprio), com pomar novo e diversas arvores frutiferas; mede de frente 60 metros por 96 de fundos. Inclusive uma casa junto, com 10 compartimentos, em logar alto e saluberrimo. A 80 metros distantes dos bondes. Preço de occasião. Informações á rua de S. Bento 18. Não se accita intermediarios. (R 2199) N

VENDE-SE, na Estrada Real de Santa Cruz 2.166, Pilares, um predio de estylo moderno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, W. C., agua com abundancia e bondes de Inhaúma á porta; trata-se no mesmo. (R 1914) N

VENDE-SE uma casa ainda nova, em centro de terreno, com duas salas, dois quartos, cozinha com pia e bom fogão economico, luz electrica, latrina, agua encanada, tanque com boa coberta e grande quintal, na estação de Ramos, á rua Uranos n. 86, por 5:300$; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 133. (R 2091) N

VENDE-SE um predio no Engenho Novo, por modico preço; trata-se á rua Souto Carvalho n. 26. (B 2105) N

VENDE-SE um optimo terreno, em centro de terreno de 14 de frente por 100 de fundos, com porão habitavel, para familia de tratamento, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312; trata-se no mesmo, com a proprietaria, das 10 ás 18 horas. (R 2089) N

VENDE-SE um terreno, na rua Victoria, estação de Ramos, por 1:200$, tendo 10 de frente por 36 de fundos, 3 minutos da estação; trata-se á rua Flack n. 4, estação do Riachuelo. (R 2114) N

VENDE-SE um predio novo, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, assim como um barracão construido no mesmo terreno, que rende 70$; trata-se no mesmo, rua Theodoro da Silva 406, Villa Isabel, logar muito arejado. (R 2111) N

VENDE-SE por 3:800$ uma casa com dois quartos, duas salas e quintal com algumas arvores frutiferas, á rua João Vieira n. 34, antiga estação Dr. Frontin, negocio decidido. Não ha intermediarios; trata-se á rua Guineza n. 109, Engenho de Dentro. (B 2044) N

VENDEM-SE, em uma estação proxima á Penha, lotes de terrenos de 200$ a 500$, em prestações; uma casinha por 1:000$, e um terreno, na rua Itapiru', por 1:000$; informações com o proprietario, no boulevard S. Christovão n. 46, sobrado. (J 2048) N

VENDE-SE uma casa nova, terreno todo murado, por 6:500$; á rua João Romariz 19, Ramos. (J 1961) N

VENDE-SE uma casa, em Santa Thereza, rodeada de jardim, sete quartos, todos com janellas, sala de visitas, sala de jantar, gabinete, cópa, despensa, cozinha com fogão economico e a gaz, banheiro com aquecedor, quarto com chuveiro, quarto para creados, quarto para guardar malas e adega; installação comp'eta de luz electrica e gaz, agua em abundancia, com duas caixas e um grande deposito cimentado; terraço cimentado, de onde se descortina toda a bahia e toda a cidade, formando de dia a vista mais linda e de noite a mais feerica; para informações com a Perseverança Internacional, 171, avenida Rio Branco. (J 1928) N

VENDE-SE o predio da rua Emancipação n. 28, perto da praça Visconde do Rio Branco; á rua do Hospicio n. 198. (M 2215) N

VENDE-SE a casa da rua Anna Barbosa n. 48, perto da rua Dias da Cruz, no Meyer; á rua do Hospicio n. 198. (M 2215) N

VENDE-SE uma linda avenida, na rua Visconde de Santa Isabel; informa-se e trata-se á rua do Hospicio 198. (M 2215) N

VENDEM-SE terrenos em Ramos, perto da estação, Botafogo e Copacabana; informa-se ás ruas S. João Baptista n. 37 e Uruguayana n. 39. (M 2217) N

VENDE-SE uma bonita casa, systema moderno, com seis commodos, agua e cozinha. Preço 4:500$: ver e tratar á rua Olivia Maia 68—Madureira. (R 1857) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE, para desoccupar logar, boas machinas e apparelhos photographicos; rua Piauhy n. 25, Todos os Santos. (B 1697) O

VENDEM-SE uns 80 a 90 ms. de canos galvanizados, de meia pollegada, e mais 80 de duas pollegadas. Vende-se por kilo; quem os desejar, fará o obsequio de dirigir-se á avenida Salvador de Sá n. 150, botequim. (J 479) O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDE-SE um bonito e bom piano Pleyel, bem conservado, de particular, baratissimo; avenida Passos 30, loja de electricidade. (J 2014) O

VENDEM-SE uma peça de varejo e uma vitrine para o mesmo, por preço barato e de occasião; rua Senador Euzebio 97. (J 2042) O

VENDE-SE um botequim, em um dos melhores ponto, no centro da cidade, com bastante freguezia; ver e tratar com o sr. Fernandes, á rua Visconde do Rio Branco n. 55 (cervejaria). (J 2026) O

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, para rapaz; rua Uruguayana n. 128, 1º andar, alfaiataria. (R 2144) O

VENDEM-SE dois bons pianos, á rua do Rosario n. 147, casa dos Cortinados Dixie. (J 1865) O

VENDE-SE um superior piano Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega 261, sobrado. (B 1837) O

VENDEM-SE seis gallinhas da primeira postura e dois frangos, todos com dez mezes de edade e o que póde haver de melhor em raça de briga, por 100$; trata-se á rua Alegre n. 87, A. Campista. (B 1855) O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado, em bom ponto. Preço 2:800$; trata-se á rua Santa Luzia 230. (S 1837) O

VENDE-SE um harmonioso piano de autor francez, por pouco dinheiro, perfeito e bem conservado; praça Tiradentes n. 29. (S 1975) O

VENDE-SE um superior piano Pleyel, modelo grande, perfeito e garantido; na r. General Caldwell n. 254. (S 1882) O

VENDEM-SE, para dentista, um armario para ferros e um lavatorio com pia. Preço 70$; rua do Cattete 220, sobrado. (S 1822) O

VENDEM-SE, no deposito e officina de moveis: camas de casal, a 20$, 30$, 35$, 40$ a 60$; de solteiro, 15$, 20$, 25$ a 35$; toilettes, 60$, 90$, 100$ e 110$; lavatorios inglezes, 25$ a 55$; g. louças, 35$, 40$ a 50$; com vidro gravado, 130$; cadeiras, 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 12$000; g. vestidos, 35$, 45$, 50$, 80$, 100$, 120$; g. comidas, 30$, 35$, 40$ a 50$; g. casacas, 160$, 180$; mesas elasticas, 40$, 50$, 60$; etagéres, 50$, 70$ a 120$; commodas, 25$, 30$, 35$, 40$ a 60$; camas de creança, 10$, 12$, 15$, 25$, 30$; mesas de cozinha, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ a 18$; para quarto, 6$ a 12$; meias mobilias, 90$, 120$ a 150$; colchões de crina, de casal, 20$ a 40$; ditos de solteiro, 10$ a 20$; de capim, 4$, 5$, 6$, 7$ a 12$; almofadas, 1$ a 5$; mesas de cabeceira, 20$ a 30$, e mais artigos, que vendemos por preços sem competidor; casa aberta de novo, rua Voluntarios da Patria n. 367. (J 243) O

VENDE-SE telha franceza de demolição; no largo da Batalha n. 1, 1º andar, em frente ao Mercado Novo. (J 1541) O

VENDE-SE o capim de um capinzal, á rua S. Luiz Gonzaga 645. (J 1722) O

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, na rua Visconde de Figueiredo n. 31. (R 1617) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a especie, domesticos e commerciaes; r. Senhor dos Passos 18. (S 1792) O

VENDEM-SE duas machinas registradoras por menos da metade do preço, em perfeito estado de funccionamento, ou trocam-se; rua de S. Pedro n. 175, armazem; trata-se da 1 ás 2 da tarde. (S 1429) O

VENDE-SE uma officina de concertar bicycletas; para ver e tratar á rua São Christovão n. 340. (S 1772) O

VENDE-SE um bom piano allemão, com cordas cruzadas e cepo de metal; está, por especial favor, á rua Luiz de Camões n. 18 e trata-se com o sr. Alfredo. (S 1777) O

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua da Luz ns. 103, 105, 125 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de lei, caibros, barrotes, ripas, assoalho e frisos, estuque, forro, telhas francezas e de canal, tijolos, alvenaria, degráos e meraninos grandes, sacadas, gradil, pilastras e portões de ferro, columnas, caixas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (S 1132) O

VENDEM-SE dois esplendidos motores, proprios para lancha ou falua, movidos a gazolina, tendo um seis cylindros, com força de 60 cavallos, e o outro quatro cylindros e 30 cavallos de força; trata-se á rua Benedicto Hippolyto n. 60. (R 1032) O

VENDE-SE um lindo automovel, todo reformado e pintado de novo, dos melhores fabricantes, com pouco uso; Garage Turcat Mery. (M 1758) O

VENDEM-SE tudo que ides ler e mais alguma coisa: cópas de marmore de lado e centro, balcões, armações, vitrines, espelhos, varejos para cigarros e cereaes, toldos, prensas, machinas registradoras, ditas de escrever, divisões, tapa-vistas, manequins, cofres para todos os preços, fogões, carteiras collegiaes, mobilias para quartos e salas, tudo para liquidar; praça da Republica ns. 71 e 73 e Frei Caneca n. 12. (M 1569) O

VENDE-SE um piano de meio armario, do fabricante Erard, por 250$, proprio para estudo, de pessoa que se retira para fóra; urgencia, á rua do Senado n. 128, por especial favor. (S 1783) O

VENDEM-SE uma esplendida bomba para agua, de duas pollegadas, para ser movida a vapor, e dois bons balcões; á rua S. Francisco Xavier 900. (B 1808) O

VENDE-SE pelos antigos preços: linho e cretone para lençoes e fronhas, feitos ou por fazer. Atoalhados, toalhas e guardanapos de todas as dimensões em cor e brancos. Toalhas grandes para banho e de diversos tamanhos para rosto. Installou-se mais esta secção, á rua da Assembléa n. 101. O

VENDE-SE optimo cavallo para montaria, com 7 1/2 palmos de altura, porte elegante, edade tres annos; informações rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 2197) O

VENDEM-SE baratissimos e compram-se moveis, armações, cópas, balcões, mesas e todos os moveis commerciaes e domesticos; r. do Hospicio 305. (R 2213) O

VENDE-SE um bom piano francez, á rua Sant'Anna n. 120. (M 2206) O

VENDE-SE uma egua castanha (passista), com um potro de dois mezes; para ver e tratar á rua Dias da Cruz n. 462. (M 2236) O

VENDE-SE um lavatorio moderno, com todos os pertences e novo; serve para hotel, consultorio e barbeiro; rua Acre n. 71 A. (M 2219) O

VENDEM-SE camas e colchões por metade de seu valor, para liquidar; rua Barão de Mesquita n. 346. (R 2117) O

VENDE-SE uma collecção da Historia Universal de Cesar Cantu; na rua da Assembléa n. 83, das 12 ás 5. (J 2182) O

VENDE-SE uma vacca com uma vitella de 1ª barriga, mestiça torina, dando 12 a 14 litros de leite por dia; trata-se na estação de Bangu', casa da turma, com o sr. Manoel de Sá. (J 2097) O

VENDE-SE uma esplendida machina photographica, systema Kodack, 9X12, com os pertences, para chapa e pellicula, por preço de occasião; cartas para H. P., neste jornal, para ser procurado. (R. 2095) O

VENDE-SE uma vacca leiteira, com uma cria; para tratar á rua da Alfandega n. 144, com o sr. Daniel. Preço de occasião. (B 2107) O

VENDE-SE um piano com pouco uso; na rua Jorge Rudge n. 78, casa 9, Villa Isabel. (J 1974) O

VENDE-SE uma machina de escrever, "Underwood", n. 3, em perfeito estado; rua General Caldwell n. 166, casa 10. (1810) O

VENDE-SE uma quitanda em bom ponto e com boa freguezia; rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.036. (R 2103) O

VENDEM-SE uma linda mobilia com frisos dourados, 9 peças, 70$; um bom guarda-casacas, 80$; um toilette, 50$; um guarda-pratos, 50$; uma mesa elastica, 42$; um guarda-vestidos, de canella, 70$; meia-commoda, 38$, e mais moveis, para desoccupar logar; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306. (R 2106) O

VENDE-SE uma cadeira com rodas, para doente não tendo sido usada; na rua Uruguayana n. 128, sobrado. (R 1029) O

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, em bom ponto da cidade nova, faz bom negocio a dinheiro, tem bons commodos para familia, ou para alugar; o negocio limpo, e decidido, por seu dono não poder estar á testa; informa-se com os srs. Dias Ramalho & C.ª, á rua do Acre n. 54, com o sr. Canellos. (1581 P) B

TRASPASSA-SE um botequim em um dos melhores pontos, fazendo muito bom negocio. Informações com os srs.: Figueiredo, Marinho & C.ª, á rua do Hospicio n. 115. (1463 P) M

TRASPASSA-SE uma casa de molhados e mantimentos, em um dos melhores pontos, prestando-se para outro ramo differente; informações com o sr. Carvalhoso; rua Marechal Floriano Peixoto numero 9. (1462 P) S

VENDEM-SE ovos, pintos, frangos e gallinhas Leghorn branca e Plymouth carijó; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá. (5373 O) R

VENDEM-SE oculos e pince-néz e aprompam-se concertos, com a maxima rapidez, a preços modicos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 1442) O

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (1442) O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 1261) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, ou admitte-se um socio, devido ao dono não poder estar á testa: trata-se á rua Dr. João Ricardo, 59, das 6 da tarde em deante. (1533 P) M

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado. Rua José dos Reis 131. E. de Dentro. Aluguel barato e bom ponto. (1978 S) S

TRASPASSA-SE uma casa de modas; rua 7 de Setembro 182. (2057 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 39.763, desta casa. (2237 S) M

DIAS & MOYSES. Rua Barbara Alvarenga, 14, antiga Leopoldina. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 57.330, desta casa. (1882 Q) R

DIAS & MOYSES. Rua Barbara Alvarenga, 14, antiga Leopoldina. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 57.658, desta casa. (1884 Q) R

E. SAMUEL HOFFMANN; 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 81.605, desta casa. (2151 Q) B

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, tem contrato, predio novo e de esquina, morada para familia etc. Optimo ponto. Depende de pouco capital. Tratar no mesmo, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 472. Em frente da E. Todos os Santos. (1616 P) R

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados bem localisada, nos suburbios; utensilios novos, boa cópa, etc., e alguns generos, logar de muito futuro, conforme o pretendente poderá verificar, (o motivo da venda se dirá ao pretendente); informações com os srs.: Couto & C.ª, Ouvidor 22. (1636 P) R

TRASPASSA-SE um botequim e restaurante, em um dos bons pontos commerciaes; informa-se com o sr. Guimarães, no largo do Rosario 20. (196 P) S

TRASPASSA-SE uma boa loja de barbeiro; informa-se na rua da Quitanda n. 174, ou admitte-se um socio. (1763 P) S

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perderam-se as cautelas ns. 99.100, 100.023, 102.269, 105.168, 105.302 e 106.910, desta casa. (1995 Q) J

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 105.318 desta casa. (1984 Q) S

L. GONTHIER & C., HENRY & ARMANDO, successores. Perdeu-se a cautela n. 157.482 desta casa. (1857 Q) B

PERDEU-SE uma carteira de matricula com o titulo de exame do chauffeur Amaro Ferreira de Lima; pede-se o favor, de quem achar, a entregar á rua S. Clemente n. 20—Botafo. (1602 Q) J

PERDEU-SE na segunda-feira, desde a avenida Central até ao Fluminense Hotel, um embrulho contendo duas caixinhas com duas medalhas da Exposição de Milão. Gratifica-se a quem as entregar na rua Senador Euzebio ... (...) M

PERDEU-SE uma cautela n. 25.070, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (1635 Q) R

DIVERSOS

AS MOSCAS são exterminadas com o Moscal. Não é venenoso. Vende-se á r. Uruguayana n. 66. (1482 S) A

A PROFESSORA e o professor que estiveram mais de anno e meio na rua Carioca, 47, 2º, mudaram-se para a rua 7 de Setembro, 169, 2º, onde ensinam: portuguez, francez, arithmetica, etc. (1598 S) J

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande forma to ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (1481 S) A

ENXOVAES para baptisados e tudo que é indispensavel para Bebé; faixas, fraldas, brassiéres, toucas, sapatinhos, camisinhas, babadouros, papagaios, oceiros, camisolas e vestidinhos; artigos finos e entremeios a preços razoaveis; á rua da Assembléa n. 101. S

ESCREVER á machina — Aprender com os dez dedos e em 30 lições, só na rua do Senado n. 173, sob. (1562 S) J

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua D. Polyxena n. 63, um pequeno embrulho com seis vidros de remedio, esquecido no bonde de Ipanema, no dia 9. (2120 S) R

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e claks; na rua Visconde de Rio Branco 36, sob. (1820 E) S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE um perfeito copeiro para casa de familia, apresenta optimas informações de si. Dirijam-se por favor, á rua Navarro n. 150, Catumby. (2251 C) R

A FABRICA que vende grande stock de tecidos para cercas e gallinheiros, etc.; rua da Constituição 82. (2121 S) B

CARTOMANTE Rosita da consulta a 2$000 na rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa 2, em frente á Brahma. (1637 S) B

COMPRA-SE zinco em folhas, usado, para cerca; rua Visconde do Rio Branco n. 19. (1626 S) R

CASA — Affonso Rega — Ao Grande Barateiro — Fazendas e Armarinhos. Rua Voluntarios da Patria 339. Tel. 1273, Sul. (B 1780) S

CARTOMANTE Nagilde — Faz todos os trabalhos de occultismo. Desvenda o futuro e desembaraça a vida. Consulta 2$; rua da Alfandega n. 91, 1º andar, sala da frente. (1800 S) S

COMPRA-SE um torrador d café, cylindro, 10 a 15 kilos; cartas a esta redacção, a J. R. C. (1686 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central. (3170 S) R

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$000; Estrada Real de Santa Cruz n. 3018. Cascadura. (984 S) R

CASAL sem filhos, de toda seriedade, precisa de uma sala e quarto ou porão habitavel, com direito á cozinha, em casa de familia séria; nas ruas: Conde de Bomfim, Haddock Lobo, S. Francisco Xavier ou immediações. Recado a V. Nastri, rua Club Athletico 98. (1774 S) S

CARTOMANTE "Oriental", possue maravilhosos talismans e consegue para bem de todos, paz, amor, saude, felicidade e bons negocios; desfaz todas as feitiçarias e mãos olhados, pelo breve do sabio "Uriel"; rua do Lavradio n. 98, sobrado. (1430 S) F

COMPRAM-SE machinas registradoras, em segunda mão, ou trocam-se por cofres; rua de S. Pedro n. 175, armazem, trata-se de 1 ás 2 da tarde. (1420 S) S

COSTUREIRA perfeita deseja casa de familia de tratamento. Avenida Mem de Sá 85, sobrado. (2062 S) J

COSTUREIRA, cose com perfeição vestidos para senhoras e meninas a 4$, 6$, 8$ e 10$; rua Sete de Setembro numero 162. (1391 S) J

CAPITALISTAS encontram collocação em 1.ª hypothecas a 12, 15 e 18 °/° sempre; rua do Hospicio n. 198 — Figueiredo & C.ª (182 S) S

COSTUREIRA. Fazem-se vestidos com perfeição de 10$ para cima, cortam-se moldes, attende-se á chamados; rua Frei Caneca 79, sobrado. (614 S) J

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro, faz fortes trabalhos para o bem estar nos negocios commerciaes. Rua da Alfandega 107, sobrado. (1286 S) J

CARTOMANTE estrangeira garante seus trabalhos scientificos; rua do Lavradio n. 168. (1964 S) S

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos. Cattete 58, sobrado, 2$000. (1844 S) B

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande" r. Uruguayana 66. (1483 S) A

CHAUFFEUR — Offerece-se para casa particular; recados a A. C., praça Tiradentes n. 49, sobrado. Telephone 1604, Central. (2135 S) B

CARTAS de fianças para casas, mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (2139 S) B

CREADAS afiançadas, cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras a 10$, 30$ e 35$; rua General Camara n. 124, sobrado. (2139 S) B

CASAMENTOS — Faz-se os papeis breve e barato, no mais antigo escriptorio; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. (2139 S) B

FAMILIA estrangeira de tratamento, aluga uma espaçosa sala de frente, á um senhor ou casal distincto. Rua Paysandu' 232. Botafogo. (684 S) R

GRAMOPHONES e chapas. Trocam-se simples a $500; duplas a 1$000. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$000. Compram-se e concertam-se gramophones. R. Larga 41. (1283 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta, r. do Rosario 147, sob., fundos. (2124 S) B

HYPOTHECAS no centro e suburbios, modica commissão; na rua Archias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, das 8 ás 11, com Freitas. (1621 S) B

INFORMA-SE ás colleteiras e a todas as senhoras que se dedicam á fabricação de espartilhos e cintas orthopedicas, que chegaram elasticos de todas larguras e cores, para a rua da Assembléa n. 101.

INGLEZ, francez, portuguez — Ensino rapido; 10$ por mez. Paul, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 3. (2252 S) M

INSTITUTO SANITARIO — Tomae uma assignatura e tereis com vossa familia medico, dentista, medicamentos homoepatha e allopatha, absolutamente gratis; rua Machado Coelho n. 119, telephone n. 2603, Villa. (1381 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo 99. (1630 S) R

MOVEIS — Casas mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na Casa Souza, á rua Senador Dantas 104. Tel. 1549, Central. (1966 S) S

MODISTA — Perfeição e gosto nas creações dos ultimos figurinos a preços commodos; Mme. Guedes, Quitanda n. 21, 1º andar. (1510 S) M

MASSAGISTA. Precisa-se, ou moça decente que se dedique a estudar e applicar massagens de senhoras. Rua da Carioca 46, sobrado. (1686 S) J

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", r. Uruguayana 66. (1485 S) A

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (1486 S) A

OURO velho, prata e brilhantes — Compram-se, á rua Uruguayana n. 222, proximo á rua Marechal Floriano — A Turmalina, Rio de Janeiro. (S

PRECISA-SE de um conto de réis a prazo de 3 ou 6 mezes; dá-se garantia e paga-se os juros de 20$ por mez; não se acceitam intermediarios. (1143 S) S

PRECISA-SE de um aposento decente e independente, até 50$, em casa de familia séria, com direito á cozinha, banheiro e W. C., na estação de S. Francisco Xavier, proximo á estrada de ferro. Cartas nesta redacção a Z. Wadinthe. (1659 S) D

PRECISA-SE de alumnos para os cursos primarios e secundarios e de admissão ao Collegio Pedro II. Modicas mensalidades. Rua Duqueza de Bragança, 95. Andarahy. (1856 S) B

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada; preço razoavel; rua do Hospicio n. 123, 1º andar. Preço 60$. (2971 S) J

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (1480 S) A

PENSÃO — Fornece-se comida a domicilio, farta e variada, por quinzena e mez. Rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua Riachuelo. Teleph. Central 4618. Avulsos 5 pratos, entrega a domicilio, 1$500. (S 1426) S

PRATICO de pharmacia — Offerece-se um que garante sua conducta e competencia; qualquer ordenado lhe serve. Cartas a F. J. M., no escriptorio deste jornal. (1688 S) B

PENSÃO — Dá-se pensão para fóra ou em casa, preço modico; rua do Rezende n. 150. (1750 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (2024 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediuns clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero; á rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia. (1813 S) R

CARTOMANTE mme. Zizina — Peço a meus clientes, que não se illudam com o annuncio que apparece neste jornal, cujo annuncio é de uma charlatã que se appellida Zizinha, com o fim unico de especular com o meu nome. Mme. Zizina só trabalha na rua da Quitanda numero 157. (2222 S) M

DENTISTA — Compra-se material para officina; paga-se bem, á rua Miguel de Paiva n. 27. (2095 S) J

DINHEIRO — Empresta-se em favoraveis condições, qualquer quantia de 3:000$ para cima, sob hypotheca de predios, na cidade e suburbios, com rapidez e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, com o sr. Julio. (1145 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, juros modicos no centro e suburbios, na avenida Rio Branco n. 91, Casa Amazonas, de 1 ás 4, com Freitas. (1620 S) B

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas a juros modicos. A tratar com o sr. Omena, do 1 ás 4, á avenida Rio Branco n. 138, 1º andar, sala dos fundos. (1635 S) R

DINHEIRO. Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios e herdeiros. Descontos de alugueis de predios e juros de apolices mesmo de menores. Com o sr. Pinto, rua do Hospicio 23, sala 6, sobrado. (1815 S) S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana n. 66. (1484 S) A

PINTORES que queiram ganhar em suas obras devem usar só materiaes bons, porque rendem mais e economisam mão de obra. A casa Central, á rua Riachuelo 425, responsabilisa-se pela genuidade dos materiaes que vende a preços baratos. (1561 S) M

PENSÃO Nelma — Aposentos de luxo para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem; rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Tel. 4345, Central. (729 S)

PENSÃO, dá-se em casa de pequena familia, pratos variados, muito asseio, á mesa e a domicilio; rua da Assembléa n. 117, 2º andar. (1178 S) S

PRECISA-SE um quarto sem mobilia, claro e arejado, em casa de familia socegada, nas immediações a Cattete e Botafogo, para uma costureira estrangeira; resposta a S. R., rua Ipanema n. 25 — Copacabana. (1520 G) M

PROFESSOR diplomado pelo Instituto de musica, lecciona solfejo em domicilio, pelo methodo daquelle estabelecimento Mensalidade 6$. Cartas a W. Z., neste escriptorio. (2138 S) J

PENSÃO — Fornece-se a domicilio de casa de familia, com asseio e variada, na travessa Santos Rodrigues n. 21 — Estacio. (2136 S) J

PENSÃO, farta e variada, acceitam-se pensionistas de mesa e fornece-se a domicilio; na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. (2238 S) M

PENSIONISTAS á mesa, comida farta e bem feita a 50$, 60$ e 70$; rua de S. Pedro 169, esquina da dos Andradas. (2245 S) M

PONTO DE JOUR E PICOT — Faz-se com a maior perfeição em todos os tecidos, na rua Sete de Setembro 187, sobrado. (2225 S) M

PRECISA-SE de uma safa e quarto, com frente para o mar, nas praias da Lapa, Russell ou Flamengo, em casa de familia. Para informações, dirija cartas para Lopo de Mesquita; rua Uruguayana n. 56, sobrado. (...) J

PRECISA-SE de um conto de réis, a prazo de seis mezes (6); pagam-se os juros mensaes de 40$; dá-se garantia; Negocio urgente. Cartas nesta redacção a Carlos. (2190 S) M

PRECISA-SE de 15 contos sob hypotheca de um predio. Negocio directo. Cartas nesta redacção a X. V. (1963 S) J

QUEREIS almoçar bem? ide á Pensão Guida, avenida Passos n. 118, sobrado. (1815 S) R

SELLOS para collecção — Trocam-se, na rua dos Ourives n. 38, sobrado, ás 5 horas da tarde. (1566 S) J

SALA, boa para consultorio ou escriptorio, aluga-se na rua da Carioca n. 51, sobrado. (2189 S) M

SENHORA, que engomma e lustra com perfeição, acceita roupa para lavar, na rua Carolina n. 32 — E. do Riachuelo. (2449 S) J

SOCIO — Precisa-se de um com pequeno capital, para uma casa de fazendas e roupas brancas, no centro, rua das mais concorridas e fazendo bom negocio; informações por carta: rua Uruguayana n. 43, 2º andar. Só se faz negocio com pessoa idonea. Carta a I P. N. (2821 S) R

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura das senhoras, por processo infallivel e inoffensivo. Tratamento rapido e garantido; mme. Stammitz. Consultas das 11 ás 16; Quitanda n. 65. Telephone 3270. Central. (3410 S) R

SALA de frente, aluga-se uma esplendida na acreditada pensão Monteiro. Rosario 105. (1953 S) J

UMA senhora de meia edade de bons costumes, sabendo coser alguma coisa, deseja se empregar em casa de familia ou de um senhor viuvo; dirija-se por favor á Avenida Salvador de Sá 201. (1863 S) J

UMA boa cartomante, na rua General Caldwell n. 63, quarto n. 10 — Madame Souza. (943 S) B

UMA moça séria, deseja encontrar outra ou uma senhora de edade, nas mesmas condições, para morarem juntas; quem precisar procure á rua Magalhães n. 35, Catumby. (1729 S) J

UMA viuva de 35 annos, deseja empregar-se para tomar conta de escriptorio, consultorio ou mesmo em casa de tratamento, para serviços leves; é senhora de educação, não faz questão de ordenado, nem dorme no aluguel. Cartas a mme. Pomé. (2207 S) M

VICTOR V — Vende-se um gramophone inteiramente novo, com muitos discos celebres, sobresahindo-se os de Caruso, mais uma estante de peroba com vidros bordados, tudo por 380$; trata-se com o sr. J. Lima, na rua do Rosario, 114, 1º andar. (1651 S) F

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265, C.

(B 4850)

DR. BARBOSA GOMES

Especialista em molestias de senhoras e creanças. Vias urinarias, partos e operações em geral. Ap lica o 606 e 914. Consultorio: Avenida Gomes Freire n. 99 das 2 ás 4. Tel. 1.202, Central. Residencia r. Visconde Itamaraty 7.

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa,* syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294. Villa. S

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 13 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (J 23)

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Plauckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. J 2168

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.
Telephone — 1.555 — Central.
J. 2167

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Clinica Baldas von Planckenstein — Dentista de longo tirocinio profissional exp: tratamento indolor em tempo maximo deductivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade). Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos. E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite: Domingo até ás 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes articiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA

Euzebio Rabello, com pratica de mais de 20 annos. Extracções com anesthesico de E. Duputel, 5$; obturações, 5$; corôas de ouro, 15$ a 30$; dentaduras de vulcanite, a 5$ cada dente, assim todos os trabalhos baratissimos e a pagamentos parcellados. Das 7 da manhã ás 8 da noite. Rua São José, 29, 1º andar. J. 3384.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dôr, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e aceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, ..., canto da avenida Passos.

ACTOS FUNEBRES

Virginia de Souza Lopes

✝ Antonio de Freitas Lopes e filha, sogros e filhos, José Antonio de Souza e filhos, Joaquim A. de Souza e familia, Alberto A. de Souza e familia, Oscar A. de Souza e familia, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Ercilia de Souza Barros

SEXTO MEZ

✝ Vicente José Pereira, esposo, filhos, nóras e genro, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem a missa de sexto mez que mandam rezar sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua filha, irmã, cunhada e esposa ERCILIA DE SOUZA BARROS, na egreja de S. Francisco de Paula. J 2023

Salvador Pedemonte

✝ Viuva, filhos e nóras, mandam celebrar uma missa, pelo setimo anniversario do seu fallecimento, amanhã, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José. J 1982

Luiza Drummond Duque Estrada Meyer

✝ Jeronymo Rosa Meyer de Barros, seu filho, filhas, genros, nóra, netos e bisnetos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que fazem rezar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo, N. S. da Conceição, por alma de sua cunhada etia LUIZA D. DUQUE ESTRADA MEYER, desde já se confessam agradecidos. (R 2090)

Maria Nazareth do Rosario

PROFESSORA CATHEDRATICA

✝ Marcellina Maria Nazareth do Rosario, Carlos José do Rosario, Antonia Nazareth do Rosario Oliveira, Estevam Affonso Henriques de Oliveira e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o feretro e enviaram pezames pelo fallecimento de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada e tia MARIA NAZARETH DO ROSARIO, e convidam a todos os amigos para assistirem a missa de setimo dia do seu passamento, que será rezada, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana. (B 2108)

Patricia Augusta de Lima Carvalho

✝ O' dr. Leovigildo de Carvalho e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua idolatrada esposa e mãe PATRICIA AUGUSTA DE LIMA CARVALHO, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 12 do corrente, anniversario de seu fallecimento.

Testemunham desde já a sua gratidão. (B 2127)

José Secundino Corrêa

3° MEZ

✝ A viuva, filhos, irmãos, sogra, e cunhados, mandam rezar uma missa no dia 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de seu sempre lembrado, esposo, pae, irmão, genro e cunhado JOSÉ SECUNDINO CORREA (fallecido em Portugal) e para este acto de religião e caridade convidam as pessoas de sua amisade e as daquelle finado, antecipando sua eterna gratidão.

Rio Janeiro, 11 de novembro de 1915. (B 2109)

AGRADECIMENTO

Josephina Rabello Castelpoggi

✝ A familia de Josephina Rabello Castelpoggi, agradece penhorado a todos os parentes e pessoas de amisade que a acompanharam durante a sua enfermidade, compareceram ao seu enterro, enviaram condolencias e assistiram á missa pelo seu eterno repouso. (R 2092)

Commendador Cypriano de Oliveira Costa

✝ A familia Cypriano Costa apresenta os protestos de sua sincera gratidão a todos os que, por occasião da morte de seu chefe, lhe manifestaram sentimentos de pezar e aproveita o ensejo para se desculpar para com as pessoas que deixaram de receber agradecimento individual. 20867

Elvira La Fuente Freire

✝ Carminda Freire, Iracema Freire Chaves, Violante Freire, José Rodrigues Chaves e mais parentes, agradecem ás pessoas piedosas que assistiram á missa de setimo dia de sua sempre lembrada madrasta, mãe e sogra ELVIRA LA-FUENTE FREIRE, e os convidam para assistir uma missa de trigesimo dia de seu passamento que mandam rezar, na egreja de S. Francisco, ás 9 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 11 do corrente; pelo que se confessam de antemão muito gratos. (J. 1984)

Mme. Mélanie Gros

✝ Celina Gros Galliac e suas irmãs, Arthur Meixner de Almeida Marques e suas irmãs fazem celebrar uma missa de primeiro anniversario do fallecimento de sua prezada avó e tia MME. MÉLANIE GROS, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (B. 2132)

Missa por alma dos militares mortos na guerra

✝ *O Centro Brasileiro Pró-Allemanha* convida a colonia allemã e seus alliados residentes nesta capital e a todos os brasileiros sympathicos á causa allemã, para assistir á missa que *por alma dos militares mortos em combate*, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja da Candelaria; grato ficará o Centro pelo comparecimento a este piedoso acto. (B. 2129)

D. Joaquina Rangel de Abreu Silva

✝ José Silva & C. gratos aos testemunhos de saudade e respeito prestados á sua socia, por occasião do seu enterro e missa de setimo dia, agradecem aos parentes, amigos e freguezes que tomaram parte nessas homenagens, e, na impossibilidade de se dirigirem a todos, por falta de endereço, pedem que acceitem por este meio a expressão de seus sinceros reconhecimentos. (B. 2110)

Eurydice de Queiroz Gonçalves Corrêa

✝ Luiz Corrêa e filhos, Clotilde de Queiroz Gonçalves e filhas, Rosa Amalia de Queiroz, dr. Hermogeneo de Queiroz, Judith de Queiroz Cerqueira Lima, Magdalena Corrêa e filhas, Hermogeneo de Queiroz Gonçalves, tenente Carlos de Faria Veiga e senhora, Carlos Corrêa e familia e Virgilio Couto e senhora, Eugenia Rosa Gonçalves e demais penhoradissimos agradecem a todas ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua inesquecivel esposa, mãe, filha, neta, sobrinha, nóra, irmã e cunhada EURYDICE DE QUEIROZ GONÇALVES CORRÊA, e de novo convidam para á missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. (J. 2161)

Virginia da Silva Côrtes

✝ Armando de Siqueira Côrtes, sua mãe, irmãos e cunhado (ausente) mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, nóra, cunhada e irmã VIRGINIA DA SILVA CORTES, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. (B. 2045)

Augusto Coelho

✝ Maria Baptista da Gama Teixeira, Juventino Baptista Coelho, Adventino Baptista Coelho, Miguel Coelho, Clemente Corrêa Coutinho e senhora agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu querido cunhado e tio, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, será celebrada, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; pelo que antecipadamente ficam summamente gratos. (B. 2084)

Carmen Corrêa

(CARMITA)

30° DIA

✝ A viuva de João Francisco Corrêa, filhos, genro e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de sua querida e inolvidavel CARMITA mandam rezar na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, apresentando desde já muitos agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer. S 1971

D. Anna Rodrigues Marciano

✝ Firmino de Oliveira Marciano, Firmino de Oliveira Marciano Filho e familia, Arthur de Oliveira Marciano, Anna Rodrigues da Costa, João Barbosa da Silva Braga (ausente) e familia, Antonio João Corrêa e familia, Antonio Lameirão (ausente) e familia, Francisco Rios e senhora, Anna Margarida Vieira de Andrade, Adelaide Martins e filhos e Antonio Gonçalves da Cunha e filhos; agradecem penhorados a todas as pessoas que procuraram confortal-os durante a enfermidade e passamento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, comadre, madrinha e amiga D. ANNA RODRIGUES MARCIANO, novamente convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento, e por mais este acto de religião e caridade, se confessam desde já profundamente gratos. (S 1736)

Feliciano Martins Felix

✝ A. Placido Marques & Comp., penhoradissimos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado amigo e socio FELICIANO MARTINS FELIX, e convidam os seus amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso eterno do fallecido mandam celebrar hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos. B 1913

Dr. Romualdo Pagani

✝ Mãe, noiva, irmãos, cunhado e sobrinhas, convidam aos parentes e amigos do inditoso DR. ROMUALDO PAGANI, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de caridade confessam desde já sua eterna gratidão. R 1898

Rosa Pinto Fernandes

ZIZINHA

✝ Luiz Pinto Fernandes e senhora, Antonio Pinto Fernandes e parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua adorada filha, irmã e parenta ROSA PINTO FERNANDES (Zizinha), e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia do seu passamento, que será celebrada hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos. R 1870

Mme. Therese Colomb Gordy Teixeira

✝ José Augusto Teixeira, Guilhermina Augusta Teixeira Pereira e familia, (ausente), familia Gordy (ausente), Antonio M. Monteiro e familia, Alfredo Bernardo Ribeiro e familia, mme. Gerin e familia, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, irmãos, tios, sobrinhos, cunhados, afilhados, compadres e amigos, assim como agradecem penhorados aos amigos que se dignaram enviar pesames por tão infausto acontecimento. De novo as convidam para assistir á missa do setimo dia que por sua alma será rezada sexta-feira, 12 do corrente na egreja do S. Sacramento, ás 9 horas e desde já se confessam de coração agradecidos.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (4241 S) R

PARTEIRAS

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. (1168 S) M

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorragias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres; consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (251 S) J

PARTEIRA Mme. Bezerra attende a chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 74. Botafogo. (3184 S) J

PARTEIRA—A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Cameríno n. 105. (1875) J

PARTEIRA MRS. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. M. de Boston, especialista em molestias do utero, partos, e faz apparecer a menstruação sem dôr. Preços ao alcance de todos; consultas gratis, telephone 3.368, Norte, rua General Camara n. 110. (5809 S) S

Parteira

Mme. Taveira Morgado, dos hospitaes da Europa, declara ás suas amigas e clientes que mudou da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá. 265 J

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana 66, Vidro 2$000, (1487 S) A

Moveis — Quasi novos, de familia que se retira. Vendem-se. Mem de Sá 10, sobrado. Lapa.

Pumaricultura — Um portuguez, com 50 annos de edade, e sem familia, sabe ler e escrever, comprar e vender e por ser sósinho, deseja agregar-se a uma familia de consideração que tenha grande chacara ou situação, para o mesmo tomar contar, zelar e augmentar, não é amante de passeios e não bebe bebida alcoolica, agradecendo antecipadamente a preferencia que possam e queiram a quem pede para escrever para Antonio Martins G. Araujo, Estrada Marechal Rangel n. 434, Madureira. (1905 S) B

Mme. Esmeralda mudou-se da rua Barão de S. Gonçalo, para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, proximo á praça Tiradentes. (12 S) J

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (J 4835)

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (318 S) J

Mme. Cici Cartomante, diz tudo que se deseje saber; faz com clareza, trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. S 5135

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. (M 1338)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. (M 1555)

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209, sobrado. (347 S) R

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

MANDE com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria, Cattete, 223. (3425 R)

DO BOM
O MELHOR
SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL
dos Fluxos antigos
e recentes e de todas as
Doenças da Bexiga
e dos Rins.
Laboratorios MONAL
NANCY (França).

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casas, terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, por escripto, com um talisman poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$000, com um, talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (3480 J)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** B 5982

Gratis ! ! ! Chicara, côpo, calix, pratinhos, tijellas, paliteiros, dá-se em cada kilo do delicioso café BOM GOSTO, tudo por 1$200 ! ! bem como, dá-se por meio de cartões: Bules, assucareiros, manteigueiras, compoteiras, terrinas, fruteiras, centros de mesa, etc., na avenida Passos n. 21. (2257 S) R

Dentaduras de vulcanite até 10 dentes 40$, corôas de ouro 20$, dentes a pivot 15$, extracções sem dor 5$, e assim nesta tabella razoavel, fazem-se estes trabalhos como propaganda, para quem trouxer este coupon, no consultorio dentario da rua Lucidio Lago n. 1 — Meyer. Consultas das 8 ás 20 horas. (2119 S) B

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 25$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuros ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia, 75$000; ricas mobilias de sala visitas a 130$000; ditas estofadas estylos e fantasias a 175$000; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; boas salas jantar a 235$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade AO LEÃO DOS MARES, largo da Lapa n. 110.

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; r. Areal 38. (2240 S) M

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, penas, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (2130 S) B

Cancros venereos curam-se facil ecompletamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Toleph. norte 3265. Preço 3$000

GRAÚNA

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131. (M 5221)

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza, e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades J 1080

MOVEIS Moveis, Moveis, Moveis, Moveis, Moveis!!! a prestações, prestações, prestações !!! Moveis a prestações e a dinheiro. Rua Senador Euzebio 35. (2304 S) R

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

Stores collocados a 20$ só na casa Boileux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boileux — Uruguayana 31

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. (R 1659)

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. (1383 J)

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (473 S) S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500 Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (472 S) S

UTERO Inflammações agudas ou chronicas, corrimentos e etc., curam-se com o emprego do Ichthyolol de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO, 90 nesta cidade.*** J 1327

ENGLISH HOTEL

Lindos quartos e salas novas, com ou sem pensão. Grande chacara, tratamento de 1ª ordem, a familias e cavalheiros, preço reduzido; rua do Cattete n. 176, telp. 2008. B 1692

SENHORAS E SENHORITAS

Cabellos brancos, cabelleiras, tinge a domicilio ou no "atelier", com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal; não suja a roupa, póde lavar a cabeça, dura um anno, por 10$000. Tel. 3368, Norte. R. General Camara n. 110. (M. 2806)

"URUCÚ"

Compra-se semente de Urucú, qualquer quantidade. Cartas propostas para O. Gozzoli — Caixa postal 1.357, ou pessoalmente á rua do Ouvidor n. 22, 1° andar.

IMPOTENCIA !

Attesto que empreguei as gottas JUNIPERUS PAULISTANUS, com excellentes resultados em doentes de fraqueza genital e impotencia viril. *Dr. Augusto de M. Costallat.* Vidro 5$, pelo Correio 6$. Pedidos a SAMASO, á r. Senador Euzebio 123 — Rio.

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

CINEMA

Vende-se um com motor e todos os pertences, cadeiras e bancos, funccionando. Vende-se uma collecção de fitas propria para cinema ambulante. Trata-se na Drogaria Barcellos — Nictheroy. (1280 J

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestino. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

GADO

Em Sant'Anna do Pirapetinga, Estado de Minas, vendem-se cerca de 80 cabeças de bom gado, sendo parte leiteiro. Dirigir-se a José Pinheiro, aquelle logar; para mais informações, com Cunha, Osorio & Comp., á rua dos Ourives n. 111. B. 2609

CAVALLO CAMPOLINO

Vende-se um russo-ferro, medindo 7 palmos de altura (estampa chic), com esquipado admiravel, marchador e muito manso.

Preço de occasião.

Rua Nazareth, 15 — Bocca do Matto — MEYER — (R 1872

ESPLENDIDA MORADIA

Aluga-se o confortavel predio mobilado ou não, da rua Barão de Ubá numero 107. Chaves no mesmo e para tratar á travessa de São Francisco de Paula ns. 8 e 10, com o sr. Adriano. R. 1208.

PHARMACIA

Por preço razoavel vende-se uma em suburbio da Central; informa-se na Drogaria Pacheco com o sr. Gonçalves. (B. 1958)

Botequim e 4 bilhares, 6:500$

Vende-se no Centro Commercial: occasião, superior para o comprador, como se prova á vista; informa-se na rua General Camara 21, de 1 ás 3 horas. (1839 S)

PROFESSORA INGLEZA

Accita alumnas na capital e em Petropolis, cartas á professora, 35, rua Dr. Montenegro. Ipanema. (1982 A)

AUTOMOVEL

Precisa-se de um com força de 30 a 40 H. P., em bom estado ou sómente chassis de automovel. Cartas a O. Gozzoli — Caixa 1.357.

OURO

Compra-se a 1$750 a gramma, e prata, Avenida Passos n. 97. (1979 S)

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada á rua Marquez de Abrantes n. 26, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Telephone 151 sul. J 4697

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Pergunta innocente:

Como é que o escovado do Xixi conseguiu figurar nas duas chapas?...
— *Juno*... (S 713

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo de 20 mezes, 20 °|° á vista, no acto da entrega, 174, rua do Cattete, em frente o palacio "Empreza Mobiliadora" com fabrica a vapor.— Grande sortimento de superiores moveis. Alugam-se moveis novos. S 483

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CONSULTORIO

Annexo á excellente sala de espera, mobilada, tudo pintado agora; na rua Uruguayana 7, 1° andar. (J. 1831)

MOVEIS A PRESTAÇÕES ! ! !

Casa Veiga — Fabrica de Moveis. Milhares de freguezes attestam a superioridade dos moveis desta casa. — Rua Senador Euzebio, 222. (S 1160

CEM MIL

pares de calçado, vende-se por qualquer preço. Rua S. José 34. S 1737

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 4$400. — Ouvidor, 140.
LEITERIA PALMYRA R 2666

ESCADA DE PEROBA

Vende-se uma, nova, com 21 degráos. Rua do Theatro 13. S 1402

Applicações gratuitas

De 606 e 914, injecções mercuriaes ou quaesquer outras. Curativos, consultas e chamados a domicilio gratis á qualquer hora, sómente na Pharmacia Vera, da rua S. Francisco Xavier 138—Tel. 594, Villa.

FABRICA DE CALÇADO

Precisa-se de cortadores e pospontadores na rua da Alfandega n. 194.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA— A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf, Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma espaçosa sala de frente, com ou sem mobilia, a um senhor de tratamento, em casa confortavel, sem inquilinos num dos melhores pontos da Avenida Rio Branco. Informa-se na mesma avenida n. 95, 2° andar. 2039

PADARIA

Vende-se uma em Nictheroy, com todos os utensilios, inclusive amassadeiras completamente novas, motor e installação electrica, em bom ponto. Aluguel barato e com contrato. Para informações, rua da Conceição n. 50, casa de moveis.

VENDEM-SE

dois predios acabados de construir, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, W. Closet, installação electrica e grande quintal. Rua Coronel Figueira de Mello 242-244; trata-se a mesma rua 220. (R 1629)

A. A. DO NASCIMENTO

Pede aos srs. pretendentes de cofres, não comprarem sem primeiro verem os de sua fabricação, que são os que mais resistencia offerecem contra fogo e arrombamento, e os que mais vantagem offerecem nos seus preços. Rua da Alfandega n. 120.

ALUGA-SE

Aluga-se por 273$000 mensaes a bella e aprazivel casa apalacetada da rua Uruguay, 156, tem magnificas accommodações para regular familia de tratamento, fogão a gaz e lenha, luz electrica, porão habitavel, etc. As chaves na esquina, venda. (B 1954

Brinquedos por atacado

Vende-se a preços sem competencia, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 38.

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura. Trabalhos occultos garatidos. Cons. 2$, das 9 ás 8 da noite. Domingos até ao meio dia. R. da Constituição 15, sobrado. S 1834

JACARÉPAGUÁ

Em boa chacara, situada no melhor ponto da freguezia, pequena familia de tratamento acceita um casal sem filhos ou duas senhoras como pensionistas. Informações com o sr. Arnaldo, rua do Ouvidor n. 102. Aluga-se tambem uma grande chacara com grande pomar. J. 1309.

SOCIO COM 2 OU 3:000$000

Admitte-se um para gerente de uma fabrica de fumos e cigarros, podendo ter uma retirada mensal de 150$ a 200$. Informa-se por favor com o sr. Edgard, á rua da Alfandega 197, sobrado. (1384 J.)

LOMBRIGAS

São expedidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Vinhos de mesa "Lealdade"
MARCA REGISTRADA
Prefiram-nos, encontram-se em todas as casas de 1ª ordem
ASSEMBLÉA 58 E 60

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. R 2192

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã, ás 8 da noite. M 2224

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (J 4833)

VIDROS PARA VIDRAÇAS
JORGE ALLARD
Rua 1° de Março 20
— RIO —
207 S

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

PREDIO NO LEME

Aluga-se um em centro de terreno. As chaves estão na Padaria do Leme (rua Salvador Corrêa); trata-se na rua dos Ourives n. 105, sob. (1811 S)

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

Lições de violino e theoria

Dão-se pelo methodo do Instituto, preços muito modicos. Rua do Rosario numero 86, 2° andar. J 2180

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 100 réis. 868

CORTINAS

Vende-se particularmente ricas cortinas chegadas de Paris, de pellucia bordada, com sanefas; lindos brise bise de filó bordado, e cortinas genero Luiz IV de filó bordadas, na rua Carvalho de Sá 77, das 10 ás 4 da tarde. B 2140

IMPOTENCIA

Espermatorrhea, Atrophia, Neurasthenia; Hemorrhoidas; Fistulas, Tumores e Hernias.

Cura radical e permanente, dr. Zelie, rua da Carioca 42, 1° andar

Consultas das 9 ás 11, das 2 ás 6 e por correspondencia. O dr. envia, gratis, a quem o solicite, a sua INTERESSANTISSIMA BROCHURA INTITULADA

A RESTAURAÇÃO DO HOMEM. J 2155

CASA

Compra-se uma, em centro de terreno, de construcção nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, em as ruas transversaes do Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Mariz e Barros e adjacencias. Negocio serio, não se admittindo intermediario. Cartas com todos os detalhes a Guimarães, rua de S. Francisco Xavier 102. (B 2087)

GONORRHEAS- e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, por modico preço, em Copacabana, para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma rua no n. 817. (B 2125)

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio suisso, de uma tuberculose do 3° grão, com febre, suores, dôr no peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir enviando endereço e 200 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova, Boulevard 28 de Setembro 337. Rio de Janeiro. (J 2158)

ESPIRITA

Morador na praça da Republica, transferiu a sua residencia para a rua Dr. Candido Benicio, 250, Jacarepaguá. R. 113.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo Governo do Estado
Extracções bi-semanaes

HOJE

Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500

Quinta-feira, 18 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Segunda-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1° logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e predíz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. (J 2051)

50$000 DE GRATIFICAÇÃO

A quem dér noticia certa de um cavallo castanho, inteiro, gordo, beiço rachado, de carro, sela e silhão, roubado na madrugada de 9, do Engenho da Rainha, Inhauma. (R 2083)

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das de mais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Central.

(1081 S) J

500 RÉIS

Dá-se esta importancia por cada kilo de folhas de guaco entregue na rua Jorge Rudge 108, Villa Isabel. 2087 J

PENSÃO

Traspassa-se uma pensão no centro da cidade, com freguezia escolhida, ou acceita-se uma senhora como socia; informações com o sr. Mario, no botequim da rua Visconde Inhauma, esquina da Quitanda. (J. 1993)

"DYSPEPSIAS"

"Digerino" Approvado pela Inspectoria de Saude Publica, é o mais saboroso e infallivel medicamento vegetal que cura o estomago — Dyspepsias, Fraqueza e dôres de estomago, Digestão difficil, Falta de appetite, Enjôos, Cura a molestia conservando a saude. A venda em pharmacias e drogarias. Assembléa 34 e Sete de Setembro 81. Vidro 2$500.

BOTEQUIM

Precisa-se de um socio com pratica para um café de 1° ordem; carta a J. Pinto, rua S. Francisco n. 661, padaria, Mangueira. B 2142

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empingens, darthos, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspa, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Braguntina. Rua Uruguayana n. 105.

CÃO POLICIAL BELGA

Achando-se de partida para a Europa uma familia, vende um lindo cão de raça groenendal, de 2 annos de edade. Trata-se á praça dos Governadores, 13, 2° andar. (B 2098)

R. 7 DE SETEMBRO 81, ANDRADAS 85 e ASSEMBLEA 34.

BOTEQUIM E BARBEARIA

Traspassa-se com luz electrica agua e accommodações para familia. Trata-se no varejo da estação do Realengo. O motivo será explicado ao comprador. 2081 J

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. (483 J)

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1° de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

ESTÁ POR POUCO

Aproveitem a liquidação definitiva da antiga casa Mme. Coulon que continua á venda de todos os artigos por preços baratissimos. Vendem-se grande quantidade de caixas envernizadas para guardar mercadorias, armações nickeladas e manequins. Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias. Nota — Traspassa-se o contrato da casa. (1994)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Uma senhora, por motivo de viagem, traspassa sua casa, mobilada, proximo do centro, com bom negocio, frequentado por pessoas de fino tratamento, o que se pode explicar, á vista. Cartas a A. R. neste jornal. (2810 J)

GANHAR DINHEIRO

Tendes algum desejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores, recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotisar ou magnetizar, curar, só com a mão ou em distancia, enfim, são muito mais efficazes e custam por junto, só um fim, PREÇO DE CADA UM 33$000 rs.

Se não poderes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000 rs. Federação Theosofica, 5$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro. Dá-se gratis o *Magazine do Dinheiro*.

Avisa-se que os ACCUMULADORES MENTAES são marca registrada e privilegio da nossa casa, e que nada têm de parecido com os intitulados receptores, talismans, pedras de cevar, ou medalhinhas de outros, visto que servem iman, nem aço, ferro ou corpo magnetizavel podem, entretanto, fazer mover em distancia a agulha de uma bussola. O simples uso dos ACCUMULADORES, torna desnecessario os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia. J 2188

PREDIO

Vende-se um bom predio, situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo, com accommodações para familia de tratamento, no centro do grande terreno e entrada ao lado para automovel. Trata-se com o sr. Freire á rua da Candelaria n. 26, das 12 ás 16 horas.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1° andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 2218

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage à sec. On teint et on lave avec le plus grand perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repositers, velours, etc. Procès perfectionnés pour la lavage chimique de toutes les étoffes sans decorer les couleurs. Ne vous trompez pas que çà se trouve à la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1049

FLORA INDIGENA

Bebes? Porque queres... Tens afim go de vida, soffres maleficios ou molestias chronicas?... Porque queres? Procurae o Caboclo Mussume que vos aconselhará um meio facil para evitar todo este mal.

Das 8 horas da manhã ás 8 da noite, todos os dias. Praça Quintino Bocayuva, 16, estação de Quintino Bocayuva. S 173

Terrenos em S. Matheus

Declaro que os srs. prestamistas que não puzeram em dia o pagamento das suas prestações no ultimo prazo improrogavel que lhes foi concedido na circular de 1 de agosto do corrente anno e nas publicações feitas continuamente, durante mezes, pela imprensa desta capital, perderam o direito á propriedade dos terrenos que adquiriram condicionalmente, e que os mesmos vão ser postos de novo á venda, a começar do dia 16 de novembro proximo, sem que lhes caibam reclamações de especie alguma. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1915. — *Victor Ribeiro de Faria Braga.* 4596 B

Ensino de Contabilidade e Escripturação Mercantil

(PRATICAMENTE)

Alvaro Custodio Martins, guarda-livros diplomado, com grande pratica adquirida nas praças do Recife, Pará e Manáos, resolveu leccionar todas as materias inherentes á sua profissão, garantindo em pouco tempo tornar seus discipulos aptos á carreira commercial. Tratar das 9 ás 12 e 17 ás 19 horas, á rua Tavares Bastos n. 21, Casa 13, Cattete. (R 1278)

Xarope Peitoral de Desessarts e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta laryngea, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março n. 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

DOENÇAS DOS RINS — CIRURGIA GERAL

DR. von DOELLINGER DA GRAÇA, do Hospital de Beneficencia Portugueza. Exames e tratamento completo destas doenças *blennorrhagia, estreitamentos e suas complicações*. Cura radical das hernias.

INSTALLAÇÕES MODERNAS em sua clinica. Avenida Mem de Sá 10 (sobrado), Lapa — 11 ás 12 e 3 1|2. Teleph. 4.810, Central.

CASA DE FERRAGENS

Traspassa-se uma de varejo, ou admitte-se um socio com 10 á 12 contos, esquina de rua e centro da cidade; trata-se com o sr. Paulo, á rua Riachuelo n. 301. (1976 S)

OCCASIÃO UNICA !...

Traspassa-se uma magnifica Pensão Restaurant, bem conhecida e acreditada, com o movimento de 300 freguezes diarios, trabalhando só de meio dia ás 3 e das 6 ás 8, com um capital de 12 contos, exclusivamente a dinheiro, para ser negocio de portas. Largo do Rosario n. 22, teleph. 3033 norte, a um minuto do largo de S. Francisco de Paula, optimo negocio. J 2184

OURO

Compra-se ouro, brilhantes e joias na rua Sete de Setembro n. 112. "Joalheria Diamantina". Unica casa que compra pelo seu justo valor. J 2181

ODEON — AVENIDA — PATHE'

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

HOJE

UMA OBRA PRIMA CINEMATOGRAPHICA

O film de grande espectaculo que hoje é proporcionado ao publico transporta-o ao segundo terço do seculo XV, quando a guerra das Duas Rosas, cobria de sangue as campinas da Inglaterra e revive os amores de Eduardo IV com a immortal

Jane Shore

(a Rosa de York)

Protagonista a celebre actriz ingleza

BLANCHE FORSYTHE

a nova rainha do «ecran»

«Jane Shore, a formosa amante de Eduardo IV, nasceu em Londres, foi de esmerada educação, e desposou em terna idade William Shore, ourives, segundo refere a tradição. Depois que começou a sua aventura com o rei, seu marido, abandonou-a, mas ella viveu em grande opulencia até á morte de Eduardo, por seu favor exercendo grande influencia «sem jamais abusar della em prejuizo de ninguem»—refere More—«mas sim do seu poder se valendo para levar conforto e auxilio a muitas e muitas pessoas». A sua belleza residia mais na expressão do semblante do que nas feições. O seu rosto era um tanto pallido, mas extremamente sympathico e «nada haveria que modificar no seu corpo, a não ser que se desejasse nella maior altura». O seu maior encanto consistia no seu espirito brilhante e jovial. Morto o monarcha, o Rei Ricardo III, affectando um falso zelo pela virtude, saqueou a habitação de Jane em mais de 2.000 marcos, e fez com que o Bispo de Londres a obrigasse a percorrer Londres em penitencia publica, com uma vela na mão, coberta apenas com um saiote grosseiro. Jane Shore sobreviveu á sua penitencia mais de 40 annos e veio a morrer em 1527.

The New Standard Encyclopedia.—Vol. X—New York, 1905.)

5 longos actos-Edição da Barker-Films-1145 bellos quadros

HOJE

Um drama de infortunio
Um resumo de acontecimentos mundiaes
Um mimo de cinematographia

PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO

1° FILM

UM PASSEIO AO "BOIS DE BOLOGNE"

Delicado film colorido, proporcionando-nos as delicias de uma vista a este maravilhoso recanto da CIDADE LUZ.—**Gaumont-Coloris**

2° FILM

CONSCIENCIA

Drama em 4 partes da fabrica I. M. P. da UNIVERSAL-FILMS

Consciencia, tribunal supremo de nossas acções, a que se curva a alma mordida pelo remorso!

A ella todos prestam obediencia: não ha fracos nem fortes. — O algoz olhando para o seu eu, revendo o seu passado sente-se humilde e chora em segredo, mas a Consciencia é inexoravel, não se satisfaz pelo remorso do réo arrependido, leva-o de pouco em pouco ás visões, ao delirio, ás allucinações até ao desespero, ao suicidio e assim baqueia a materia, vil instrumento ás mãos da consciencia que se impõe ao sustentaculo do corpo — á alma criminosa.

3° FILM

UNIVERSAL JORNAL

Reportagem americana sobre os principaes acontecimentos de todo o universo.

Uma reprise anciosamente esperada

Tendo a Companhia Cinematographica Brasileira se compromettido com muitas familias para uma reprise do film «LA GIGOLETTE» posado pela **Deusa do silencio Francesca Bertini e Emilio Chione,** adquiriu na Europa uma nova copia e apressa-se a dar cumprimento á sua promessa fazendo exhibil-a hoje

LA GIGOLETTE

Bertini

"ZA-LA MORT"

La Danzatrice della Taverna Nera

5 ACTOS

Possante drama de amor feroz, de gratidão, de baixos calculos, de defesa moral, de bandidos encasacados e de apaches elegantes em que domina a mascara expressiva de

E. Chione

e a belleza fascinante de

Francesca Bertini

Chione

Um profundo estudo da alma feminina no lodaçal do crime. — A mentira bem vestida... — A vida dupla... — O crime alliado ao luxo.

Inimitavel interpretação — a melhor execução

Um flagrante estudo do bas-fond parisiense

BREVEMENTE

CABIRIA

Deslumbrante film de grande espectaculo com 3000 metros. Edição da grande fabrica ITALA.

A seguir 2 sensacionaes films da fascinadora Francesca Bertini
2 Grandiosos films da querida Lyda Borelli

Exclusividade da Companhia Cinematographica Brazileira

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — — Continuação do extraordinario successo da Nordisk, proclamado, por perto de ***10 mil*** pessoas! — — **HOJE**

Scenas dramaticas da vida elegante - Scenas com luxuosa toilette - Scenas lindamente coloridas - Um torneio de elegancia feminina - Um confronto de interpretação entre a arte e a belleza cinematographica - Gloria á arte e á belleza!..

Sublime consagração da grande e poderosa fabrica Nordisk!.. O successo do velho Parisiense!..

A HONRA DE UMA MULHER

Admiravel e luxuosissima scena da vida real, da sempre querida fabrica «Nordisk» em 4 longas e sumptuosas partes

PERSONAGENS— Principe Alberto, Sr. Aage Hertel; Conde de Chavary, Sr. Christe Holck; Clara sua filha, Sra. RITA SACCHETTO: Capitão de Bravina, ajudante de ordens do pricipe, Sr. Alf Blutcher; Henrique Marrey, artista pintor.

DESCRIPÇÃO

O ULTIMO ADEUS NA VIDA

Surprehendente e empolgante é este soberbo e sumptuoso film, ora na téla do sempre afamado PARISIENSE!

E a élite que o frequenta vae applaudil-o, admiral-o!... Ao depois, certo, não regateará lóas á sua administração, pelo bom gasto na escolha dos sensacionaes trabalhos que exhibe.

Scenas como a deste empolgam em excesso, sendo, quiçá, um verdadeiro exemplo!

E são tão communs!...

Véem-se sempre!...

AVISO

Sendo de uma hora a duração das sessões, os srs. habitués podem munir-se de bilhetes para as seguintes, com antecedencia na bilheteria do Cinema que se acha aberta desde as 10 horas da manhã

Do principio ao fim, em seu minimo do para deixar exuberantemente provado não ser Rita Sacchetto sómente a bailarina e a artista de campo, continuamente admirada e tantas vezes applaudida!

E seduz!...

E fascina!...

Tem tambem arte, muita arte, encarnando a faceirice, o donaire...

E do mesmo modo, interpretando a honra, a dignidade.. E tal faz com toda a propriedade, perfeitamente senhora de si.

Então, encanta, arrebata!...

O seu vivo olhar tem outro fulgor, e o seu porte é mais nobre que o de uma mulher de raça... A altivez, então, com que pisa, faz fremir corações, a arrogancia com que fala faz temel-o, e a brandura de modos, os meneios, a seducção, faz delirar, extasiar...

E, sob qualquer destes aspectos, temol-o, formosa, neste prodigioso film. Ora é a ingenua filha do fidalgo... Ao depois, toda brio e dignidade, a esposa de um canalha... Em seguida, paciente, bondosa e meiga, quando desprezada pelo biltre...

Tempos após, porém, fortemente reage!

E para isso, sacrificando até o seu moral, desce... desce... Mas conserva sempre intacto o apego ao caracter! Assim, não se deixa imbair por sonhos vãos, por falazes promessas e por mentirosos prazeres...

Dia vem, entretanto, que um sincero e verdadeiro amor lhe é offerecido. O brio, a dignidade e a honra, porém, fazem com que o desprese!... E com que pezar o faz!... Logo em seguida, já vingada de quem tanto e tanto mal lhe fizera, deixa resolutamente a vida, atirando firmemente uma bala á cabeça!...

O casamento

Assim, eis Ritta Sacchetto em Clara de Chavari, a bella filha do Conde de Chavari, apresentando-se constantemente com luxuosissimas e caras *toilettes*, além de custosas pelles e variados e modernissimos chapéos...

Um encanto!... Um primor de elegancia, ao lado de sublime desempenho! Perto disso, ha a maravilhar a *mise-en-scène* do film, toda novissima e apropriada, sendo de notar-se a bem feita disposição de luxuosos moveis sobre custosas tapeçarias e soberbos adereços não vulgares, além do colorido leve, fino e artisticamente bem disposto de algumas scenas, entre as quaes a da conferencia no Café Concerto, no 2° acto.

Injustiça é deixar-se sem reparo, embora leve, o bello e completo trabalho de Alf Blutcher, no cynico papel de Capitão de Bravina, ajudante de ordens do opulento e gastador Principe Alberto. Em parte do film, apresenta-se libertino e devasso, e, ao depois, louco de paixão, mostra-se ante a esposa, a quem desprezára... E por qualquer que seja o modo que se o aprecie, empolga sobremaneira, dando logar a admiração perenne...

E tambem bello e completo é o do famoso Aage Hertel, no do principe referido... Quem não se lembra desse extraordinario artista no celebre papel de *Dr. Gar-el-Hama*, em varias séries de um grandioso film que este cinema tem exhibido? Então, elle foi extraordinariamente applaudido, e, agora, certo, sel-o-á tambem...

E do mesmo modo os demais...

Eis, em rapidos traços, o importante e brilhantissimo trabalho cuja descripção se vae ler, pedindo o PARISIENSE á fina e intelligente sociedade que o frequenta, desculpas por melhor não saber traduzil-o. Chama, entretanto, a attenção das illustres e formosas senhoras e senhoritas, para a estupenda, brilhante e riquissima collecção de luxuosos e caros vestidos continuamente exhibidos pela formosissima Rita Sacchetto, alguns dos quaes, certo, são verdadeiros modelos, que, sem duvida, serão aproveitados! Com estas palavras, á guiza de prefacio, abra-se, pois, o velario e que se aprecie, e se admire a famosa NORDISK, sempre luxo nos seus interessantes films, cuja urdidura e composição deixam o espectador embevecido... E tambem que se applaudam os seus famosos artistas, os seus extraordinarios scenographos, os seus habeis costureiros e os seus finos adereçistas...

E, ao depois, um hurrah ao PARISIENSE, pela brilhante e custosa *obra de arte*, que vae exhibir á fina flor da mais alta sociedade carioca, que sempre o preferiu, honrando-o com sua presença.

Horario das entradas

1 hora — 2 horas — 2,55 — 3,50 — 4,50 — 5,50 — 6,45 — 7,40 — 8,40 — 9,40 e 10,35

CONDESSA DE CHAVARY

Completará este magestoso espectaculo, uma engraçadissima comedia, representada por gatos e cachorros muitissimo bem amestrados, intitulada

OS ARTISTAS DE QUATRO PÉS

Hontem, como hoje e amanhã, como sempre o PARISIENSE é e será o "leader" da cinematographia EM TODO O BRASIL. Successos sobre Successos!... Victorias sobre Victorias!.

ATTENÇÃO

Pelo vapor «Garona», entrado hontem da Europa, chegaram 13 caixas destinadas a esta poderosa Empresa Cinematographica contendo importantes novidades, dentre as quaes destacamos os seguintes «capolavori» da afamada e inimitavel ***Nordisk***

I - Para prevenir a morte!.. - Drama em tres emocionantes partes

II - A NOVA ESTRELLA - Scena da vida real, em tres longas partes

III - A filha do Contrabandista - Scena da vida cruel, em tres emotivas partes

IV - O amigo das creanças - Film de sensação!... — Trabalho do inimitavel e apreciavel! **Waldemar Psillander**, que será exhibido a 18 do corrente, para festejar a victoria do mesmo no plebiscito do «**Correio da Manhã**», onde esse importante artista foi consagrado por 10.382 votos o **melhor e mais completo actor** de films cinematographicos.

V - UM FIDALGO GATUNO - Sublime drama em 3 extensas partes

VI - A noite de Santa Luzia - Fina e emocionante scena da vida real, em tres sumptuosas partes.

VII - SADUNAH... - Film incomparavel!... Estupendo trabalho, da famosa REGINA BADET! E' ella, talvez, a mais linda Parisiense, pois ha pouco, em um concurso do «FIGARO», obteve por mais de dois milhões, de votos o primeiro premio de belleza. Além disso, é uma artista inimitavel, cheia de encanto e talento empolgando demasiado. Haja vista em «ZOE» e na «VENDETTA», dois importantes films que immenso agradaram e fizeram-na extraordinariamente applaudida! Este «Capolavoro» é da extraordinaria «série Regina Badet» sobejamente conscienciosa em seus trabalhos, possuidores de luxuosa mise-en-scene, bem feita urdidura e correcto desempenho.

VIII - O VINGADOR - Tenebroso drama da "Swenska", em tres partes

IX - Condemnados á morte... - Empolgante trabalho da Corona-Film em tres longas partes

Além desses importantes film, verdadeiras obras darte, chegaram engraçadissimas e bem enredadas comedias da Nordisk, Keystone, Princess, Corona e Eclypse! Successo sobre successos!... Triumphos sempre!... Victorias sobre victorias!..

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Ideal, Paris, Iris e Patria; theatros Republica, Apollo, Recreio, S. José, S. Pedro, Phenix, Trianon e Moulin; Salão e circos Spinelli e François.